PROCESSO N.º 08486 ANO 1969

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,

Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 08486

INTERESSADO: CONDEPHAAT

PROCEDÊNCIA: CAPITAL

DATA: 28/03/69

REPARTIÇÃO:

N.º DE ORDEM DO PAPEL:

ASSUNTO: Solicita o Tombamento de todo o Parque da Independência - Capital.

Capa refeita em 22/11/82 - 07/03/97 - R.G.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 8486/69

Ao
Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT

Senhor Presidente,
Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	28/03/69	Técnico responsável	arqto Carlos Lemos
Posse atual da documentação	Condephaat	Setor	STA

Data Prevista para Encerramento	

Processo apensado ao processo n.º	543/76	Processo de referência	

INTERESSADO

	Pessoa Física.		Pessoa Jurídica.	X	Poder Público.
Nome	Condephaat				
RG / CNPJ		Telef.		CEP	
Ender.			Bairro		
Mun.	S. Paulo			UF	

LOCAL

Ender:	Av. D. Pedro I		
Bairro:	Ipiranga	N.º do contribuinte	
Município	S. Paulo	Município cód. n.º:	

SITUAÇÃO

	Denúncia		Solicitação de regularização		Pedido de Certidão.
	Solicitação de informações	X	Pedido de tombamento		Retorno de informações (inf. Processo)
	Solicitação de aprovação		Pedido de qualificação como Estância		Outra
Outra:					

ASSUNTO

	Projeto		Informações Gerais		Cartazes/ Painéis/ Anúncios		Alteração Ambiental.
	Obra		Reforma		Diretrizes		Pesquisa Mineral
	Serviços de Conservação	X	Tombamento		Demolição.		Extração Mineral
	Alteração do Sistema Viário		Mudança de Uso		Restauração		Outro (especificar abaixo)
Outro:							
N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)							

OBJETO

X	Área natural.		Sítio Arqueológico		Área envoltória de Edificação tombada.
	Edificação.		Bem Móvel.		Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
	Núcleo Histórico.		Patrimônio Imaterial		Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
	Segmento Urbano.		Área envoltória de Área Natural tombada		Outro.

São Paulo, 31 de julho de 2007

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Folha n.º 2

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMONIO HISTORICO, ARTISTICO
E TURISTICO DO ESTADO

Autuado CODPHAFE 28/3/69

WALLACE MARQUES
CHEFE DE SECÇÃO
PROTOCÓLO

PROTOCOLO GERAL
Processo iniciado em 28/3/69
Proc. N.º 8486

São Paulo, 27 de março de 1969

Senhora Presidente.

De conformidade com a resolução do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado, é o presente para abertura do processo de tombamento de todo o Parque da Independência, na Capital do Estado, compreendendo todo o terreno compreendido entre os jardins do Monumento da Independência ao terreno situado atrás do Museu Paulista, e que deverá ser objeto de reorganização paisagística de acôrdo com o plano elaborado pela ASPLAN.

Atenciosamente,

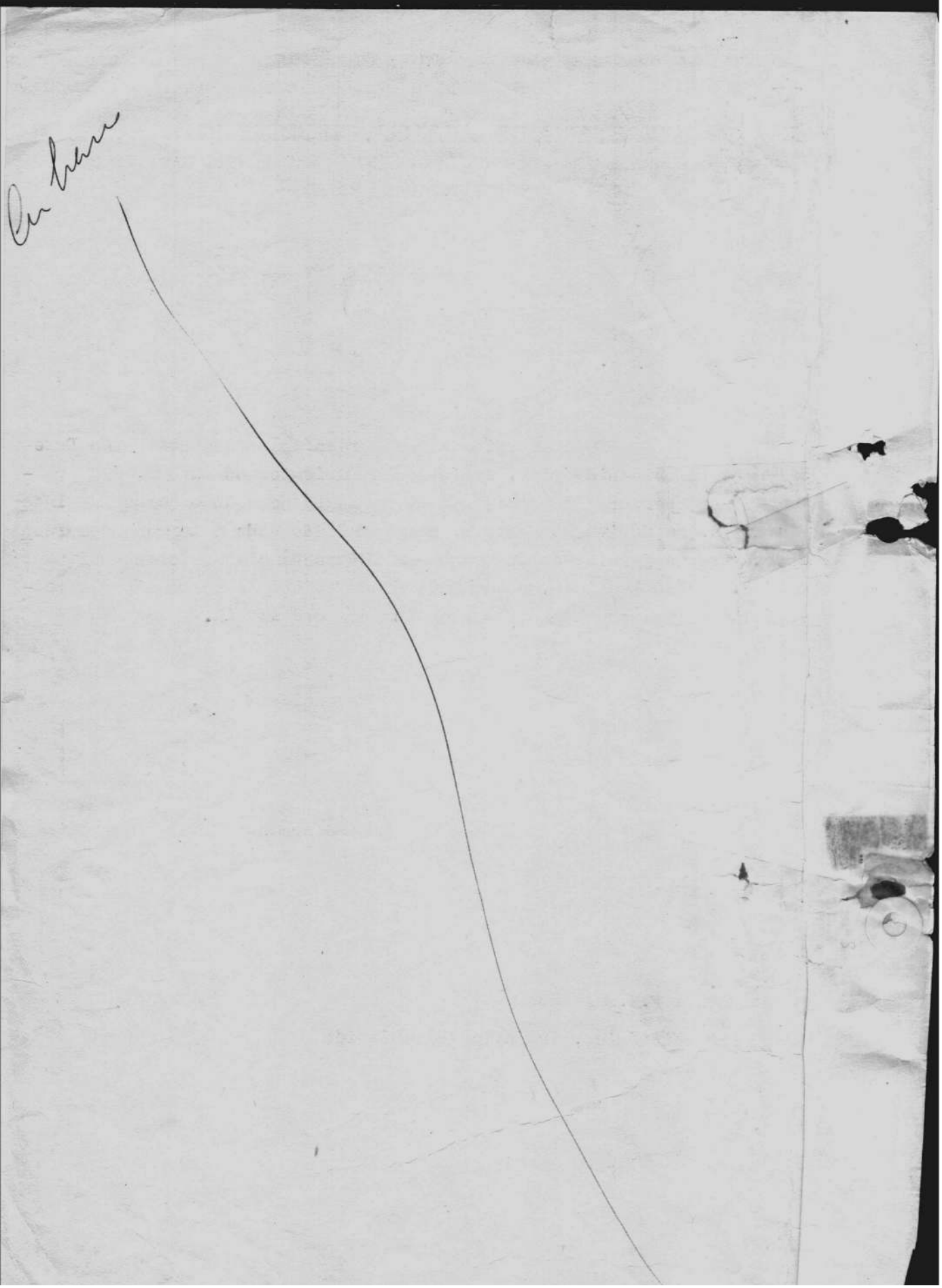
Vinicio Stein Campos
Secretário

Visto 28/3/69

Exma.Sra.
Dª Lucia Piza F.M.Falkenberg
DD.Presidente do Conselho de Defesa do
Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico
C A P I T A L

/epg.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 3

do PROCESSO n.º 8486 / 69 (a) MVPS

Interessado CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, E TURISTICO DO ESTADO

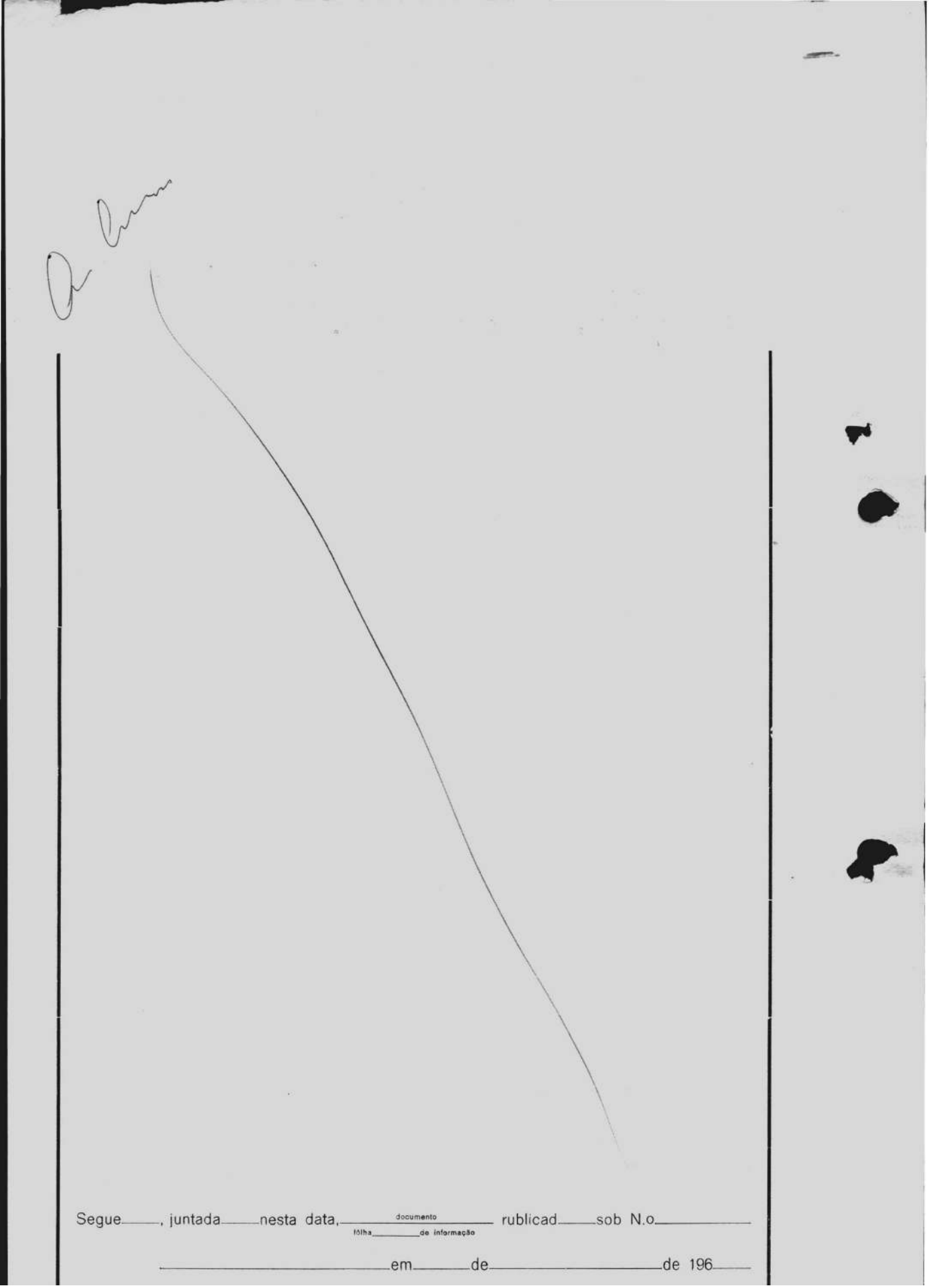
Assunto Solicita o tombamento de todo o Parque da Independência, na Capital do Estado.

Ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado.

São Paulo 28/3/69

WALLACE MARQUES
CHEFE DE SECÇÃO
PROTOCÓLO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Segue, juntada nesta data, documento rublicad sob N.o
fólha de informação

em de de 196

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

EXMA. SRA. LUCIA PIZA FIGUEIRA DE MELO FALKEMBERG
DD. PRESIDENTE DO INST. HIST. E GEOG. GUARUJÁ-BERTIOGA

4

LUCIA F. DE [illegible] FALKENBERG
[illegible]
SECRETARIA DE [illegible] E. P. E TURISMO-S.P.

Senhora Presidente,

Arlinda Rocha Nogueira, Historiógrafo do Museu Paulista, tendo feito uma pesquisa nos arquivos do Departamento Juridico do Estado de São Paulo - Procuradoria do Patrimonio Imobiliário - sôbre os terrenos do Ipiranga, em resposta à solicitação oral de V.S., passa às suas mãos uma relação dos documentos ali consultados bem como as conclusões a que chegou da análise dos mesmos.

Aproveito o ensejo para colocar-me a seu inteiro dispor, com protestos de elevada estima e distinta consideração

São Paulo, 13 de janeiro de 1969

Arlinda Rocha Nogueira
ARLINDA ROCHA NOGUEIRA

1

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Departamento Juridico do Estado
Procuradoria do Patrimonio Imobiliário - Próprios do Estado

Pasta PE 2520:

— demarcação judicial de 20/2/1904;

— escritura de acôrdo lavrada a 23/12/1886 no 1º Tab. da Capital entre a Comissão de Obras do Monumento e o Eng. Tomas G. Bezzi (fls. 12);

— escritura de compra e venda lavrada a 6/8/1895 no 3º Tab. da Capital, na qual Belisario Ribeiro figura como outorgante e como outorgada a Fazenda do Estado (fls. 19);

— memorial da medição dos terrenos do Ipiranga de propriedade do Estado de São Paulo datado de 8/8/1903 (fls.27);

— planta do terreno pertencente ao monumento do Ipiranga — escala 1:2000 - área m² 179.000,00 de 8/5/1895;

— decreto nº 9918 de 11/1/1939 - transferindo ao Departamento de Zoologia tôdas as coleções, bem como o parque anexo, na parte posterior do edificio, exetuando os pavilhões dependentes da Secção de História, nele localizados (fls. 47);

— decreto-lei nº 12303 de 8/11/41 - declarando logradouros públicos áreas de terreno do Estado junto ao Museu Paulista (fls. 48);

— decreto-lei nº 165555 de 27/12/1946 - doando terras ao Circulo Operário do Ipiranga (fls. 50);

— Escritura de doação lavrada a 18/1/47 no 6º Tab. da Capital na qual o Círculo Operário do Ipiranga figura como outorgado e como outorgante a Fazenda do Estado (fls. 51);

— escritura de doação lavrada a 14/2/47 no 6º Tab. da Capital, na qual o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas figura como outorgado e como outorgante a Fazenda do Estado;

— escritura de permuta lavrada a 26/7/48 no 19º Tab. da Capital na qual a Fazenda do Estado e o IAPETC figuram reciprocamente como outorgantes e outorgados;

— lei nº 2368 de 3/11/1953 - dispondo sôbre a revogação, em parte, do decreto-lei nº 12303 de 7/11/1941, dando outras providencias (fls. 73);

— lei nº 4362, de 13/11/1957 - excluindo dos efeitos do decreto-lei nº 12303, de 7/11/1941 a área referida na letra "a" de seu art. 1º.

Processo nº 773A - Cx. 9A - Ordem 31 - Ano 1936

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

6

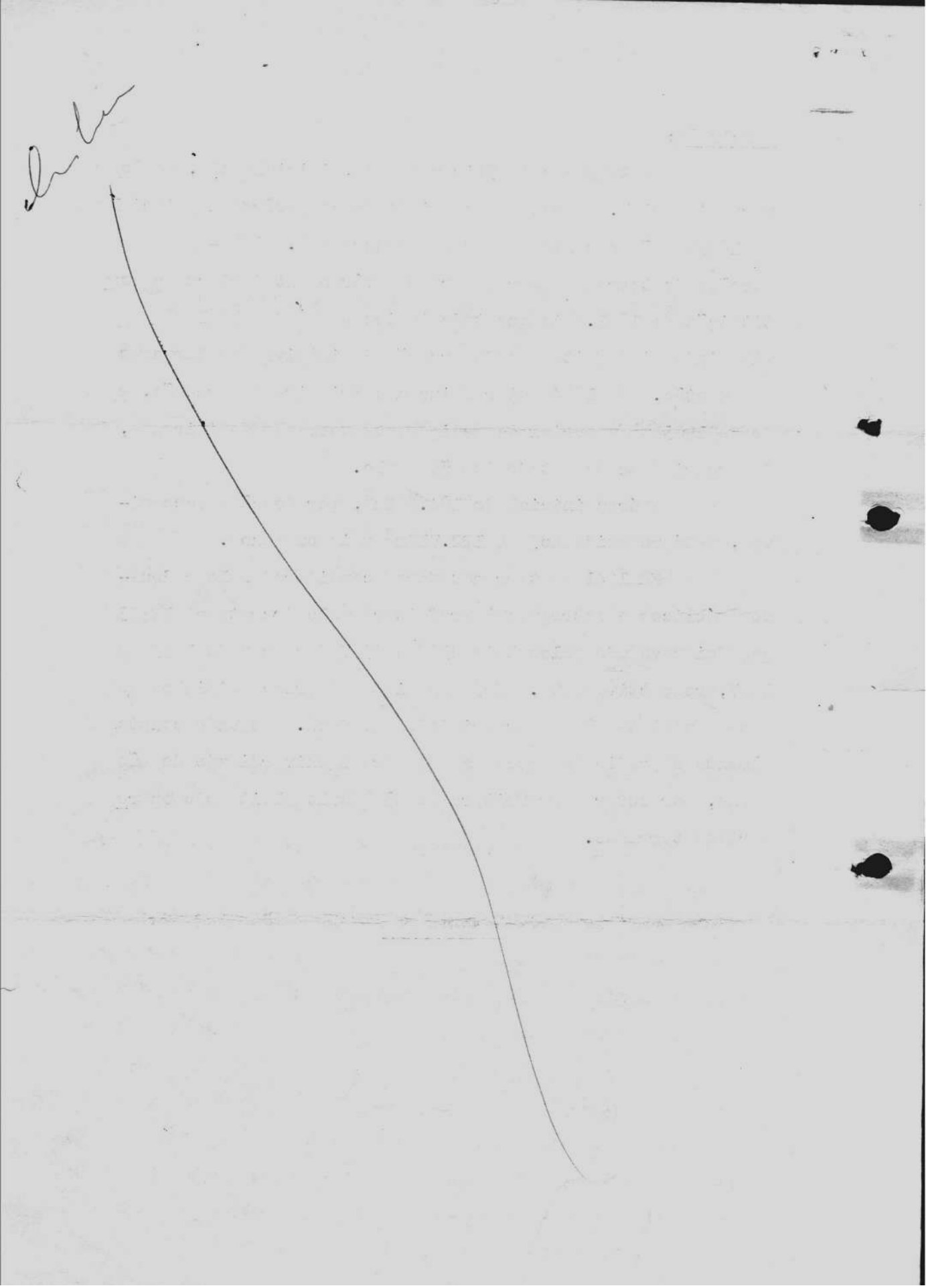
Conclusão:

os terrenos do Ipiranga eram, inicialmente, do govêrno imperial. Parte deles foi doada ao govêrno provincial em 1825? (não encontramos provas concretas). Sabe-se que porções de terras passaram para o govêrno estadual com a Constituição de 1891. Ao que tudo indica em 1880 e 1881 não havia ainda sido feita uma demarcação definitiva dos terrenos em questão. Em 1894 foi realizada a primeira demarcação, sendo de 1903 um memorial da medição dos terrenos do Ipiranga, de propriedade do Estado de São Paulo.

A área inicial de 184.982m^2, por doações sucessivas, está reduzida hoje a 122.710m^2 mais ou menos.

Em 1941 os terrenos foram considerados logradouros públicos e entregues à Prefeitura pelo decreto nº 12303, que foi revogado pelas leis 2368 e 4367 dos anos de 1953 e 1957, respectivamente. Hoje em dia os terrenos vizinhos ao Museu Paulista são de propriedade estadual. Segundo consta, sòmente o predio do Museu passou para a Universidade de São Paulo, por estar a Prefeitura de São Paulo pleiteando os referidos terrenos.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

LUCIA F. DE MELLO FRIXENBERG
SECRETARIA DE CUL. ESP. E TURISMO-S.P.

São Paulo, 15/1/69

Sugestões para as comemorações da Independência, em 1972
(SESQUICENTENÁRIO)

Idéia central

Destinação de uma grande área (com aproveitamento e ampliação de logradouros públicos existentes) que poderia se constituir no PARQUE DA INDEPENDÊNCIA ou que outra designação viesse receber), que possuindo ao mesmo tempo o carater cívico-cultural, fizesse também jus a importante foco de atração turística.

Fundamentação

A exemplo do que se deu com o Centenário da Independência, marcado por grandes realizações, sendo uma delas o Monumento da Independência, comemoração condigna dos 150 anos da Independência poderia ser a que tivesse por fito a preservação do cenário da Independência, não em sua configuração original evidentemente, o que nem é mais possível, mas em seu carater paisagístico, dia a dia ameaçado pelo avanço linear de construções. Uma das preocupações relacionadas com a urbanização empreendida com vistas ao 1º Centenário consistiu na abertura da Avenida da Independência, com mais de 2 mil metros de extensão (atual D. Pedro I), com o propósito de se permitir " o descortino completo do edifício do Museu e o realce desse belo e antigo edifício", o que se aplicava ao monumento comemorativo em 1919 ainda em projeto (Relatório apresentado ao Dr. Altino Arantes, Presidente do Estado, pelo Secretá-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

LUCIA F. DE [illegible] FIGUEIREDO
[illegible]
SECRETARIA DE [illegible] E TURISMO S.P.

Secretário do Interior, Oscar Rodrigues Alves, 1919.p.130).
Se nessa ocasião já se considerava ameaçada a paisagem, como tam bem se vê pelo documento, o que não se diria hoje ante o avanço vertical de edificações que mesmo antes do 2º Centenário poderá sufocar o restante da paisagem num anel de ferro e cimento| Pre cedente já existe, veja-se o caso do Hospital do IAPETC, construido aliás em terreno primitivamente destinado às comemorações da Independência|

Outro ponto de extraordinária importância. Ao se cogitar de estímulo a sentimentos cívicos, com reverência aos feitos dos heróis de nossa história, é necessário propiciar condições de ambiente adequadas a êsse designio. Atualmente quem procurar se acercar do Monumento da Independência, principalmente se estiver com criança, terá quasi que toda sua atenção, e - seus cuidados, voltados para tráfego de de derredor. Isso para não se falar do ruido incessante, estôrvo notório à tranquilidade requerida pela evocação do passado.

Outros argumentos poderiam ser alinhados, bastando, porém, que se considere o seguinte. Independentemente do cunho histórico de um tal parque, sua simples existência já de si seria um benefício inestimável para uma cidade como São Paulo, parca em grandes áreas revestidas de vegetação.

Medidas condicionadoras

1 - Isolamento de área, de frente a fundo, desde a rua Tabor até a rua Padre Marchetti; lateralmente, desde pelo menos a Av.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

LUCIA F. DE MELLO FALKENBERG
— P...
CONDE...
SECRETARIA DE COL. ESP. E TURISMO-S.P.

a Agua Funda) até pelo menos a rua Bom Pastor;

2 - Revitalização do Horto Botânico (constituido, originalmente de flora representativa do estado de São Paulo), atualmente em abandono, e situado entre o Museu Paulista e o Departamento de Zoologia;

3 - Remoção dos enclaves representados pelo viveiro de plantas da Prefeitura e pela estação do Corpo de Bombeiros;

4 - Supressão do tráfego em toda a área (Uma ligação subterrânea entre as ruas Cel. Diogo e Patriotas poderia ser cogitada)

5 - Previsão de locais destinados a alimentação, a higiene do público, etc.

6 - Grande garagem subterrânea na parte trazeira do Museu, reembolsável por taxa de estacionamento.

Realizações de natureza cultural

Alem do Museu Paulista e do Departamento de Zoologia, integram o conjunto:

1 - A História em representação plástica, consistindo em apresentação por meio de escultura, pintura, dioramas etc., de fatos, cenas e personagens relacionados, p. ex., com o bandeirismo e a expansão territorial, a mineração, a civilização do café, ou o que melhor fosse considerado.

Obs. Os grupos e elementos dessa natureza, apesar de distribuidos pelo parque, o estariam de acôrdo com sequência prevista em roteiros, etc.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

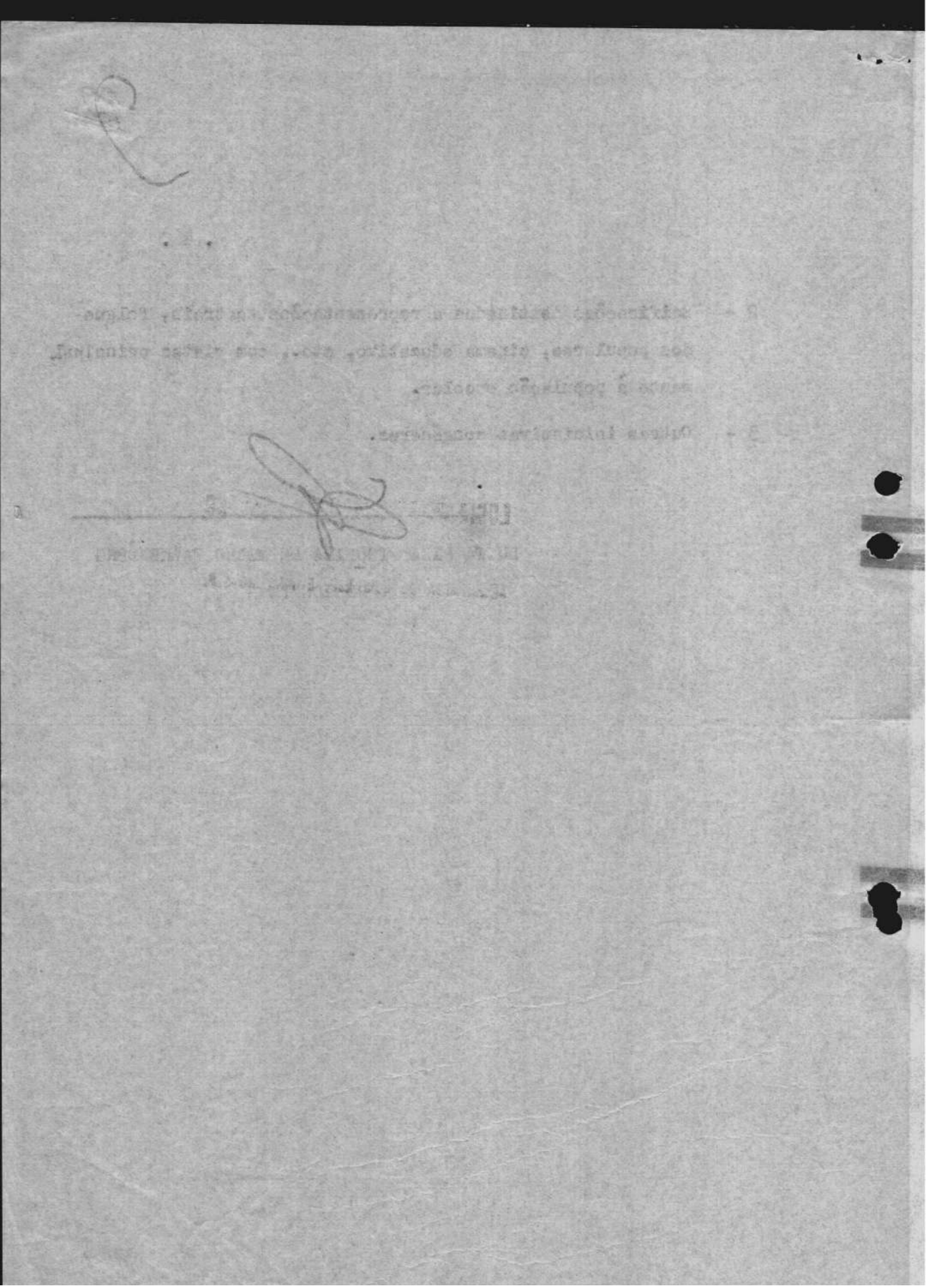
2 - Edificações destinadas a representações teatrais, folguedos populares, cinema educativo, etc., com vistas principalmente à população escolar.

3 - Outras iniciativas congêneres.

LUCIA [illegible] FALKENBERG

LUCIA PIZA FIGUEIRA DE MELLO FALKENBERG
SECRETARIA DE [illegible] PRESIDENTE

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

10 A

São Paulo, 16 de janeiro de 1 969

Ofício nº3/69
Senhor Prefeito:

Ao ensêjo das admiráveis transformações que a magnífica administração de Vossa Excedência imprime à fisionomia urbana desta Capital, temos a honra de solicitar o seu interêsse para uma obra que se reputa da mais alta relevância e de igual oportunidade pelaproximidade do transcrurso do sesquicentenário da Independência Nacional, a 7 de setembro de 1972.

Trata-se, Senhor Prefeito, do Parque da Independência, que se defronta com dois problemas de pronta solução e que o descortino de Vossa Excelência por certo acolherá as sugestões que tomamos a liberdade de lhe encaminhar e que são as seguintes:

I - Aproveitamento da área arborisada existente nos fundos do prédio do Museu Paulista para execução do plano que objetiva a utilização dêsse terreno em função do Parque da Independência e remoção dos edifícios e instalações que dão ao local outra finalidade.

II- Preparação do terreno para as obras de embelezamento e utilização do local, visando as comemorações de 1972, e bem assim a sustação de construção de edifícios particulares - de muitos andares, suscetiveis de retirarem ao conjunto do Parque da Independência tôda grandiosidade, sufocando-o - numa floresta de arranha-céus.

III-Proceder-se ao desvio da corrente do tráfico que ora interfere com a unidade do Parque, seccionando-o junto ao Momumento da Independência e nas imediações do Museu, pondo em risco a vida de quantos procuram visitar êsse local, o Monumento, a Casa do Grito, o Museu, - o que tudo está previsto no planejamento anexo, já levado ao conhecimento da ASPLAN.

Na expectativa, Senhor Prefeito, que Vossa Excelência haja por bem acolher esta proposição, fruto do mais alevantado espírito patriótico e de amôr aos recantos históricos que nesta Capital relembram os mais belos episódios da vida nacional, aprovei-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

aproveitamos do ensejo para renovar as expressões de alta admiração e profundo reconhecimento que lhe tributamos.

atenciosamente,

(a) LUCIA P.F.MELLO FALKENBERG
Presidente

Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Artístico e Turístico
do Estado.

Av. Paulista, 326- 3º s/31

A sua Excelência o Brigadeiro
José Vicente de Faria Lima
Digníssimo Prefeito Municipal

Capital

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

19

São Paulo, 20 de janeiro de 1 969

Of. nº 22/69

Senhor Presidente:

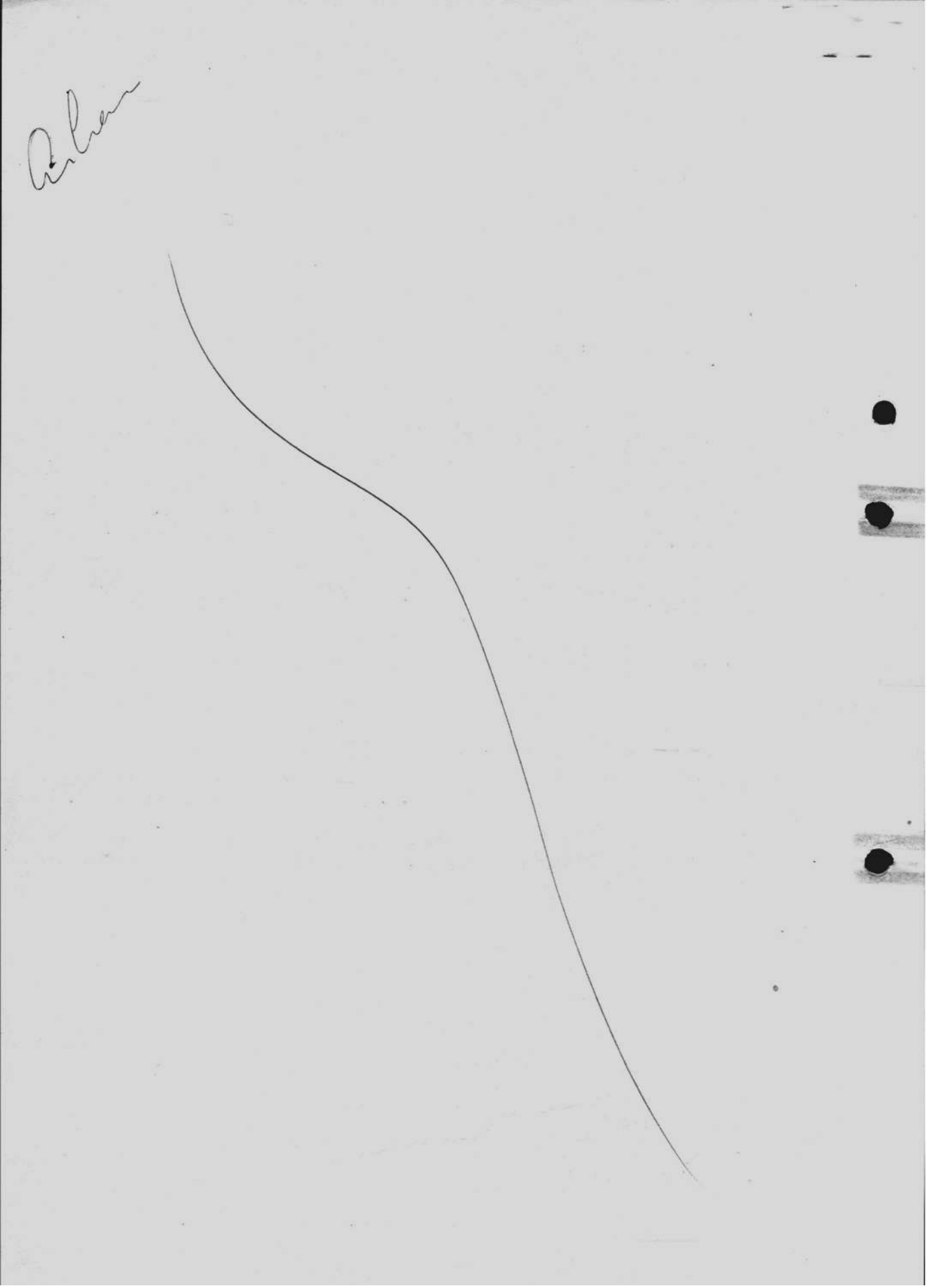
O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado, pelo seu presidente infra assinado, vém mui respeitosamente solicitar o concurso dessa ilustre assessoria no trabalho de planejamento da preparação do parque da independência, no Ipiranga, para preservação daquêle local histórico e sua preparação para os festejos do 150º aniversário do Grito do Ipiranga, a 7 de setembro de 1972.

Na expectativa de contar com a valiosa cooperação de V.S., subscrevo-me com alto e distinto apreço,

Lúcia F.M. Falkenberg - Presidente .

Excelentíssimo Senhor
Eng. Mario Laranjeira
DD. Diretor - Presidente
Assessoria de Planejamento
C A P I T A L

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

13

São Paulo, 5 de março de 1969

À
Sua Excelência Brigadeiro José Vicente Faria Lima
DD.Prefeito Municipal de São Paulo
EM MÃOS

Senhor Prefeito:-

Tendo tomado conhecimento que o nosso ofício datado de 16 de janeiro de 1969 e que foi entregue sob protocolo em vosso gabinete no dia 28 do mesmo mes, não chegou ainda ao conhecimento de V. Excia, tomamos a liberdade de anexar a presente cópia do mesmo.

É com a máxima urgência que necessitamos de uma resposta de V. Excia. sôbre o assunto, pois o Conselho da Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turistíco de São Paulo, irá iniciar o processo de tombamento da área a que se refere àquele ofício.

Esperando contar com vossa costumeira atenção, aproveitamos o ensejo para reiterar a V. Excia. os protestos de elevada estima e consideração, subscrevendo-nos

Atenciosamente

Lucia Piza F. de Mello Falkenberg
Presidente

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

14

São Paulo, 16 de janeiro de 1969

Ofício nº 3/69

Senhor Prefeito.

Ao ensêjo das admiráveis transformações que a magnífica administração de Vossa Excelência imprime à fisionomia urbana desta Capital, temos a honra de solicitar o seu interêsse para uma obra que se reputa da mais alta relevância e de igual oportunidade pela proximidade do transcurso do sesquicentenário da Independência Nacional, a 7 de setembro de 1972.

Trata-se, Senhor Prefeito, do Parque da Independência, que se defronta com dois problemas de pronta solução e que o descortino de Vossa Excelência por certo acolherá as sugestões que tomamos a liberdade de lhe encaminhar e que são as seguintes:

I - Aproveitamento da área arborisada existente nos fundos do prédio do Museu Paulista para execução do plano que objetiva a utilização dêsse terreno em função do Parque da Independência e remoção dos edifícios e instalações que dão ao local outra finalidade.

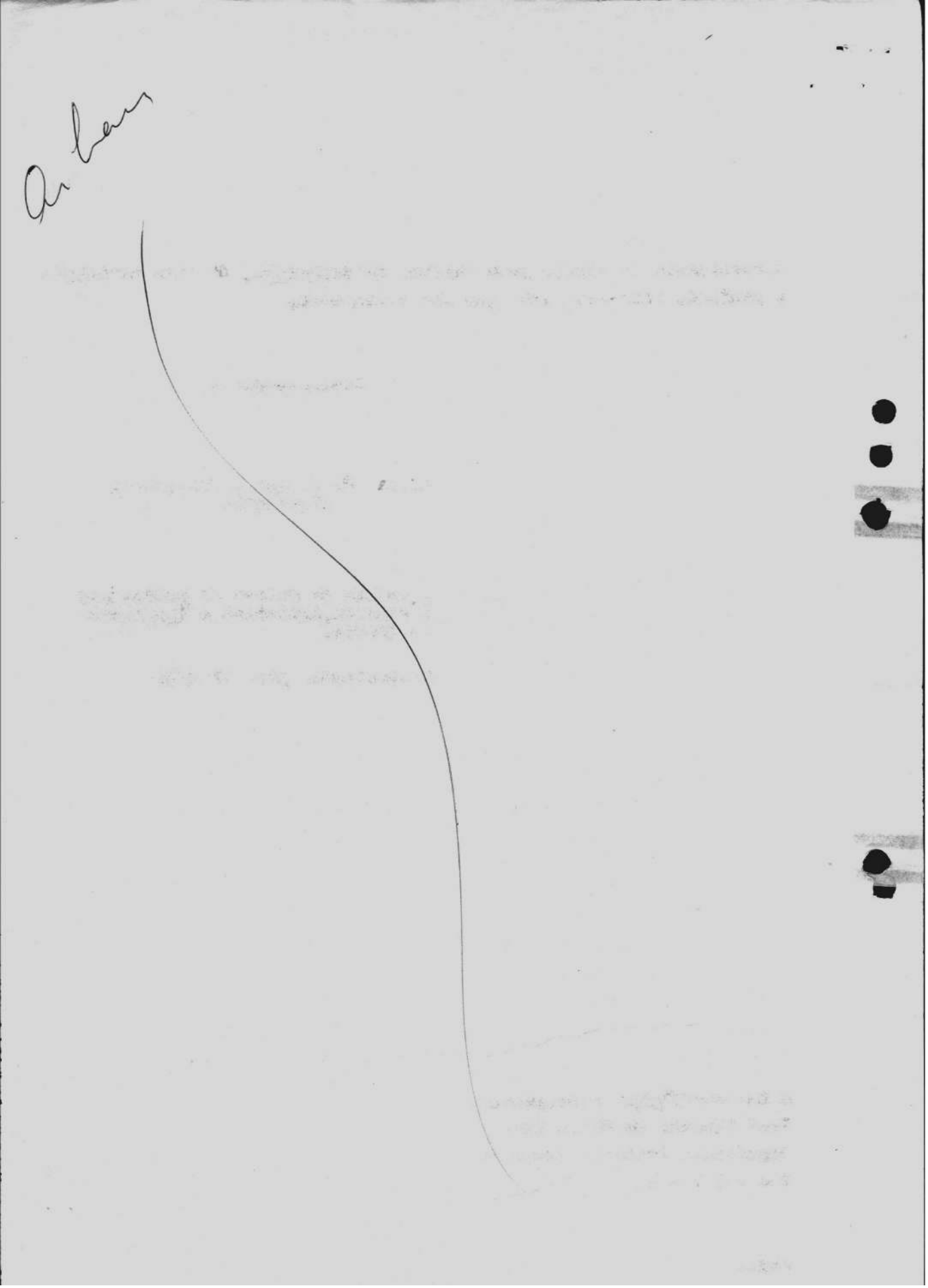
II - Preparação do terreno para as obras de embelezamento e utilização do local, visando as comemorações de 1972, e bem assim a sustação de construção de edifícios particulares de muitos andares, suscetiveis de retirarem ao conjunto do Parque da Independência tôda grandiosidade, sufocando-o numa floresta de arranha-ceús.

III - Proceder-se ao desvio da corrente do tráfico que ora interfere com a unidade do Parque, seccionando-o junto ao Monumento da Independência e nas imediações do Museu, pondo em risco a vida de quantos procuram visitar êsse local, o Monumento, a Casa do Grito, o Museu, - o que tudo está previsto no planejamento anexo, já levado ao conhecimento da ASPLAN.

Na expectativa, Senhor Prefeito, que Vossa Excelência haja por bem acolher esta proposição, fruto do mais alevantado espírito patriótico e de amôr aos recantos históricos que nesta Capital relembram os mais belos episódios da vida nacional, aproveita

./.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

15

aproveitamos do ensejo para renovar as expressões de alta admiração e profundo reconhecimento que lhe tributamos.

Atenciosamente,

Lucia P. F. Mello Falkenberg
Presidente

Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico,Artístico e Turístico
do Estado.

Av.Paulista, 326, 3º s/31

A Sua Excelência o Brigadeiro
José Vicente de Faria Lima
Digníssimo Prefeito Municipal
C A P I T A L

/epg.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

16

PLANO URBANÍSTICO BÁSICO DE SÃO PAULO

CONSÓRCIO - ASPLAN - DALY - MONTREAL - WILBUR SMITH

722/69 São Paulo, 17 de Março de 1969

Ilma. Sra.
Lúcia F.M. Falkenberg
M.D. Presidente do Conselho de Defêsa do
Patrimônio Histórico, Artístico e
Turístico do Estado
Nesta

Prezada Senhora.

Em atenção ao seu Ofício nº 22/69, de 20 de Janeiro de 1969, cumpre-nos informar a V.Sa. que teremos o máximo prazer em prestar nossa colaboração no trabalho de planejamento da preparação do parque da independência, no Ipiranga.

Aproveitamos a oportunidade para esclarecer - que as "Sugestões para as Comemorações da Independência em - 1972", apresentadas a nós pelo Arquiteto Abelardo Gomes de Abreu, estão de conformidade com as propostas do Plano Urbanístico Básico, e o seu detalhamento deve ser feito em colaboração com os órgãos próprios da Prefeitura.

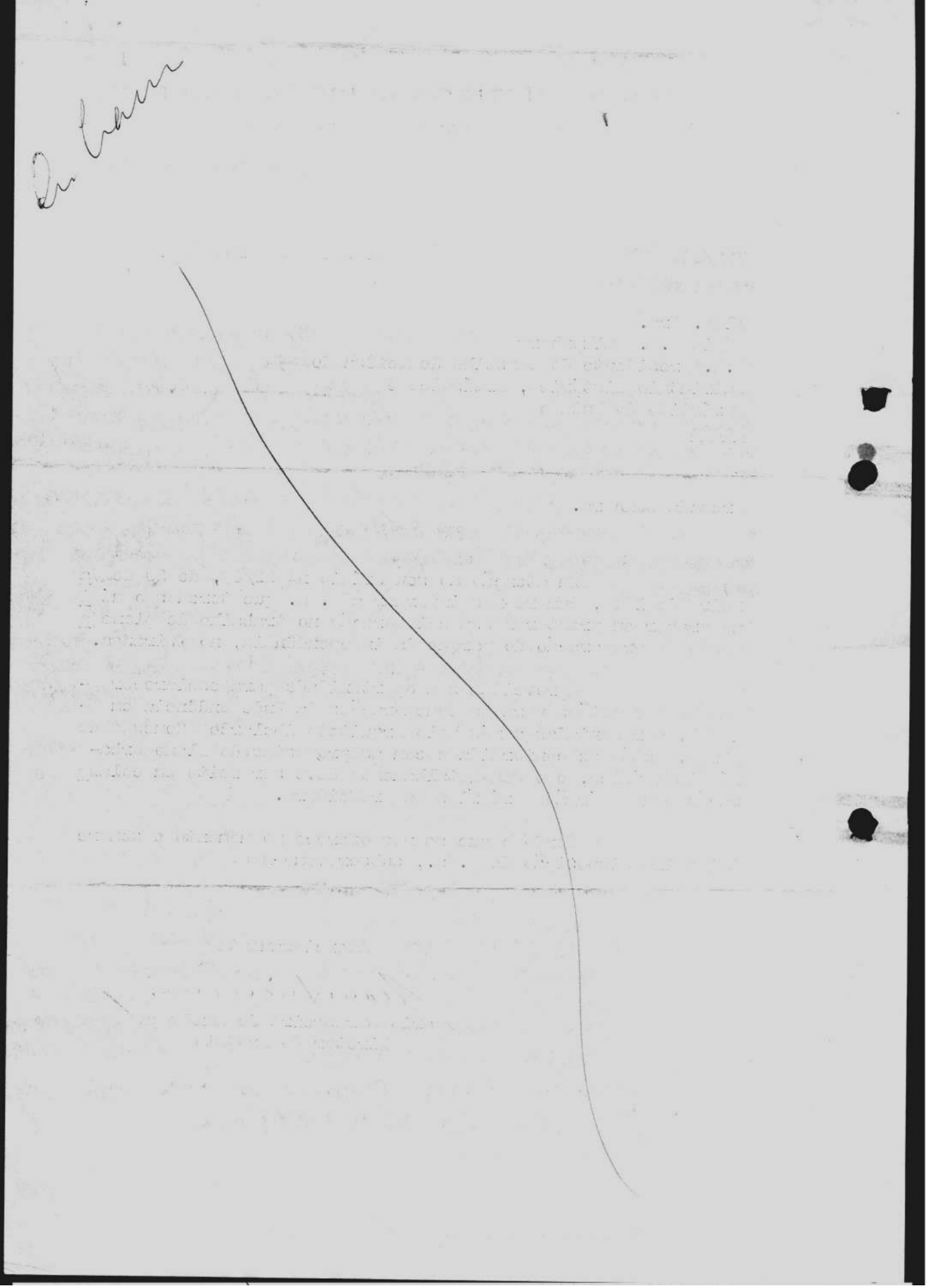
Sendo o que se nos oferece no momento e sempre à inteira disposição de V.Sa., subscrevemo-nos

Atenciosamente

Mario Larangeira de Mendonça
Diretor do Projeto

AVENIDA SÃO JOÃO, 1247 - 4.º ANDAR - FONE 526601 - SÃO PAULO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

CONSELHO DA DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO.

São Paulo, 22 de abril de 1 969

Ofício nº3/69
Senhor Prefeito:-

Ao ensejo das admiráveis transformações que a magnífica administração de Vossa Excelência imprime à fisionomia urbana desta Capital, temos a honra de solicitar o seu interêsse para uma obra que se reputa da mais alta relevância e de igual oportunidade pela proximidade do transcurso do sesquicentenário da Independência Nacional, a 7 de setembro de 1972.

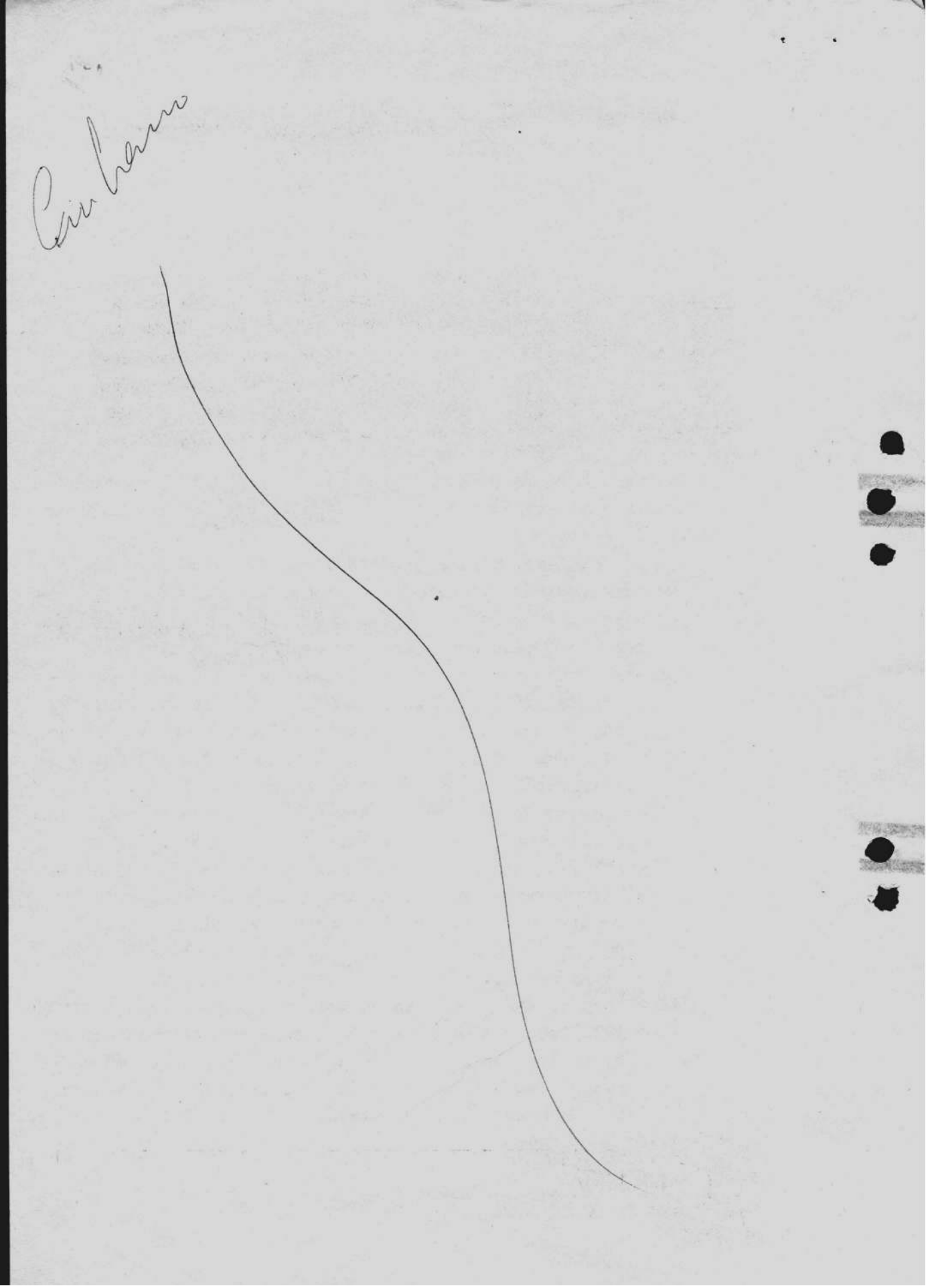
Trata-se, Senhor Prefeito, do Parque da Independência, que se defronta com dois problemas de pronta solução e que o descortino de Vossa Excelência por certo acolherá as sugestões que tomamos a liberdade de lhe encaminhar e que são as seguintes:

I - Aproveitamento da área arborisada existente nos fundos do prédio do Museu Paulista para execução do plano que objetiva a utilização dêsse terreno em função do Parque da Independência e remoção dos edifícios e instalação que dão ao local outra finalidade.

II - Preparação do terreno para as obras de embelezamento e utilização do local, visando as comemorações de 1972, e bem assim a sustação de construção de edifícios particulares de muitos andares, suscetiveis de retirarem ao conjunto do Parque da Independência toda grandiosidade, sufocando-o numa floresta de arranha-céus.

III - Proceder-se ao desvio da corrente do tráfico que ora interfere com a unidade do Parque, seccionando-o junto ao Monumento da Independência e nas imediações do Museu, pondo em risco a vida de quantos procuram visitar êsse local, o Monumento, a Casa do Grito, o Museu, -o que tudo está previsto no planejamento anexo, já levado ao conhecimento da ASPLAN.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

18

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO, HISTÓRICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO.

Na expectativa, Senhor Prefeito, que Vossa Excelência haja por bem acolher esta proposição, fruto do mais alevantado espírito patriótico e de amôr aos recantos históricos que nesta Capital relembram os mais belos episódios da vida nacional, aproveitamos o ensejo para renovar as expressões de alta admiração e profundo reconhecimento que lhe tributamos.

Atenciosamente

LUCIA PIZA F. DE MELLO FALKENBERG
Presidente

A
Sua Excelência o Doutor
PAULO SALIM MALUF
Digníssimo Prefeito Municipal
Capital

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Grupo de Assessores do Prefeito

19

GAP - Presença 25 / 9 / 1969

Roberto Paulo Richter	✓	presidente
Luiz Gomes C. Sangirardi	✓	coordenador
Alberto Emmanuel Whitaker		
Alex Perissinoto	✓	"Expuz a idéia e foram tiradas cópias da "justificativa" bem como da relação de documentação fornecida pelo Museu Paulista."
Alexandre Wolner	✓	
Antonio Soares Amora		
Arnaldo Furquim Paoliello	✓	
Bernardo Bedrikow		
Geraldo de Souza		
Gilberto de A.L. Brandão		S. Paulo 25/9/69
Isaac Jordanovisky		
João S. Amaral Netto		
Lauro Barros Siciliano	✓	
Mário Brenno Pileggi	✓	
Paulo Nogueira Neto		
Paulo Yokota		
Roberto Cerqueira Cesar		
Victor Fontana.		
REMO PIERRI	✓	

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

R Lúcia, do Prado 20

Of.GAP/31/69 São Paulo, 16 de outubro de 1.969.

10/69

Senhor Prefeito

Recebendo visita de Dª. Lucia Pena F. de Mello Falkenberg, que o fazia em sua qualidade de presidente do Conselho do Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo, transmito-lhe o Grupo de Assessoria do Prefeito (GAP), consoante deliberação aprovada em sua reunião do dia 25 de setembro p.p., proposição apresentada pela ilustre visitante no sentido de se proceder a uma remodelação da área em que se situa o Museu do Ipiranga, com o objetivo de revestí-la de maior grandiosidade e significação, como autêntica ambiência que possue da fundamental data histórica de nossa pátria.

X O próximo transcurso (1972) do sesquicentenário (150 anos) de nossa independência, seria, assim, condigna e brilhantemente comemorado, conferindo-se ao local histórico grandioso tratamento urbanístico, inclusive dando para o conjunto a denominação de " Parque da Independência",

Com essa realização, por outro lado, ganharia a cidade novo local de interêsse turístico, paisagístico e cultural, aspecto que também merece consideração e constitui mesmo finalidade correlata.

Dentre outras idéias apresentadas para o plano de melhoria e consequentes projetos aventou-se uma substancial modificação no atual sistema viário, de forma a afastar para as ruas periféricas do local o trânsito que atualmente se utiliza das vias internas do jardim, reservando-se tais espaços à circulação de pedestres, com que se emprestaria ao local maior funcionalidade e o proveito consentâneo com a finalidade. Promover-se-ia também a restauração das construções danificadas

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Mediante entrosamento com o govêrno do Estado, objetivar-se-ia a dinamisação do funcionamento do Museu Paulista, bem como, do Museu de Zoologia (ou História Natural), e ainda a possível transferência das instalações do Corpo de Bombeiros e a entrega da área verde situada nos fundos daquele edifício, depois conveniente remodelada para uso do público.

Coroando as providências seria expedido ato legal, por parte do Estado e Município, tombado todo o parque como patrimonio histórico e cultural, afim de garantir sua integridade e finalidade.

Eventualmente adequado seria equacionar-se também, espetáculo de luz e som ambientando fatos e personagens ligados à epopéia histórica da independência.

Independentemente de outros aspectos que possam ser considerados em complementação à idéia fundamental da proposta, esta só por si é digna(de aplausos) pelo seu alto significado histórico, donde sua aprovação pelo GAP, que, assim, submete à apreciação de Vossa Excelência, para a decisão que houver por bem adotar o acolhido a proposta, deverão ser ouvidos, em prazo a ser fixado por V. Excelência, os órgãos competentes da Secretaria de Obras, de Serviços Municipais, da Secretaria de Turismo, e da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos.

Tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência protestos de elevada estima e consideração.

Engº. Luiz Gomes Cardim Sangirardi
Coordenador do G.A.P.

Exmo. Sr.
Dr. Paulo Salim Maluf
DD. Prefeito do Município de

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

São Paulo, 10 de outubro de 1.969.

Of. nº 33/69 - GAP

Senhor Prefeito

O Grupo de Assessoria do Prefeito (GAP), em consonância com deliberação adotada em reunião realizada no dia 25 de setembro p.p., e acolhendo sugestão apresentada por Dna. Lúcia Pisa P. de Mello Falkenberg, D. Presidente do Conselho Histórico do Estado de São Paulo, submete à apreciação de Vossa Excelência a adoção de providências que objetivem a restauração e reinstalação do portal e grade originàriamente integrantes do Jardim da Luz e que atualmente se encontram no Viveiro Manequinho Lopes e no Cemitério de Vila Formosa, pelo inestimável valor histórico e cultural que possuem, representando, assim, significativo elemento de atração turística.

À vista da circunstância assinalada, bem como pela natureza das providências necessárias, deve a presente propositura ser encaminhada ao Setor de Parques e Jardins, sugerindo-se o faça Vossa Excelência se de acôrdo com o proposto.

Luiz Gomes Cardim Sangirardi
Coordenador do G.A.P.

Excelentíssimo Senhor
DOUTOR PAULO SALIM MALUF
Digníssimo Prefeito do Município de
São Paulo

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

23

ATA DA 19ª REUNIÃO DO GAP

REALIZADA NO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1.969

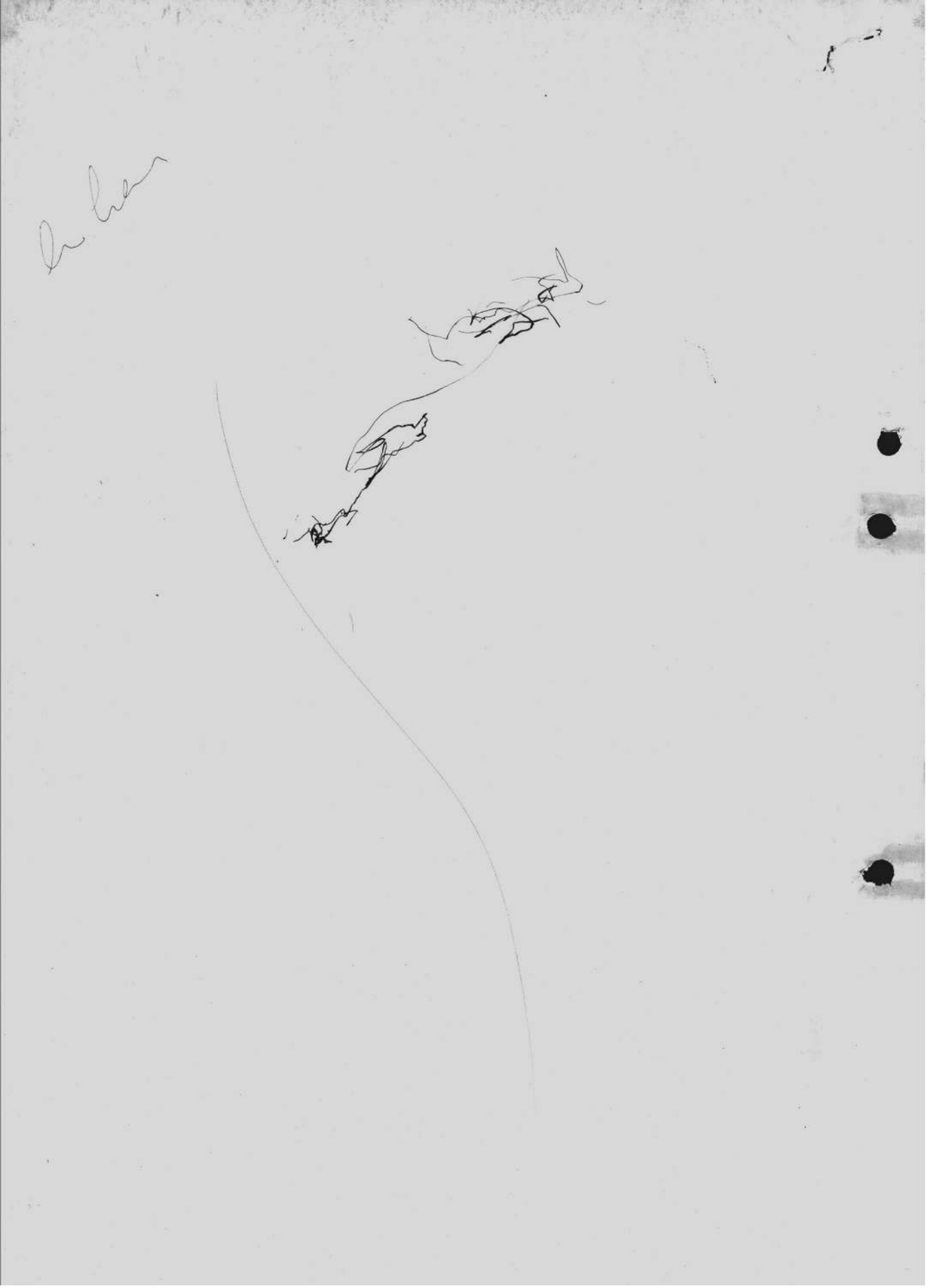
Compareceram os seguintes membros: Engº Roberto Paulo Richter, Engº Luiz Gomes Cardim Sangirardi, Arq. Alex Perissinoto, Arq. Alexandre Wolner, Arq. Arnaldo Furquim Paoliello, Prof. Geraldo de Souza, Engº Lauro Barros Siciliano , Dr. Mário Brenno Pileggi e Dr. Remo Pierri, tendo justificado sua ausência o Dr. Isaac Jordanovisky e o Engº João S. Amaral Netto.

Abrindo os trabalhos foi apresentada aos presentes, pelo Sr. Presidente, Dnª Lúcia Piza F. de Mello Falkenberg, que comparecia ao GAP na qualidade de presidente do Conselho Histórico do Estado de São Paulo, a fim de expor plano de ampliação e remodelação do local que rememora essa data da história pátria, ou seja o jardim do Museu do Ipiranga, inclusive alterando-lhe a denominação para Parque da Independência. Debatendo a proposta,aprovou-a o GAP, para que fosse submetida ao Sr. Prefeito, de acôrdo com o contido no ofício nº 31. Ainda por sugestão da visitante deliberou-se sugerir a restauração e reinstalação do portal e grade do Jardim da Luz, o que é objeto do ofício nº 32. Em seguida, por motivo da próxima ocorrência do "Dia da Marinha", foi aprovada sugestão no sentido de ser proposta ao Sr. Prefeito houvesse por bem determinar estudo de plano de homenagem à nossa Marinha incluindo nas festividades a escolha de uma nova praça para receber denominação que expresse tal propósito, o que ficou consubstanciado no ofício nº 32. Prosseguindo os trabalhos, foi lembrado que em razão de obras executadas no local, deverá ser retirado do Largo da Concórdia o relógio ali instalado desde muito tempo e que constitui um dos poucos ainda mantidos em nossa cidade, aprovando-se, então, sugestão de sua remoção para outro local próximo, pelo cunho de tradicionalidade que representava para o bairro, escolhida com êsse sentido a área que se situa entre a rua do Gazômetro e o Viaduto do mesmo nome, e desde que amplamente assegurada a sua boa conservação pelo permissionário, deliberação essa objeto do ofício nº 33.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Finalmente, deu a conhecer o Dr. Alex Perissinoto sugestão recebida no sentido de ser proporcionada a visita de um repórter do jornal parisiense "L'Express", que manifestara tal idéia objetivando elaborar um amplo documentário sôbre São Paulo, a ser editado no referido órgão de imprensa, mediante o reembolso de despesas de viagem e estadia para uma pessoa. Reconhecida a significação para nossa cidade de um trabalho dessa natureza, foi acolhida a sugestão e transmitida ao Sr. Prefeito pelo ofício nº 34. Em face do adiantado da hora, foi encerrada a reunião.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

PLANTA dos TERRE

CONCEDIDOS AO ESTADO

POR ORDEM DO IMPE

EM ABRIL

SITUAÇÃO ATUAL

Legenda

DIVISAS

AREA 'a'

ESCALA -

AREA = 184.9

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

PLANTA dos TERRENOS do IPIRANGA

CONCEDIDOS AO ESTADO PELO GOVERNO GERAL POR ORDEM DO IMPERADOR D. PEDRO I EM ABRIL DE 1825

ESCALA - 1:2000

AREA = 184.982.61 M2

SITUAÇÃO ATUAL

Legenda

- DIVISAS
- AREA "a"
- " "b"

(I) IMOVEL ADQUIRIDO PELA FAZENDA AO DR. HERMANN VON IHERING OCUPADO PELA "DAE" E PREFEITURA MUNICIPAL

(1a) AREA OCUPADA PELA PREFEITURA COM VIVEIRO DE PLANTAS

(2a) AREA DE 1.000 M2 OCUPADA PELO CORPO DE BOMBEIROS (DECRETO EST. Nº 29.026 DE 16-7-1957)

(1b) AREA DE 6.978 M2 (4.730 + 2.248) DOADA AO CIRCULO OPERARIO DO IPIRANGA (LEI Nº 16.555 DE 27-12-1946 E LEI Nº 16 DE 25-11-1947)

(2b) AREA DE 7.742 M2 DOADA AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMP. EM TRANSP. E CARGAS (LEI Nº 16 DE 25-11-1947)

(3b) AREA DE 5.035.18 M2 DOADA AO CIRCULO OPERARIO DO IPIRANGA (LEI Nº 2.368 DE 3-11-1953)

- AREAS TRANSFORMADAS EM VIAS PUBLICAS
- " DE PRAÇAS E JARDINS ADMINISTRADAS PELA PREFEITURA

AREA REMANESCENTE DA LETRA "b"

[illegible] - D.T.E. - COMISSÃO DE PROPRIOS [illegible]

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

FORÇA PÚBLICA
— DO —
ESTADO DE S. PAULO

14. B. P.
RUA ALFREDO MAIA N.° 106
FONE: 227-5174 - SÃO PAULO

N.º 014-1789-BS.

26

São Paulo , 28 de outubro de 1969

Do Comandante do 14º Batalhão Policial

À Sra. LUCIA P.F. DE MELLO FALKENBERG
DD.Presidente do Conselho da Defesa do Patrimônio Histórico Artístico do Estado
(Secretaria do Turismo)

Assunto:- sugestão - sôbre.-

Anexo:-1(uma) sugestão.

I - Êste Comando tem a honra de encaminhar a V. S., cópia da sugestão remetida ao então Prefeito Municipal, / Brigadeiro do Ar, JOSÉ VICENTE DE FARIA LIMA.

II - Solicito-vos, com o peculiar carinho / com que V. S. preserva o patrimônio histórico de São Paulo, estu-/ dar a sugestão que modestamente enderecei ao pranteado Prefeito de São Paulo.

III - Na oportunidade, apresento a V. S. os protestos de elevada estima, distinta consideração e aprêço.

(FRANCISCO ANTONIO BIANCO JUNIOR)
Tenente Coronel "PM" Comandante

bab-LPR.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

FORÇA PÚBLICA
— DO —
ESTADO DE S. PAULO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

C O P I A F I E L

27

SUGESTÃO QUE SE FAZ PARA A DENOMINAÇÃO DE "PARQUE DA INDEPENDÊNCIA", DA ÁREA ABRANGIDA PELO CONJUNTO HISTÓRICO SITUADO NO BAIRRO DO IPIRANGA, TAIS COMO:- MONUMENTO DA INDEPENDÊNCIA, CASA DO GRITO, MUSEU, ETC;

CONSIDERANDO ser o Ipiranga, o bairro de onde partiu o grito da Independência do Brasil;

CONSIDERANDO ter sido alí, por êsse motivo, instalado o Monumento que realça tão histórico feito;

CONSIDERANDO que naquele recanto tradicional está instalada também a Casa do Grito, que marca indelèvelmente o local da arrancada memorável;

CONSIDERANDO, que está plantado também naquele pedaço de chão / histórico, o Museu Paulista;

SUGIRO seja dada ao conjunto histórico, a denominação do "PARQUE DA INDEPENDÊNCIA", marcando-se assim, com justiça, para a posteridade, um nome que resume todo o acervo que naquele bairro guarda com / desvelado carinho.

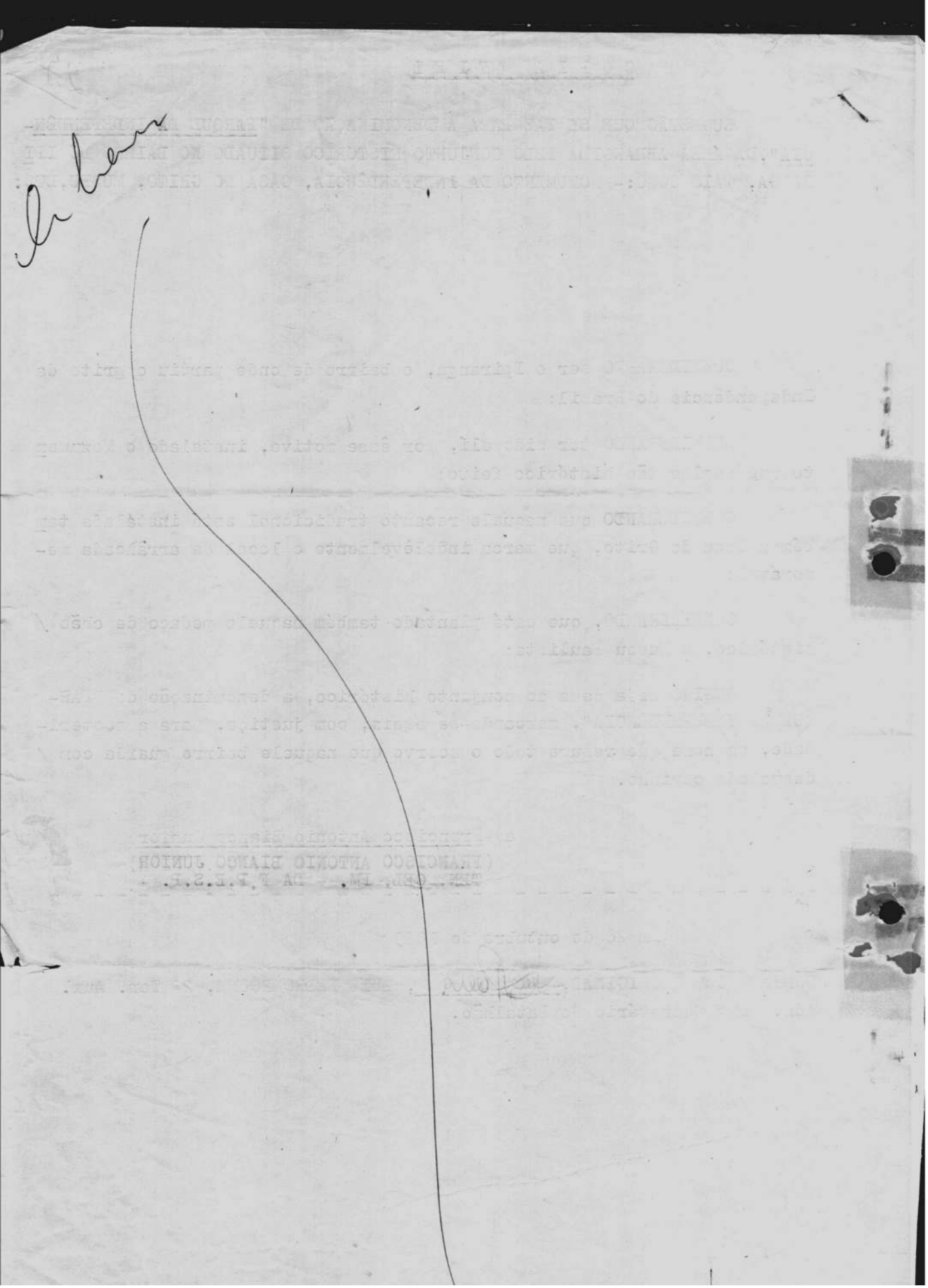
a)-Francisco Antonio Bianco Junior
(FRANCISCO ANTONIO BIANCO JUNIOR)
TEN. CEL. PM. - DA F.P.E.S.P.

- -

Em 28 de outubro de 1969

CONFERE COM O ORIGINAL, [signature], LUIZ PEDRO ROCHA, 2º Ten. Aux. Adm. "PM" Secretário do Batalhão.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 28

do Processo n.º 878/69 (a) _____

Interessado CONDEPHAAT

Assunto TOMBAMENTO "PARQUE DA INDEPENDÊNCIA"

TEMA DA CAPA

Setembro, como não poderia deixar de ser, tem encontrado em nossas páginas referências históricas sôbre a Independência. E ao retornarmos ao assunto procuraremos acrescentar ao ato da proclamação elementos inerentes ao evento, que por vêzes, devido a pouca divulgação, são ignorados ou esquecidos de muitos.

Desde antes do grito do Ipiranga, era nosso emissário em Londres o Marechal Felisberto Caldeira Brant Fontes, mais tarde marquês de Barbacena, que por intermédio de Beresford funcionava junto ao Gabinete Inglês no sentido de impedir medidas de Portugal contra o Brasil. Em 1822, Caldeira Brant procurava junto ao Chanceler Canning as medidas de reconhecimento do nôvo Império ainda não satisfeitas visto ter a Inglaterra ponto de vista desfavorável sôbre o tráfico de escravos.

Redige Caldeira Brant preciso memorial no qual reporta desde a retirada de D. João até as constantes pressões da Metrópole cuja resistência ocasionara o ato de Independência. Tal memorial é de 14 de novembro de 1822 e produziu em Lord Canning a mais viva impressão. No entanto o Gabinete de Londres fazia "ponto de fé" na abolição do comércio de escravos, e o reconhecimento ficou subordinado à resposta de consulta feita ao Govêrno Português.

Pelo fim de Novembro, chega a Londres a notícia da aclamação de D. Pedro como Imperador do Brasil. Sua Majestade Britânica estava propenso a reconhecer a Independência "debaixo do princípio de serem os dois reinos independentes, mas com um só soberano", e a aclamação desconcertou o Gabinete. Na Europa, a Inglaterra era a potência mais interessada em amparar a nossa causa, mas não poderia entrar em choque com seu velho aliado, Portugal, e encontra agravante ainda no tráfico de escravos. Em fevereiro de 1823 passou pelo Rio de Janeiro com destino à India o Conde Amherst que conferencia com José Bonifácio, por quem é informado de que o Brasil paulatinamente eliminaria o tráfico, para extinguí-lo definitivamente em 2 ou 3 anos.

Ocorre em Lisboa o fato de ser restituído a D. João o exercício da autoridade absoluta, que fêz renascer na Metrópole idéia de conservar o Brasil unido à Monarquia, que se desvaneceu ante o insucesso da missão Rio—Maior. Apela Lisbôa para Londres; Canning intercede novamente e cuidam os negociadores de outras fórmulas de arranjo. Em 12 de novembro outro contratempo: D. Pedro dissolve a Constituinte, e o govêrno de Lisboa insiste na predominância da Corôa Portuguêsa no Brasil. Cessa tôda negociação. Organizam-se fôrças p[ara] a castigar o rebelde do Rio de Janeiro. As especiarias do Brasil seriam ap[reen]didas em qualquer parte. Os navios não deveriam ser acolhidos em nenhum pôrto. Retorna Canning a penosa causa, lutando contra as impertinências do Govêrno Português, que queria para D. João VI a dignidade de Imperador Titular do Brasil. Canning encerra as conferências mas o Govêrno dos Estados Unidos acabava de reconhecer o nôvo Império e sabia-se que outras nações estavam prestes a imitá-lo.

Encarregou Canning ao diplomata Sir Charles Stuart o entender-se com as duas côrtes. Êste, em Lisbôa, após várias reuniões, teve permissão verbal do Rei para ultimar um ajuste. Chega Stuart ao Rio de Janeiro em 18 de Julho de 1825. Recebe-o D. Pedro e concede que fôsse D. João VI agraciado "como condecoração honorífica", com o título de Imperador.

No dia 29 de agôsto assinava-se o Tratado, em 11 artigos; em aditamento, assumia D. Pedro a responsabilidade de pagar a Londres a dívida de 1.400.000 libras esterlinas contraída por Portugal em nome do Reino Unido; e ainda, indenizar a D. João, pessoalmente, com 600.000 libras pelas propriedades que deixava no nôvo País.

E o Brasil foi reconhecido como Nação independente.

HÉLIO DE SÁ LOBO
Diretor

HÉLIO DE SÁ LOBO, diretor
GERMANA GABILLI, relações públicas
JOSÉ SOARES DE ANDRADE, paginação
BIAGGIO MAZZEO, ilustrações

50.000 - ... rv. Gráf. SCET

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

A COLSAN é uma instituição particular que, sem qualquer ajuda governamental, coleta e distribui gratuitamente aos hospitais de caridade milhares de frascos de sangue. Ajude os doentes pobres doando sangue. (Rua José Bonifacio, 278 — tel. 36-4114)

FOLHA
Um jornal
São

Museu Paulista é um mas poderia ser mais

Domingos DE LUCCA JUNIOR

HISTORIA, Etnologia, Numismatica, Arte Sacra, Aviação mesclam-se no Museu Paulista, que parece muitos num só e deveria ser desdobrado, a fim de que varias peças hoje guardadas em seus depositos fossem expostas, enriquecendo sua mostra de objetos historicos e possibilitando a criação de novos museus, que viriam ampliar, de forma ordenada, um campo que no Brasil é quase virgem.

Iniciado em 1885 e não concluido até hoje, o edificio deveria ser monumento-escola e só por acaso, ao se descobrir que seria por demais insalubre para abrigar estudantes, é que se decidiu — após eliminar a idéia de transformá-lo em panteão — transferir para ele o patrimonio que havia sido adquirido e doado ao Estado pelo conselheiro Francisco de Paula Mayrink. Isso tudo teve inicio em 1826, com a primeira idéia de construção do monumento e, 136 anos depois, muita gente diz que "o governo, na verdade, jamais se preocupou com a educação e a cultura do povo. Isso não dá voto."

Um em muitos

Somando 28.605 peças (o Louvre tem 295.250, só de arte), distribuidas pelas seções de Historia, Etnologia e Numismatica, afora os 45 mil volumes de sua biblioteca, o museu é hoje lugar acanhado, carecendo de reestruturação para realmente servir à coletividade.

Seu acervo está concentrado num edificio que mede 123 x 16 m (conta-se aqui os 6 m de fundo das galerias) e consta de documentos e mapas coloniais, quadros e esculturas de epocas diversas, mobiliario antigo de varias idades, veiculos historicos, peças de arte primitiva e sacra, salas e corredor consagrados a Bartolomeu Lourenço de Gusmão e a Santos Dumont, peças de etnografia, arqueologia e numismatica, armas e fardas antigas etc.

Quem percorre as 25 salas, 3 galerias e 3 pequenos corredores e seu hall de entrada, tem a impressão de passar de um museu para outro ao longo da caminhada de 1.500 metros, aproximadamente, a que nos obriga a visita.

Racionalmente separadas, muitas de suas seções constituiriam museus autonomos, que poderiam tomar real impulso se adequadamente instalados e equipados.

Quem entende conta que "não cabe mais nada no Museu Paulista e muitas peças foram mesmo retiradas das paredes e guardadas, porque sua distribuição caotica e amontoada prejudicava a observação e o estudo".

Seu projeto inicial (maqueta no museu) previa mais duas alas laterais avançando em direção ao atual jardim, bloco identico ao atual nos fundos e mais um andar, destinado aos serviços burocraticos.

Seções são museus

A seção de Historia, com 6 mil peças, constituiria o museu historico. Outras, como a de Etnologia (11 mil peças etnograficas e 6.954 arqueologicas), poderiam ser o inicio de um museu que muita falta faz a São Paulo.

A seção de Numismatica (nacional e estrangeira), com 3.783 moedas, 588 medalhas e 280 cedulas, espreme-se em 3 salas e 1 galeria. Isso afora as peças, gravuras, miniaturas, troféus de aviação, que poderiam ser encaminhados para o museu especializado, hoje funcionando no parque do Ibirapuera.

E há, ainda, armas cuja coleção remonta à mais primitiva das lanças, às primeiras armas de fogo (ocidentais e orientais), canhões historicos

de coisa, pois vê de tudo um pouco sem poder se ater a nada. E dada a falta de pessoal, grande parte das peças expostas têm carencia de informações, notadamente na seção de Etnologia, onde seria interessante haver mapas localizando tribos silvicolas, explicações mais detalhadas sobre usos e costumes, armas, vestuario, habitação etc.

Funcionarios e visitas

O Museu Paulista não sofre só de falta de espaço. Sente tambem escassez de funcionarios, a ponto de as visitas terem sido restringidas, de anos para cá, 62 servidores (59 efetivos, 1 contratado e 2 comissionados) cuidam da manutenção, limpeza, conservação e fiscalização das obras expostas.

Monitores não há e, eventualmente, um conservador de arte faz suas vezes para a seção de Historia e um escriturario para a de Etnologia. Mesmo a frequencia vem caindo.

Conta Afonso de E. Taunay, no seu "Guia da Seção de Historia do Museu Paulista" (1937) que "tem o Museu Paulista (aberto às terças, quintas e domingos das 12 às 17 horas, quando não chover) avultada frequencia de visitantes às suas salas de exposição publica, percentagem elevada se considerarmos o total da população da capital paulista .. .. .. (1.100.000 habitantes)".

Nos ultimos quatro anos foi a seguinte, sempre notavelmente ascendente: 1933 — 141.520 visitantes; 1934 — 167.119; 1935 — 192.392 e 1936 — 212.426.

Vinte e seis anos passados, as visitas restringiram-se às quintas-feiras e aos domingos, para o publico. Os estudantes, mediante solicitação, e quando em grupo, podem visitar o museu em qualquer dia. Hoje, a cidade com mais de 5 milhões de habitantes, o museu registrou, em 1961, 321.394 visitas, total que é, percentualmente, bem mais baixo do que o de 1936 e outros anos.

As deficiencias aqui apontadas, deve-se frisar, não são da responsabilidade dos atuais funcionarios ou de sua direção. Eles desdobram-se para servir, mas os erros datam de quase um seculo.

DIVIRTA-SE APRENDENDO

O livro «Divertimentos Matematicos» é mais do que simples passatempo. Oferece ao leitor sempre algum as-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Ipiranga vai ganhar nov

mostrar um pouco da no

Um oasis de cultura e de Historia. Um sitio majestoso como deveria ser há muito tempo, com recreação para a população paulistana em ambiente imune à turbulencia da vida que corre em suas proximidades. Estas são as previsões dadas pelo estudo preliminar do projeto de reurbanização da colina historica do Ipiranga, ou seja, de toda a area que rodeia o museu. E esse anteprojeto já fixa a data de termino das obras: 7 de setembro de 1972, dia em que se comemora o 150.o aniversario de nossa independencia. Nome do novo local de reunião e polo de atração de correntes turisticas para São Paulo: Parque da Independencia.

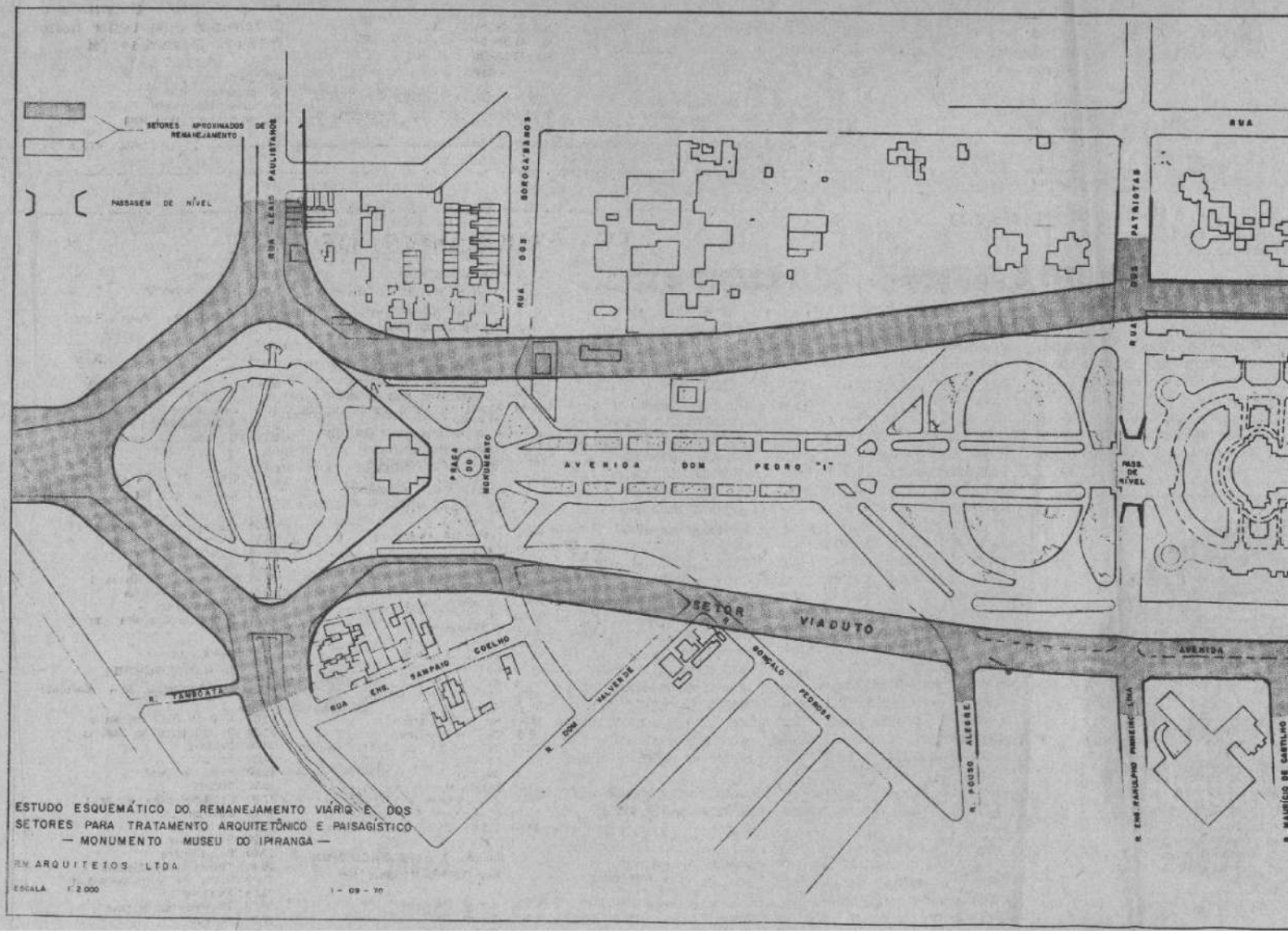
O parque é uma iniciativa do Conselho de Defesa do Patrimonio Historico, Artistico e Turistico do Estado, que vem trabalhando por êle desde 1969 junto ao Estado e à Prefeitura, que se unem, através de convenio, para a realização da obra.

O projeto

O projeto urbanistico proposto pelo Conselho, já aprovado pelo governador Sodré e em fase de apreciação pelos orgãos tecnicos da Prefeitura, tem como objetivo maior a preservação da grandeza daquele cenario historico, eliminando da area central o tráfego de veiculos e, com isso, os ruidos decorrentes e a tensão que criam. Evitará ainda que o parque sofra o "sufocamento" provocado por construções de grandes edificios, as quais prejudicam tambem a grandeza do local, se visto da av. D. Pedro I.

O trabalho trata ainda
verdes pertencentes ao pa
das por galpões e outras
ao Estado e ao Municipio.
Botanico, que abrigava u
de São Paulo e que fica en
e a av. Nazaré, hoje prati
restaurado e preservado.
caliza-se um quartel do C
será transferido. As ativid
serão dinamizadas, assim
Zoologia, o qual poderá se
Museu de Historia Natural

— "Através desta e d
quem afirma é d.a Lucia F



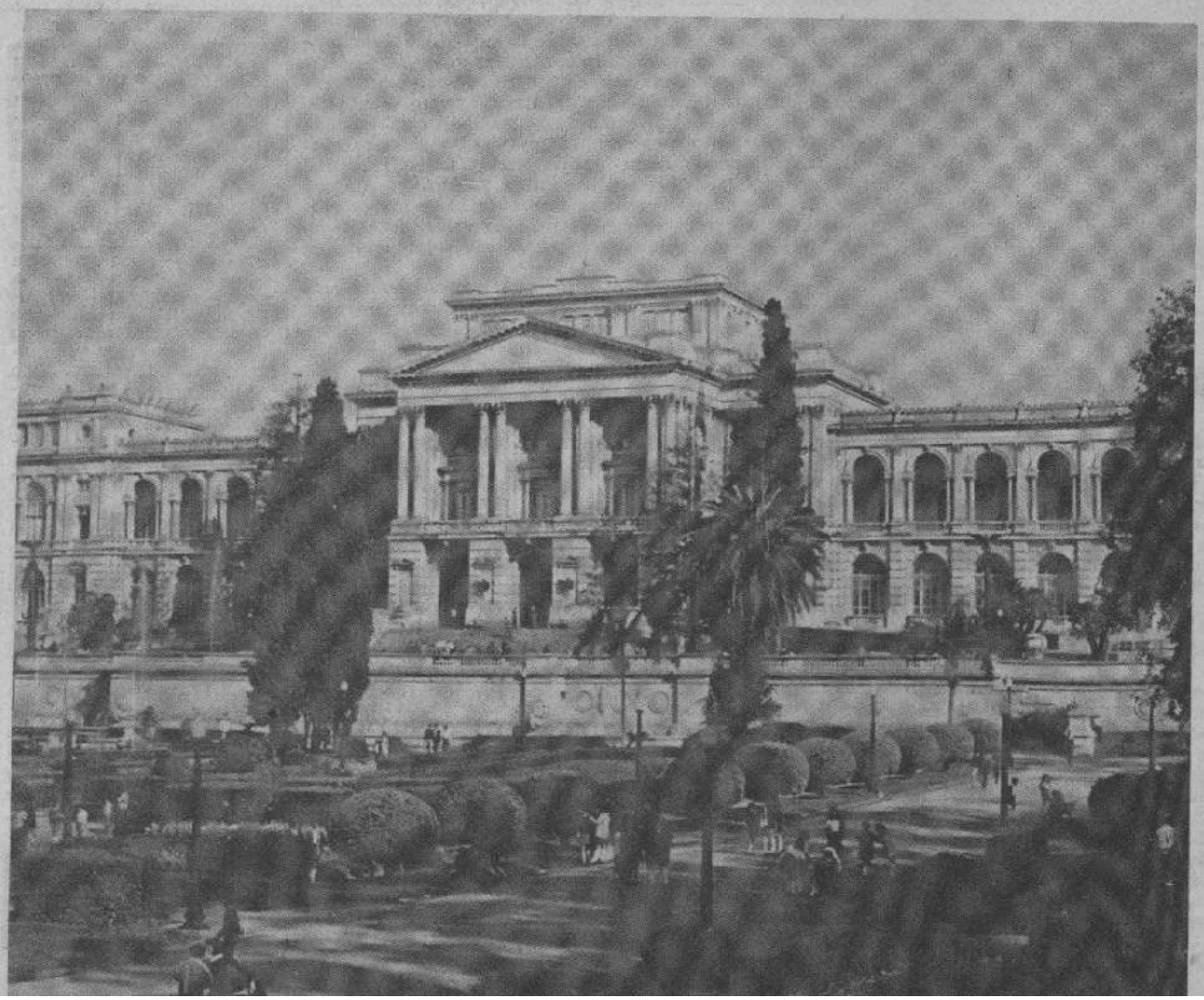
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado
"CONDEPHAAT"

caderno de TURISM

LUCIA F. DE MELLO FALKENBERG
— PRESIDENTE —
CONDEPHAAT
SECRETARIA DE CUL. ESP. E TURISMO-S.P.

O Museu Paulista e a Ca do Grito,
da mesma forma que todo o jardim em que localizam e
por trás deles, podem ser um ponto de destque para o tu
em 1972, no Parque Independencia



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

- ano 1968 -

30

"Caminho do Mar" fêz nascer dois bairros em São Paulo

ISMAEL SÁ NETTO

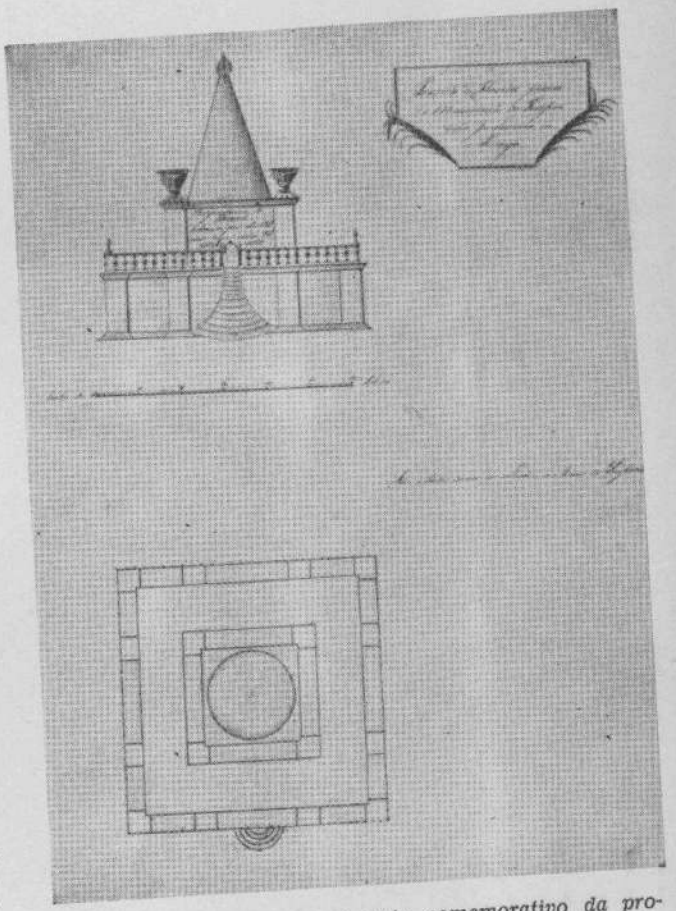
Contando atualmente com cêrca de 79 mil habitantes, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 1968, o bairro do Cambuci teve seu desenvolvimento acelerado em época pràticamente recente. Embora já exista como bairro há muito mais tempo, foi a partir de 1950 que sofreu seu maior impulso, isto é, há apenas 18 anos. Em 1934 aquêle bairro contava apenas com 29.183 habitantes, número êsse que se elevou para 37.841 em 1940 e para 46.034 em 1950. Daí para cá o crescimento do bairro foi, como se vê, de mais de 60% em população, o que provocou um progresso equivalente nos setores sociais, educacionais, culturais, esportivos, etc. Com área restrita de apenas 3,72 km quadrados, apresenta uma alta densidade demográfica de 21.212 habitantes por quilômetro quadrado.

AS ORIGENS

Em suas origens o bairro do Cambuci encontra-se ligado à antiga Chácara da Glória, que se situava entre os cursos dos rios Cambuci, Tamanduateí e Ipiranga. Essa propriedade, depois de passar por muitas mãos, acabou sendo incorporada à Fazenda Nacional. Por volta de 1877 ali se instalou um núcleo colonial, primeira semente do bairro. Para seu desenvolvimento também contribuiu a construção da Igreja de Nossa Senhora da Glória, localizada no alto do outeiro que domina todo o bairro. De acôrdo com o que nos conta Leonardo Arroyo em sua obra «Igrejas de São Paulo», essa igreja nasceu aos 2 de junho de 1883, quando os cidadãos Justo Nogueira de Azambuja e Clímaco Barbosa obtiveram do bispo d. Lino Deodato provisão para fundar e erigir uma capela sob a invocação daquela santa. O templo foi inaugurado aos 25 de março de 1895 por d. Joaquim Arcoverde. A êsse templo, diz ainda o historiador, pela sua contribuição e devoção, estão ligados os nomes de d. Eulália D'Assunção Silva e seus filhos Ismael Dias da Silva e Antônio Maria da Silva, que concluiram o edifício atual da igreja de Nossa Senhora da Glória. A Rua Eulália Assunção, que é uma travessa da Rua do Lavapés, relembra a figura daquela senhora.

REMINISCÊNCIAS

Moradores antigos do bairro lembram-se que nos prin-



Primeiro projeto do monumento comemorativo da proclamação da Independência (1826).

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

INDUSTIL S.A.
INDUSTRIA TEXTIL
MARCA REGISTRADA

FABRICAÇÃO ESPECIALIZADA
EM TECIDOS FINOS
DE ALGODÃO E
TERGAL/ALGODÃO

RUA AGOSTINHO GOMES, 454
TELEFONE: 63-8191 (PBX) — IPIRANGA
SÃO PAULO

BISELLI S.A.

VIATURAS E EQUIPAMENTOS
INDUSTRIAIS

Escritório e Fábrica:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 4.930
FONES: PBX - 63-8151 à 63-8155
SÃO PAULO

FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — GB
Rua México, 148 — 2º Andar — Sala 205
Fones: 52-0181 - 32-3220

BELO HORIZONTE — MG
Rua César Jorge, 32 — Fone: 4-7333

SALVADOR — BA
Avenida Tiradentes, 45 — Fone: 6-1606

ir muito longe. Todo o mundo se lembra que o ônibus, por volta de 1950, ia só até à caixa d'água da Rua Coronel Diogo e dali fazia retôrno para o centro da cidade. Os mais saudosistas recordam-se ainda que naquele tempo — e afinal 18 anos não é tanto tempo assim — a condução custava 500 réis. No começo do século, entre os anos de 1910 e 1920, se andássemos um pouco mais e chegássemos até o cemitério de Vila Mariana, encontraríamos em frente aos seus muros uma única casa semi-abandonada. Por ali não existiam residências e ninguém se atrevia a ir morar em uma casa tão mal localizada. Alguns anos mais tarde, porém, essa mesma casinha serviu de pôsto de vendas para os corretores da companhia que loteou e vendeu a região. E hoje quem dera a muita gente possuir uma casa em frente ao cemitério. Não muito longe dali, na Rua Alcindo Guanabara, há apenas 17 anos atrás existiam apenas três ou quatro casas. Numa delas, a de número 83 morava um senhor que alguns anos mais tarde viria a ser conhecido em todo o país, defendido por uns, atacado por outros: ali morava o então vereador Jânio Quadros. Mas isto foi há alguns anos atrás. Hoje o Cambuci e redondezas é um outro bairro.

O NÔVO E O VELHO

Em conseqüência da construção do Museu do Ipiranga e da expansão natural da cidade de São Paulo, a Chácara da Glória acabou sendo loteada em fins do século XIX. Perpendicularmente ao antigo Caminho da Glória, compreendido hoje em dia pela Rua do Lavapés, começaram a surgir inúmeras ruas, que foram cada vez mais se afastando do centro. Atualmente o Cambuci além de ser um bairro residencial, possui numerosos estabelecimentos comerciais e outras tantas indústrias. As residências concentram-se na parte mais nova do bairro; enquanto que na Rua do Lavapés, na Rua da Glória, no Largo do Cambuci, bastante mais antigos, concentra-se o comércio. Do Largo do Cambuci até o Jardim da Glória não só a Av. Lins de Vasconcelos como também as suas transversais, abrigam as residências de moradores da classe média. Aliás é interessante notar que tais ruas, por terem sido justamente traçadas por ocasião do loteamento do bairro, são perpendiculares à avenida e tôdas retas. Nesse caso se enquadram as ruas Alves Ribeiro, Hermínio Lemos, Senador Carlos Teixeira, Dom Duarte, Antônio Tavares, etc. São tôdas ruas criadas pelo progresso contrastando curiosamente com um caminho de 400 anos que também atravessa o Cambuci. Trata-se do antigo Caminho do Mar, hoje compreendido pelas ruas da Glória, Lavapés e Independência. Aroldo de Azevedo em seu livro «A Cidade de São Paulo» explica que tais ruas se constituiam em um antigo caminho de tropas que, embora atualmente se encontre asfaltado, alargado e cortado por diversas linhas de ônibus, se constitui em uma relíquia a nós legada por nossos antepassados. Com tôda a sua sinuosidade desagradável na era das avenidas retas a perder de vista, representou êsse antigo trajeto um importante papel na vida econômica e social da nossa cidade, propiciando a ligação com a cidade de Santos.

A parte mais nova do bairro desenvolveu-se principalmente a partir de 1930. Ali predominam os sobrados geminados ou mesmo grupos de casas construídas em série. Inúmeros colégios, hospitais, mercearias, açougues, etc. completam o panorama da região, facilitando a vida de seus moradores. Do ponto de vista arquitetônico destaca-se o Jardim da Glória onde estão construídas as residências de maior valor.

OS CARROS DE BOI

Outro bairro cujo desenvolvimento foi devido em grande parte à existência do chamado Caminho do Mar, é o Ipiranga.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

O edifício do Museu do Ipiranga e o Parque do Ipiranga em 1935.

a coroava, últimamente desmanchado». O sr. Luiz Tavares ainda se lembra dêste sótão, pois era naqueles terrenos que brincava quando garôto.

Mas Taunay continua em sua descrição: «Em suas vizinhanças existe outra casa do século XVIII, esta muito mais rústica. É a que figura na grande tela de Pedro Américo: Independência ou Morte. Acha-se a meio caminho entre o Monumento e o edifício do Museu». Foi esta última a habitação transformada em Casa do Grito.

DESAPROPRIAÇÕES

Em 1919 o govêrno realizou a primeira desapropriação nas terras pertencentes à família Oliveira, a fim de abrir passagem para a construção do Monumento à Independência. Com boa memória, lembra-se o sr. Luiz que a cerimônia de lançamento da pedra fundamental foi bastante simples, sem muito aparato, abrilhantada apenas pela banda de música do orfanato Cristóvão Colombo e que as autoridades presentes, entre as quais Washington Luiz, Altino Arantes e Rodrigues Alves estiveram em sua casa. Em conversa foi solicitado então àqueles senhores que não permitissem a demolição da casa que já era, naquela ocasião, de interêsse histórico.

Alguns anos mais tarde, em 1937, a casa foi desapropriada por 180 contos de réis e três anos após foi feita a desapropriação do terreno por 40 contos. Há cinco anos

FÁBRICA DE MÁQUINAS FAMASA LIMITADA

"Tudo em transportes internos"

ELEVADORES DE CARGA — MONTA-CARGAS — EMPILHADEIRAS
TRANSPORTADORES — CARRINHOS

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

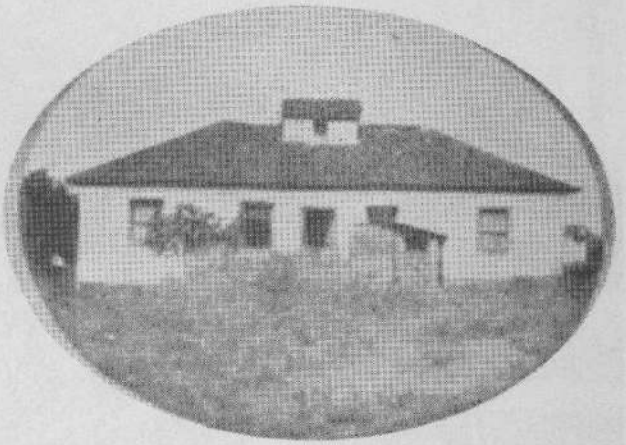
vam o litoral, ou que de lá vinham. Com tôda certeza existe muita gente em São Paulo que se lembra do tempo em que circulavam em nossas ruas os carreiros com seus carros de boi carregados de lenha para abastecimento da cidade. As rodas dos veículos não eram lubrificadas porque o seu ranger era verdadeira música ao ouvido daqueles homens simples e o som de cada carro constituia um verdadeiro desafio aos demais. Entre estas pessoas que se recordam dêste tempo, encontra-se o sr. Luiz Tavares de Oliveira, hoje funcionário aposentado do Banco do Brasil S/A, e cujo pai foi o último proprietário da casinha que se transformou no museu municipal denominado «Casa do Grito» e que se localiza nas proximidades do Monumento da Independência.

Conta o sr. Luiz que seu pai adquiriu em 1906 uma propriedade com 60 mil metros quadrados que começava na atual Rua dos Sorocabanos, margeando o muro do colégio do Asilo Bom Pastor, atingindo até as proximidades do Museu do Ipiranga que àquela época já existia, uma vez que foi inaugurado a 7 de setembro de 1895 naquele edifício que deveria ter sido ocupado por um estabelecimento de educação, segundo os planos iniciais.

3 OU 4 CASAS

Aquela casinha conserva-se hoje exatamente como era no princípio do século, de acôrdo com o testemunho de seus últimos moradores. Isso, naturalmente, no que diz respeito à estrutura da casa, uma vez que os móveis e utensílios que hoje lá estão são de época bem mais remota. A não existência de portas internas era remediada com o uso de panos de saco de aniagem, à guisa de cortinas. Os cômodos, que ainda eram de telha-vã, foram forrados naquela ocasião, permanecendo, porém, sem fôrro, a despensa e a cozinha, como hoje ainda se mantém.

Além dessa residência, existia nas redondezas, na primeira década dêste século, apenas mais duas ou três casas. Uma delas localizava-se dentro da chácara que pertencera ao Coronel João de Castro de Canto e Mello, famosíssimo



Chácara do Visconde de Castro, nas imediações do Museu Paulista. Edifício do século XVIII.

por ter sido o pai da Marquesa de Santos. Essa residência resistiu até 1937, quando Affonso de E. Taunay escreveu a respeito: «Para pasto de sua tropa adquirira (o Coronel Canto e Mello) pequena chácara, onde fizera, ou achara, a casa, ainda agora existente. Não é, hoje, totalmente inabitável, apesar da vetustez, e tinha mesmo um aspecto muito simpático, em sua singeleza absoluta, com o sòtãozinho que

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

CAPACIDADE ARTÍSTICA

INGRES SPELTRI

Um dos pontos que merecem maior atenção nas artes plásticas é o que diz respeito à capacidade artística. Por exemplo, é comum ouvirmos opiniões de que muitos artistas deturpam a arte motivados por uma incapacidade de criação ou realização. Estas opiniões abrangem os artistas que se desligam do classicismo ou academismo que, por não reproduzirem fielmente os temas na exatidão do traço e colorido são combatidos e taxados de incompetentes, e sua arte de inválida e fraudulenta. Antes de tudo é preciso partir do princípio de que arte não é exatidão e tampouco sinônimo do belo. O classicismo foi um estilo que imperou quando os artistas tinham por objetivo exaltar a beleza exata visual. Época em que os gregos atingiram o apogeu da cultura no «Século de Ouro» de Péricles. Fidias, o gênio da escultura, documentou êsse esplendor grego, dentro da cultura física, com perfeição anatômica. Mais tarde, com a invasão dos romanos essa cultura foi assimilada e difundida atingindo o apogeu com os mestres da Renascença. Portanto o classicismo não foi nada mais do que a documentação de uma época. Mas a arte não se resume no estilo clássico, passando os artistas a se preocuparem com outras manifestações além daquela, ou seja, da exatidão e do belo, usando recursos até então inexplorados. E assim os recursos foram e são empregados, desde a deformação do desenho, colorido e também na disposição dos elementos. Mas nem por isso tais pesquisas, dentro do conceito artístico, são destituídas de mérito ou baseadas na incapacidade artística. Se no classicismo os artistas se preocupavam em retratar a beleza dentro de um conjunto harmonioso, mais tarde a preocupação e objetivo tornou-se outro, o de fixar a expressão, dinamismo, impulsos psíquicos, etc. Se analisarmos um elemento ou uma figura separadamente, isto é, um detalhe de uma obra de Dali veremos que é um clássico perfeito, mas no conjunto da obra a disposição dos elementos foge a naturalidade. Portanto, se em detalhe constatamos o classicismo, porque no todo em si, Dali não seria também um clássico em vez de Surrealista? Seria incapacidade artística de Salvador Dali? Não. Mas sim o sentido de pesquisa, de criação e renovação no campo plástico, como também os impulsos do artista sobrepujam as normas convencionais até então empregadas. Bem como o classicismo o Surrealismo também foi a documentação de uma época. Época em que Freud desvendava os mistérios da mente abrindo novos caminhos para a compreensão humana e o Surrealismo seguiu paralelamente as pesquisas da mente, dos sonhos e outras manifestações. Estas seriam as pesquisas ou inovações na disposição dos elementos que compõem a obra. Outras pesquisas surgiram, partindo do classicismo, no sentido de eliminar a futilidade dos detalhes. Cézane, por exemplo, simplificava os elementos, fixando apenas o essencial, sendo esta a base do Impressionismo. Uma casa, para êle, tem quase que apenas a forma geométrica básica, e com êstes princípios surgiram os cubistas que simplificaram ainda mais em formas geométricas.

E hoje, nesta corrida violenta que empreende a Humanidade para o desconhecido, a manifestação artística registra paralelamente como uma documentação histórica para a posteridade obras de arte insinuando cosmos, viagens interplanetárias guerras, privações sociais, descobertas científicas, etc., para os quais os artistas pesquisam recursos arrojados influenciados pela atribulação ou evolução contemporâneas.

Manufatura de Metais Magnet Ltda.

PEÇAS PARA LINHAS ELÉTRICAS DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Saúda a Administração e o funcionalismo da Agência-Ipiranga do Banco do Estado de São Paulo S.A., pela maneira cortês que sempre nos atenderam.

Rua Américo Samarone, 669 (Ipiranga) — Telefone: 63-2359 — Caixa Postal, 12.432 — São Paulo

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

atrás foi desapropriada a última parte do terreno para dar lugar à Av. Nazaré, enquanto que um pedaço de terreno ao lado do Monumento foi vendido a particulares.

O IPIRANGA DE HOJE

Nesse bairro onde há 60 anos atrás vivia uma única família em 60 mil metros quadrados, vivem hoje 15.158 habitantes por quilômetro quadrado. Seu maior surto de desenvolvimento se deu entre os anos de 1940 e 1950, quando a população pràticamente dobrou nesses 10 anos, passando de 60.563 para 114.744 habitantes. Hoje em dia o bairro faz parte de uma das mais importantes áreas industriais de São Paulo. Sua atividade industrial concentra-se em seu trecho mais antigo, que tem por eixo a Rua Bom Pastor, destacando-se por sua produção de tecidos. Aí se encontram os depósitos da Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga Jafet S/A que, juntamente com a fábrica de linhas Corrente, são as indústrias mais antigas do bairro. Aliás as propriedades dos Jafet, nas mãos dos quais estão as maiores fábricas da região, alteram um pouco o aspecto residencial do Ipiranga que — constituído em grande parte por residências modestas — se vê modificado pela presença de alguns palacetes e mansões pertencentes àquela família.

Ao longo da Rua Silva Bueno, encontra-se a zona comercial, reunindo estabelecimentos dos mais variados tipos de comércio, bancos, cinemas, etc. Na parte mais alta do bairro, sobretudo entre a Rua Bom Pastor e a Avenida Nazaré, localizam-se os quarteirões residenciais.

VILA PRUDENTE

Um dos bairros paulistanos que deve seu crescimento ao desenvolvimento industrial da cidade é, sem dúvida, a Vila Prudente. Basta que se compare os dados populacionias dos últimos 30 anos para que se chegue a esta conclusão. De 1934 a 1940 o bairro cresceu bastante, aumentando sua população de 11.675 para 29.764 habitantes. Foi, porém, na década de 40 que, em face à expansão das indústrias ao longo da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, o bairro sofreu enorme expansão, triplicando sua população e atingindo a cifra de 90.408 habitantes. Daí para cá seu crescimento não parou mais e hoje vivem nos seus quase 32 quilômetros quadrados cêrca de 312.000 pessoas.

Os grandes pioneiros da indústrialização em Vila Prudente foram os irmãos Falchi que ali estabeleceram a fábrica de chocolate em fins do século XIX. Hoje concentram-se no bairro tradicionais estabelecimentos industriais como as «Indústrias Gráficas Padilla» cuja aparelhagem é das mais modernas em seu campo, Ventiladores Bernauer S/A, com instalações amplas e modernissimas, Fábrica de Móveis São Paulo, conhecida como a mais antiga indústria do gênero na Capital ou ainda a Cia. Industrial N. S. da Conceição, que se dedica ao ramo de fiação.

Uma planta da cidade de 1897 mostra o bairro de Vila Prudente como um núcleo isolado, quase um subúrbio da Capital e que se ligava ao centro por meio de uma linha de bondes. Hoje, na Av. Presidente Wilson e nas ruas paralelas e transversais erguem-se os grandes estabelecimentos fabris como, por exemplo, o da Ford, além de vastos armazéns que são utilizados como depósitos das casas atacadistas ou de fabricantes de produtos derivados de petróleo. A proximidade da via férrea muito contribui para que assim seja, pois a facilidade de transporte de mercadoria atrai os industriais que desejam montar suas fábricas em locais que já ofereçam condições propícias ao desenvolvimento.

Além disso, em função desta mesma existência de grande número de estabelecimentos industriais, a Vila Prudente também tem se constituído num bairro residencial operário por excelência. Essa é a característica, por exemplo, da Rua Ibitirama e adjacências. Constituindo-se em via de passagem natural para as cidades do ABC, notadamente Santo André e São Caetano do Sul, êste é outro dos fatôres que provocou seu crescimento demográfico em mais de 200% na década de 40 e em quase 300% nestes últimos 20 anos. Tudo indica, porém, que seu crescimento tende a prosseguir neste ritmo, inclusive porque se trata de um bairro com área bastante extensa e o menos denso em população dos

Tonetti S. A.

MÁRMORES E GRANITOS

Cumprimentamos a brilhante equipe de funcionários da Agência-Cambuci do Banco do Estado S.A., pela maneira atenciosa que nos atende.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 2.068
Caixa Postal, 4.248 — Fones: 63-9901 - 63-9857 - 63-9889
Endereço Telegráfico "TONESA"
SÃO PAULO

TECELAGEM
N. S. DO BRASIL S. A.

TECIDOS DOS MAIS SUGESTIVOS PADRÕES
E DA MAIS FINA E ALTA QUALIDADE

★

ESCRITÓRIO E FABRICA:
Avenida Carioca, 535 — Telefones: 63-3054 - 63-6822
Caixa Postal, 12.405 — Enderêço Telegráfico *"Genasco"*
Bairro do Ipiranga — São Paulo — Brasil

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 33

do Processo n.º 0436 / 69 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento Parque da Independencia

DIARIO DE SÃO PAULO

JORNAL DE DOMINGO — Página 9

BRASILIANA

Mudanças no cenário da Independência

ernani silva bruno

Tendo em vista que o Brasil completará em 1972 cento e cinqüenta anos de vida independente, a Prefeitura de São Paulo, atendendo a uma sugestão do Conselho do Patrimônio Histórico do Estado, aprovou ambicioso plano de renacionalização de toda a área circunstante pelo Museu do Ipiranga, incluindo obviamente o local do episódio que teve como personagem principal o príncipe D. Pedro. A notícia sugere o retrospecto das mudanças do cenário da independência em face de sua significação histórico-cultural.

Embora fosse conhecido e frequentado desde o século dezessete (atas da câmara da vila de São Paulo, em 1682, já mencionavam o Ipiranguera, hairre rural por onde passava o primitivo Caminho do Mar), o local era ainda em 1822 paragem semideserta. De longe em longe se via ali a casa de um morador. Uma delas, à margem do riacho que se formaria famoso, a da pequena chacara do coronel João de Castro do Canto e Melo, que dispondo de boas cargueiras e de escravos, acertava encomendas de carga entre São Paulo e Santos. E que era o pai da futura Marquesa de Santos, favorita de D. Pedro I.

UMA CONSTRUÇÃO QUE NÃO VINGOU

Dois anos depois da independência, o primeiro presidente da província de São Paulo (Visconde de Congonhas do Campo) cogitou da construção de um monumento que a comemorasse, marcando a data de 7 de setembro de 1823 para a colocação da sua primeira pedra, em local situado "em uma eminencia, saindo da ponta do Piranga para o lado de Santos".

O monumento que pretendia se erigir — de autoria de arquiteto desconhecido — era modesto, com fachada de pouco mais de 13 metros, uma escadaria de 14 degraus que conduziria os visitantes a um terreço circundado de gradil, de onde se projetaria um cubo de alvenaria sobre o qual deveria se elevar um cone, com vértice colocado a 14 metros do solo. Mas a obra — sem que se saiba exatamente porque — não prosseguiu e a idéia parece ter caído no esquecimento.

UM PAVILHÃO IMPROVISADO

Mais tarde — em 1846 — como o local devesse ser visitado por D. Pedro II, então em viagem pela provincia, ergueu-se no local um pavilhão para repouso do ilustre visitante.

Data desse época o mais antigo documento iconográfico da paragem do Ipiranga: um desenho feito pelo pintor Ruano Miguel Arcanjo Benicio Dutra, bassano no qual se compõe um quadro a óleo que está no Museu Paulista e em que aparecem a colina quase deserta, a casa do coronel Castro na base de um morro e, nos fundos, a montanha da Cantareira.

Curioso é que o improvisado pavilhão montado para o breve repouso de D. Pedro II ali permaneceu depois e passou a ser considerado, por muita gente, como um monumento erguido para solenizar o episódio do 7 de setembro.

Inclusive o escritor desta forma o reverendo norte-americano James Fletcher, co-autor do conhecido livro "O Brasil e os Brasileiros" e que, tendo passado pelo local, em 1853, escreveria: "Antes de galgar a elevação passei pelo pavilhão erguido à margem do Ipiranga para comemorar a declaração da Independência Brasileira". "Não é muito lucrativo — acrescentava — para os créditos do Brasil ou da Provincia de São Paulo, fértil em patriotas, que um monumento mais digno, de bronze ou marmore, mais durável, até agora não haja sido erguido em commemoração de acontecimento de tão grande interesse para o País".

O EDIFICIO DO MUSEU PAULISTA

Precisamente nesse ano da viagem de Fletcher, assim como alguns anos depois — em 1862 — chegou a se esboçar de novo a idéia da construção de um monumento na paragem do Ipiranga, sem que nada de pratico, no entanto, fosse feito.

Só a 3 de abril de 1831, depois de amadurecida afinal a idéia, foi conhecido o projeto de um monumento (um edifício) para o local, de autoria do artista italiano Tommaz Gaudenzio Bezzi. Os trabalhos de sua construção, a cargo do arquiteto Luis Pucci, começaram a 25 de março de 1885.

Interessante é notar que, depois de concluido o monumental edifício, não se sabia que destino lhe seria dado, até que ficou decidido instalar-se nele o Museu Paulista (isso em 1894), embora só se inaugurasse o prédio a 7 de setembro de 1895.

QUANDO O LOCAL FOI AJARDINADO

Já no século atual — em 1907 — por iniciativa de Carlos Botelho (secretario da Agricultura e Obras Publicas do governo Jorge Tibiriçá) foi que o arquiteto-paisagista Arsenio Puttemans recebeu a incumbencia de ajardinar o terreno que circunda o edificio do Museu.

O jardim ficou concluido em janeiro de 1909. Mas apesar da existência dele e do pedido monumental, o cenário do 7 de setembro contia Afonso de E. Taunay — permanecia no seu todo, até o ano de 1919, quase como fôra há um século, quando ali se estendeva a casa baiana da chacara do coronel Castro e quando ocorreu o episodio decisivo da Independência.

"Tomando-se um pouco à direita — escreve Taunay — entrava-se na antiga estrada de São Paulo a Santos, o Caminho do Mar, no trecho exatamente perlustrado pelo principe regente na tarde de 7 de setembro. Terra toda aquela muito vermelha, secada e dura, cheia de derrocadas causadas pela erosão pluvial".

O MONUMENTO DO CENTENARIO

Entretanto, nessa época a que se refere aquele historiador — aproximando-se o transcurso do centenario da Independência do Brasil — várias iniciativas foram tomadas visando a uma série de obras que alteriariam a fundo a aparencia da colina histórica. Obras de nivelamento, de pavimentação, de embelezamento do local. Inclusive o represamento e a canalização do riacho das "margens plácidas".

Tudo isso para que tivesse um suporte apraxivel o Monumento da Independência, cuja construção ficou decidida por omissão do governo Rodrigues Alves e cujos trabalhos tiveram inicio a 5 de julho de 1919. Esse monumento — que é o que lá está — em granito e bronze, com 139 figuras independentes, e de autoria do escultor italiano Ettore Ximenes, foi inaugurado a 7 de setembro de 1922.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

PROCESSO N.º 16822 ANO 1970

34

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

DO

ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO N.º 16822

INTERESSADO: MUSEU DO IPIRANGA

PROCEDÊNCIA: CAPITAL

DATA: 11 - 2 - 70

REPARTIÇÃO:

N.º DE ORDEM DO PAPEL: 00870/70

ASSUNTO: Of. 57/70 - Casa Civil - Trasmite ofício da Prefeitura de São Paulo relativamente a plano de remodelação da área em que se situa o Museu do Ipiranga, com vistas ao próximo transcurso de sesquicentenário de nossa independência.

MVPS

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

CASA CIVIL
GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SEC. CULT., ESP. E TURISMO
DIRETORIA ADMINISTRATIVA - S. PAULO
11 FEV 1131 00870
PROTOCOLO

Ofício nº 57/70-CC
Proc. GG- nº 30/70
Osc.

São Paulo, 27 de janeiro de 1970.

1º Protocolo: autuar e enviar ao Conselho de Defesa do Patrimônio, para manifestar-se.
11/2/70

Senhor Secretário:

De ordem do Senhor Governador, tenho a honra de encaminhar a V.Ex.ª, para exame do plano elaborado pelo Grupo de Assessoria do Sr. Prefeito Municipal de São Paulo, a anexa cópia de representação que cuida do entrosamento entre aquela Prefeitura e o Govêrno dêste Estado, para remodelação da área em que se situa o Museu do Ipiranga.

Solicito, ainda, sejam remetidas a S.Ex.ª, com a possível urgência, sugestões de providências necessárias à cooperação dêste Govêrno no empreendimento projetado por aquela Municipalidade.

No ensejo, apresento a V. Ex.ª os meus protestos de estima e consideração.

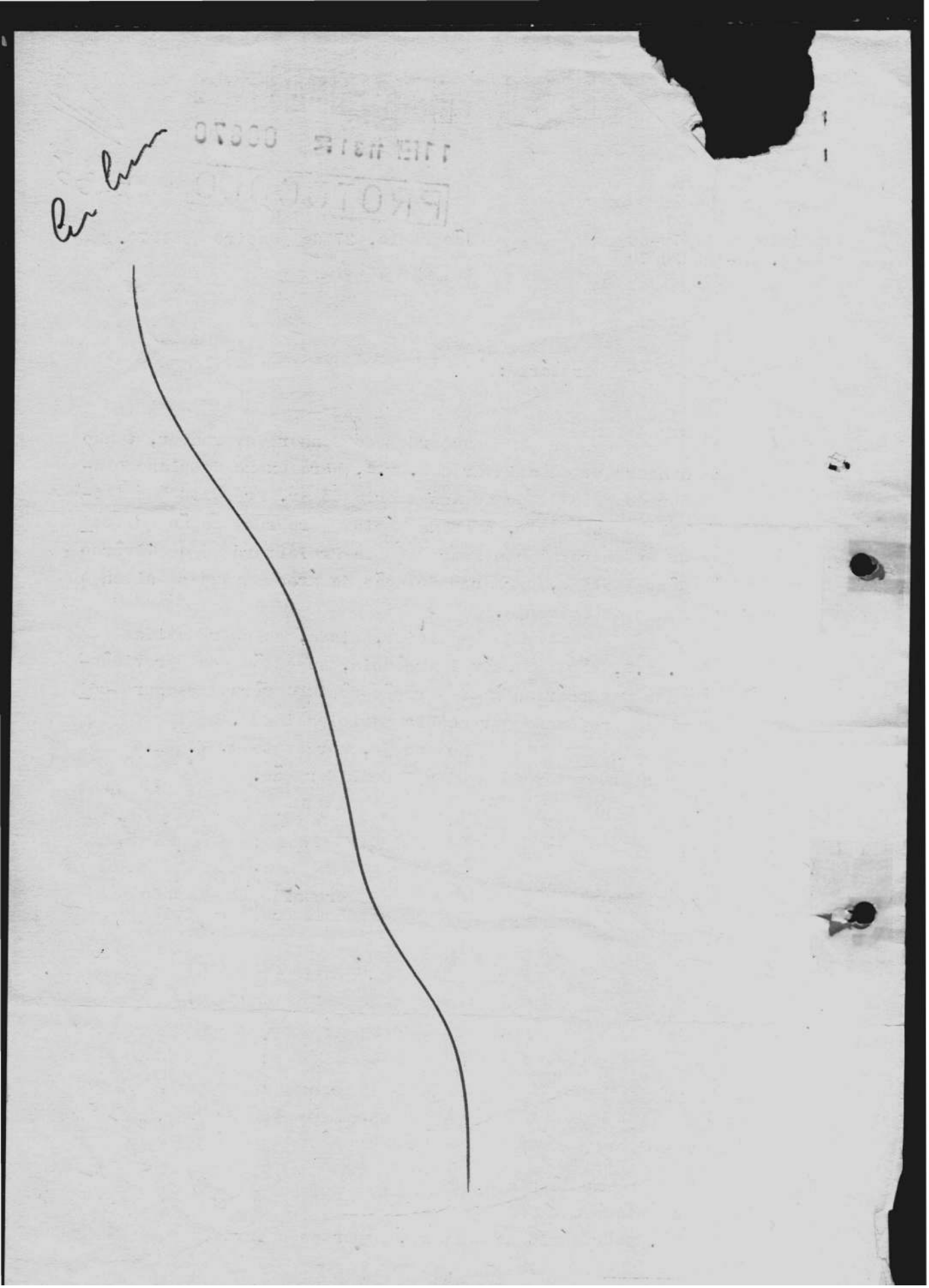
HENRIQUE TURNER
Secretário de Estado
Chefe da Casa Civil

Anexado ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
11/2/70
WALLACE MARQUES
CHEFE DE SERVIÇO

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO TURISMO
DIRETORIA ADMINISTRATIVA
11/2/70
Proc. 16522

A Sua Excelência o
Deputado ORLANDO GABRIEL ZANCANER
DD. Secretário de Cultura, Esportes e Turismo
CAPITAL

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

São Paulo, 16 de dezembro de 1 969.-

PREFEITO

GG n.º 30/69 | Fls. N.º 2 | Rub.

N.º 1 066/69

Senhor Governador

Com base em proposição oferecida por Dna. Lúcia Piza F. de Mello Falkemberg, DD. Presidente do Conselho do Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo, apresentou-me o Grupo de Assessoria do Prefeito (GAP) e foi por mim aprovado, plano de remodelação da área em que se situa o Museu do Ipiranga, com vistas ao próximo transcurso do sesquicentenário de nossa independência e com o objetivo de revestir o local de maior grandiosidade e significação, em face da autêntica ambiência que possui da fundamental data histórica de nossa pátria.

Prevê êsse plano, obras e serviços da alçada municipal, bem como, abrange a programação urbanística esboçada, áreas e próprios do patrimônio estadual, tornando-se, assim, indispensável o entrosamento entre esta Prefeitura e o Estado, cooperação que, independentemente dêsses aspectos, se impõe, também e sobretudo, em face do valor histórico-cultural do empreendimento e da grandeza cívica de que se reveste a data a festejar.

Isto posto, honra-me sobremaneira transmitir à elevada apreciação de Vossa Excelência a proposta em tela, bem como o plano que, para a consecução do empreendimento, oferecido foi pelo GAP e se vê esboçado no ofício anexado por cópia ao presente. A Prefeitura poderá promover a reforma da grande área arborizada existente junto ao prédio do Museu Paulista de forma a torná-lo em condições de ser entregue ao pú -

Palácio dos Bandeirantes
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
Entrada em 6 / 1 / 1970
N.º ordem

À Sua Excelência, o Senhor
Doutor Roberto Costa de Abreu Sodré
Digníssimo Governador do Estado de São Paulo

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

São Paulo, 16 de dezembro de 1 969.-

PREFEITO

N.º 1 066/69 - (continuação)

GGn.º 30/69 | Fls. N.º 3 | MUB.

blico, para recreação dêste. O atual Museu de Zoologia instalado em prédio alí localizado poderá ser remodelado e ampliado para Museu de História Natural, mediante enriquecimento de seu acêrvo e incentivo à sua utilização. Poderá também ser estudada, a oportuna transferência das instalações do Corpo de Bombeiros, a fim de obter-se um parque integral.

A manifestação e a cooperação que se solicitam a Vossa Excelência têm a amparà-la seu acendrado patriotismo e inabalável fé no destino grandioso de nossa pátria, permitindo, assim, antever o decidido apôio que emprestará à idéia aqui exposta, por forma a que se torne uma realidade e, como tal, um indelével marco dos nobres sentimentos que animam o empreendimento.

Tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Paulo Salim Maluf
Prefeito

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GG n.º 30/69 | Fls. N.º 4 | RUB.

138

Of.GAP/31/69

São Paulo, 16 de outubro de 1.969.

Senhor Prefeito

Recebendo visita de Dª. Lucia Piza F. de Mello Falkenberg, que o fazia em sua qualidade de presidente do Conselho do Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo, transmite-lhe o Grupo de Assessoria do Prefeito (GAP), consoante deliberação aprovada em sua reunião do dia 25 de setembro p.p. , proposição apresentada pela ilustre visitante no sentido de se proceder a uma remodelação da área em que se situa o Museu do Ipiranga, com o objetivo de revestí-la de maior grandiosidade e significação, como autêntica ambiência que possue da fundamental data histórica de nossa pátria.

O próximo transcurso (1972) do sesquicentenário (150 anos) de nossa independência, seria, assim, condigna e brilhantemente comemorado, conferindo-se ao local histórico grandioso tratamento urbanístico, inclusive dando para o conjunto a denominação de " Parque da Independência".

Com essa realização, por outro lado, ganharia a cidade novo local de interêsse turístico, paisagístico e cultural, aspecto que também merece consideração e constitui mesmo finalidade correlata.

Dentre outras idéias apresentadas para o plano de melhoria e consequentes projetos aventou-se uma substancial modificação no atual sistema viário, de forma a afastar para as ruas periféricas do local o trânsito que atualmente se utiliza das vias internas do jardim, reservando-se tais espaços à circulação de pedestres, com que se emprestaria ao local maior funcionalidade e o proveito consentâneo com a finalidade. Promover-se-ia também a restauração das construções danificadas

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GGn.° 30/69 | Fls. N.° 5 | RUB.

Mediante entrosamento com o govêrno do Estado, objetivar-se-ia a dinamisação do funcionamento do Museu Paulista, bem como, do Museu de Zoologia (ou História Natural), e ainda a possível transferência das instalações do Corpo de Bombeiros e a entrega da área verde situada nos fundos daquele edifício, depois conveniente remodelada, para uso do público.

Coroando as providências seria expedido ato legal, por parte do Estado e Município, tombando todo o parque como patrimonio histórico e cultural, afim de garantir sua integridade e finalidade.

Eventualmente adequado seria equacionar-se também, espetáculo "de luz e som" ambientando fatos e personagens ligados à epopéia histórica da independência.

Independentemente de outros aspectos que possam ser considerados em complementação à idéia fundamental da proposta, esta só por si é digna de aplausos pelo seu alto significado histórico, donde sua aprovação pelo GAP, que, assim, submete à apreciação de Vossa Excelência, para a decisão que houver por bem adotar. Acolhida a proposta, deverão ser ouvidas, em prazo a ser fixado por V. Excelência, os órgãos competentes da Secretaria de Obras, de Serviços Municipais, da Secretaria de Turismo, e da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos.

Tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência protestos de elevada estima e consideração.

Engº. Luiz Gomes Cardim Sangirardi
Coordenador do G.A.P.

Exmo. Sr.
Dr. Paulo Salim Maluf
DD Prefeito do Municipio de

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º_____

do PROCESSO n.º 16822 / 70 (a) MVPS

Interessado MUSEU DO IPIRANGA
Assunto

Of. 57/70 - Casa Civil - Trasmite odicío da Prefeitura Municipal de São Paulo relativamente a plano de remodelação da área em que se situa s Museu do Ipiranga, com vistas ao próximo transcurso do sesquicentenário de nossa independência.

Ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.

11/2/70

WALLACE MARQUES
CHEFE DE SEÇÃO
PROTOCOLO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 41

do Proc. SCET. n.º 8.486 / 69 (a) _____

Interessado - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Artístico e Turistico do Estado.
Assunto

I - Providênciada a incorporação do processo nº 16.822/70-SCET., ao processo nº 8.486/69 - SCET., em 24/2/70, constante de Fls. 34 a Fls. 40, por se tratar de assunto correlato.

II - À consideração superior

Arlete Carneiro

SC. 24/2/70.

VISTO.

Encaminhe-se ao Conselho de Defesa do/ Patrimônio Histórico Artístico e Turístico do Estado.

Secção de Comunicações, em 24/2/70.

Ondina P. de Castro
Chefe da Seção de Comunicações

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 42

do Processo n.º 8.486 / 69 (a) L. Falkenberg

Interessado C O N D E P H A A T.
Assunto " TOMBAMENTO " do Parque da Independência - Ipiranga

- Tendo em vista a solicitação de Sua Excelência o Governador do Estado, por intermédio do Senhor Henrique Turner, DD. Chefe da Casa Civil, comunicamos que as sujestões de providências nescessarias à cooperação do Estado ao empreendimento projetado pelo Grupo de Assessoria do Prefeito (GAP) é do mais alto interêsse para todos paulistas e brasileiros, dada a grandiosidade e significação de que se reveste o próximo trnscurso (1972) do sesquicentenário (150 anos) de nossa Independência.
- O projeto elaborado pelo Conselho da Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico para a comemoração em fóco, destina uma grande área com aproveitamento e ampliação de logradouros públicos existêntes entre os jardins do Monumento da Independência, Casa do Grito, Museu Paulista e terrenos situados atráz do Museu, que deverão ser objeto de estudos e reorganização paisagística, em benefício desta grande cidade de São Paulo, tão parca em áreas revestidas de vegetação.
- Neste Processo nº 8.486/69, folhas 7à 18, aberto por este Conselho, e que visa o " TOMBAMENTO" do futuro PARQUE DA INDEPENDENCIA, centralizamos o importante caráter cívico-cultural da sujestão, bem como relevamos um dos mais importantes fócos de atração turística no Estado, e isto posto, honra-nos dar o nosso inteiro apoio à uniaõ entre o Estado e o Municipio, a fim de se conseguir marcar indelevelmente as comemorações da INDEPENDENCIA de nossa PÁTRIA.

Lucia Piza F. de Mello Falkenberg
Presidente
CONDEPHAAT 22/12/70

LUCIA F. DE MELLO FALKENBERG
— P —
CONDEPHAAT
SECRETARIA DE CULT. ESP. E TURISMO-S.P.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

43

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO TURISMO

Processo nº 8 486/69.

Senhor Governador

Trata, o presente processo, de um perfeito entrosamento entre o Conselho de Defesa do Patrimônio Histó ríco, Artístico, Arqueológico e Turístico, órgão desta Se - cretaria e o Grupo de Assessoria do Senhor Prefeito Munici- pal da Capital, visando a reorganização paisagística do "Parque da Independência", localizado nesta Capital, atra - vés o aproveitamento e ampliação de logradouros públicos existentes entre os jardins do Monumento da Independência , Casa do Grito, Museu Paulista e terrenos situados atraz do Museu.

Nêsse sentido, é sugerido pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico, o "tombamento" do futuro Parque da Independência, assunto que ora submeto à alta consideração de Vossa Exce - lência para que, se com êle estiver de acôrdo, autorizar.

S. Paulo, 27/Fevereiro/1970.

ORLANDO ZANCANER
Secretário de Cultura,
Esportes e Turismo

De acôrdo,

3.3.70

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 44

do PROCESSO n.º 8486/69 (a) _____

Interessado CONDEPHAAT

Assunto TOMBAMENTO PARQUE DA INDEPENDENCIA.

ENCAMINHE-SE AO SR. ARQUITETO CARLOS ALBERTO CERQUEIRA LEMOS, PARA ENTRAR EM ENTENDIMENTOS IMEDIATOS COM O ENGENHEIRO LUIS GOMES CARDIM SANGIRARDI, COORDENADOR DO GRUPO DE ASSESSORIA DO PREFEITO (G.A.P.) , PARA DELIMITAR A ÁREA DO FUTURO " PARQUE DA INDEPENDENCIA " PARA O URGENTE TOMBAMENTO.

São Paulo, 5 de março de 1970.

LUCIA PIZA FIGUEIRA DE MELLO FALKENBURG.

PRESIDENTE

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 45

do PROCESSO n.º 8486 / 69 (a) _____

Interessado CONDEPHAAT
Assunto TOMBAMENTO PARQUE INDEPENDENCIA - CAPITAL.

Nos dias 9 e 10 do corrente, estivemos nas repartições municipais de São Paulo, encarregadas do desenvolvimento dos planos relativos à efetivação do "Parque da Independência" e constatamos o que segue:

1º) - O engenheiro Luis Gomes Cardim Sangirardi, coordenador do G.A.P. deu aos arquitetos Antonio Augusto Mark e Ehrico Prado Lopes o serviço geral de remanejamento e urbanização de toda a área que comporá o futuro "Parque da Independência".

2º) - Inicialmente, esses arquitetos estarão cuidando da parte viária e, inclusive, demarcando áreas a serem desapropriadas para a feitura do um indispensavel anel circundante que efetivamente livrará aquele local do tráfego interno de veículos.

3º) = Depois, serão planejados edifícios complementares, tais como sanitários públicos, bares, restaurantes, auditório para os museus alí sediados, estacionamentos, etc.

4º) - Uma terceira fase, que poderá até ser concomitante à anterior, cuidará da arquitetura paisagística.

5º) - Finalmente, resultará necessário um convênio entre o Estado e a Prefeitura tendente

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 46

do PROCESSO n.º 8486 / 69 (a) _____

Interessado CONDEPHAAT
Assunto

CONTINUAÇÃO . 2 .

a providenciar a administração do Parque em cujos terrenos situam-se edifícios e atividades culturais de responsabilidades variadas.

6º) - Somente depois de terminados todos esses serviços de urbanização e construção é que realmente estaremos capacitados de cogitar do provavel (e discutivel) tombamento, pois somente então estaremos em frente a um todo definido e caracterizado. Por enquanto, nem o perímetro do futuro parque é conhecido.

São Paulo, 11 de março de 1970.

CARLOS ALBERTO CERQUEIRA LEMOS

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Proc. 50 864/67
Of. 282
ya.

47

São Paulo, 24 de fevereiro de 1970.

Senhor Prefeito

Para que a Universidade de São Paulo possa emitir um pronunciamento acêrca do Plano de Renovação da área em que se situa o Museu Paulista desta Universidade, organizado pelo Grupo de Assessoria dessa digna Prefeitura, em atendimento ao pedido do Senhor Governador do Estado, tenho a honra de solicitar as digna providências de V.Exa. no sentido de encaminhar a esta Reitoria uma cópia do referido plano, bem como, do respectivo memorial.

Antecipando agradecimentos, valho-me do ensejo para renovar a V.Exa. meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

MIGUEL REALE
Reitor

Exmo.Sr.Dr. PAULO SALIM MALUF
DD. Prefeito do Município de São Paulo

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 48

do _____ n.º _____ / _____ (a) _____

Interessado

Assunto

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA JUSTIÇA

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

PROCURADORIA DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Praça da Sé nº 270 - Telefone: 37-1521

PROC.PPI-45.151

RELAÇÃO DOS PRÓPRIOS ESTADUAIS, QUE PODERÃO SER TOMBADOS PELO CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRIDO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

IMÓVEIS JÁ TOMBADOS PELA DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, DE CONHECIMENTO DESTA PROCURADORIA:

1) - NOTIFICAÇÃO Nº 760/55 - "Casa natal de Osvaldo Cruz - à Rua Osvaldo Cruz, nº 4, na cidade de São Luiz do Paraítinga, Estado de São Paulo".

Prédio e terreno, com cêrca de um alqueire, sito à Rua Oswaldo Cruz, nº 4, esquina da Estrada Velha de Ubatuba, adquirido pela Fazenda do Estado à Dª Maria Antonietta do Val e a Alfredo Varella Ferreira, por escritura de 27-12-1938, do 6º Tabelionato desta Capital, transcrita sob nº 1.044 (Lº 3-B - fls.86), em 3-1-1939, no Registro de Imóveis de São Luiz do Paraítinga.

O imóvel em causa está destinado ao Pôsto de Assistência Médico-Sanitária "Osvaldo Cruz", sob a jurisdição da Secretaria da Saúde Pública (E-507).

2) - NOTIFICAÇÃO Nº 808/59 - "Antiga Casa da Câmara e Cadeia, de Santos, à Praça dos Andradas, na Cidade de Santos, Estado de São Paulo, inclusive a área arborizada da mesma praça, que ambienta êsse imóvel".

Prédio e terreno com a área de 1.737,70 m2, situado na Praça dos Andradas, na posse e domínio do Estado há tempo imemorial. Foi transferido do domínio do Govêrno da República, para o Govêrno do Estado, nos têrmos do Artigo 64, da Constituição da República de 24-2-1891, ratificado pela Lei federal nº 813, de 23-12-1901. A construção do edifício data por volta de 1859.

Nos têrmos do Decreto nº 33.017, de 2-7-1958, o imóvel em causa foi destinado à instalação do Museu Histórico ePedagógico dos Andradas (PE-3.357).

3) - NOTIFICAÇÃO Nº 983/66 - "Edifício séde do Museu Republi

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA JUSTIÇA

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

PROCURADORIA DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Praça da Sé nº 270 - Telefone: 37-1521

O prédio e terreno, com a área de 902,40 m2, situado à Rua Barão de Itaim, foi adquirido pela Fazenda do Estado a Francisco de Paula Leite e outros, por escritura de 26-4-1922, lavrada no 11º Tabelionato desta Capital, devidamente transcrita sob nº 6.510 (Lº 3-P - fls.28), em 1º-5-1922, no Registro de Imóveis de Itu.

De conformidade com a Lei nº 7.747, de 24-1-1963, o imóvel em foco deverá ser doado à Universidade de São Paulo (E-368).

--- /// ---

IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DO ESTADO, QUE PODERÃO SER TOMBADOS NO CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO, EMBORA NÃO ESTEJAM NA DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL:

4) - Prédio e terreno entre a Rua Frederico Alvarenga e Avenida Marginal Esquerda do Rio Tamanduateí. Serviu inicialmente de Seminário de Educandos e, por volta de 1864, como Hospício de Alienados. Hoje está sediando, a título precário, uma unidade do Exército Brasileiro.

Trata-se, ao que tudo indica, do prédio público mais antigo desta Capital, de conhecimento desta Procuradoria. Já existia, quando a então Fazenda Provincial o adquiriu por escritura de venda, lavrada a 25-11-1859, no 1º Tabelionato desta Capital, do cônego Joaquim de Monte Carmello.(J-10).

5) - Museu Paulista e Monumento da Independência, além de seu parque fronteiro. O edifício do Museu teve sua construção iniciada a 25-5-1883 e foi inaugurado a 7-9-1888. O arquiteto responsável foi Thomaz G. Bezzi, ou Bezzi Tomazzo.

Constitui próprio estadual em decorrência da demarcatória de seu terreno, feita em 1902.

O significado histórico do Museu e Monumento justifica, sob todos os aspectos, o tombamento dos mesmos.(PE-2520).

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

51

a Praça da República nº 54 e as ruas Araújo, São Luiz e Avenida Ipiranga.
Trata-se da primeira escola normal do Estado e, por conseguinte, o celeiro dos mestres-escolas paulistas. O edifício foi construído pela então Superintendência de Obras Públicas (hoje Departamento de Obras Públicas), no fim do século passado. O terreno foi cedido ao Estado pela então Intendência (hoje Prefeitura) Municipal desta Capital, datado de 21-3-1890, em decorrência de Resolução da Câmara Municipal de 19 do mesmo mês e ano. (PE-2.595).

7) - Monumento das Monções, situado entre as ruas José Bonifácio e Visconde de Parnaíba e o Rio Tietê (Pôrto Geral), em Pôrto Feliz.

O terreno, com a área de 1.758,10 m2, foi adquirido pela Fazenda do Estado de Antônio Luiz de Castro, por escritura de 5-5-1920, lavrada no 2º Tabelionato de Pôrto Feliz e transcrita sob nº 1.408 (Lº 3-G - fls.111), em 5-5-920, no Registro de Imóveis de Pôrto Feliz; de Levindo Pires de Almeida, por escritura de 5-5-1920, transcrita sob nº 1.409 (Lº 3-G - fls.112), em 5-5-920, do mesmo Cartório e Registro de Imóveis; de Gabriela Sampaio e outros, por escritura de 5-5-1920, do 1º Tabelionato de Pôrto Feliz, e transcrita sob nº 1.411 (Lº 3-G - fls.112), em 6-5-920, no Registro de Imóveis local; e do dr.Alcebíades Draco de Albuquerque e s/m., por escritura de 5-5-1920, do mesmo Tabelionato, transcrita sob nº 1.410 (Lº 3-G - fls.112), em 6-5-920, no Registro de Imóveis local. (E-334)..

8) - Museu "Euclydes da Cunha", ou Casa Euclidiana, situado na Praça Dr. Cândido Rodrigues, em S.José do Rio Pardo.

O prédio, com 512,00 m2, e o terreno, com 1.334,50 m2, foram doados à Fazenda do Estado pela Câmara Municipal de S.José do Rio Pardo, consoante escritura de 3-9-1901, do 6º Tabelionato desta Capital, transcrita sob nº 472 (Lº 3 - fls.64), em 9-9-1901, no Registro de Imóveis de S.José do Rio Pardo, para ali funcionarem a Cadeia Pública e o Forum locais. Nos têrmos do Decreto nº

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA JUSTIÇA

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

PROCURADORIA DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Praça da Sé nº 270 - Telefone: 37-1521

PROC.PPI-45.151 ((4))

o imóvel em causa foi destinado ao citado Museu, sob a jurisdição da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo. (PE-3.713)

9) - Casa Euclidiana, situada à Rua Marechal Floriano Peixoto nº 105, esquina da Rua 13 de Maio, em São José do R. Pardo.

O imóvel em aprêço foi desapropriado pela Fazenda do Estado a Roque Ventura, nos têrmos do Decreto nº 15.985,- de 26-8-1946, consoante carta de adjudicação de 25-11-1948, extraída dos competentes autos, que correram pelo 1º Ofício de S.José do Rio Pardo, transcrita sob nº 8190 (Lº 3-H - fls.), em 26-11-948, no Registro de Imóveis local. (PE-1.297).

10) - Casa de Portinari, situada à Praça Cândido Portinari (antiga Humaitá), no alinhamento da Rua Rui Barbosa, no município de Brodosqui.

O imóvel em causa, com a área de 1.716,00 m2, foi declarado de utilidade pública, a fim de ser desapropriado pela Fazenda do Estado, pelo Decreto nº 52.126, de 2-7-69. A execução do aludido diploma legal ainda não chegou ao conhecimento desta Procuradoria.

Secção de Documentos, 11-2-1970

SALOMÃO ASCAR
Chefe da Secção

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

53

Reformas na área do Museu

O governador assinou decreto [illegible] grupo de trabalho [illegible] Serviços e Obras Públicas para estudar a remodelação da área em que se situa o Museu do Ipiranga. O grupo, que será subordinado ao secretário de Obras, será constituído por representantes dessa pasta, da reitoria da Universidade de São Paulo, das Secretarias de Cultura, Esportes e Turismo, Agricultura, Segurança Pública e da Prefeitura da Capital, devendo apresentar as conclusões dentro de 90 dias.

[illegible] generais argentinos

Um grupo de generais da Escola Nacional de Guerra da Argentina, que chegou ontem a São Paulo, esteve com o governador [illegible] Ellseio Bandeira[illegible]. Os militares argentinos estão em São Paulo como hóspedes do governo, incluindo uma visita feita à [illegible] por oficiais da Escola Superior de Guerra do Brasil.

ESTADO 16/5/50

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

fôlha de informação rubricada sob n.º 54

do Arquivo n.º 16822/70 (a)
8486/69

Interessado
Assunto

Museu do Ipiranga: nova face

A remodelação da area onde fica o Museu do Ipiranga é ainda apenas uma idéia do Conselho do Patrimonio Historico do Estado, levada esta semana ao Grupo de Assessoria do Prefeito (GAT), visando as comemorações, em 1972, do 150.o aniversario da Independencia do Brasil, mas já está preocupando as autoridades.

Numa combinação de esforços, o Estado e a Prefeitura pretendem até aquela data dinamizar o Museu Paulista e o Museu de Zoologia (ambos fazem parte do Museu do Ipiranga), promover a transferencia do Corpo de Bombeiros, que ocupa os fundos do Museu e integrar uma extensa area verde ali existente no conjunto do futuro Parque da Independencia.

Os guardas e funcionarios do Museu, em serviço durante a tarde de ontem, nada sabem do assunto, mas têm conhecimento de que há um plano velho de modernizar o local, para torná-lo um ponto de grande atração turistica. Atualmente, nos dias de maior movimento, quinta-feira e domingo, o Museu costuma receber de 12 a 15 mil visitantes e nos demais, à exceção de segunda-feira, quando não funciona, de 2 mil a 2.500. Ele está aberto das 12 às 17h30. Só ontem, excepcionalmente em virtude do jogo Brasil x Inglaterra, é que funcionou das 9 às 14 horas.

MEDIDA OPORTUNA

O sr. Antonio Batista, velho morador do bairro — está lá há 53 anos dos seus 62 de vida, — que costuma levar os netos para brincar nos gramados defronte ao Museu aos domingos, tambem não tinha ouvido falar da remodelação do local. Ele acha, porem, a "medida bastante oportuna", embora não saiba ainda direito o que o Governo pretende fazer.

— Eu gostaria que houvesse mais arvores por aqui — diz ele, acendendo o seu quarto cigarro em 20 minutos de conversação. — Os meninos se expõem muito, podem ter insolação, mas já estão tão habituados que reclamam o dia inteiro se eu não posso trazê-los.

O aproveitamento da area verde dos fundos do Museu também agradou ao sr. Batista:

— O que há de mais bonito por aqui são os gramados e os casais de namorados que passam às vezes o dia inteiro sem botar os pés no Museu. E' preciso pensar neles também.

O QUE HÁ PARA VER

O acervo do Museu apresenta hoje uma serie de objetos interessantes. Das suas seções a que mais agrada aos vistantes é a do mobiliario. Nela se podem ver moveis de varios estilos: Missões, D. João V, D. José, D. João VI e Império; cristais do periodo de D. João VI, louças brazonadas da época aurea do café, prataria e espelhos.

A armaria apresenta armas de fogo e armas brancas de varias épocas, objetos e utensilios do periodo do bandeirismo e da mineração.

A iconografia apresenta aspectos antigos de São Paulo e Santos, através das telas de Benedito Calixto, Hercules Florence e J. Wasth Rodrigues e uma grande maquete da cidade datada de 1841.

Na seção de meios de transporte, podem ser vistos banguês, landões, cadeirinhas, serpentinas, liteiras e viaturas a vapor do inicio da Republica.

Na seção de indumentaria, há uma coleção de fardas composta de exemplares que vão desde o Primeiro Reinado até a Revolução de 32.

Na de Filatelia, organizada em 1966, poderão ser vistas oportunamente algumas series de coleções cuidadosamente preparadas.

Fazem parte da seção de arqueologia peças correspondentes a culturas pré-ceramicas do Brasil e de outros países. Entre as peças de culturas mais recentes, destacam-se as coleções Marajó, Santarém e Tupi-Guarani.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Encaminhe-se ao Arquitet Carlos Lemos para verificação do predio em fóco e a situação do projeto do parque

[illegible] S. Paulo 21/8/70

Presidente

LUCIA F. DE MELLO FALKENBERG
PRESIDENTE
[illegible]EPHAAT
SECRETARIA DE COL. ESP. E TURISMO-S.P.

Segue seja encaminhado o presente processo ao Sr. Daniel Simpianoto, já que constatamos que na Prefeitura o assunto em ponta continua no mesmo estado anteriormente constatado

[illegible]
28.8.70

Encaminhe-se ao Sr. Daniel Simpianoto

LUCIA F. DE MELLO FALKENBERG
PRESIDENTE
CONSEPHAAT
SECRETARIA DE COL. ESP. E TURISMO-S.P.

Segue____, juntada____ nesta data, documento / fôlha____ de informação rubricad____ sob N.º_____

_____ em____ de_____ de 19____

(a)_____

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Já está concluido o estudo preliminar do projeto de reurbanização da colina histórica do Ipiranga, em tôrno do Museu. É objetivo do projeto, além de restaurar a área, devolvendo-lhe a majestade, transformá-la num grande oasis de cultura e recreação, imune à turbulência da cidade. No futuro Parque da Independência, a ser inaugurado a 7 de Setembro de 1972, data em que se vai comemorar o sesquicentenário (150 anos) da nossa Independência.

Trata-se de iniciativa do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado (CONDEPHAAT), em tramitação, desde Janeiro de 1969, nos diferentes órgãos da administração do Estado e da Prefeitura, associados, através de convênios, para a execução da obra.

Informa a Sra. Lúcia P.F.Mello Falkenberg, presidente do CONDEPHAAT, que tão logo se conclua a parte urbanística do projeto, será implantado no Parque um sistema de "Luz e Som", destinado à dramatização de episódios históricos, nos moldes dos existentes no Palácio de Versalhes, em França e em vários outros logradouros ~~de Paris~~ das grandes cidades europeias.

Projeto urbanístico

O projeto urbanístico, ~~xxxxxxxx~~ proposto pelo CONDEPHAAT, aprovado pelo Governador Abreu Sodré e submetido aos órgãos técnicos da Prefeitura de São Paulo, objetiva preservar a grandeza original do cenário histórico do Ipiranga, erradicando da área central do Parque o tráfego de veículos, os ruidos decorrentes dêles e a tensão que criam.

Evitará, ainda, como é tendência atual, de sofrer o Parque o "abaixamento" provocado por construções elevadas nas áreas circunvizinhas, as quais sufocam, inclusive, a perspectiva do Parque, visto da xxx eixo da Av. Independência.

Tratará, também, da recuperação das áreas verdes, pertencentes ao acervo paisagístico do Parque, ora ocupadas por galpões e dependências outras, tanto do Estado como do Município. Assim, o antigo hôrto botânico, constituido da flora representativa

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

de São Paulo, localizado entre o Museu Paulista e o Museu de Zoologia, na Av.Nazaré, hoje semi-arruinado, será restaurado e preservado. Dali será transferida também a dependência do Corpo de Bombeiros ali instalada.

Serão erguidas, em lugar compatível, instalações sanitárias para o público, restaurantes e abrigos.

Simultaneamente, as atividades do Museu Paulista serão dinamizadas, bem como as do Museu de Zoologia, possivelmente elevado à condição de Museu de História Natural.

- Através dessas e de outras providências - informa a Sra. Lúcia Falkenberg - tôda a imensa área original do Parque, de aproximadamente 180 mil metros quadrados, ora reduzida a cêrca de 122 mil, será restaurada, revivificada e entregue ao público. Feito isto, definidos os seus contôrnos definitivos, processar-se-á então ao tombamento global da área, agindo sempre o Estado e a Prefeitura de comum acôrdo. O projeto de urbanização, de resto, já está confiado aos técnicos da Prefeitura, já que se trata de logradouro do município. Nêle trabalha o GAP (Grupo de Assessores do Prefeito), sob a coordenação do eng.Luiz Gomes Sangirardi. O estudo preliminar, ora concluído, foi elaborado pelo arquiteto Antonio Augusto Marx.

A História Vive no Parque

A fim de dar uma idéia do tipo de espetáculo que o sistema de "Luz e Som" proporciona, conta a Sra. Lúcia Falkenberg:

- Uma emprêsa de São Paulo já dispõe do equipamento, em condições de ser instalado. Quanto à estrutura do espetáculo, tanto no plano cultural, cívico, como artístico, será entregue aos órgãos governamentais compatíveis. A tarefa do CONDEPHAAT ~~xx~~ objetiva a preservação da área, no seu aspecto histórico e paisagístico, no interêsse da cultura, sem esquecer, todavia, as suas possibilidades turísticas. O espetáculo, no seu aspecto formal, ~~xxxxxxxx~~, escapa às nossas atribuições.
porém

- Entretanto, apenas em carater informativo, a título de ilustração, pode-se exemplificar o tipo de espetáculo que o sistema de "Luz e Som" pode proporcionar.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

- Suponhamos, por exemplo, que o público seja instalado nas imediações do Monumento da Independência, no eixo do jardim central. No extremo oposto da área ajardinada, no tôpo da colina do Ipiranga, está o Museu Paulista. À esquerda, a meia encosta, a chamada Casa do Grito. Êste, portanto, o possível cenário físico.

- O espetáculo de "Luz e Som" se realiza sempre à noite. O sistema tanto de som como de luz envolve tôda a área, conferindo, simultaneamente, ao ambiente, de acôrdo com as conveniências do contêxto, ora o "clima" íntimo dos aposentos fechados, ora o das tumultuárias praças públicas ou dos imensos campos a céu aberto. Os têxtos são, via de regra, gravados por narradores e atores de alto nível, cujas vozes se integrem perfeitamente ao tipo de comunicação que se pretende transmitir.

- Assim, no caso da dramatização do episódio histórico ocorrido na tarde de 7 Setembro de 1822, ali mesmo no Parque. Ouvir-se-ia, por exemplo, ao longe, o tropel dos cavalos de D.Pedro I e da sua comitiva, de regresso de Santos. Tão natural como se, de fato, ocorresse a cena naquêle instante. Através do narrador, de ruídos especiais, da música vai o público "visualizando" a cena. O tropel se avizinha. Ouvem-se vozes indistintas. Outro tropel em sentido contrário: são os emissários de D.Leopoldina e José Bonifácio, com as terríveis decisões das Côrtes de Lisboa. As vozes se acentuam e o diálogo agora é perfeitamente audível, à medida que o tropel se aproxima do monumento. De súbito, um foco de luz vermelha, incide sôbre determinado ponto do Monumento, destacando a figura indignada de D.Pedro. As demais 129 figuras bronze e granito do monumento permanecem na penumbra. Trava-se então o diálogo com o emisssário. À medida que outras personagens entram a participar da conversa, suas figuras se destacam no foco luminoso, cambiando as côres. E assim, sucessivamente, através da luz, da côr, da sombra, dos ruídos, da música, dos diálogos vai-se criando o clima dramático, necessário ao ritmo e andamento da trama.

- Mas, também no Rio de Janeiro ocorrem episódios simultâneos, os quais se associam ao que está em foco no Parque. Assim, ilumina-se, subitamente, uma janela do Museu e ali dialogam, por exemplo, D.Leopoldina e José Bonifácio. É o Paço de São Cristóvão, vivo, refulgindo na janela do Museu. Noutra janela, ritmicamente iluminada, confabulam outros personagens, o Padre Januário e Gonçalves Ledo. E assim, sucessivamente, dentro do ritmo exigido pelas circunstâncias, a história é dramatizada, usando-se o Parque como cenário - aliás, autêntico - da Independência.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

- Estamos, é claro, apenas exemplificando o tipo de espetáculo que é proporcionado pelo sistema de "Luz e Som". Quem já o conhece, sabe da sua extraordinária possibilidade de transmitir as emoções que deseja.

- É na execução dessa obra, no seu todo - conclui a Sra. Lúcia Falkenberg - que se empenham, hoje, o Estado, através do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico e a Prefeitura de São Paulo. Com um só objetivo: o de entregar ao povo de São Paulo, ao ensejo do Sesquicentenário da Independência, algo capaz de honrar a efeméride e uma obra que, de fato, constituirá um soberbo oasis de cultura e recreação na vida da cidade.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

59

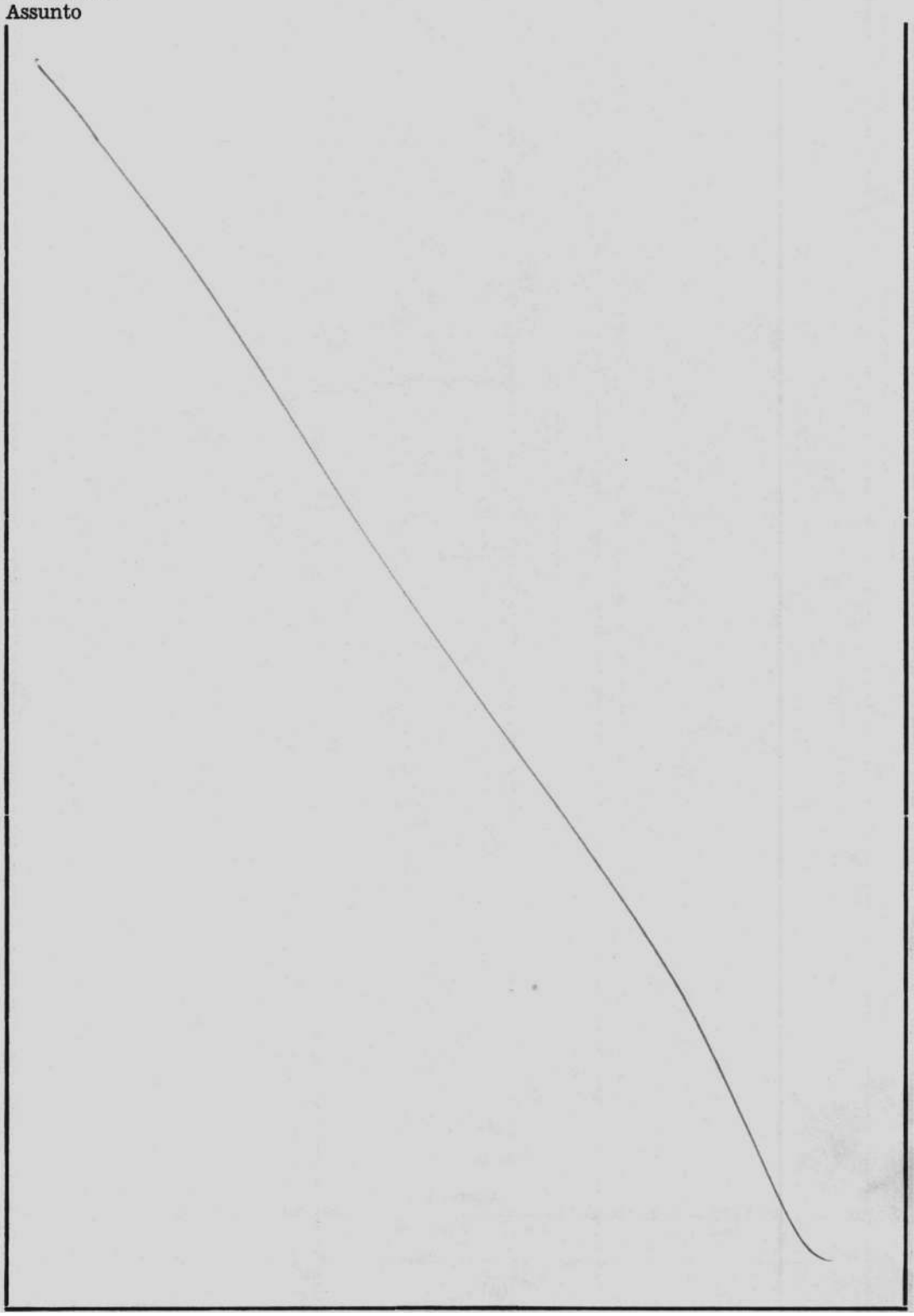
SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º _____

do _____ n.º _____/_____ (a) _____

Interessado

Assunto



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

60

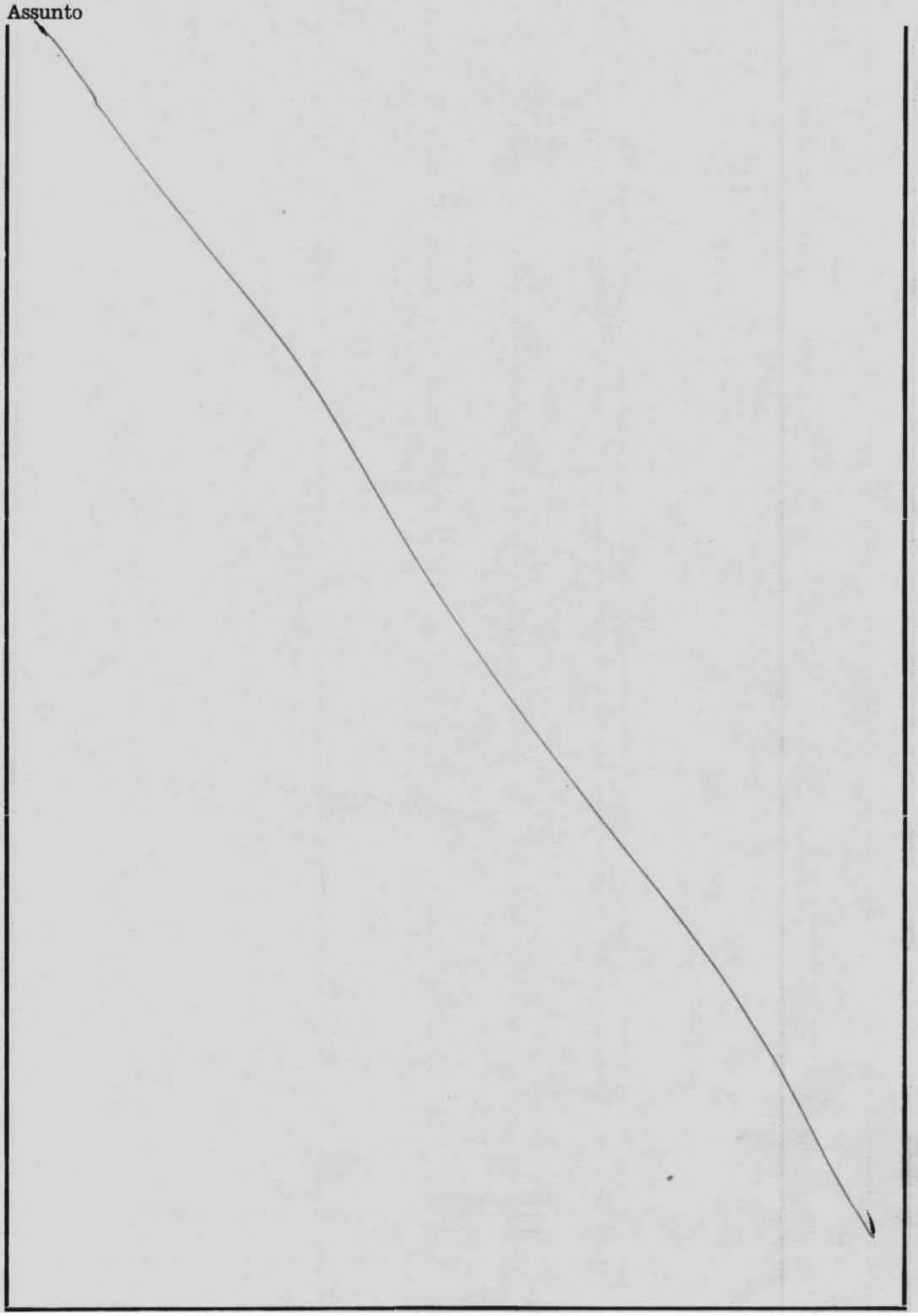
SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º _____

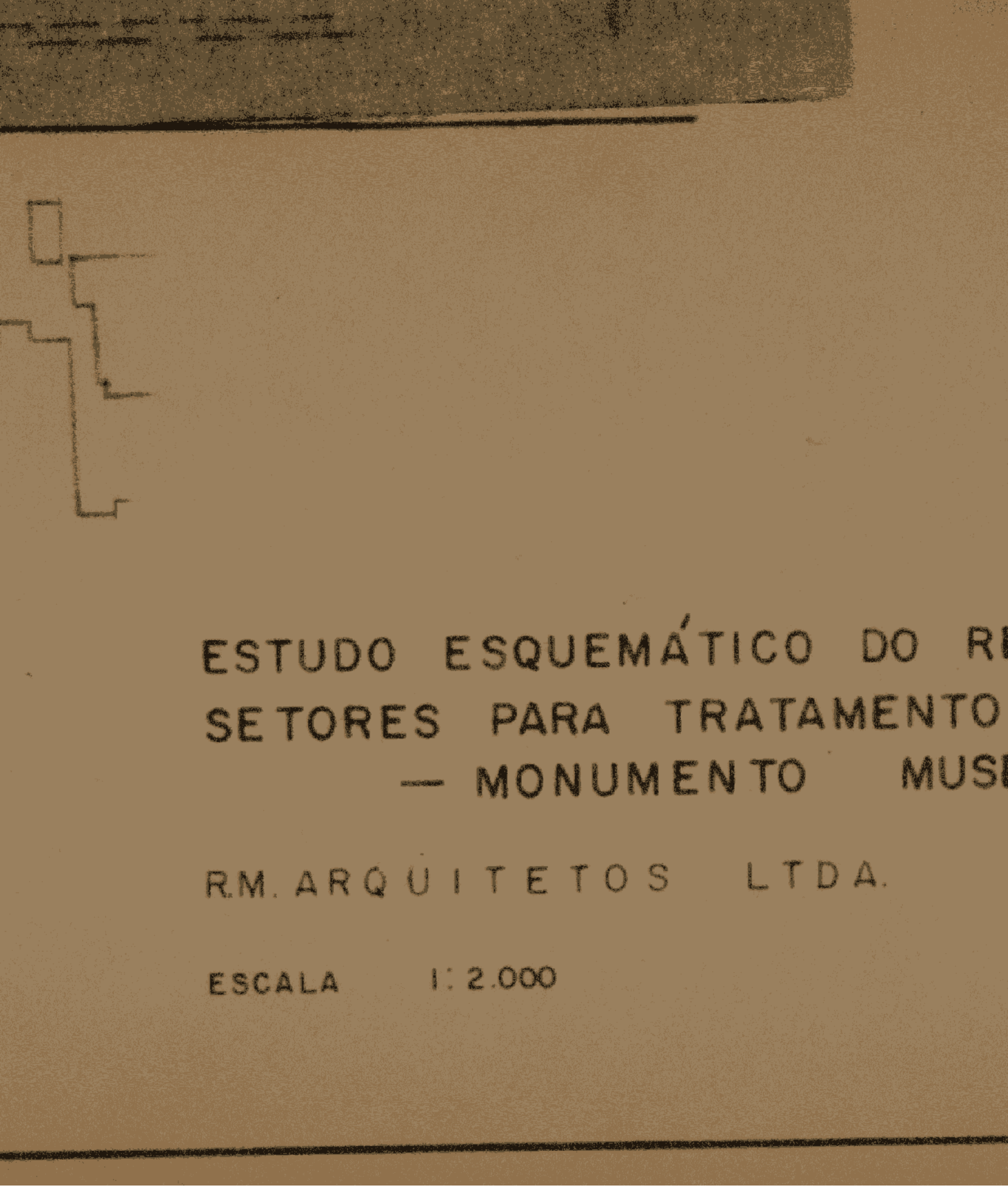
do _____ n.º _____/_____ (a) _____

Interessado

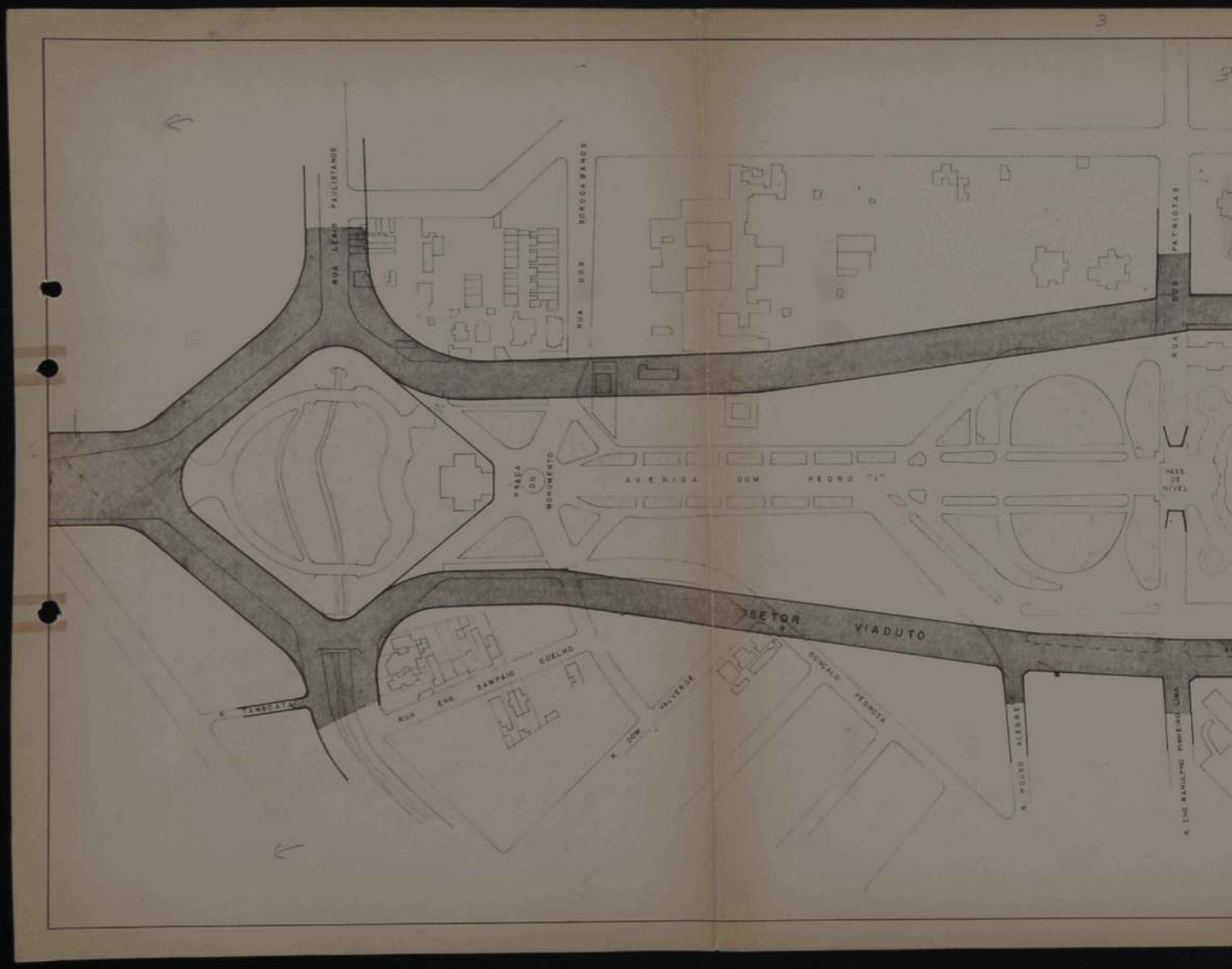
Assunto



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

62

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado

"CONDEPHAAT"

CONVÊNIO PARA A CONSTRUÇÃO DO PARQUE DA INDEPENDÊNCIA

Um nôvo parque inteiramente remodelado, livre da interferência do trânsito urbano, com maior número de espaços verdes, bares e sanitários, tudo obedecendo aos mais exigentes requisitos, turísticos, paisagísticos e culturais, é o que o paulistano poderá ver na área que circunda o Museu e o Monumento do Ipiranga, em 1972, quando das comemorações do sesquicentenário da Independência do Brasil.

Para tanto um convênio deverá ser assinado nos próximos dias entre o governador Abreu Sodré e o prefeito Paulo Maluf, que permitirá a realização das obras necessárias nesse local que, ao invés de "Jardim do Museu" ou "Jardim do Monumento", como é chamado atualmente, passará a ser o "Parque da Independência", devidamente tombado como patrimônio histórico e cultural da cidade de São Paulo.

OS ESTUDOS

Um Grupo de Trabalho, especialmente constituído pelo governador Abreu Sodré através de decreto, trabalhou durante vários meses para chegar à conclusão do que deveria ser feito na área do Museu do Ipiranga, no sentido de torná-lo um centro de atração turística e o local apropriado para as comemorações das datas cívicas, especialmente o 150.o aniversário da Independência do Brasil, em 1972.

Esse Grupo de Trabalho já concluiu os seus estudos e apresentou suas sugestões ao governador Abreu Sodré, através de detalhado relatório. Em síntese, o relatório prevê a remodelação da área, respeitando-se o atual ajardinamento e arborização, mas enriquecendo-a com novos espaços verdes, livrando-a da interferência do trânsito e das construções estranhas ao conjunto.

A idéia inicial da remodelação do jardim do Ipiranga, partiu de D. Lúcia Pizza F. de Mello Falkemberg, presidente do Conselho do Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo, que submeteu-a ao Grupo de Assessoria do Prefeito. O GAP aprovou a idéia e levou-a ao prefeito Paulo Maluf que, em se tratando de assunto que envolvia próprios pertencentes ao Estado e à Prefeitura, pediu a colaboração do governador Abreu Sodré.

O governador do Estado não só aprovou o plano, como tomou imediatamente medidas práticas a respeito, criando, através de decreto, um Grupo de Trabalho "para estudar e propor o cabível quanto à remodelação da área que se situa o Museu do Ipiranga".

Esse grupo, composto pelos srs. Godofredo Augusto de Campos Marques, diretor do DOP e coordenador dos trabalhos; Ivan Castaldi, representando a Secretaria dos Serviços e Obras Públicas; Mário Neme, da Universidade de São Paulo; Gilberto Dutra, da Secretaria de Esportes, Cultura e Turismo; Luiz Felipe Castro Santos, da Secretaria da Agricultura; Arthur Rocha Filho, da Secretaria da Segurança Pública; e Edgar Altino Ferreira Leite, da Prefeitura de São Paulo, já apresentou ao governador Abreu Sodré o seu relatório que, além de indicar a remodelação a ser feita, sugere a assinatura de convênio com a Prefeitura e o tombamento da área sob a denominação de "Parque da Independência".

(Conclui na 2.ª pág.)

CONVÊNIO PARA ...

(Conclusão da 1.ª pág.)

A REMODELAÇÃO

Do relatório apresentado, constam as principais providências a serem tomadas, a fim de tornar o local um ponto de real atração turística:

1) reformulação do sistema viário no local, de modo a que o trânsito urbano, não venha a quebrar a unidade do parque. Para tanto, recomenda o relatório a construção de uma passagem de nível à altura da rua dos Patriotas; 2) demolição e transferência para outro local dos prédios da guarnição do Corpo de Bombeiros, do Pronto Socorro Municipal, das residências de funcionários do parque, e de construções rústicas que servem de viveiros e plantas; 3) demolição do prédio em que funciona o Museu de Zoologia, que deverá ser transferido para a Cidade Universitária; 4) demolição de algumas residências particulares, existentes na área; 5) reunião das duas casas de fôrça e da garagem do Museu Paulista, em um só prédio, de preferência subterrâneo; 6) construção de bares e sanitários em locais apropriados, e de forma que não venham a quebrar a harmonia do conjunto; 7) construção de uma plataforma para solenidades cívicas, concertos musicais, etc.; 8) tombamento de tôda a área, já sob a denominação de "Parque da Independência; 9) o aproveitamento das áreas ganhas com as demolições para a construção de novos jardins, gramados e bosques, em harmonia com os jardins já existentes, que deverão receber, também, novo e especial tratamento.

O relatório já está aprovado pelo governador Abreu Sodré. Ofí-

DIÁRIO OFICIAL
Estado de São Paulo

ANO LXXX — N.º 188 — QUARTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1970

2.000 - VI-970

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

63

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado

"CONDEPHAAT"

Processo 8486/69

"Parque da Independencia"

= IPIRANGA =

9/10/50

12 — O ESTADO DE S. PAULO

Parque da independência

O bosque existente atrás do predio do Museu do Ipiranga é assaz conhecido dos paulistanos. Poucos sabem, entretanto, que ele foi plantado, a começar de 1895, sob a direção do ilustre Hermann von Ihering, que dirigiu o Museu Paulista, o qual pretendia ter ao seu alcance um horto para estudo de especies mais caracteristicas de nosso Estado.

Passou o tempo, mudaram as situações e as coisas. O local foi interditado. Casas foram construidas para acomodação de uma guarnição do Corpo de Bombeiros, de instalações do Pronto-Socorro Municipal, do Museu de Zoologia, de residencias de funcionarios. Muitas essencias raras foram derrubadas para dar lugar a campos de bola ao cesto e de outras recreações.

Prestes Maia pretendeu transformar aquela area em um parque mais amplo, para uso comum do povo. Na Prefeitura, varios projetos existem, de diferentes autores, tendo em vista o mesmo objetivo. De pratico, porém, nada se fêz. O Jardim do Museu, aberto ao publico, continuou emoldurando o majestoso edificio, mas sem ligação com o antigo bosque de von Ihering e Frederico Hoene.

Agora, em colaboração com o governo do Estado, vai a Prefeitura preparar toda a gleba para os festejos do sesquicentenario da Independencia do Brasil, criando ali um parque inteiramente remodelado, livre da interferencia das correntes de transito, tendo como centro o Museu Paulista. Chamar-se-á Parque da Independencia, devendo ser tombado, como parte integrante do patrimonio historico, paisagistico e cultural de São Paulo, e destinando-se, no futuro, a ser

Os predios do bosque de essencia serão demolidos, substituidos por viveiros e por plantações. Novos jardins preencherão outros vazios, em harmonia com os já existentes, construindo-se alguns edificios integrados no conjunto para acolhimento dos visitantes, com bares e sanitarios. Enfim, onde hoje existe um ajardinamento comum, teremos um verdadeiro parque, de amplas proporções, dentro do qual o bosque, plantado quando a cidade estava longe de ser a metropole atormentada de hoje, constituirá um prolongamento do museu.

Essa, pois, é uma iniciativa que merece encomios. No fundo, trata-se de reincorporar à capital bandeirante uma parte de seu passado, que aos poucos, lentamente, vinha sendo dispersado. Com isso, ganham todos, mas sobretudo ganha a urbe um retalho de terra nua e de verde, para suprir em parte a carencia de áreas de repouso que aflige Piratininga.

Aguardando o convenio, que marcará o inicio das obras, ficamos atentos, à espera de que a excelente idéia ganhe corpo, até que São Paulo mereça o seu tão sonhado e esperado Parque da Independencia.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

44

GABINETE DO GOVERNADOR
DO
ESTADO DE SÃO PAULO
Ofício nº 389/70-CG
/lgp

São Paulo, 12 de outubro de 1 970.

Senhor Secretário:

Apraz-me encaminhar a V. Exa. cópia do Relatório e da Exposição de Motivos do Grupo de Trabalho instituído em virtude do Decreto Estadual de 14/5/70, solicitando de V. Exa. as providências e gestões cabíveis a respeito.

Ao mesmo tempo, tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. Exa. que, em ofício dirigido ao Senhor Prefeito da Capital, Engº Paulo Salim Maluf, sugeri a data de 12 de novembro p. futuro, às 11 horas, para assinatura de Convênio entre o Govêrno do Estado e o do Município, para a criação do Parque da Independência, de acôrdo com as sugestões do referido Grupo de Trabalho.

Nesta oportunidade, renovo a V. Exa. meus protestos de estima e consideração.

ROBERTO COSTA DE ABREU SODRÉ
GOVERNADOR DO ESTADO

A Sua Excelência o Senhor
Doutor PAULO MARCONDES PESTANA
DD. Secretário de Cultura, Esportes e Turismo
Capital

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO DE REMODELAÇÃO DO PARQUE DO MUSEU PAULISTA

Senhor Secretário

O Grupo de Trabalho, constituído nos têrmos do Decreto de 14 de maio do corrente ano, para o fim de proceder aos estudos de remodelação da área em que se situa o Museu Paulista, tem a satisfação de oferecer, com o presente relatório, as recomendações que lhe parecem melhor atender aos objetivos da Alta Administração do Estado e da Prefeitura Municipal de São Paulo.

A idéia básica em que se fundamentou a decisão dos Exmos. Srs. Governador do Estado e Prefeito do Município de São Paulo, de promover a valorização daquele sítio histórico de significação nacional, consistiu no reconhecimento da necessidade e conveniência de o dotar de maior grandiosidade, em virtude do ambiente cívico e evocativo de que se revestiu em relação com a data fundamental da nossa Pátria; justificando-se ainda mais a medida pelo fato de aproximar-se o transcurso do sesquicentenário do feito máximo da nacionalidade, data que será comemorada, como se anuncia e se espera, com vibrantes manifestações cívicas de todo o povo brasileiro.

Atento a êsse espírito, o Grupo de Trabalho realizou reuniões, exames e estudos, na conformidade do seguinte programa:

1. Levantamento de dados, com a apresentação de plantas, croquis e demais detalhes que se fizeram necessários para a análise do problema, Visitas à área pelos membros do Grupo de Trabalho;

/...

Exmo. Sr. Dr. Eduardo Riomey Yassuda

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

2. Segunda reunião: Exame e debates sôbre os dados colhidos. Escolha de relator para o item "Apresentação de dados e análise do problema;

3. Terceira Reunião: Debates e redação final do item "Apresentação de dados e análise do problema;

4. Entrega da redação final dêste item aos membros do Grupo de Trabalho para exame - individual e preparo de sugestões para as "Recomendações" do Grupo de Trabalho;

5. Quarta reunião: Apresentação de sugestões e debates sôbre as propostas individuais- das "Recomendações" - Escolha de relator;

6. Quinta reunião: Debates e redação final - do Relatório do Grupo de Trabalho.

Após sucessivos debates, ponderações e trocas de idéias, os participantes do Grupo de Trabalho resolveram- por unanimidade adotar as diretrizes gerais traçadas por - equipe de arquitetos e urbanistas da Prefeitura Municipal de São Paulo e consubstanciadas nos inclusos croquis nº 1 e "Plano de reformulação nº 2", com apenas algumas modificações parciais; e resolveram adotar ainda a conclusão do relatório do representante da Secretaria da Agricultura, anexando como nº 3, no tocante ao aproveitamento cultural e recreativo - do antigo Hôrto Botânico do Museu Paulista.

Com esta decisão unânime, o Grupo de Trabalho, além de reconhecer o alto valor da contribuição da Prefeitura Municipal, que aliás deverá arcar com a maior parcela do ônus da execução do plano, homenageando-a por esta forma, visou a adoção de um conjunto de providências capazes de não apenas dotar a cidade de São Paulo de um logradouro público de proporções grandiosas e em condições de alcançar - ressonância nacional e internacional - o Parque da Independência -, mas ainda de circundar os dois marcos da data magna - da nacionalidade, o edifício do Museu Paulista e o Monumento da Independência, de ambiente condigno, à altura da sua significação para a História do Brasil.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Atendendo, assim, à idéia básica promanada das altas autoridades do Estado e da Municipalidade, o Grupo de Trabalho faz as seguintes recomendações:

1º - Desenvolvimento por parte da Prefeitura, do plano de remodelação apresentado em forma de estudo preliminar, conforme croquis nº 1, com as seguintes especificações:

a) - a Avenida Nazaré não precisará ser alargada, podendo esperar-se, mediante modificações do sistema de trânsito no Ipiranga (novas vias para o tráfego de e para o ABC e Santos), a destinação de uma faixa de rodagem dessa avenida para estacionamento de automóveis e ônibus que levam visitantes ao Parque;

b) - alargamento e prosseguimento da rua Xavier de Almeida até a Avenida D. Pedro-I, em tôda a extensão do Parque.

2º - Demolição dos prédios do Quartel do Corpo de Bombeiros (Estado), do Hospital de Pronto Socorro (Prefeitura) e das construções rústicas que servem ao viveiro de plantas, residência de jardineiro-chefe e residência do guarda do Hôrto (Prefeitura).

3º - Demolição do prédio do Departamento, hoje Museu de Zoologia (Estado), tão logo êste instituto se transfira para a Cidade Universitária, transformando-se o terreno que ocupa em área arborizada (Trata-se de edifício condenado, por graves defeitos de construção - laudo anexo).

4º - Demolição, mediante prévia desapropriação, dos imóveis particulares compreendidos na área delimitada para o Parque no croquis nº 1.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

5º - Solução para o problema de duas casas-de fôrça e uma garage do Museu Paulista, de preferência reunindo-as tôdas - em uma só construção, subterrânea ou em superficie.

6º - Urbanização completa, mediante projeto global, de tôda a área indicada no croquis nº 1, atendendo proposições ao Plano nº 2 e Parecer nº 3.

7º - Previsão de construções para bares e sanitários para atendimento público, - bem como de uma plataforma para solenidades cívicas, concêrtos musicais, etc. Tornar vedada a inclusão de aparelhos-de recreação infantil.

8º - Tombamento de tôda a área do sítio histórico, já sob a denominação de Parque da Independência.

9º - Designação de uma comissão constituída de elementos das mesmas entidades representadas no Grupo de Trabalho para funcionar como órgão consultivo na fase de elaboração e execução dos projetos de urbanização e remodelação do Parque.

10º - Abertura, caso venha a ser julgado necessário, de uma passagem inferior no setor da rua dos Patriotas abrangido pelo Parque, para o tráfego de veículos.

Deseja ainda o Grupo de Trabalho manifestar-a sua satisfação e reconhecimento por poder colaborar, embora modestamente, nesse extraordinário projeto das atuais administrações do Estado e da Prefeitura de São Paulo, que tende a valorizar o sítio histórico em que foi proclamada a Independência do Brasil Nesse sentido, considera oportuno lembrar que a "Carta de Veneza", de 1964, repetindo a "Carta de Atenas", de 1931 (documentos êsses originados de convenções -

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

internacionais entre especialistas no ramo e que definem a - atitude crítica ante os problemas da conservação dos monumentos), recomenda cuidados especiais aos sítios históricos, - proclamando: "As obras monumentais dos povos, portadores de mensagens espirituais do passado, conservam no presente o vivo testemunho da tradição dos tempos. Ao tomar sempre - mais consciência da unidade dos valores humanos, a humanidade as considera patrimônio comum, e se reconhece responsável, de maneira solidária, pela sua salvaguarda em face das gerações futuras, as quais deve transmitĩ-las com tôda a riqueza de sua autenticidade".

Muito cordialmente

São Paulo, 31 de agôsto de 1970

Godofredo Augusto de Campos Marques
Coordenador

Ivan Castaldi
Secretaria dos Serviços e Obras Públicas

Mario Neme
Reitoria da Universidade de São Paulo

Gilberto Dutra
Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo

Luis Felipe Castro Santos
Secretaria da Agricultura

Arthur Rocha Filho
Secretaria da Segurança Pública

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ANEXO Nº 2

PLANO DE REFORMULAÇÃO DA ÁREA
DO MUSEU DO IPIRANGA

A - Preservação em profundidade da perspectiva existente desde a rótula que separa a Avenida do Estado da Avenida Independência. Desta rótula e por tôda a Avenida D. Pedro I, a visão é contínua, com ampla perspectiva ultrapassando o monumento até o edifício do Museu Paulista; e

B - Isolamento completo do Parque da Independência do intenso sistema viário que contornará, de maneira a permitir-o seu recomendável tombamento.

Exposta em síntese a idéia principal, a mesma seria completada pelas seguintes sugestões auxiliares e complementares:

1. Sistema viário:

Torna-se indispensável um perfeito e definido isolamento do Parque, o que sòmente poderá ser conseguido abrindo-se ruas ou avenidas em tôda a sua periferia e impedindo-se o tráfego intenso através suas ruas internas. Êste sistema viário deverá ser profundamente estudado. O tráfego ao longo da Avenida Nazareth é pesado e no cruzamento com o prolongamento da rua dos Patriotas, que atravessa o Parque, em demanda aos bairros de Vila Prudente e da Moóca, também, é bastante intenso. Poderá se prever, nêsse local, uma passagem inferior de forma a não prejudicar a sequência do Parque.

Exigem atenção tanto o tráfego da Avenida Água Funda (Tereza Cristina) em direção à cidade ou à avenida D. Pedro I, quanto o tráfego em direção à avenida Nazareth ou diretamente desta avenida a passagem inferior. No lado esquerdo superior, já existe, delimitando o Parque, uma rua que termina numa pequena praça.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Daí em diante, até o Arroio Ipiranga, são fundos de - casas senhoriais e algumas pequenas residências.

Com o decorrer do tempo, o exemplo de outras avenidas de tráfego intenso existentes, poder-se-ia dar a avenida Nazareth e a outra nova avenida a ser aberta uma só mão de direção. As entradas e saídas do Parque seriam assim, enormemente facilitadas.

2. Parques:

Isolado o Parque do sistema viário, seriam estudados:

a) - um remanejamento paisagistico de tôda a área do Parque, mantendo-se os princípios geradores do seu atual planejamento, suas perspectivas visuais valorizadas, etc;

b) - melhor caracterização dos aspectos históricos do Parque;

c) - criação de novos pontos de interêsse paisagistico recreativo. Novos edifícios, passarelas integradas de recreação;

d) - os problemas de acesso e de estacionamento;

e) - demolição de edifícios que não se coadunem com o Parque e restauração e conservação dos monumentos;

f) - o relacionamento do Parque com a área urbana, - seu uso e prioridades;

g) - o tombamento do Parque, dos seus monumentos e - edifícios;

h) . o estudo de uma iluminação adequada e artística.

Dando-se ao Parque um conjunto educativo, agradável e atraente em todos os sentidos e em qualquer hora, forçosamente, tornar-se-á um dos maiores e principais pontos turísticos da cidade.

Prestar-se-á para festejos de grandes comemorações de datas históricas.

Prestar-se-á, ainda e sobremaneira, devido à sua conformação, a espetáculos de luz e som, noturnos e externos, -

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

como os que se realizam nos grandes museus da Europa, os - quais, pela sua beleza e grandeza, reunem multidões.

A solução viária foi esquematicamente delineada no "croquis anexo, com o objetivo de isolar completamente a área a ser tombada, cujos usos e aproveitamentos foram acima sugeridos.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ANEXO Nº 3

MUSEU DO IPIRANGA - TRATAMENTO PAISAGÍSTICO

Um racional aproveitamento da área em que se situa o Museu do Ipiranga implica, do ponto de vista paisagístico, em três medidas fundamentais: criação de um sistema viário periférico; remoção das construções alheias ao funcionamento do local como centro histórico, cultural e recreativo; e, por fim, adequado tratamento das zonas ajardinadas.

Através da primeira daquelas medidas, não só se delimitará fisicamente o parque, proporcionando mais amplidão de espaços e melhores perspectivas, como se conferirão condições de segurança e tranquilidade para os usuários, além de, naturalmente, se lograr uma melhor infraestrutura com a separação entre o tráfego automóvel e o trânsito de pedestres. Paralelamente com tal providência, seriam previstas áreas de estacionamento ao longo dos limites do parque, o qual, dêste modo, ficaria preservado para uso exclusivo do público a pé que, ao mesmo tempo, contaria com as maiores facilidades de acesso a partir dos referidos estacionamentos.

Com a remoção das construções alheias ao funcionamento do local como centro histórico, cultural e recreativo - referimo-nos, sobretudo, ao Pronto Socorro e ao Quartel do Corpo de Bombeiros, aí existentes -, não só se valorizará grandemente a área, do ponto de vista estético, como se ganharão novos espaços para serem integrados no futuro parque.

Em relação ao tratamento das zonas ajardinadas, há que considerar duas áreas nitidamente diferenciadas, tanto do ponto de vista espacial e topográfico, como do uso e funcionalidade: uma delas situa-se na parte anterior do Museu e encontra-se tratada na forma de um jardim clássico; a outra localiza-se posteriormente ao prédio e constitue o antigo Hôrto do Ypiranga.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

a) - Área do jardim clássico: Trata-se de um amplo jardim em declive, desenvolvido simètricamente ao longo de um eixo que representa a melhor linha de perspectiva do Museu para a cidade, através da Avenida D. Pedro I.

O grande lago pontilhado de repuxos, as escadarias monumentais, as aleas simétricas rodeadas por cêrcas arbustivas podadas, as próprias árvores conduzidas, muito delas, segundo os melhores ditâmes da arte topiária (sistema de poda que confere formas artificiais aos elementos vegetais), tudo - nos transpõe, no tempo e no espaço, aos primórdios da proclamação da Independência, ao nascimento do Brasil como nação livre e soberana.

No entanto, o mau estado de conservação em - que se encontra êsse jardim exigirá vasta reforma, sobretudo - na reparação das obras de arte e do sistema hidráulico, no replantio dos gramados e de algumas cêrcas vivas em situação - de precariedade fisiológica e, finalmente, na própria substi - tuição de algumas árvores que, por estarem completamente desambientadas do meio ecológico, jamais apresentarão bom desenvolvimento vegetativo, como sucede com os grupos de Cupressus - existentes.

Paralelamente com tais medidas, deverá processar-se, dentro do mesmo estilo do jardim existente, a amplia - ção das áreas para uso do público, conservando-se, no entanto, convenientemente camuflado, na medida do possível, tôdo o equipamento para atendimento do mesmo (bares, sanitários, etc.)

b) - Área do antigo Hôrto do Ypiranga -Esta área, mais ou menos plana e com a extensão aproximada de 50.000 me - tros quadrados é, na sua maior parte, um próprio estadual e aí se instalou, em décadas passadas, um pequeno hôrto botânico, destinado a servir as seguintes finalidades:

1º - Exposição de tipos selecionados da flora de São Paulo;
2º - Formação de um local para pesquisas científicas;
3º - Cultivo de plantas indigenas, úteis e decorativas;

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

4º - Criação de um meio estético e alegre, em que o estudo se tornasse atraente e agradável, ao invés de insipido e enfadonho.

Era, portanto, um jardim botânico em miniatura, no qual, além da existência de representantes da flora nativa do Estado - matas, cerrados e campos - se instalaram também outras associações florísticas, como aquelas características do mangue e do litoral, além das formações xerófilas do nordeste brasileiro (caatingas). Paralelamente, cuidou-se da introdução, cultivo e aclimatação de inúmeras plantas de cultura, sobretudo têxteis e alimentares.

Hoje, porém, perderam-se todos os vestígios dêsse trabalho, pois o descaso e o abandono a que o local foi votado anos a fio, acarretaram a quase total destruição das formações herbáceas e arbustivas, sobrevivendo quando muito escassos representantes das formações arbóreas.

O hôrto, de bom cuidado e aprazível que era, virou um matagal denso e impenetrável, onde apenas restam, como pálida recordação dos tempos áureos de antanho, modestos caminhos revestidos de detritos e sujeira.

É lícito, nesta altura, formularmos a seguinte proposição: dentro do quadro geral de reformulação das áreas do Museu, qual a linha de pensamento e a filosofia de ação a seguir, no aproveitamento do antigo hôrto ? Restaurar a fisionomia antiga, com base nos vestígios locais e na documentação existentes, restituindo dessa forma a área à sua antiga função ou, simplesmente, partir para um tratamento nôvo, mais consentâneo com a realidade atual e as necessidades presentes ?

Sem dúvida, a segunda hipótese parece-nos mais plausível e racional, em que pese o sacrifício do antigo hôrto. Com efeito, em 1939, o Dr. Fernando Costa, na ocasião interventor federal no Estado de São Paulo, ao proceder à instalação do Orquidário, então dependência do Departamento de Botânica do Estado, lançava os alicerces do atual Jardim Botânico. Assim sendo, as funções de exposição e estudo desempenhadas pelo antigo hôrto não teriam, hoje, mais razão de ser.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Desta maneira, opinamos pelo sacrifício de uma reconstituição que nem poderemos chamar histórica, pois não obstante o valor cientifico que a obra já teve, ela está - muito superada nos tempos presentes. Ao invés disso, deve imprimir-se ao local, muito embora preservando-se os elementos vegetais de grande porte ou valor existentes, características acentuadamente utilitárias para permitir o seu uso por parte das grandes massas de público que, periòdicamente, aí afluem.

E então, como compensação à cirurgia radical- que se tem que processar e ao desaparecimento do antigo hôrto, poderemos oferecer à visitação pública amplos espaços - verdes, harmoniosamente tratadas, onde as crianças paulistas e as crianças de todo o Brasil, bem como os turistas que - nos visitam, possam sentir no rosto, juntamente com a brisa do planalto, o vento forte e tempestuoso do brado que um - dia se ergueu às margens do Ipiranga.

São Paulo, 25 de agôsto de 1970

Engº Agrº Luis F. Castro dos Santos
Instituto Florestal - Secretaria da Agricultura.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado

"CONDEPHAT"

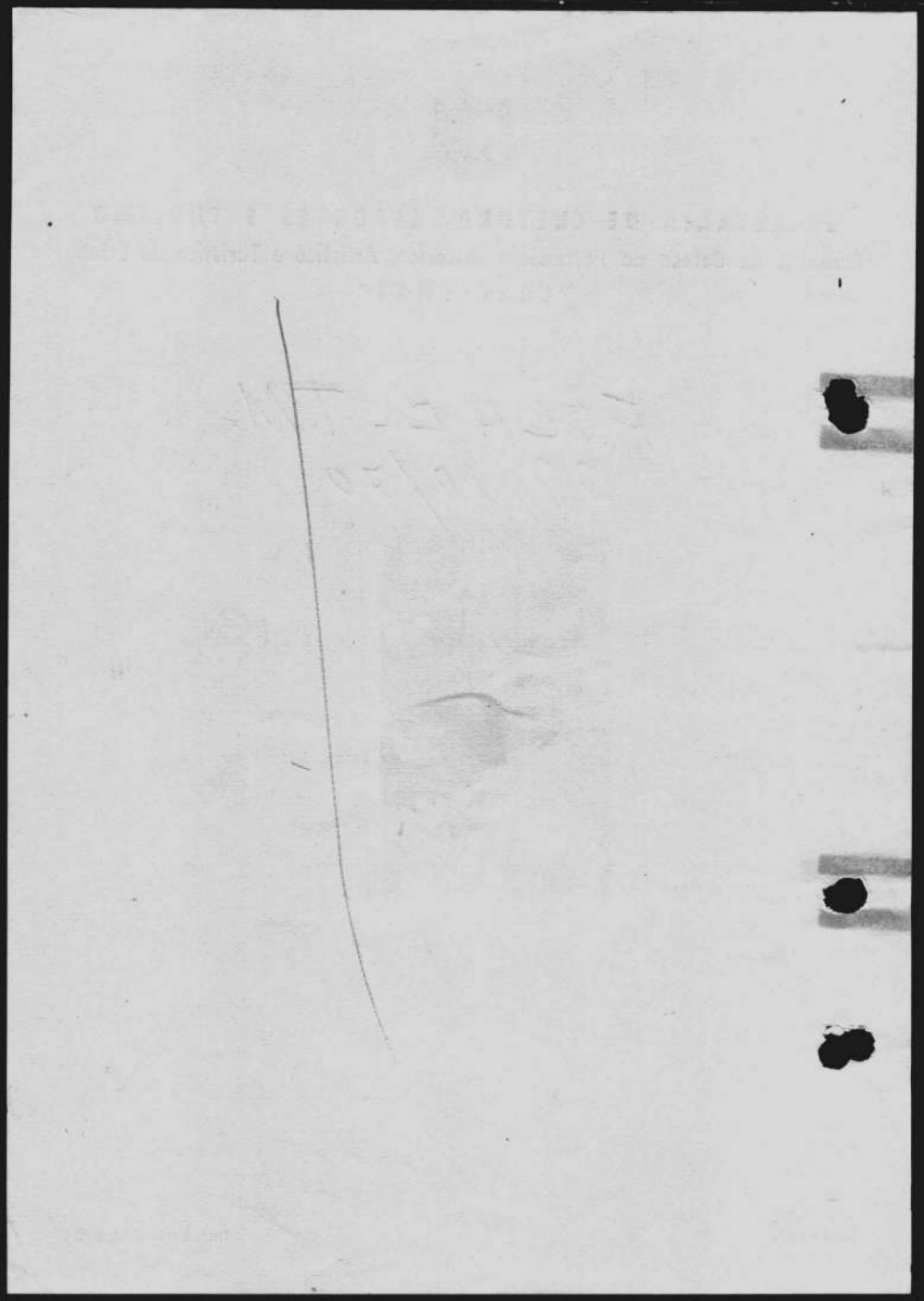
FOLHA - T.M.
29/10/70

No Palacio Bandeirantes, dia 12 de novembro, a solenidade de assinatura do convenio Prefeitura-Governo do ESP, de remodelação do Parque Independencia, no Ipiranga. Estarão presentes o governador Sodré, o prefeito Paulo Maluf, Lucia Piza de Mello Falkenberg, representando o Conselho da Defesa do Patrimonio Historico do Estado, e o grupo de planejamento da Prefeitura Municipal.

1.000 - I-970

Imp. Serv. Gráf. SCET

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
GABINETE DO SECRETÁRIO

77/

fôlha de informação rubricada sob n.º _____
do _____ n.º _____/_____ (a) _____

Interessado
Assunto

Ao CONDEPHAAT,

Tendo em vista o inciso 8º, nº 4, do inicial.

20-10-70

FERNANDO GUIMARÃES DE MORAES
Chefe de Gabinete

DOC 22

5.000 - VII-970 Imp. Serv. Gráf. SCET

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

CASA CIVIL
GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, de outubro de 1970

OF.DA/SE.nº 138/70-CC
Ref. GG. nº 030/69

Senhora Presidente

De ordem do Senhor Governador a praz-me levar ao conhecimento de Vossa Senhoria que Sua Excelência aprovou o Relatório do Grupo de Trabalho instituido pelo Decreto de 14-5-70, sôbre remodelação da área em que se situa o Museu do Ipiranga, visando à criação do Parque da Independência.

Nesta oportunidade, transmito a Vossa Senhoria o convite de Sua Excelência, para assistir, no dia 12 de novembro p.f., às 11 horas, a assinatura do convênio entre o Govêrno do Estado e do Município, para a realização daquele trabalho, solicitando, outrossim, a convocação dos defensores do patrimônio histórico brasileiro para prestigiarem o importante ato.

Valho-me do ensejo para apresentar a Vossa Senhoria meus protestos de alta consideração e distinto aprêço.

CARLOS EDUARDO DE CAMARGO ARANHA
SECRETÁRIO DE ESTADO
CHEFE DA CASA CIVIL

A SUA SENHORIA A SENHORA LÚCIA PIZA F. DE MELLO FALKEMBERG
DD. PRESIDENTE DO CONSELHO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO ESTADO DE

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

fôlha de informação rubricada sob n.º

do Dpe. n.º 8486/69 (a)

Interessado

Assunto VONDEPHAAT PARQUE "INDEPENDENCIA"

LUX JORNAL | O ESTADO DE SÃO PAULO SÃO PAULO | 17 NOV 1970

Recife e Fortaleza pelo BOEING da VASP

Assim será o nôvo Parque do Ipiranga

3000

Ao redor do monumento e do museu do Ipiranga, amplos jardins com iluminação artistica, cortados por diversas passarelas e bancos. Perto do grande lago pontilhado de repuxos e das escadarias monumentais, surgem as aleas simetricas rodeadas por cercas vivas, podadas de acôrdo com a arte topiaria, que confere formas curiosas aos elementos vegetais. De qualquer fonto do parque é bem visivel a plataforma para solenidades civicas e concertos musicais. Ao fundo do parque, o antigo horto do Ipiranga deu lugar a um bosque aprazivel que recebeu tratamento paisagistico harmonioso.

Em 1972, por ocasião do 150.o aniversario da independencia do Brasil, provavelmente, assim será o nôvo parque do Ipiranga, objeto de convenio firmado sexta-feira entre o govêrno estadual e a Prefeitura.

Ainda não existem projeto e planta definitivos, mas já foram traçadas as diretrizes das obras paisagisticas a serem iniciadas brevemente.

Tudo começou em 16 de outubro de 1969, quando d. Lucia Piza F. de Mello Falkenburg, presidente do Conselho do Patrimonio Historico do Estado de São Paulo, apresentou sua idéia às autoridades municipais. Propunha tratamento paisagistico da area, face ao abandono e descaso a que o local fôra relegado durante muitos anos.

Em 4 de maio de 1970, o governador do Estado criou um grupo de trabalho para "proceder aos estudos de remodelação da area". Fizeram parte da comissão, Godofredo Augusto de Campos Marques, coordenador; Ivan Castaldi, da Secretaria dos Serviços Edgar Altino Ferreira Leite, da Prefeitura de São Paulo.

Após promover 5 reuniões, o grupo elaborou um relatorio que será o fundamento do projeto definitivo. Em agôsto de 1970, foram apresentadas as seguintes recomendações ao secretario Eduardo Yassuda, de Obras.

1 — Desenvolvimento por parte da Prefeitura do plano de remodelação apresentado em forma de estudo preliminar, com as especificações: a) a avenida Nazaré não precisará ser alargada, podendo esperar-se, mediante modificações do sistema de transito no Ipiranga (novas vias de trafego para o ABC e Santos), a destinação de uma faixa de rodagem dessa avenida para estacionamento de automovel e onibus que levam visitantes ao parque; b) alargamento e prosseguimento da rua Xavier de Almeida até a avenida D. Pedro I, em toda a extensão do parque.

2 — Demolição dos predios do quartel do Corpo de Bombeiros, do Hospital de Pronto-Socorro e das cosntruções rusticas que servem ao viveiro de plantas, residencia de jardineiro-chefe e residencia do guarda do horto.

3 — Demolição do predio do departamento, hoje Museu de Zoologia, tão logo esse instituto se transfira para a Cidade Universitaria, transformando-se o terreno que ocupa em area arborizada (trata-se de edificio condenado por graves defeitos de construção).

4 — Demolição, mediante prévia desapropriação, dos imoveis particulares compreendidos na area delimitada para o parque.

5 — Solução para o problema de 2 casas de força e uma garagem do museu paulista, de preferimento publico, bem como de uma plataforma para solenidades civicas e concertos musicais, tornando vedada a inclusão de aparelhos de recreação infantil.

8 — Tombamento de toda a area do sitio historico, já sob a denominação de Parque da Independencia.

9 — Designação de uma comissão constituida de elementos das mesmas entidades representadas no grupo de trabalho para funcionar como orgão consultivo na fase de elaboração e execução dos projetos de urbanização e remodelação do parque.

10 — Abertura, caso venha a ser julgada necessaria, de uma passagem inferior no setor da rua dos Patriotas abrangido pelo parque para o trafego de veiculos.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 80

do _____ n.º _____/_____ (a) _____

Interessado
Assunto

Parque da Independencia...

Folha 12/4/51

Temos sempre demonstrado nosso interesse pelos assuntos atinentes às nossas tradições, principalmente, pelas tradições historicas ligadas à formação da nossa brasilidade. Nesse sentido procuramos e conseguimos a informação de que somente há poucos dias foi contratada a elaboração do projeto do "Parque da Independencia", concebido pelos arquitetos Hermann José de Revoredo e Antonio Augusto Marx e pelo eng. José Xavier de Souza, de R. M. Arquitetos Ltda. Desde outubro do ano passado este empreendimento foi objeto de vasto noticiario pelo grande interesse que despertou devido ao seu alto significado de ambito nacional.

A iniciativa é brilhante, estando de parabens a Prefeitura, o governo do Estado e os meios militares pelo seguimento do que foi idealizado, mas deverá ser lembrado que o Sesquicentenario que se comemorará em 1972 está bem proximo. Há serviços de vulto a serem executados e o tempo é escasso. Temos entretanto, plena certeza que São Paulo, como sempre, não faltará ao prometido quanto à sua data maxima. Independencia.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 8/

do _____ n.º _____/_____ (a) _____

Interessado
Assunto

Notícias Populares 10/4/71

PREFEITURA

MUSEU SERÁ RECUPERADO

O Parque do Museu do Ipiranga será totalmente reformado, com o aproveitamento de area situada atrás do Museu. Onde está instalado o Corpo de Bombeiros e o Museu de Zoologia haverá integração dessas areas no conjunto do Parque. Os jardins terão tratamento paisagistico adequado e novo sistema de irrigação será implantado, além da reforma total da fonte luminosa.

O projeto para a implantação do novo Parque da Independencia foi contratado ao final da administração passada e será agora desenvolvido, tendo em vista aqueles objetivos. No proximo ano, comemora-se o 150.o aniversario da Independencia do Brasil e é intenção das autoridades municipais e estaduais transformar completamente a fisionomia daquele logradouro. Toda area verde existente atrás do Museu será incorporada ao Parque para uso da população, como setor de recreação.

As limitações das construções em torno do Parque serão, tambem, observadas rigorosamente para não afetar o conjunto urbanistico.

INUNDAÇÕES

O prefeito autorizou o prosseguimento das obras contra inundações do Canindé, com a construção de galerias de aguas pluviais na rua Carnot e atrás da viela sanitaria situada entre a rua Guiratinga e a avenida Agua Funda. Os serviços abrangem uma extensão de 1.428 metros e as obras estão orçadas em 3 milhões e 443 mil cruzeiros sendo que os prazos variam de 90 a 120 dias.

Dentro do mesmo programa, serão executados os serviços de limpeza, desobstrução e pequenas retificações dos seguintes corregos: Mandaqui, Guaiamin, Zavuvus, da rua Mariano Procopio, Bela Vista, Oratorio, e Mongaguá.

Deverão ser removidos 197 mil metros cubicos de material daqueles corregos no prazo maximo de 120 dias, custando aos cofres municipais 787 mil cruzeiros.

BOLSAS DE ESTUDO

Na proxima semana deverá se reunir a comissão especial, constituada pelo secretario de Educação e Cultura, professor Paulo Nathanael, para examinar os pedidos de concessão de bolsos de estudos do grau medio e ensino superior.

Há cerca de 5 mil candidatos inscritos para os dois cursos e o secretario de Educação quer uma seleção rigorosa para evitar qualquer tipo de favoritismo. Somente os alunos carentes de recursos e com notas boas é que serão escolhidos para receber as bolsas. Os recursos orçamentarios não são elevados, o que leva a um numero reduzido de bolsas de estudos este ano.

Considerando que a lei manda conceder bolsas de estudos para o grau medio até quatro salarios minimos vigentes na Capital (Cr$ 788,80), o numero de contemplados deverá ser inferior ao do ano passado. Foram concedidas 1.073 bolsas para os alunos do grau medio que frequentaram 209 escolas da Capital e 350 bolsas para o curso superior.

A Prefeitura gastou mais de 1 milhão de cruzeiros nazeiros naquelas bolsas. É provavel que o valor das bolsas

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

DE PARA A CONSTRUÇÃO DAS OBRAS RODOVIÁRIAS

breu Sodré, o secretário dos Freitas, determinou ontem ao prioridade para a construção de o Estado.
será colocado em concorrência

pública a construção do viaduto de Bauru, solucionará definitivamente o chamado "cruzamento da morte".

Entre as obras destaca-se também a pavimentação do segundo trecho da estrada que ligará São Sebastião da Grama a Divinolândia, procedente de Vargem Grande do Sul. Até o fim dêste mês deverá ser efetuada a publicação da concorrência, sendo que a abertura dos envelopes dar-se-á no dia 23 de dezembro.

De outra parte, será pavimentada e pavimentada a estrada que ligará os municípios de Vitalina Icem e Paulo de Faria, beneficiando extensa região do norte do Estado.

Candido Rodrigues, cidade situada na altura do km 347, da via Washington Luiz, terá um acesso à rodovia estrada, o qual será totalmente pavimentado.

Segundo informações do secretário, o DER também está autorizado a construir imediatamente a estrada municipal do Cipó, em convênio com a prefeitura de Embu-Guaçu.

ATOS SSINADOS NADOR

m às 18 horas, no Salão Nobre breu Sodré assinou importantes n que expôs aspectos marcantes npo.
mo exemplo a criação da TV a de Arte Sacra, do Museu de aulista e ainda a reorganização lização cultural do govêrno do

Orientação deste novo museu, . Lucas Nogueira Garcez e lo Duarte, indicados por dona nata Crespi da Silva Prado, adora predio onde se instala- o M... Sergio Buarque de landa; Octalles Marcondes Fer- ra; Eldino da Fonseca Bran- te; dona Silvia Sodré Assun- ; dona Renata Crespi da Silva do; Ernani da Silva Bruno e rnando Barjas Millan.

Finalmente, o chefe do Executi- nomeou e empossou os inte- ntes do Conselho de Orienta- da Pinacoteca do Estado, srs. imiro Gonçalves (atual diretor), vis Graciano, Paulo Mendes Almeida, Osvaldo de Andrade ho, Felicia Leiner, Abelardo de za, Ulpiano Bezerra de Mene- e Waldemar Cordeiro.

"PARQUE DA INDEPENDÊNCIA CULTUARÁ A NACIONALIDADE"

O governador Abreu Sodré e o prefeito Paulo Maluf assinaram convênio, em solenidade realizada ontem, às 11 horas, no Palácio dos Bandeirantes, visando à completa remodelação e urbanização da área do Museu do Ipiranga, que, após as reformas ali projetadas pelo Estado e Prefeitura, constituir-se-á no Parque da Independência, destinado a cultuar perante as novas gerações "o sentido de nacionalidade e de brasilidade de nossa História", segundo palavras ditas na ocasião pelo chefe do Executivo.

O governador ressaltou o trabalho feito pelo Grupo de Estudos encarregado de estudar, com a grandiosidade necessária, a reforma do velho parque, e ainda a iniciativa que, a respeito, teve o Conselho do Patrimônio Artístico, Turístico e Histórico, da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, presidido por dona Lúcia Falkemberg.

O prefeito Paulo Maluf falou a seguir, pondo em evidência que, do entrosamento administrativo entre o Estado e a Prefeitura, grandes obras são projetadas e executadas em favor da população paulistana. No campo histórico-cultural citou a remodelação do Pátio do Colégio e, agora, a reforma total e urbanização da área do Museu e do Monumento do Ipiranga. Falou, ainda, elogiando o apôio dado pelo governador e pelo prefeito à preservação da nossa história, dona Lúcia Falkenberg, que fêz um relato dos trabalhos do Conselho que preside.

No final da solenidade os chefes do Executivo estadual e municipal assinaram o convênio, que foi também firmado pelos srs. Carlos Eduardo de Camargo Aranha, chefe da Casa Civil; Paulo Ernesto Tolle, secretário da Educação; Eurico de Azevedo, secretário do Planejamento; cel. Danilo da Cunha e Mello, secretário da Segurança; Godofredo Marques, diretor do DOP; e Luiz Gomes Sangirardi, chefe do setor urbanístico da Prefeitura Municipal.

O convênio visa a dar ao local em que se situa o Monumento do Ipiranga, a grandiosidade necessária para transformá-lo em símbolo do fundamental feito histórico de nossa Pátria.

Naquele logradouro, serão realizadas profundas remodelações, propostas por equipe de arquitetos e urbanistas da Prefeitura, revistas e aprovadas pelos componentes do Grupo de Trabalho constituído por decreto de maio do corrente ano, do governador Abreu Sodré.

Inicialmente, foi previsto o isolamento completo do Parque do sistema viário que o contornará, permitindo o tombamento de toda a área do sítio histórico. Isso será feito com a abertura de ruas ou avenidas em sua periferia e impedindo-se o tráfego intenso através de suas ruas internas; remoção das construções alheias ao funcionamento do local como centro histórico, cultural e recreativo e adequado tratamento das zonas ajardinadas.

Dentro desse esquema serão realizados serviços para melhorar as condições de segurança, tranquilidade e conforto para os usuários, com a construção de áreas de estacionamento, passarelas, bares e sanitários.

Haverá melhor caracterização dos aspectos históricos do Parque, através da restauração e conservação dos monumentos ali existentes, iluminação adequada e artística, construção de plataforma para solenidades cívicas, concertos musicais e espetáculos de luz e som.

Finalmente, haverá um remanejamento paisagístico de toda a área do Parque, com a restauração completa do grande jardim clássico, pela reparação das obras de arte e sistema hidráulico, replantio de gramados e cercas vivas, limpeza do grande lago e seus

(Conclui na 2.ª pág.)

ONTEM A COMISSÃO E MORAL E CIVISMO

lizado ontem Paulo Ernesto lou a Comis- criada pelo to de 9 de

ráter perma- stituído pelo

Governador para elaborar instruções sôbre a uniformização e implantação do ensino de Educação Moral e Cívica, é composta pelos Srs. Padre Aldemar Moreira, Irmã Lucília Baptista Pereira, Prof. Michel Sawaya, Prof. Paulo Nathanael Pereira de Souza, Prof. Paulo Zingg, Prof. Alfredo Cecílio Lopes, Major Ary Rodolpho Carracho Horne, Ten. Cel. Esp. QTA Julio Valente e Cap. de Fragata Luiz Antonio de Castro Lima.

misão Nacional de Moral e vismo, «Quero neste passo — rcentou o prof. Pereira de uza — prestar as minhas ho- menagens de brasileiro e de educador ao corajoso general Moacir de Araujo Lopes, que teve a inspiração de tomar a iniciativa nesse assunto e de definir o uso da Educação Moral e Cívica, em caráter obrigatório, como pratica e como disciplina, em todos os níveis e ramos dos sistemas educacionais do Brasil». No plano estadual, preocupados com o problema, o Governador Abreu Sodré e o então Secretário da Educação, Hely Lopes Meirelles, criou-se em julho último a Comissão Especial de Moral e Civismo, composta de educadores, representantes das Forças Armadas e das forças comunitárias de São Paulo. «A chegada de Paulo Ernesto Tolle ao comando da pasta foi garantia de

COMISSÃO ESTADUAL DE MATERIAL EXCEDENTE

A CEME — Comissão Estadual de Material Excedente — publica na Coluna de Coordenadoria da Administração do Material, da Secretaria do Trabalho e Adminis-

"UNIÃO 19 DE MARÇO" PRESTA HOMENAGEM À PRIMEIRA DAMA DE SP

Pela "efetiva, profunda e consciente obra assistencial que está realizando em São Paulo", dona Maria do Carmo de Abreu Sodré foi homenageada, anteontem à noite, pela "União 19 de Março", movimento cívico que congrega senhoras da sociedade paulista que participaram ativamente da "Marcha da Família com Deus pela Liberdade", que

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

83

DIÁRIO
Estado

PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADA EM S. JOÃO DA BÔA VISTA

O secretário de Economia e Planejamento, prof. Eurico Azevedo, esteve ontem em São João da Bôa Vista, onde assinou convênio com a Prefeitura local e com o D.E.R. para a pavimentação de 2.500 metros de estrada, ligando o bairro de Platinha com a rodovia estadual que vai para a cidade de Vargem Grande do Sul.

A solenidade foi realizada na sede do Sindicato Rural, com a presença do sr. Oscar Pirajá Martins, prefeito de São João da Bôa Vista e do secretário Eurico Azevedo que representou na ocasião o secretário dos Transportes.

O valor do convênio é de Cr$ 1.050.000,00 e o prazo para término da obra é de um ano. O financiamento será concedida pela Secretaria de Economia e Planejamento e a pavimentação será executada pelo D.E.R., cabendo à Prefeitura a sua conservação.

Instalada ontem a ...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Estadual Permanente de Moral e Civismo».

Depois de enaltecer as figuras de seus companheiros de Comissão como «personalidades da mais alta expressão no campo da cultura, da educação e do serviço público do Estado e do país, o prof. Paulo Nathanael disse:

«A missão que nos aguarda, a mim e a meus ilustres companheiros não é fácil, nem tranquila. Semelha muito uma missão de guerra, com a diferença que o implacavel inimigo não se apresenta fardado e identificavel, nem armado de fuzis e baionetas, antes se insinua sorrateiro e camaleônico por entre tudo e todos, nas práticas terriveis da sua luta revolucionária e dos descaminhos da patologia social variegada e degradante de que sempre se utiliza. Na subversão, na irreligiosidade, na toxicomania, no pornosexo, nos procedimentos os mais sutis e perigosos que os inimigos da pátria e da juventude retiram dos seus arsenais malditos para perdê-las e destruí-las, está o objetivo maior do nosso combate. Tenho a tranquila convicção de que nada nos deterá. Podem os educadores esperar, podem os pais de família confiar, podem os educandos tranquilizar-se, podem os governantes descansar, porque, a partir deste momento, ganha a escola pública paulista através da Educação Moral e Cívica, a ponte que faltava, para fazê-la transitar definitiva e efetivamente das cogitações da reforma educacional para as realizações da revolução nacional».

OUTROS ORADORES

Falaram ainda, durante a cerimonia, o prof. Paulo Zingg, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura da Capital; cel. Julio Valente e srta. Maria Leonor de Castro Barros, em nome do gen. Araujo Lopes, presidente da Comissão Nacional de Moral e Civismo.

I Feira de Química no Vale do Paraíba

Será realizada no período de 27 a 30 do corrente mês, em Cachoeira Paulista, a I Feira de Química do Vale do Paraíba, promoção do Colégio Delta, daquela localidade, contando com o apôio da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado.

Estarão participando, além dos alunos daquele estabelecimento de ensino, as Escolas Superiores de Engenharia Química de Lorena, DER, Fábrica Presidente Vargas, importantes indústrias do ramo e em especial, o Centro Nacional de Atividades Espaciais (C.N.A.E.).

SEMANA DO URBANISMO 70

A convite da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Moji das Cruzes, o secretário Eurico Azevedo, de Economia e Planejamento, irá àquela cidade hoje para pronunciar conferência, no encerramento da Semana do Urbanismo 70. A conferência terá início às 20 horas, no Clube Náutico Mogiano, e encerrará o ciclo de debates sôbre Moji e o Grande São Paulo, iniciada no último dia 9, com uma conferência do sr. Antônio Claudio Moreira, diretor do GEGRAN, órgão da Secretaria de Economia e Planejamento.

"PARQUE DA ...

(Conclusão da 1.ª pág.)

repuxos e reaproveitamento da área do antigo Horto.

POSSE DOS IMÓVEIS

Pelo referido contrato, fica a Prefeitura autorizada a entrar na posse dos prédios de propriedade do Estado localizados na área, procederá à retomada dos próprios municipais e desapropriará os imóveis compreendidos na zona delimitada para o Parque, a fim de serem demolidos ou integrados no plano de remodelação previsto.

A Prefeitura caberá a completa reurbanização do local, ficando, para tanto, subrogada nos direitos e ações que competirem ao Estado, ressalvados os atos e providências a cargo do ultimo.

O Estado e a Prefeitura, no exercicio e no âmbito dos respectivos poderes e atribuições, executarão os atos e adotarão as providências administrativas cabiveis no sentido da formalização das situações juridicas, resultantes da realização do plano.

CONCURSOS NO HOSPITAL DO SERVIDOR

Pintor e Eletricista — Estarão abertas até o dia 19 de novembro as inscrições para concurso de habilitação às funções de pintor e eletricista, no Serviço de Pessoal do Hospital do Servidor Público Estadual, no horário de 9 às 12 horas. Os candidatos deverão ter no mínimo 18 anos e no máximo 40, estar em dia com o Serviço Militar e apresentar para inscrição os seguintes documentos: cédula de identidade, titulo de eleitor, diploma ou certificado de conclusão do curso primário e 2 fotos 3x4.

Médicos — O Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual torna público a abertura de inscrições para provimento de vagas na função de médico, na especialidade de Radiodiagnóstico. Os candidatos deverão ter no mínimo de 2 anos de formados, ter cumprido suas obrigações com o Serviço Militar e apresentar para inscrições cédula de identidade, carteira do CREMESP, e 2 fotos 3x4.

"UNIÃO 19 DE ...

(Conclusão da 1.ª pág.)

a colaboração da Secretaria de Turismo da Prefeitura paulistana.

Após o corte da fita simbólica, procedeu-se à entrega dos prêmios às bonecas contempladas nas várias categorias pré-estabelecidas. Em seguida, o sr. Camilo Aschar, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado e da «União 19 de Março», agradeceu, em nome dessa entidade, a «abnegada dedicação de dona Maria do Carmo à causa dos menos favorecidos e, em particular, sua decisiva colaboração para o êxito da Feira das Bonecas».

Ressaltou o sr. Camilo Aschar que a Primeira Dama, através das duas entidades assistenciais que dirige — o FAS e o PAS — «tem sabido imprimir um raro dinamismo à consecução dos objetivos que, por feliz coincidencia, se exprimem naquelas duas siglas: fazer a paz — atingir a paz fazendoa promoção do Homem».

Como exemplo da incansável atividade da Primeira Dama, o sr. Camilo Aschar mencionou o convênio que dona Maria do Carmo está promovendo com 373 Santas Casas do Estado, para obter um levantamento completo das reais necessidades materiais dessa rede de assistencia hospitalar, de modo a melhorar as condições de atendimento aos menos favorecidos.

Encerrando a cerimônia, dona Maria do Carmo recebeu da «União 19 de Março» uma folha de ouro, feita de várias dezenas de pequenos pedaços daquele metal oferecidos pelas militantes do movimento.

Compareceram à solenidade, além dos três homenageados, o prefeito da Capital, engenheiro Paulo Maluf, vários secretários municipais e outras autoridades civis e militares.

IMPRENSA OF
DIÁRIO
Superintende
Redação, Ad
Rua da
Te
Superintendência . . 92-28
Dir. Administrativo . 92-30
Dir. Comercial . . . 92-30
Redação 93-04
Seção Pessoal . . . 92-66
SERVIÇOS D
RUA DOS
Diretoria .. ..
Oficinas .. ..
Ver
NÚMERO DO DIA .
NÚMERO ATRASAD
As
DIARIO DA JUSTIÇA
DIARIO DI
ANUAL .. ..
SEMESTRAL .. .. ..
As assinaturas pod
os prazos, de 1 ano ou seis
ao que constar do recibo.
Os funcionários p
— mediante apresentação
sêlo e de reconhecimento
competente.
PARA A COMPR
COLEÇÕES DE LEIS
PARATAS, JORNAIS AT
SULTAS DE COLEÇÕE
Rua da
— B-1 —

Sementes e mudas terão fiscalização mais rigorosa

Todos os estabelecimentos produtores, comerciantes, coo rativas e congêneres, que se d quem à produção, armazenam to e comércio de sementes e das, no Estado de São Paulo, tão obrigados, no prazo de 90 a inscrever-se na Secretaria Agricultura, conforme decreto sinado pelo governador A Sodré.

A fiscalização será exerc pela Secretaria da Agricult cabendo ao titular da Pasta, resolução, fixar as medidas ne sárias para o melhor atendim das finalidades em vista.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 84

do _____ n.º _____/_____ (a) _____

Interessado
Assunto

21/5/71

PADILHA EXPÕE OS PLANOS À JOTESP

O sr. Pedro de Magalhães Padilha, secretario de Cultura, Esportes e Turismo do Estado, recebeu em entrevista especial a diretoria da JOTESP (Jornalistas de Turismo do Estado de São Paulo), para informá-la dos planos que mandou elaborar para a dinamização do Turismo em nosso Estado.

De principio, preocupou-se em colocar a casa em ordem — segundo as suas palavras — ao mesmo tempo em que constituia Grupo de Trabalho para o levantamento das areas ideais para a implantação de um amplo e moderno programa de recreação e turismo para todo o Grande São Paulo. Já foram escolhidos o Vale do Tietê, Embu, Itarecerica da Serra, São Roque, Horto Florestal, Parque do Estado, represas Guarapiranga e Billings, Serra do Mar, Alto de Cotia e o Jaraguá, sendo que este será transformado em parque de gabarito internacional, que servirá de modelo para os demais. Todos os lugares citados serão remodelados e dotados de equipamentos modernos para oferecer aos paulistanos e visitantes condições perfeitas de descanso e sossego, assim como uma permanencia sem problemas. Terão galpões, churrascarias, locais para pratica de esportes, divertimentos para a criançada, estacionamento, sanitarios, iluminação, bosques, e muitas coisas mais. E o secretario garante que não é coisa para ficar no papel, não: até o fim deste ano entregará ao publico os seis primeiros parques.

Apoio

Falando sobre as estancias balnearias, de grande importancia para o turismo, informou o sr. Pedro Padilha que elas receberão todo o seu apoio, no sentido de modernização e adequação aos planos de maior e melhor atendimento. Serão concluidas as obras de quatro hotéis e iniciada a construção de outros quatro em locais a serem determinados por um levantamento das necessidades mais urgentes. A construção dos hotéis será por conta do Estado, ficando os mesmos arrendados a terceiros, para sua exploração em bases turisticas.

Enfatizou o secretario a necessidade de construção de parques dotados de condições perfeitas para acolhimento dos turistas, porque o paulistano, principalmente, precisa encontrar com urgencia valvulas de escape para a formidavel pressão que vive todos os dias construindo o futuro do Brasil, nas industrias, nos escritorios, asfixiados pela urgencia dos problemas diarios, sufocados pela poluição do ar, visual e sonora. É preciso que o grande guerreiro encontre sua paz domingueira, seu descanso semanal, para recobrar disposição para as lutas diarias.

Enumerou tambem algumas das medidas que deverá adotar, dentro em breve, para desenvolvimento do indice cultural de nosso povo, oferecendo-lhe condições de aprender enquanto passeia. Nesse sentido, ao final do encontro, revelou a grande noticia: na Semana da Patria do proximo ano será inaugurado no Museu do Ipiranga o famoso sistema «Som e Luz», com aparelhagem já encomendada à Holanda. O sistema já é empregado com grande sucesso nos principais paises da Europa e que se constituirá numa excepcional atração no Museu, oferecendo aos visitantes informações detalhadas de maneira inteiramente revolucionaria.

Programa Novo

Existe na administração do sr. Padilha, a preocupação marcante de banir velhos metodos e de instituir um programa inteiramente novo de trabalho, em proveito da grande massa da população trabalhadora, que encontrará em cada ponto estrategico da cidade e do Estado locais apropriados para seu entretenimento, com segurança e conforto. O plano é bastante amplo, ambicioso, levantando problemas e propondo soluções, e abre para a atual administração um grande credito. Vamos esperar que ele funcione dentro de nossas expectativas, fazendo votos para que se cumpram todos os desejos do secretario Padilha.

De nossa parte, emprestamos inteiro apoio aos planos elaborados, colocando à disposição da Secretaria os prestimos da JOTESP, entidade que nasceu exatamente para prestigiar iniciativas como esta, que visa o aprimoramento das condições turisticas do Estado.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SOM E LUZ PARA NOSSA INDEPENDÊNCIA

CITY NEWS - 23/5/71

Só um homem, até hoje, pensou isoladamente e com carinho em construir algo marcante e monumental para comemorar no próximo ano, o sesquicentenário de nossa Independência. Um homem que, por ironia da sorte, nem aqui nasceu, apesar de sentir e agir como o mais brasileiro dos brasileiros: José Tjurs. E êsse marco está crescendo vertiginosamente entre o céu, a montanha e o mar guanabarinos — o Conjunto Nacional-Rio, de onde se destaca o Hotel Independência.

Tal fato justifica nossa imensa satisfação ao verificar que alguém do turismo oficial empunha agora a bandeira do civismo para projetar outro acontecimento grandioso para celebrar aquela data: é Pedro de Magalhães Padilha, o secretário de Cultura, Esportes e Turismo do Estado de São Paulo, que lançará no histórico Monumento do Ipiranga um espetáculo de "Som e Luz" — êsse fenômeno fabuloso que o Brasil ainda não conhece, e que certos países estrangeiros, principalmente a França, apresentam com grande êxito como "Son et Lumière".

A revelação foi feita pelo secretário Pedro de Magalhães Padilha à JOTESP — Jornalistas de Turismo do Estado de São Paulo — em entrevista especial que concedeu quarta-feira à sua diretoria.

PLANEJAMENTO

O secretário do Turismo Estadual trabalha até agora "à mineira", ou seja, "em silêncio". Não quer fazer alarde, nem dar "chutes", antes de ter seus planos sacramentados ou referendados pelo governador Laudo Natel, com datas, previsões, contratos, tudo no papel. Por enquanto cuida de esquematizar, equacionar as questões. Por circunstâncias especiais que não vêm ao caso, só depois de agôsto a máquina começará a executar os planos em terreno firme, para que se crie uma infra-estrutura capaz de resistir ao tempo e às sucessões administrativas vindouras.

Daí a imagem um tanto desfocada do titular da Pasta, que alguns transmitem por aí, dizendo-o "ausente" dos problemas de turismo, inacessível e um tanto esnobe. Vamos confiar no homem, e deixá-lo trabalhar, ainda que a portas fechadas. Dizem que "Deus quer o bom fim".

EM EXECUÇÃO

Alinharemos aqui alguns dos itens que estão sendo estudados pelo secretário de Turismo:

Asfaltamento imediato dos 30 quilômetros que faltam, para acesso à Caverna do Diabo (benza Deus!), já classificado entre as obras prioritárias pelo governador Natel; um hotel do Estado será construído no parque da Caverna, funcional e com 40 apartamentos. Outros três hotéis, também serão erguidos em estâncias, além da conclusão de quatro já iniciados, e restauração dos que estejam em situação precária. A administração não será pelo Govêrno, mas por terceiros, a quem os concederá em comodato.

Parques turísticos vão ser instalados em diversas regiões circunvizinhas da Capital. O do Pico do Jaraguá receberá atenção especial, transformando-se em espécie de parque-pilôto, com mini e teleféricos.

Outros pontos que serão atacados para valer são o Embu, o Vale do Tietê, Itapecerica da Serra, Cantareira e Hôrto Florestal, Parque do Estado na Água Funda, Alto de Cotia, São Roque, Serra do Mar e o complexo formado pelas represas Billings e Guarapiranga.

Para as estâncias balneárias, hidrominerais e climáticas, há programação especial, obedecendo a planejamento.

Como se vê, há muita coerência e bo vontade no plano das idéias. Se o se tário Magalhães Padilha concret nestes quatro anos, merecerá uma em praça pública, e a gra paulistas.

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 85

nº ____/____/____ (a) ____

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Em projeto o nôvo

fôlha de informação rubricada sob n.º 86

do _____ n.º _____/_____ (a) _____

Interessado
Assunto

30 de maio de 1971

Ipiranga

SUPLEMENTO DE TURISMO — 13

— O ESTADO DE S. PAULO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

— 82

Até meados de julho deverá estar pronto o projeto completo da remodelação da área do Museu Paulista e Monumento do Ipiranga, futuro Parque da Independência, que vem sendo elaborado pela firma R.M. Arquitetos Ltda., desta Capital, com a qual a Prefeitura paulistana assinou contrato. Os estudos do projeto, cujo valor total é de Cr$ 250.000,00, se desenvolvem em duas etapas: o Plano Viário em tôrno do Parque da Independência e o Plano Paisagístico Interno. O prazo para a conclusão do trabalho, a cargo dos engenheiros Antônio Augusto Marx e Herman José de Revoredo, é de 70 dias e começou a contar desde abril.

A idéia da reurbanização da colina histórica do Ipiranga, em volta do Museu, partiu de d. Lúcia Falkenberg, presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo. As primeiras gestões foram realizadas em janeiro de 1969, nos diferentes órgãos da administração do Estado e da Municipalidade, associados, através de convênios, para a execução das obras necessárias.

TRANSFORMAÇÃO

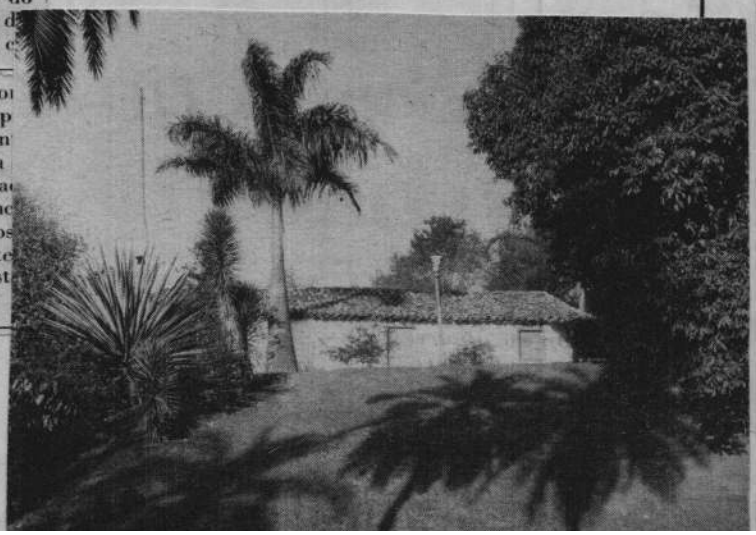
O projeto urbanístico proposto pelo CONDEPAAT, aprovado pelo então governador Abreu Sodré e pelos órgãos técnicos da Prefeitura, objetiva preservar a grandeza original do cenário histórico do Ipiranga, erradicando da área central do Parque o tráfego de veículos, os ruídos decorrentes dêles e a tensão que ocasionam. Evitará, ainda, como é tendência atual, que o Parque sofra o "abafamento" provocado por construções elevadas nas vizinhanças, as quais sufocam, inclusive, a perspectiva da área, vista do eixo da avenida.

Também foi sugerida pelo CONDEPAAT a recuperação das áreas verdes pertencentes ao acervo paisagístico do Parque, ora ocupadas por galpões e d pendências outras, tanto do Estado c mo do Município. Assim, o antigo Hor Botânico, constituído pela flora rep sentativa de São Paulo, localizado en o Museu Paulista e o de Zoologia, na Nazaré, será restaurado e preserva Demolir-se-ão os prédios onde func nam o Corpo de Bombeiros e um hos tal da municipalidade, e o público te em locais adequados, sanitários, rest rante e abrigos.

Por outro lado, tão logo esteja concluída a parte urbanística do projeto, será implantado no Parque um sistema de luz e som, destinado à dramatização de episódios históricos, nos moldes dos existentes no Palácio de Versalhes, na França, e em vários outros logradouros das grandes cidades européias. Depois que tôda a imensa área do Parque — era de 180 mil metros quadrados e hoje está reduzida a 122 mil — tiver sido restaurada, revivificada e entregue ao público, será processado o seu tombamento global.

CONVÊNIO

A responsabilidade do Estado e da Prefeitura na remodelação do Parque da Independência — tudo estará concluído até o dia 7 de setembro de 1972, quando se comemorará o 150º aniversário de nossa Independência — ficou acertada no convênio assinado no dia 12 de novembro de 1970, respectivamente pelo governador e pelo prefeito. De acôrdo com o documento, o Estado autorizou a Prefeitura a entrar na posse dos prédios de sua propriedade, localizados na área do Parque, e diligenciará para que sejam desocupados a fim de que a municipalidade execute as obras previstas. Tôdas as obras de demolição que forem necessárias ao plano de remodelação e urbanização do local serão executadas pela Prefeitura. Os atos e as providências administrativas cabíveis, no sentido da formalização das situações jurídicas, estão sendo adotadas em ação conjunta Estado-Prefeitura.



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

= C O N D E P H A A T =

98

São Paulo, 08 de julho de 1 971.-

Of. PC-147/71

Senhor Secretário

Tem êste por escôpo dirigir-se a Vossa Excelência, no sentido de expor e solicitar o que segue:

Considerando que no próximo ano de 1 972, comemorar-se-á o sesquicentenário da "PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA" do Brasil;

Considerando que tal efemeride, deverá revestir - se do maior garbo cívico-patriótico, a fim de enaltecer a grandiosidade do fato histórico;

Considerando que para a elaboração de uma progra - mação de tal vulto, se faz necessário um elenco de pessoas afeitas as mais diversas áreas das atividades humanas.

Vimos, data vênia, sugerir a constituição de uma "COMISSÃO CENTRAL", na área desta Pasta, para que estabeleça as - diretrizes básicas.

Aproveitamos o ensejo para apresentar os nossos votos da mais alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente

LÚCIA PIZA FIGUEIRA DE MELLO FALKENBERG
Presidente

AO
EXCELENTÍSSIMO SENHOR
DOUTOR PEDRO DE MAGALHÃES PADILHA
DIGNÍSSIMO SECRETÁRIO DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 9

do processo n.º 26992/71 (a) _____

Interessado Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo

Assunto Solicita sejam providenciados reparos urgentes no Monumento do Ipiranga, que vem sofrendo graves desgastes.

INFORMAÇÃO Nº 55/71

Senhor Secretário

Êste Colegiado, tem procurado agasalhar todas as solicitações nas áreas de sua atuação, porém, no caso presente cumpre-nos, lamentavelmente, informar, que não temos a mínima condição de atender.

Assim nos manifestamos, porquanto, até a presente data não fomos dotados de recursos humanos e orçamentários, para dar cumprimento as finalidades dêste Conselho.

Permita-nos, Vossa Excelência, lembrar nêste ensejo, que no próximo ano comemorar-se-á o sesquicentenário da "Proclamação da Independência" e que êste órgão vem tomando as medidas necessárias e suficientes juntos a Administração Pública Municipal, no sentido de que o logradouro agora, denominado "Parque da Independência", esteja em condições de ser visitado pelo público em geral, visto a grandiosidade do fato histórico.

CONDEPHAAT, em 08 de julho de 1 971.-

LÚCIA PIZA FIGUEIRA DE MELLO FALKENBERG
Presidente

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

P.M.S.P.

DEP.
OBRA

PARQUE DO MUSEU DO
PARQUE DA INDEPENDÊ

SEÇÕES DO LEVANTAME

PLANO PILOTO

SE

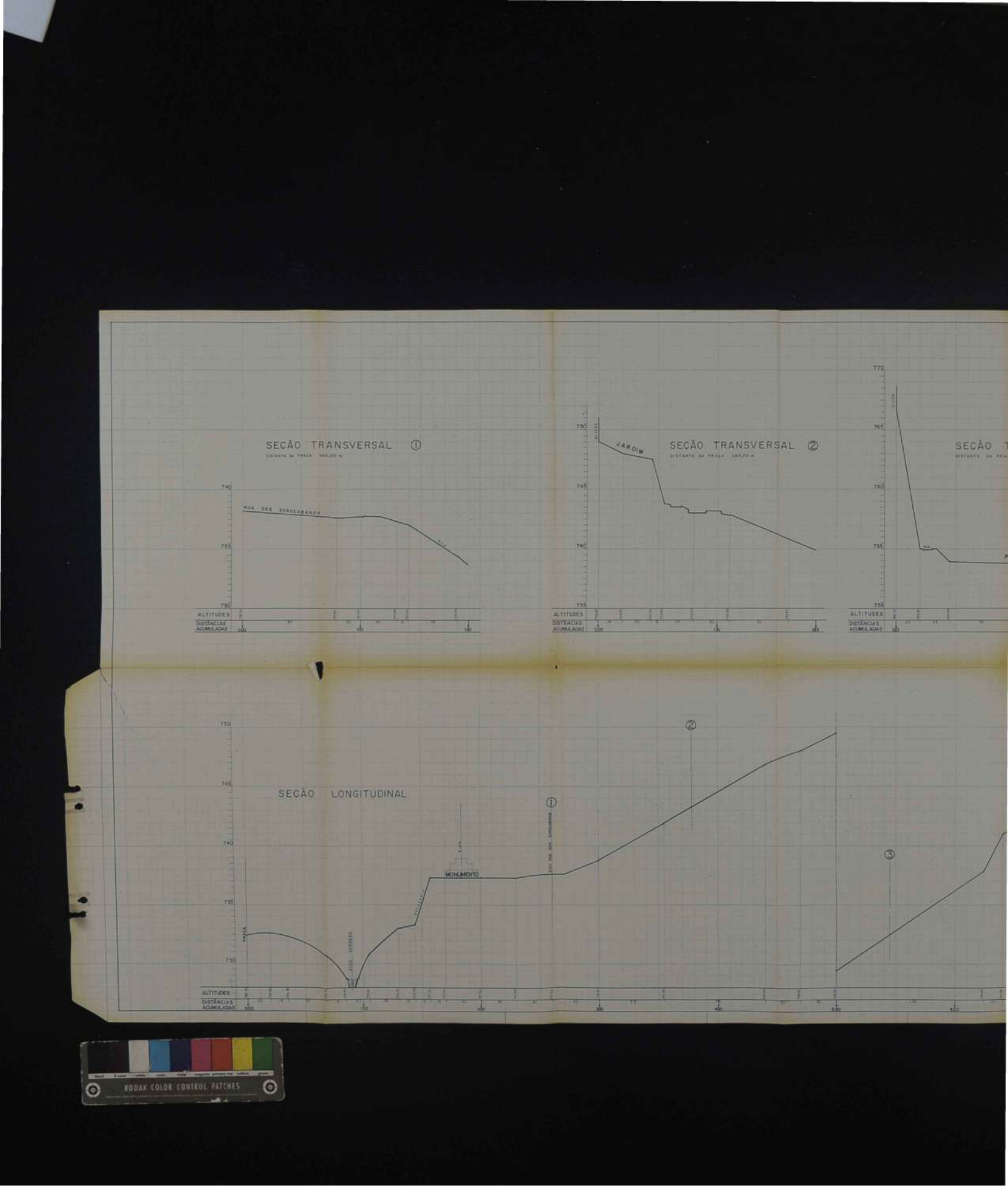
R.M. ARQUITET

RUA BELA CINTRA 2.102 TEL

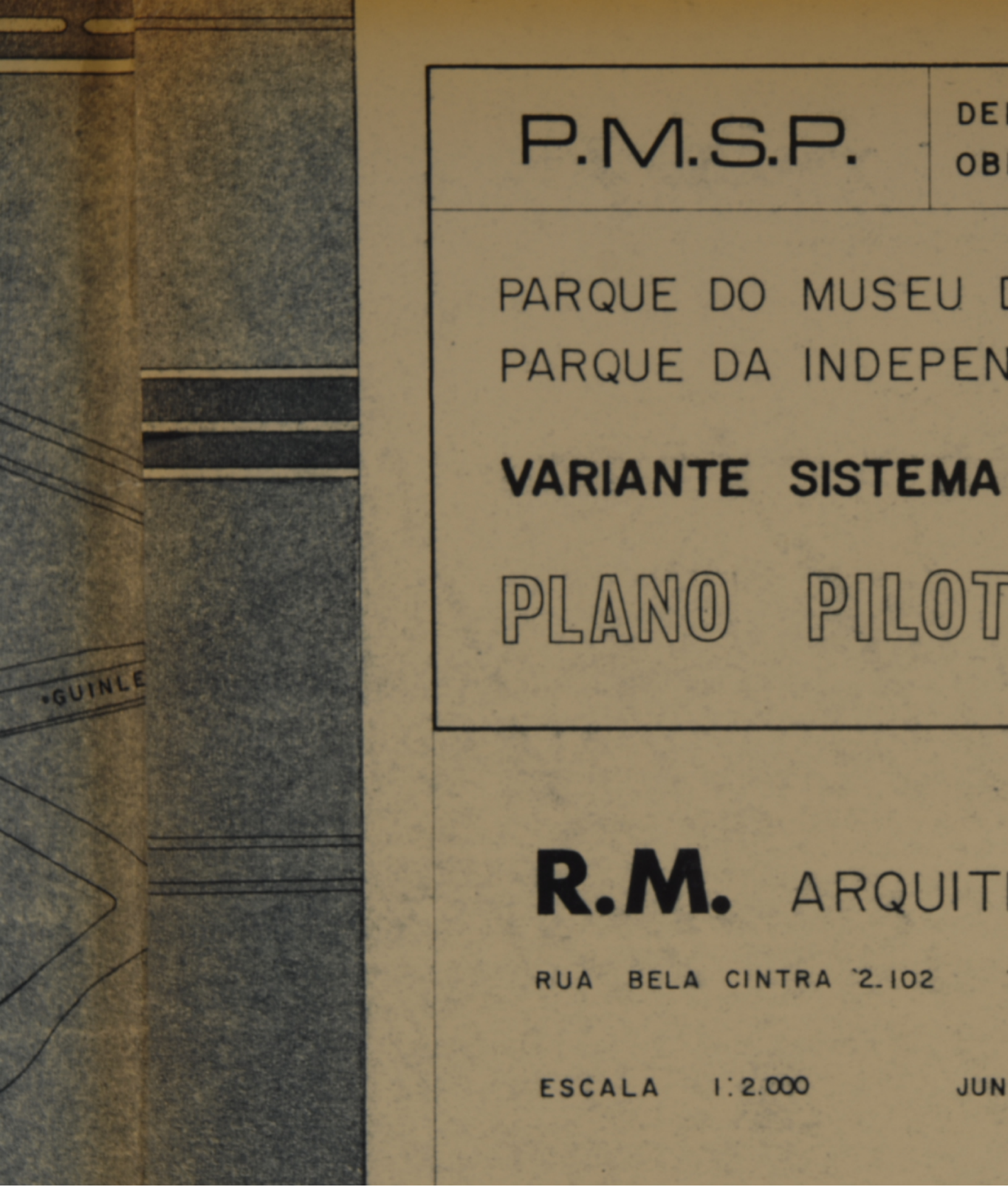
ESCALAS
HORIZONTAL 1:1.000
VERTICAL 1:100

JUNHO

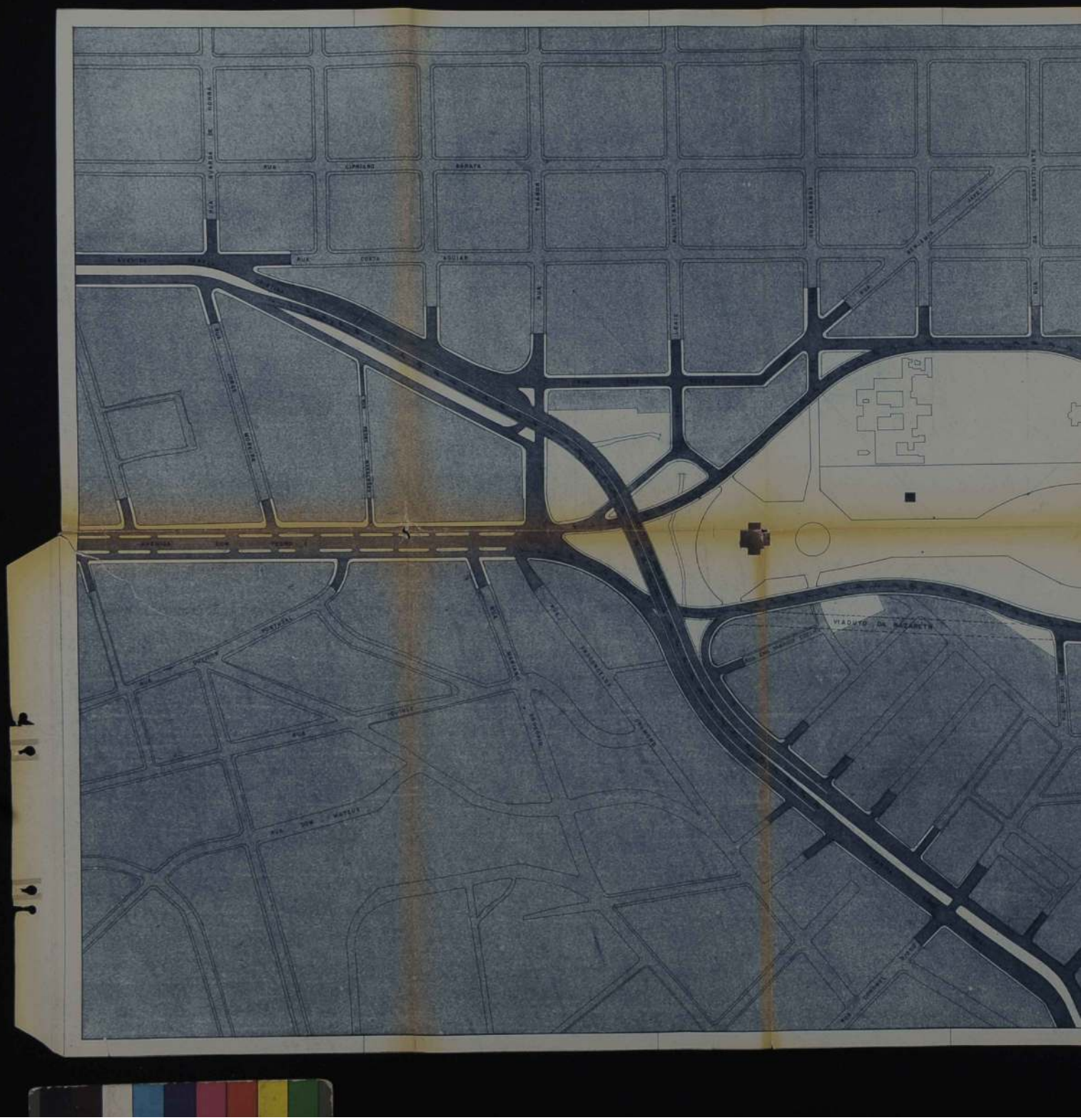
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

P.M.S.P.

PARQUE DO MUSE

PARQUE DA INDEP

PERFÍS SISTEM

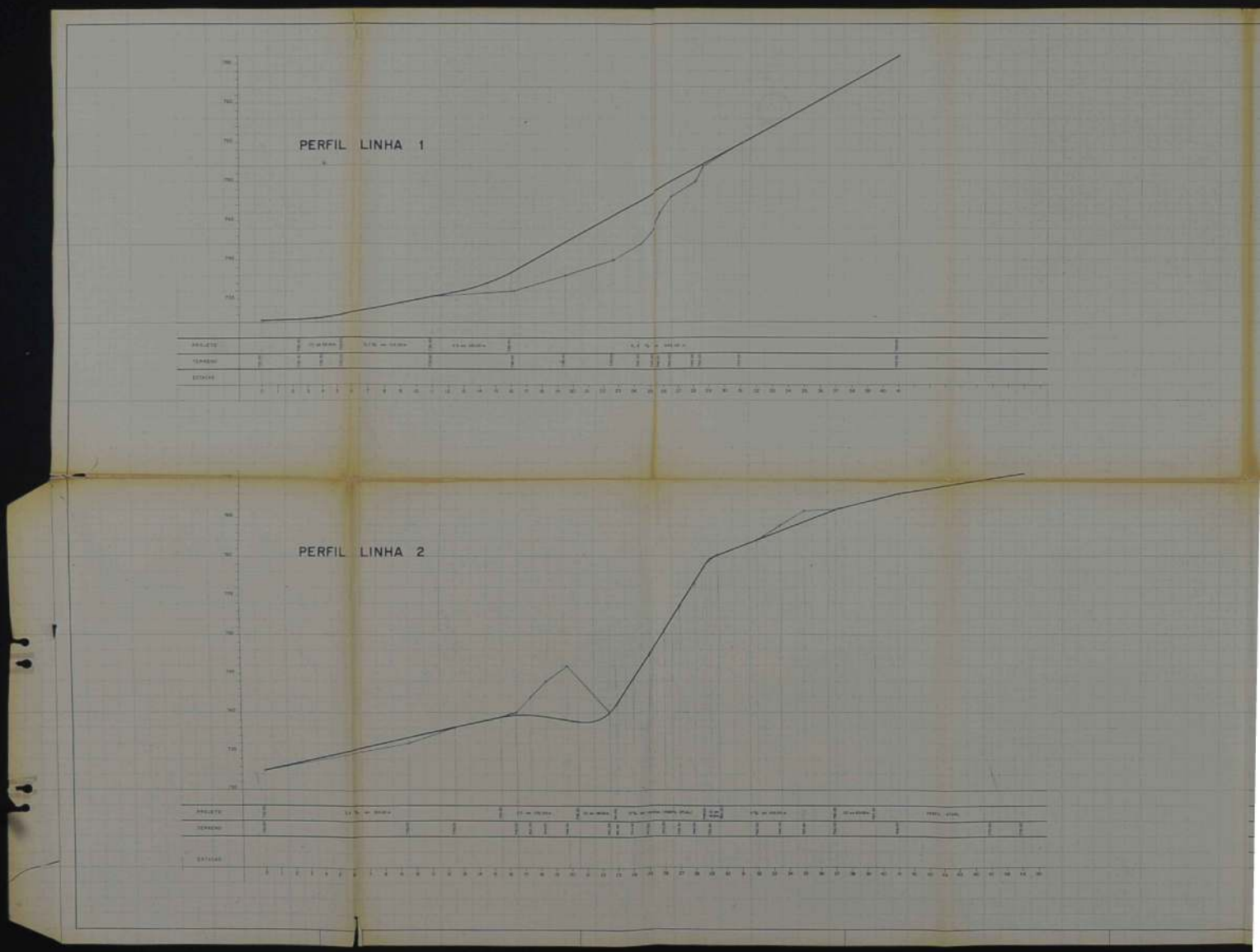
PLANO PILO

R.M. ARQU

RUA: BELA CINTRA 2.102

ESCALA

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

P.M.S.P.

DEP.
OBRA

PARQUE DO MUSEU DO
PARQUE DA INDEPEND

SEÇÕES TRANSVERSA

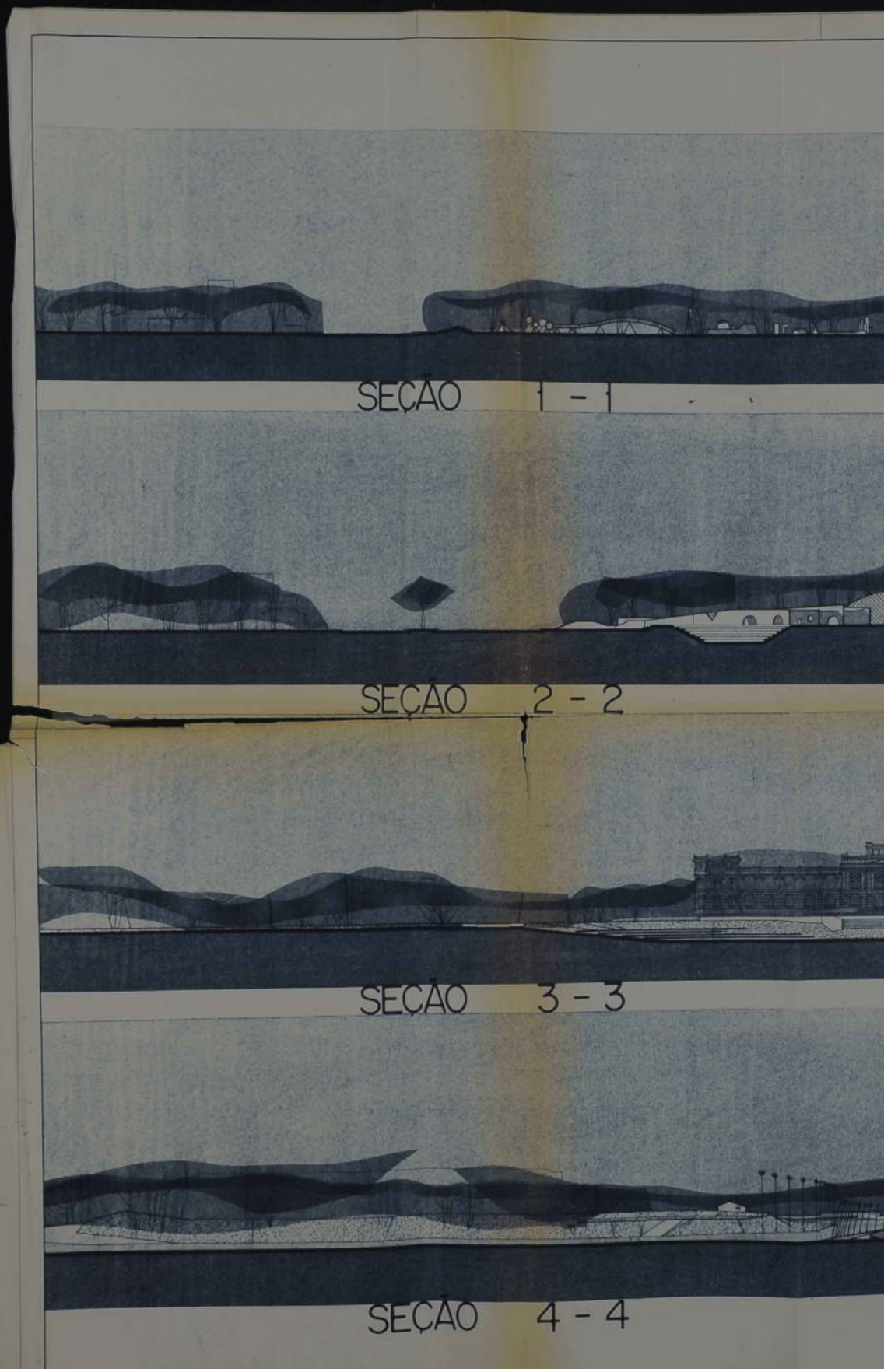
PLANO PILOTO

R.M. ARQUITET

RUA : BELA CINTRA 2.102 TEL

ESCALA 1:500 JUNHO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

11/7/71 — Shopping News

95

PADILHA COM JOTESP

Afirmando que um "sentimento de idealismo" predomina no corpo da JOTESP, o sr. Pedro de Magalhães Padilha, secretário do Turismo, concordou plenamente com a sugestão apresentada pelos jornalistas fundadores daquela entidade de se promover uma campanha ampla de intercâmbio turístico entre os Estados de São Paulo e Guanabara, estabelecendo-se o melhor **modus vivendi** entre paulistas e cariocas.

Informou, o titular da Pasta, que esteve a semana passada no Rio para um encontro com o presidente da Embratur, sr. Carlos Alberto Andrade Pinto, quando trataram de assuntos referentes ao problema turístico ao longo da rodovia BR-101 (Rio-Santos). E que "bôlsas de informações" deverão ser instaladas por sua Secretaria em dois Centros Informativos a serem criados brevemente, nas divisas dos Estados SP-Paraná e SP-Rio, com a finalidade de informar as pessoas sôbre os roteiros culturais, artísticos, turísticos e esportivos de São Paulo. Porque uma das preocupações do governador Laudo Natel é dar aos turistas que visitam nosso Estado tôdas as facilidades possíveis. Para isso, foi solicitado estudo minucioso aos técnicos da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo sôbre o funcionamento daqueles Centros Informativos.

No encontro com os jornalistas da JOTESP, que durou duas horas em seu gabinete, terça-feira, o secretário disse que está em fase final o levantamento do Grupo de Trabalho para a instalação de vários centros recreativos em áreas circunvizinhas à Grande São Paulo. E que, para as festividades do sesquicentenário da Independência do Brasil, em setembro de 1972, o governador Laudo Natel entregará, entre outras, duas das principais realizações da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo: o sistema de "Som e Luz" do Museu do Ipiranga e o Centro Recreativo do Pico do Jaraguá.

O secretário de Turismo estabeleceu que manterá com a JOTESP — Jornalistas de Turismo do Estado de São Paulo — reunião

cretário, Vilar Sanjuan; Hórley Antônio Dextro, Horácio Neves, Paulo Santos Mattos e Carlos Ivan Siqueira.

Por solicitação do sr. Padilha, a JOTESP indicou como representante para a futura composição do Conselho Estadual de Turismo, o jornalista Horácio Neves, editor do Caderno de Turismo da Fôlha de São Paulo.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Parque da Independência

A passagem, no próximo ano, do sesquicentenário da Independência do Brasil, será comemorada com grandes festividades em todo o País, como já vem sendo anunciado. A data se revestirá de enorme significação histórica, social e cívica, por coincidir com o auge da arrancada do Brasil na senda do desenvolvimento, sendo ainda de esperar a vinda de numerosas delegações estrangeiras desejosas de manifestar o apreço das nações amigas por um povo que em cento e cinquenta anos de vida autônoma revelou sua imensa capacidade de realização em todos os níveis de conhecimento e, principalmente, sua decidida vocação para a liberdade e a democracia.

Providências estão desde há algum tempo sendo tomadas pelo govêrno da União com o fim de preparar o País para as grandiosas manifestações do 7 de Setembro de 1972. Em São Paulo, por se tratar do berço da Independência, a preocupação com o brilho e ressonância dos esperados festejos cívico-populares não deve ser menor, pois já no ano passado a administração estadual e municipal firmava convênio para assegurar ao sítio histórico do Ipiranga, cenário do histórico brado, a dignidade de que aos poucos veio sendo destituído, até ao ponto de se tornar em mera zona de passagem, cruzamento e estacionamento de veículos. As linhas básicas dos planos então estabelecidos justificavam plenamente a proposta de transformar-se o atual Jardim do Ipiranga em **Parque da Independência.** Realmente, os planos objetivavam restaurar e preservar a grandeza original do cenário histórico do Ipiranga, erradicando da sua área central o tráfego de veículos, os ruídos e a tensão que provocam, evitando, ainda, viesse a sofrer o "abafamento" determinado por construções elevadas nas suas vizinhanças, cujo pior efeito seria a quebra da perspectiva que o conjunto oferece, visto de vários ângulos e especialmente da avenida D. Pedro I.

Infelizmente, essa idéia, que se alinhava pelas recomendações da Carta de Veneza, de 1964, relativas à preservação dos sítios históricos, parece que não será esposada pela atual administração; não, pelo menos, com a magnitude com que foi adotada de início. Já por imprevidência ou omissão dos serviços técnicos da Prefeitura, a avenida D. Pedro I, que tem uma função de eixo paisagístico e monumental no complexo do Parque do Ipiranga (aberta que foi, com sacrifícios, para êsse fim), começa a ser desnaturada com a inclusão de altos edifícios, os quais já destruíram em parte a visão em perspectiva que o conjunto propiciava até há alguns anos atrás. Dentro em pouco, tôda essa avenida nada mais será do que uma trincheira de prédios de várias alturas, um amontoado caótico de cimento e vidro que amesquinhará para todo o sempre e irremediàvelmente o ainda grandioso cenário em que brotou a Independência do Brasil.

Sabemos, por outro lado, que a atual administração do Estado e do Município pretende tão-sòmente realizar alguns pequenos melhoramentos no Parque do Ipiranga, tudo "com o máximo de economia", esquecendo-se de que a não observância dos pontos fixados pelo Grupo de Trabalho encarregado do assunto equivalerá sem dúvida a tornar a área de todo irrecuperável no futuro, quaisquer que venham a ser então os recursos disponíveis e por maior que seja o desejo de acertar. Mas ainda é tempo de reconsiderar o problema, de executar as reformas indispensáveis à criação do **Parque da Independência**, de impedir que a D. Pedro I sofra as invasões que já se iniciaram, de preservar enfim a harmonia do conjunto urbanístico que com tanta despesa, com tanto calor cívico e patriótico, com tanto amor, dedicação e reverência pela data magna da Nacionalidade os paulistas um dia implantaram no sítio histórico do Ipiranga.

O Estado de São Paulo

4 de agosto de 1971

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 97

do _____ n.º _____/_____ (a) _____

Interessado

Assunto

Som e luz tem diretor de arte

Estado 14/9/71

Georges Henry — maestro francês com vários cursos de especialização em audio-visuais, será o encarregado da parte artística do espetaculo de som e luz que o governo estadual montará no monumento do Ipiranga para a comemoração, em 1972, do 150.o aniversario da Independencia. A instalação estará a cargo da Philips holandesa, de acordo com estudos já efetuados no local. Até o dia 30 estará pronto o resumo de um plano global, depois do que se fará um "script" do espetaculo, com pormenores sobre a encenação, a escolha das musicas, os efeitos sonoros etc.

Depois do "script" aprovado, será feita também a escolha dos artistas que farão as gravações. Serão gravadas fitas magnéticas das cenas, musicas, narrações, ruidos e efeitos sonoros em geral.

A montagem artistica deverá estar pronta até maio de 1972, quando será iniciada a construção de aparelhos e equipamentos eletronicos especiais de iluminação e de som. O espetaculo consistirá de uma parte sonora e uma visual, com o conjunto iluminado através de efeitos dinamicos. Serão utilizados a fachada do museu, o monumento, os jardins e as fontes luminosas que, desde a arquibancada montada no local, evocarão aspectos ligados á Historia do Brasil, e, em particular, ao episodio da Independencia. As gravações serão feitas em português, espanhol, inglês e francês.

Nascido em Juilly, na França, o maestro Georges Henry fez cursos de especialização e viajou pelo mundo todo, regendo varias orquestras. Posteriormente fixou-se no Brasil. Na França fez cursos de comunicação audio-visual, especializando-se em espetaculos de som e luz. Em seus estudos demonstrou particular interesse pelos espetaculos de som e luz das piramides do Egito, da acrópole de Atenas e dos castelos de Versalhes e do vale do Loire.

MEDICI VIRÁ

O presidente Médici e o primeiro-ministro Marcelo Caetano, de Portugal, verão o espetaculo de som e luz do Ipiranga, no próprio dia de sua inauguração, 7 de setembro de 1972. A cerimonia será o ponto culminante da chegada ao Brasil dos restos mortais do imperador d. Pedro I. O espetaculo reproduzirá, com som estereofonico e jogo de luzes, os episodios que culminaram com a Independencia, focalizando todas as personagens que participaram dela, direta ou indiretamente. A Secretaria de Turismo construirá uma arquibancada para 800 pessoas.

O Estado - 14/9/71

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

S. PAULO

DEPUTADO ANTÔNIO HENRIQUE CUNHA BUENO

São Paulo, 9 de setembro de 1971

Exma. Sra.
Da. Lucia Falkemberg
R. Piauí 800 - 9º andar
São Paulo-SP.

Prezada Amiga

Com a presente estou enviando em anexo os avulsos das Indicações nos. 1276 e 1277 do ano de 1971, que apresentamos a consideração do Plenario desta Casa.

Atenciosamente

Antonio Henrique Cunha Bueno
Deputado Estadual

AH/hw.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

INDICAÇÃO N.o 1.276, DE 1971

Indicamos, nos têrmos regimentais, ao Senhor Governador do Estado, se digne determinar a Secretaria da Educação estudos no sentido de elaborar e publicar uma biografia relativa ao Imperador D. Pedro I para conhecimento dos estudantes e, mesmo, do público em geral.

Justificativa

Através do pronunciamento do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici tôda população brasileira tomou conhecimento da vinda para o Brasil dos despojos do Imperador Dom Pedro I, transladação esta, solicitada pelo nosso Presidente ao Presidente da República de Portugal, Almirante Américo Deus Rodrigues Thomaz, que generosamente acedeu em nome dos nossos irmãos portuguêses, em homenagem ao centésimo quinquagésimo aniversário da nossa Independência.

Filho de D. João VI e de Da. Carlota Joaquina, D. Pedro foi feito príncipe de Beira em 1801. Em 1817 foi feito príncipe do Reino Unido de Portugal-Brasil e Algarve. Em 1821 foi feito regente do Brasil e, em 12-10-1822 aclamado 1.o Imperador do Brasil, sendo coroado em 1-12-1822.

Moço mais afeito aos esportes que às ciências, desenvolveu um físico elástico de espartano, cuja cabeça sempre erguida como a dos Guize de França ,olhava o futuro perscrutando-o com uma clarividência impressionante. Era o olhar do político que nêle despertava com tôda a sua pujança de sua mocidade esplêndida e portentosa.

Quando, às margens do rio Ipiranga aqui mesmo, em São Paulo a comitiva imperial estacou subitamente; o modesto rio começou a bramir surdamente, suas águas chicotearam as bordas em violência inaudita e a voz multisecular de todos os guerreiros do passado pareceu explodir estrepitosamente nos quatro cantos da pátria subjugada, esmagada, esmagada ao pêso dos tributos e empurrada para total envelhecimento, mercê das intrigas da côrte. D. Pedro lia um despacho que, mais que uma ordem, era condenação. José Bonifácio o olhava exânime e espectante e ao sol canicular refulgiam as alabardas da guarda de honra imperial. O moço regente teve um frêmito, como êsses leões que acordam e se sacodem a rurgir surdamente. E como um leão que leva para os céus impassíveis as garras catalíticas em desafio à própria morte, o jovem regente proclama que «fica» no Brasil, e, completando suas decisões sempre intempestivas e violentas, solta a espada de sua bainha, aponta-a para o Norte da Pátria e proclama com voz retumbante de ciclone enfurecido: «Independência ou morte!»...

Quando os persas ameaçavam cobrir o sol da Lacônia com suas flechas, se conseguissem atravessar as hostes inimigas, se conseguissem entrar na cidade e se os lacônios fôssem vencidos, os valentes filhos daquela terra responderam com um monossílabo «si».

Pedro I foi maior; êle desacatou, não apenas as ordens da Côrte mas quebrou os liames familiares e pátrios, colocando-se ao lado do Brasil como o primeiro entre todos os brasileiros. Valente, inconsequente, atrevido, desafiando a morte nos campos de batalha ou nas ruelas do Rio de Janeiro por onde se aventurava a pé, o grande descendente da estirpe dos Braganças, já era um brasileiro nato, como Felipe Camarão, como o foram depois Nóbrega e Anchieta.

E o povo o fêz D. Pedro I, Imperador do Brasil.

Com a morte de D. João VI êle é feito D. Pedro IV de Portugal, mas abdicou em favor de sua filha, Maria da Glória, colocando seu irmão D. Miguel como regente de Portugal.

As ambições desmedidas de D. Miguel, mais que outros motivos, o levam a adbicar no Brasil em 1831, em favor de Pedro II. E volta a Portugal de espada em punho para defender o trono de sua filha,

Foi um ciclone arrebatador e morre Pedro I, ex-imperador do Brasil, aos 36 anos de idade... Uma criança que deu personalidade a um gigante, que ela soube amar e respeitar acima de tudo.

Os ossos de D. Pedro I pertencem ao Brasil, pois nesta pátria gigantesca êle construiu um bêrço. E os anjos que lhe acenaram na infância em Portugal, hão de abrir suas brancas asas para cobrir a campa onde repousarão os restos de tão extraordinário príncipe, regente, rei e imperador.

Sala das Sessões, em 20 de agôsto de 1971.

a) **Antônio Henrique Cunha Bueno**

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

INDICAÇÃO N.o 1.277, DE 1971

Indicamos, nos têrmos regimentais, ao Senhor Chefe do Poder Executivo, a necessidade de providências urgentes no sentido de que em conjunto com a Prefeitura Municipal de São Paulo dinamizarem os trabalhos de reformas e melhoramentos do Jardim da Independência, dentro dos pontos fixados pelo Grupo de Trabalho encarregado do assunto.

Justificativa

A passagem no próximo ano do sesquicentenário da Independência do Brasil será comemorado com gala e orgulho por todos nós brasileiros.

São Paulo, berço da Independência, não pode e não deve deixar de se fazer presente, urge, pois, que as linhas básicas dos planos já estabelecidos, restaurem e preservem, a grandeza original do cenário histórico do Ipiranga.

Sala das Sessões, em 20 de agosto de 1971.

a) **Antônio Henrique da Cunha Bueno**

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

INDICAÇÃO N.o 1.276, DE 1971

Indicamos, nos têrmos regimentais, ao Senhor Governador do Estado, se digne determinar a Secretaria da Educação estudos no sentido de elaborar e publicar uma biografia relativa ao Imperador D. Pedro I para conhecimento dos estudantes e, mesmo, do público em geral.

Justificativa

Através do pronunciamento do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici tôda população brasileira tomou conhecimento da vinda para o Brasil dos despojos do Imperador Dom Pedro I, transladação esta, solicitada pelo nosso Presidente ao Presidente da República de Portugal, Almirante Américo Deus Rodrigues Thomaz, que generosamente acedeu em nome dos nossos irmãos portuguêses, em homenagem ao centésimo quinquagésimo aniversário da nossa Independência.

Filho de D. João VI e de Da. Carlota Joaquina, D. Pedro foi feito príncipe de Beira em 1801. Em 1817 foi feito príncipe do Reino Unido de Portugal-Brasil e Algarve. Em 1821 foi feito regente do Brasil e, em 12-10-1822 aclamado 1.o Imperador do Brasil, sendo coroado em 1-12-1822.

Moço mais afeito aos esportes que às ciências, desenvolveu um físico elástico de espartano, cuja cabeça sempre erguida como a dos Guize de França olhava o futuro perscrutando-o com uma clarividência impressionante. Era o olhar do político que nêle despertava com tôda a sua pujança de sua mocidade esplêndida e portentosa.

Quando, às margens do rio Ipiranga aqui mesmo, em São Paulo a comitiva imperial estacou subitamente; o modesto rio começou a bramir surdamente, suas águas chicotearam as bordas em violência inaudita e a voz multisecular de todos os guerreiros do passado pareceu explodir estrepitosamente nos quatro cantos da pátria subjugada, esmagada, esmagada ao pêso dos tributos e empurrada para total envelhecimento, mercê das intrigas da côrte. D. Pedro lia um despacho que, mais que uma ordem, era condenação. José Bonifácio o olhava exânime e espectante e ao sol canicular refulgiam as alabardas da guarda de honra imperial. O moço regente teve um frêmito, como êsses leões que acordam e se sacodem a rurgir surdamente. E como um leão que leva para os céus impassíveis as garras catalíticas em desafio à própria morte, o jovem regente proclama que «fica» no Brasil, e, completando suas decisões sempre intempestivas e violentas, solta a espada de sua bainha, aponta-a para o Norte da Pátria e proclama com voz retumbante de ciclone enfurecido: «Independência ou morte!»...

Quando os persas ameaçavam cobrir o sol da Lacônia com suas flechas, se conseguissem atravessar as hostes inimigas, se conseguissem entrar na cidade e se os lacônios fôssem vencidos, os valentes filhos daquela terra responderam com um monossílabo «si».

Pedro I foi maior; êle desacatou, não apenas as ordens da Côrte mas quebrou os liames familiares e pátrios, colocando-se ao lado do Brasil como o primeiro entre todos os brasileiros. Valente, inconsequente, atrevido, desafiando a morte nos campos de batalha ou nas ruelas do Rio de Janeiro por onde se aventurava a pé, o grande descendente da estirpe dos Braganças, já era um brasileiro nato, como Felipe Camarão, como o foram depois Nóbrega e Anchieta.

E o povo o fêz D. Pedro I, Imperador do Brasil.

Com a morte de D. João VI êle é feito D. Pedro IV de Portugal, mas abdicou em favor de sua filha, Maria da Glória, colocando seu irmão D. Miguel como regente de Portugal.

As ambições desmedidas de D. Miguel, mais que outros motivos, o levam a adbicar no Brasil em 1831, em favor de Pedro II. E volta a Portugal de espada em punho para defender o trono de sua filha,

Foi um ciclone arrebatador e morre Pedro I, ex-imperador do Brasil, aos 36 anos de idade... Uma criança que deu personalidade a um gigante, que ela soube amar e respeitar acima de tudo.

Os ossos de D. Pedro I pertencem ao Brasil, pois nesta pátria gigantesca êle construiu um bêrço. E os anjos que lhe acenaram na infância em Portugal, hão de abrir suas brancas asas para cobrir a campa onde repousarão os restos de tão extraordinário príncipe, regente, rei e imperador.

Sala das Sessões, em 20 de agôsto de 1971.

a) **Antônio Henrique Cunha Bueno**

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 78

do _____ n.º _____/_____ (a) _____

Interessado

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

INDICAÇÃO N.o 1.277, DE 1971

Indicamos, nos têrmos regimentais, ao Senhor Chefe do Poder Executivo, a necessidade de providências urgentes no sentido de que em conjunto com a Prefeitura Municipal de São Paulo dinamizarem os trabalhos de reformas e melhoramentos do Jardim da Independência, dentro dos pontos fixados pelo Grupo de Trabalho encarregado do assunto.

Justificativa

A passagem no próximo ano do sesquicentenário da Independência do Brasil será comemorado com gala e orgulho por todos nós brasileiros.

São Paulo, berço da Independência, não pode e não deve deixar de se fazer presente, urge, pois, que as linhas básicas dos planos já estabelecidos, restaurem e preservem, a grandeza original do cenário histórico do Ipiranga.

Sala das Sessões, em 20 de agosto de 1971.

a) **Antônio Henrique da Cunha Bueno**

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

99

IÁRIO POPULAR - 2 - 9 - 1971

Independência: mensagem de Natel para os radioamadores

Uma mensagem sôbre o Dia da Independência — especialmente dirigida aos radioamadores argentinos, mas que será retransmitida para todo o mundo — foi gravada ontem pelo governador Laudo Natel, ao ensêjo das comemorações da Semana da Pátria e, mais especificamente, do 7 de setembro.

A iniciativa é da Rádio Clube Brasileira, que lançou um concurso para que radioamadores de mais de 50 países transmitam notícias da data da Independência do Brasil. A mensagem do sr. Laudo Natel é dirigida aos argentinos, uma vez que o concurso será iniciado naquele país. Para gravarem a palestra do governador, estiveram ontem no Palácio dos Bandeirantes os srs. José Vitor D'Anéglio (PI2-OL), presidente da Rádio Clube Brasileira e Raimundo Barutti (PY2-EIK), vice-presidente da entidade.

Na ocasião, os dois representantes dos radioamadores brasileiros fizeram entrega ao governador do Estado do diploma "Roda da Amizade e Rêde da Hospitalidade", uma das láureas mais ambicionadas por todos os que se dedicam ao radioamadorismo, e cuja conquista só é possível após cinco anos de atividades.

A MENSAGEM

É a seguinte a íntegra da mensagem dirigida pelo governador Laudo Natel aos radioamadores argentinos:

"Como brasileiro e como paulista, emocionam-se profundamente as homenagens que autoridades, povo e radioamadores argentinos prestam à grande data nacional, o 7 de setembro. A independência de nossas pátrias, na América, não é, de fato, acontecimento que mereça comemoração apenas no âmbito interno.

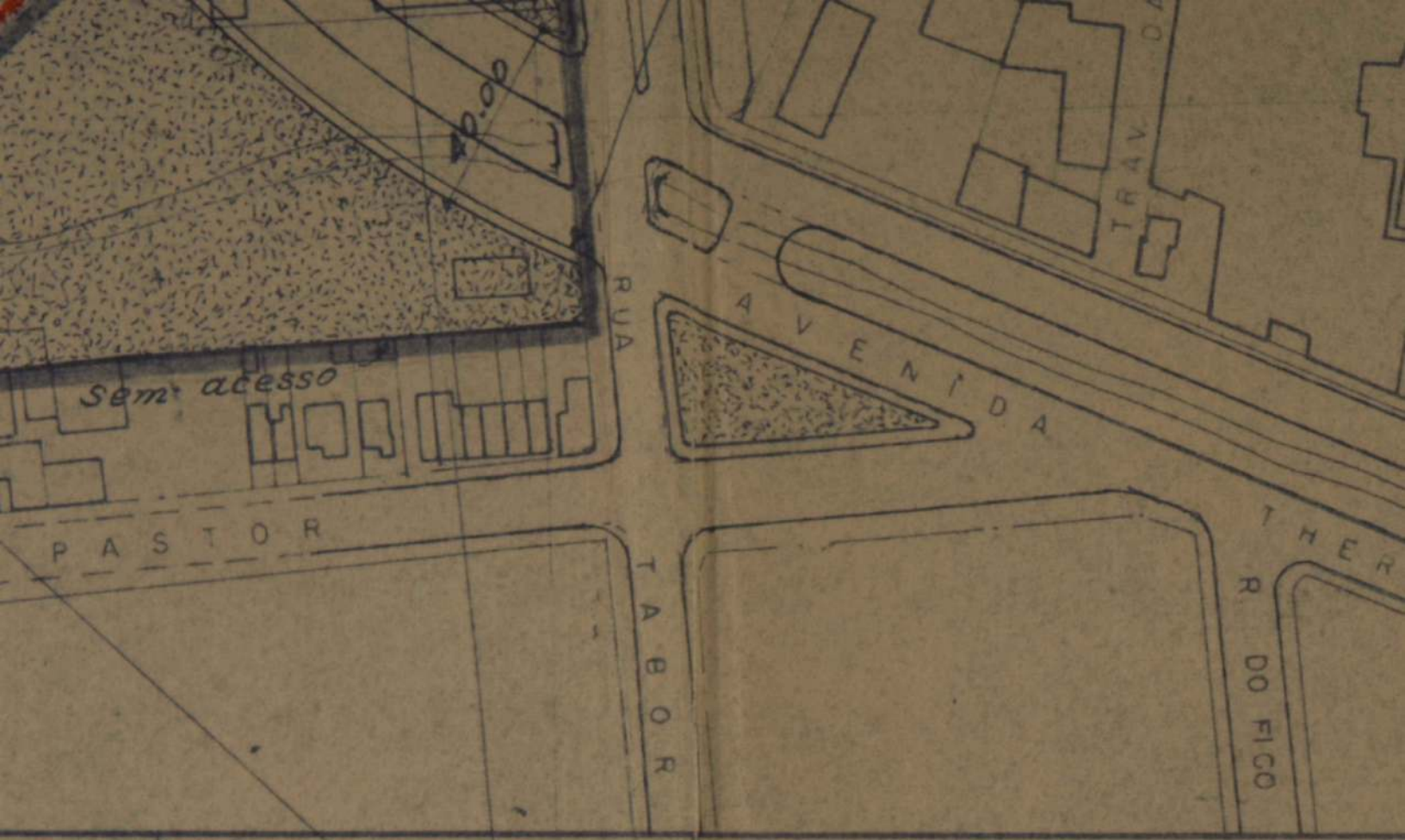
O 7 de setembro e o 9 de julho, para só citar as datas magnas do Brasil e da Argentina, são antes de tudo decisivos momentos históricos continentais, inseridos num mesmo ideal de liberdade e de soberania.

"As circunstâncias, talvez, não nos tivessem permitido, nos albores de nossa emancipação política, uma convivência mais estreita. Hoje, porém, é outra a situação. Cada vez mais compreendemos, cada vez mais sentimos que os heróis de nossas respectivas independências o que no fundo desejavam eram nações livres, mas irmanados na mesma luta pelo desenvolvimento, pela superação dos múltiplos entraves com que haveriam de defrontar, no decorrer dos séculos.

"Por isso, a independência do Brasil é uma festa americana. Por isso, as comemorações da independência de outros países americanos são uma festa brasileira. No regozijo pela liberdade conquistada há século e meio, ou mais, os povos dêste continente reafirmam a consciência de seu destino comum. De mãos dadas, recordamos os feitos de nossos heróis, para nêles buscar fôrças e inspiração para continuarmos a obra que êles iniciaram".

- Diário Popular - 2 de setembro de 1971 -

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



ESCALA 1:2.000

DATA 23-8-71

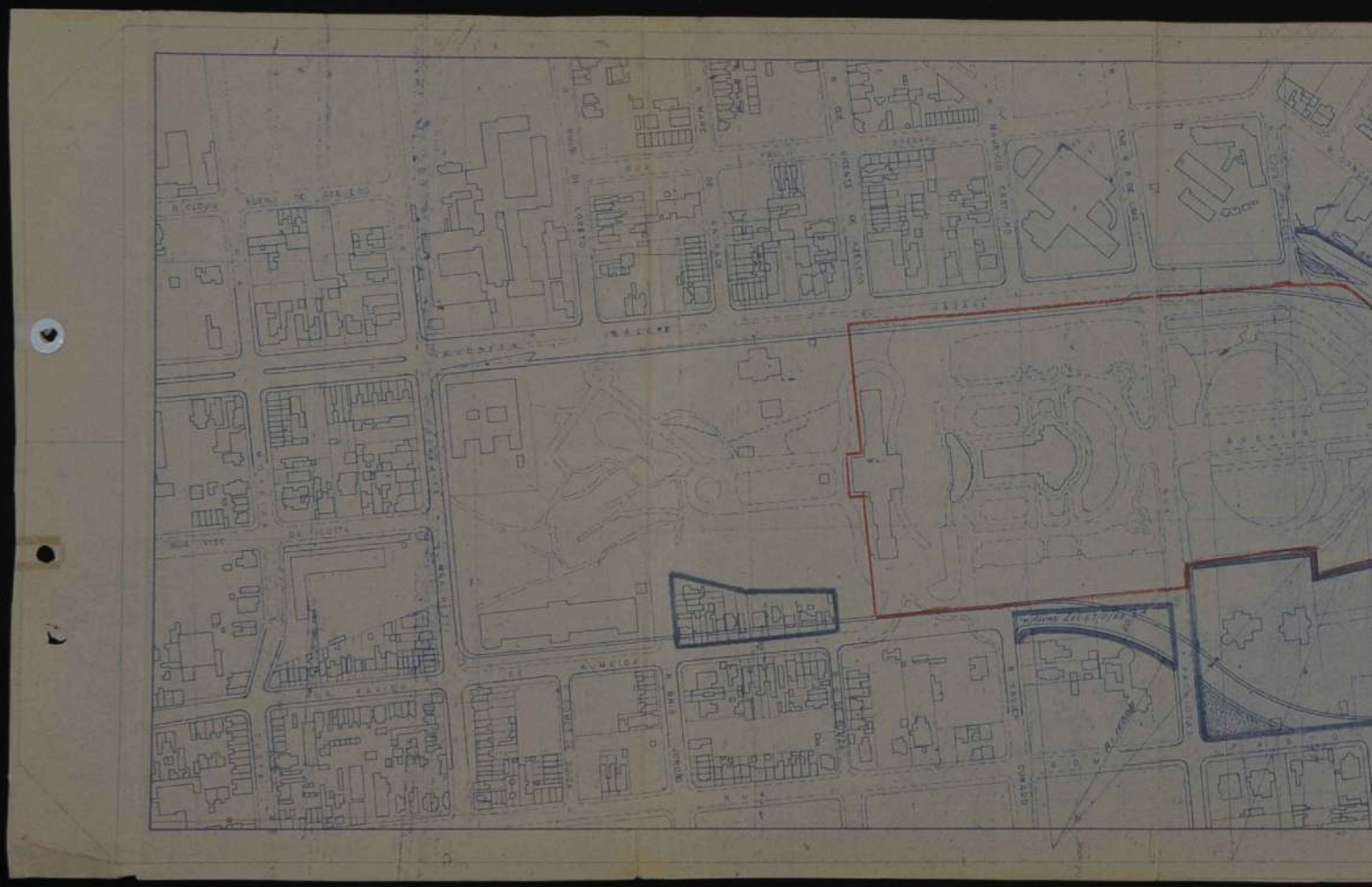
PMSP

PARQUE DA INDE

ENCAMINHADO A APROV. PE

APROVADO PEL /

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CONDEPHAAT

102

Descrição das áreas do PARQUE DA INDEPÊNDENCIA que poderá ser tombada antes das reformas pretendidas, pressupondo-se tombamentos posteriores de áreas contiguas liberadas por desapropriações e demolições previstas no projeto em aprovação pela Prefeitura Municipal, de autoria dos arquitetos ANTONIO AUGUSTO MARX e HERMAN REVOREDO. A área hoje desempedida e tombavel assim pode ter seu perímetro descrito:

Para quem sobe a Avenida Dom Pedro I, em direção ao MONUMENTO DA INDEPENDÊNCIA, inicia-se o perímetro na pista à direita do quadrilátero cortado diagonalmente pelo corrego IPIRANGA, a qual pista dá nascimento à pista direita da Avenida Agua Funda e por ela atinge-se o alinhamento direito da Praça do Monumento e nessa direção continua-se seguindo o alinhamento direito da Avenida Dom Pedro I, cruzando-se as nascenças das ruas Armorial, Dom Valverde e Pouso Alegre e a partir desta rua, segue-se o eixo da Avenida Nazaré até a altura do cruzamento com o eixo da Rua Conde Vicente de Azevedo defletindo neste ponto o perímetro à esquerda para atingir e correr ao longo da fachada posterior do prédio do Museu do Ipiranga até atingir o alinhamento esquerdo, de quem vae para o MONUMENTO da rua Xavier de Almeida, nesse ponto, nova deflexão à esqerda seguindo-se reto o perímetro ao longo da dita rua Xavier de Almeida até o cruzamento com a Rua dos Patriotas onde há deflexão à esquerda até a divisa posterior de uma propriedade particular que também faz frente para a Rua Bom Pastor; neste ponto há deflexão à direita e o perímetro passa a correr ao longo das divisas de fundo das propriedades particulares que fazem frente para a dita rua Bom Pastor até atingir o cruzamento da rua dos Sorocabanos, deixando à esquerda a Casa do Grito; do cruzamento da Rua dos Sorocabanos o perímetro segue na mesma direção até encontrar

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Exmo. Sr.
Dr. Ruy de Azevedo Marques
D.D. Diretor do Conselho de Defesa do
Patrimonio Histórico, Arqueológico, Artistico
e Turistico do Estado de São Paulo
Rua Eugenio de Lima, nº 286
Nesta

103
(13)

EMURB
Empresa Municipal de Urbanização
Rua Luis Coelho, 340 7. andar
01309 São Paulo
Telefone 257 3111

N. Ref.: DIP - 665/74
S. Ref.:
São Paulo, 20/novembro/1974

À Seção de Administração
Junte-se ao proc. n 8486/69
S.E. em 29/ 11 /1974
Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

Prezado Senhor

Tendo em vista, os estudos que estão sendo realizados pela EMURB, com relação à Via Elevada sobre o Tamanduateí; e, considerando a possibilidade deste plano vir afetar áreas do Estado, solicitamos nos seja fornecido o perímetro do Parque da Independência.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos

Atenciosamente,

Arqº Pedro Paulo de Melo Saraiva
Diretor de Planejamento

DHDL/wcw

0-011 — 4000 — 5/74

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 104

do Processo SCET. n.º 8486 / 69 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita tombamento de todo o PARQUE DA INDEPENDÊNCIA - Capital

Informação SE-107/74

I

Ao Egrégio Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.

II

O presente processo foi aberto em 28 de março de 1969, por proposta do Conselheiro Professor Vinício Stein Campos, para estudo do tombamento do PARQUE DA INDEPENDÊNCIA, nesta Capital.

III

Na conformidade do que consta do processo nº 773-A-CX-9-A, ordem 31 - Ano 1936 (Pasta PE - 2520), do Departamento Jurídico do Estado - Procuradoria do Patrimônio Imobiliário -, segundo pesquisa feita pela historiógrafa Dnª Arlinda Rocha Nogueira, do Museu Paulista, que, inclusive, relaciona os documentos que formalizaram as aquisições, doações, permutas, memorial de medição, plantas e demarcação, bem como diplomas legais (fls.4/6), os terrenos do Ipiranga foram, inicialmente, do Governo Imperial, parte deles doada ao Governo Provincial no ano de 1825, e parte passada ao Governo Estadual com a Constituição de 1891.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita tombamento de todo o PARQUE DA INDEPENDÊNCIA - Capital

Em razão de sucessivas doações, a área primitiva, de 184.982 metros quadrados, ficou reduzida a 122.710 metros quadrados

Pelo Decreto-Lei nº 12303, de 08 de novembro de 1941, as áreas adjacentes ao Museu Paulista foram declaradas logradouros públicos e entregues à Prefeitura Municipal de São Paulo.

Posteriormente, pelas Leis nº 2368, de 3 de novembro de 1953 e 4362, de 13 de novembro de 1957,- parte do Decreto-Lei nº 12303/41 foi revogada.

Concluindo: sem um exame dos documentos e diplomas legais enumerados, não será possível determinar a área atual.

IV

Às fls.7/9 consta uma representação da Presidência do CONDEPHAAT, de 15 de janeiro de 1969, oferecendo à Prefeitura Municipal de São Paulo "sugestões para as comemorações do sesquicentenário".

As referidas sugestões, preambuladas - por uma justificativa histórica, apresentavam as seguin - tes coordenadas:

1.- isolamento de área, de frente ao fundo, desde a rua Tabor até à rua Padre Marchetti; lateralmente, desde pelo menos a avenida Nazaré até pelo menos à rua Bom Pastor.

2.- Revitalização do Hôrto Botânico

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita tombamento de todo o PARQUE DA INDEPENDÊNCIA - Capital.

.3.

3.- Remoção dos enclaves representados pelo viveiro de plantas da Prefeitura e pela estação do Corpo de Bombeiros.

4.- Supressão do tráfego em toda a área, cogitando-se de uma ligação subterrânea entre as ruas Coronel Diogo e Patriotas.

5.- Previsão de locais destinados à alimentação, higiene do público, etc, bem como de uma garagem na parte trazeira do Museu, reembolsável por taxa de estacionamento.

6.- Realizações culturais em edificações a serem agenciadas, bem como iniciativas congêneres.

V

Em resposta, pelo ofício nº 722/69, de 17 de março de 1969, o senhor Mário Larangeira de Mendonça, Diretor do Projeto do Plano Urbanístico Básico de São Paulo, (fls16), ao afirmar que as sugestões oferecidas estavam de conformidade com o PLANO, colocava-se à disposição para que o detalhamento fosse feito em colaboração com os órgãos próprios da Prefeitura.

VI

Das gestões mantidas pela Presidência do CONDEPHAAT junto ao Grupo de Assessoria do Prefeito - GAP -, que tinha como coordenador o senhor Luiz Gomes Cardim Sangirardi, resultou o que consta dos documentos de

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls.20/21,23, ou seja, acolhimento das sugestões e remessa das mesmas ao senhor Prefeito Municipal.

VI

Às fls.25 consta uma Planta dos Terrenos do Ipiranga concedidos ao Estado pelo Governo Geral por Ordem do Imperador D.Pedro I, em abril de 1825, perfazendo um total de 184.982,61 metros quadrados.

Às fls.45 consta um Parecer da Comissão Técnica de Estudos e Tombamento, qual seja:

"Nos dias 9 e 10 do corrente, estivemos nas repartições municipais de São Paulo, encarregadas do desenvolvimento dos planos relativos à efetivação do "Parque da Independência" e constatamos o que segue:

1.- O engenheiro Luiz Gomes Cardim - Sangirardi, coordenador do G.A.P. deu aos arquitetos Antonio Augusto Marx e Eurico Prado Lopes o serviço geral de remanejamento e urbanização de toda a área que comporá o futuro "Parque da Independência".

2.- Inicialmente, esses arquitetos - estarão cuidando da parte viária e, inclusive, demarcando áreas a serem desapropriadas para a feitura de um indispensável anel circundante que efetivamente livrará - aquele local do tráfego interno de veículos.

3.- Depois, serão planejados edifícios complementares, tais como sanitários públicos,bares restaurantes, auditório para os museus alí sediados,estacionamentos, etc.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

4.- Uma terceira fase, que poderá até ser comitante à anterior, cuidará da arquitetura paisagística.

5.- Finalmente, resultará necessário um convênio entre o Estado e a Prefeitura tendente a providenciar a administração do Parque em cujos terrenos situam-se edifícios e atividades culturais de responsabilidades variadas.

6.- Somente depois de terminados todos esses serviços de urbanização e construção é que realmente estaremos capacitados de cogitar do provável (e discutível) tombamento, pois somente então estaremos em frente a um todo definido e caracterizado. Por enquanto, nem o perímetro do futuro parque é conhecido.

São Paulo 11 de março de 1970.

a) Carlos A.C.Lemos

Às fls. 61 consta um Estudo Esquemático do Remanejamento e dos Setores para Tratamento Arquitetônico e Paisagístico do Monumento.

VII

O Grupo de Trabalho instituido pelo Decreto Estadual de 14 de maio de 1974 apresentou o Relatório e a Exposição de Motivos de fls. 65/76.

Às fls. 90 consta o Levantamento Topográfico do Parque do Museu do Ipiranga - Plano Piloto nº 1; às fls.91 o Plano Piloto nº 2, às fls.92 o Plano Piloto nº 4, às fls.93 o Plano Piloto nº 5, às fls.94 o Plano

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 109

do Processo SCET. n.º 8486 / 69 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita tombamento de todo o PARQUE DA INDEPENDÊNCIA - Capital.

.6.

Piloto nº 7.

VIII

Por último, consta do processo, acompanhado de uma descrição, o levantamento das áreas que devem integrar o pretendido PARQUE DA INDEPENDÊNCIA, passível de TOMBAMENTO, sem que fosse deslembrada a possibilidade do tombamento posterior de áreas contiguas liberadas por desapropriações e demolições previstas no projeto apresentado à Prefeitura Municipal, elaborado pelos arquitetos Antonio Augusto Marx e Herman Revoredo.

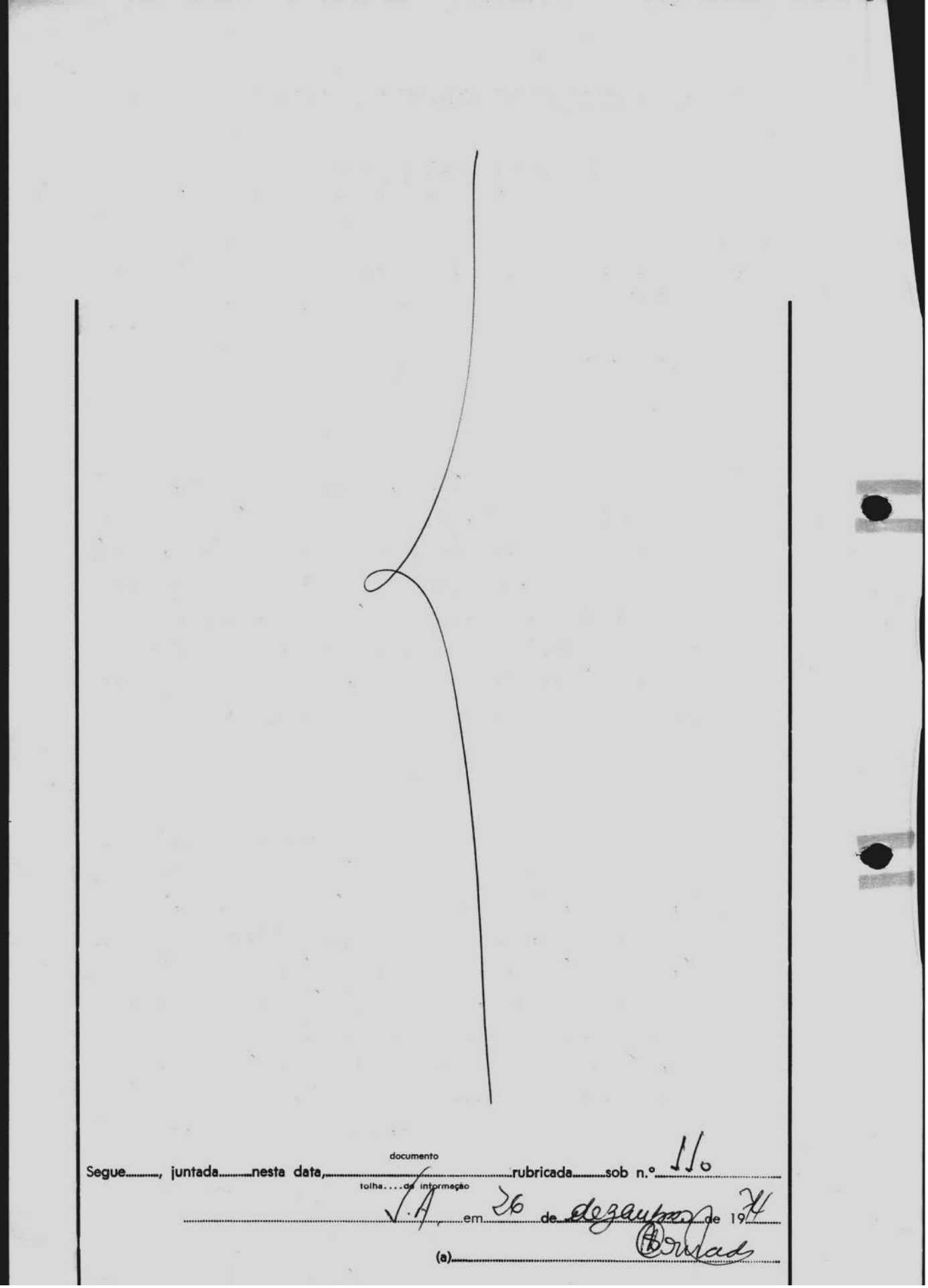
IX

Considerando os estudos que estão sendo realizados pela EMURB - Empresa Municipal de Urbanização, os quais, segundo revela o ofício DIP-665/74, de 20 do mês p.passado, envolvem a Via Elevada sobre o Tamanduateí, com possível tangenciamento com áreas que serão abrangidas pelo tombamento, a proposição é feita no sentido de que a decretação da tutela estatal seja desde logo examinada, já que o processo se encontra instruído com todos os elementos conducentes a uma decisão.

SE., 20/dezembro/1 974.-

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Segue....., juntada.....nesta data,.....documento/tolha....de informação.....rubricada.....sob n.º 110

V.A., em 26 de dezembro de 1974

(a)

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 110

do Processo SCET. n.º 8486 / 69 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita o tombamento de todo o PARQUE DA INDEPENDÊNCIA - Capital -.

SÍNTESE DA DECISÃO DO E.CONSELHO DELIBERATIVO

ATA 248 DA SESSÃO DE 26.12.1 974

O E.Conselho Deliberativo decidiu convocar o titular da Comissão Técnica de Estudos e Tombamento, para esclarecimentos.

SE., em 26/dezembro/1 974.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

À Seção de Administração

Convoque-se p/sessão de 2.1.75

S.E., em 26 / 12 / 1974

Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

Ciente
[illegible]
21.12.74

Segue....., juntada.....nesta data,.....rubricada.....sob n.º.....
documento
folha....de informação

.....em.....de.....de 19.....

(a).....

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

111

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO — CONDEPHAAT

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 286 — CEP — 01403

São Paulo, 02/janeiro/1 975.-

Ofício SE-01/75
Proc. SCET-8486/69

Prezado Senhor

Em atenção ao ofício DIP-665/74, onde Vossa Senhoria solicita-nos dados sobre o perímetro do Parque da Independência, temos a informar o seguinte:

1.- Acha-se aberto processo de tombamento daquela área neste CONDEPHAAT, desde março de 1969 e a esse respeito foi enviado ofício ao então Prefeito (of.nº 03/69) onde se participa a necessidade de providências relativas ao tráfego no interior dos jardins;

2.- Tal processo de tombamento assegura ao imóvel as prerrogativas alusivas aos bens culturais já tombados e, portanto, quaisquer obras no seu interior, ou nas suas proximidades, (faixa em torno do perímetro com 300 m. de largura) deverão, por força da lei, ser submetidas à aprovação prévia deste CONDEPHAAT;

3.- O perímetro da área agora em processo de tombamento está delimitado em "xerox" anexo a este, conforme sua solicitação.

Aproveito a oportunidade para reiterar os protestos de estima e consideração.

CARLOS LEMOS
arquiteto p/
Secret.Exec.

A Sua Senhoria Arqº PEDRO PAULO DE MELO SARAIVA
Digníssimo Diretor de Planejamento da EMURB
C A P I T A L

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

112

À
Secretaria de Cultura Esportes e Turismo
Conselho de Defesa do Patrimonio Histórico
Arqueológico Art. e Tur. do Estado
Al. Joaquim Eugenio de Lima, 286
N E S T A

A/c.: Arqº Carlos Lemos

EMURB
Empresa Municipal de Urbanização
Rua Luis Coelho, 340 7. andar
01309 São Paulo
Telefone 257 3111

N. Ref.: DIP - 41/75
S. Ref.:
São Paulo, 24/janeiro/1975

Prezado Senhor

Segue, anexo, para sua apreciação devida, o estudo de viabilidade da Via sôbre o Canal do Rio Tamanduateí, nas adjacências do Museu do Ipiranga.

Cumpre observar que, conforme descrição anexa, um dos critérios básicos seguidos foi a preservação do patrimonio histórico cultural relativo ao Museu e complementos, o que norteou a alternativa subterranea da Via Expressa no local.

Sem outro particular para o momento, subscrevemo-nos

Atenciosamente

Arqº William Munford
Coordenador da Área
Funcional de Planejamento

TLPJ/mcm.

0-011 — 4000 — 5/74

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

para poder passar sob os viadutos do Parque D. Pedro II e a linha leste do Metrô. Neste trecho, em pontos localizados a Via tem sua seção - transversal especial sem acostamentos em virtude das restrições laterais impostas pelos pilares das obras existentes. Logo após a saída do Parque D. Pedro II a Via continua em elevado novamente para passar sobre a Avenida Mercúrio e a Estrada de Ferro Santos - Jundiaí, ainda sobre o Rio Tamanduateí. Na altura da Rua João - Teodoro estão previstos acessos para a conexão com a circulação local da área do Mercado Municipal. A seguir o projeto da Via coincide - com o Projeto da Via Expressa Central antes da interconexão com as Avenidas Marginais do Tiête, seguindo até entroncar-se com a Via Arterial do Carandiru - Jaçanã.

Para esta alternativa a drenagem da pista na área defronte do Monumento poderá ser feita diretamente para o Córrego Ipiranga. Apresenta o aspecto negativo de modificar a área defronte ao Museu do Ipiranga considerada como Patrimônio Histórico Brasileiro.

Alternativa 2

Segue o mesmo traçado em planta da Alternativa 1, apresentando diferenças no projeto em perfil.

Na área do Parque Independência, defronte ao

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

A PREFEITURA DO
DO ANO DE 195

DESENHO Nº

SUBSTITUIDO POR Nº
SUBSTITUI Nº
OBRA

ESTUDOS BAS
O CANAL DO T

TITULO

USO DO SOLO A
VIA ELEVADA TA

ESCALA PLANTA =

PLANIDRO

ENGENHEIROS

DESENHO Nº URB-

RESPONSAVEL TÉCNICO

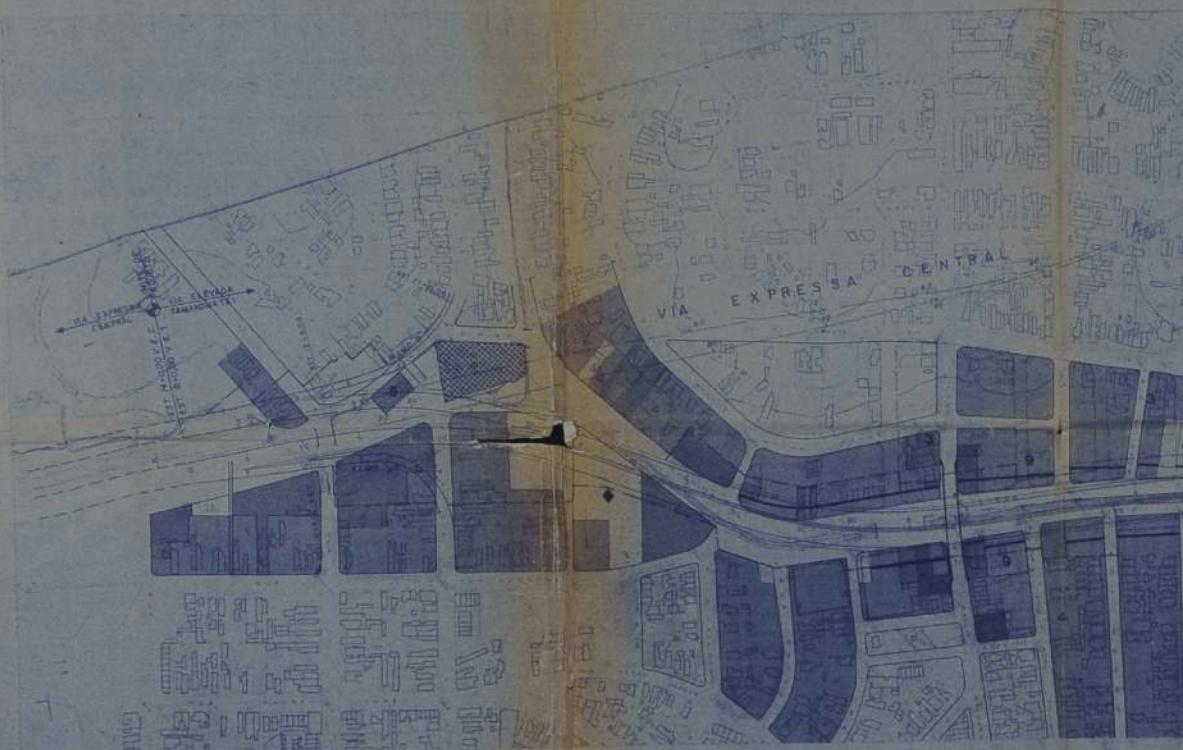
PROJETO
DESENHO
VERIFICAÇÃO
APROVAÇÃO
LIBERAÇÃO

PMSP

ESTE DESENHO É PROPRIE
REPRODUZIDO E OU REVELA
SUA AUTORIZAÇÃO

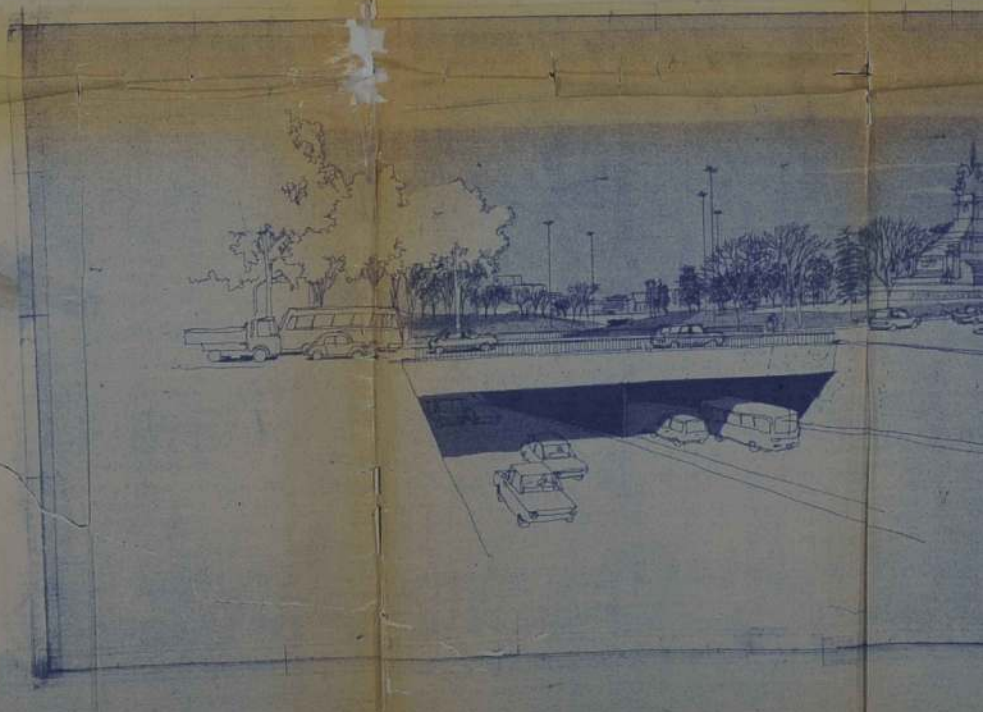
APROVAÇÃO
VERIFICAÇÃO
APROVAÇÃO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

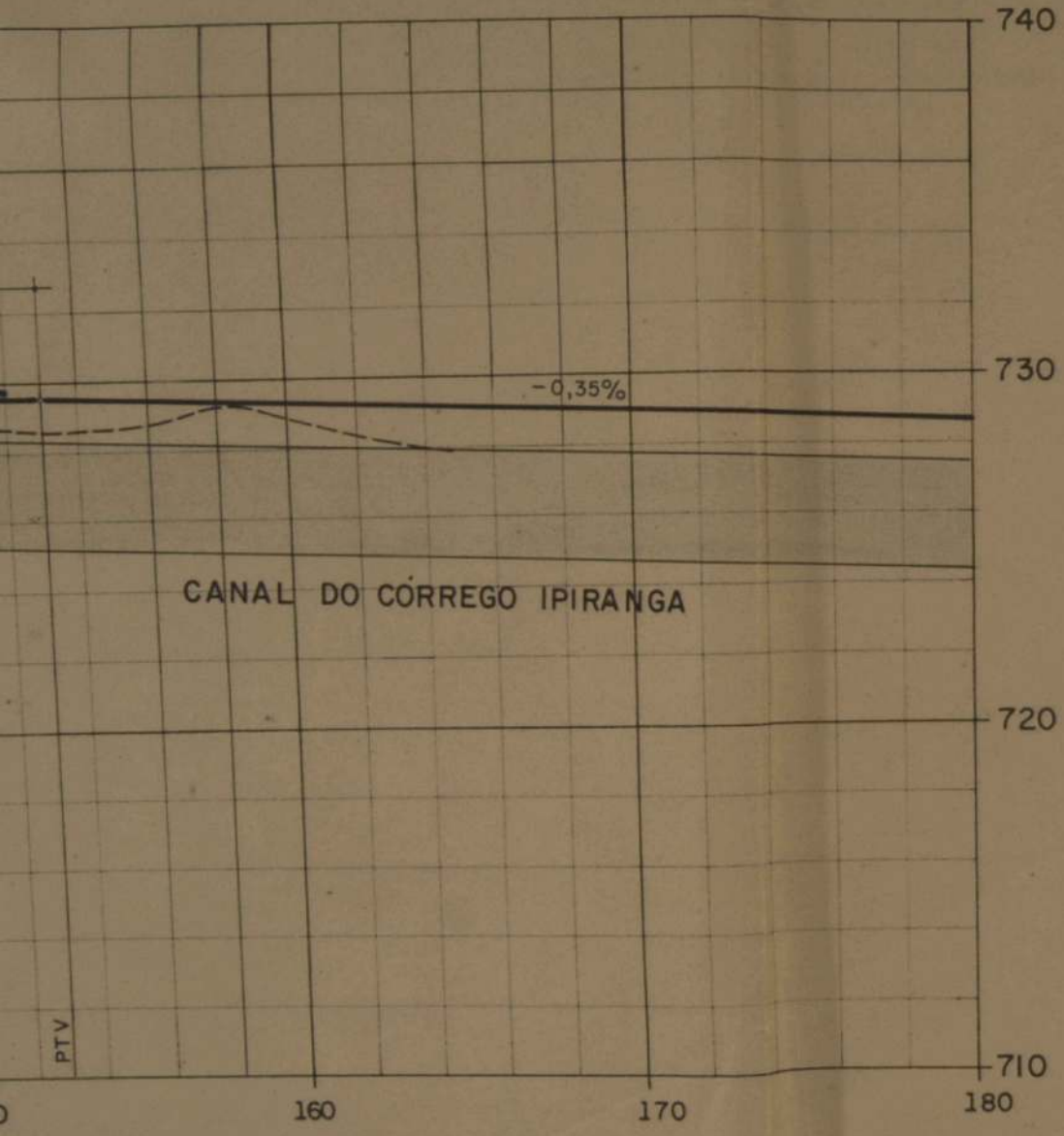


PERSPECTIVA DA VIA SOBRE O CANA

EM TUNEL NA AREA DO MUS



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



DESENHO Nº

SUBSTITUIDO POR

SUBSTITUI

OBRA

ESTUDOS

O CANAL D

TITULO

VIA ELEVAD

PLAN

ESCALA PLAN

PLANIDR

ENGENHEIR

DESENHO Nº

PL -

RESPONSAVEL TE

PROJETO	
DESENHO	
VERIFICAÇÃO	
APROVAÇÃO	
LIBERAÇÃO	

PMSI

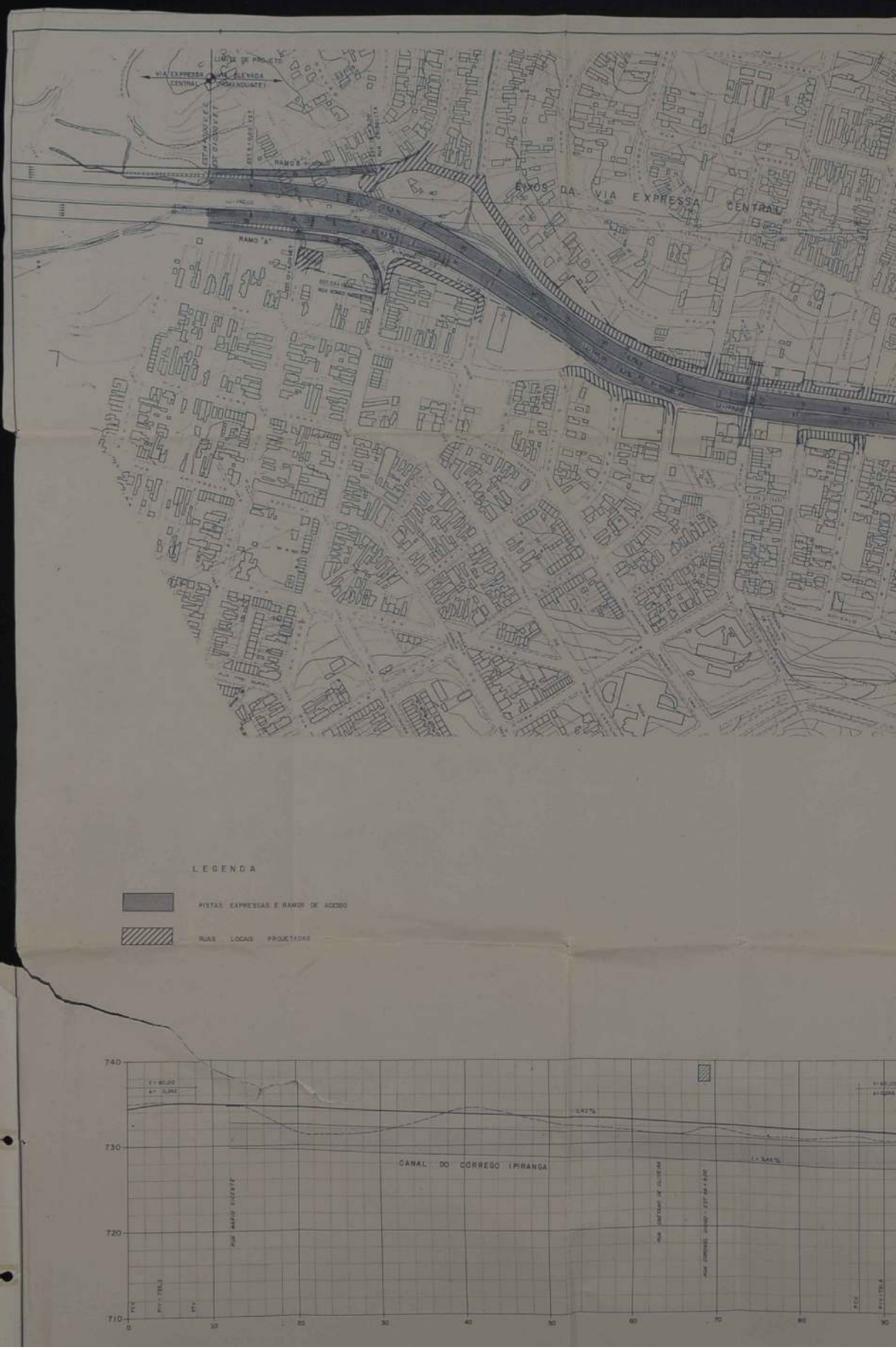
ESTE DESENHO E P
REPRODUZIDO E OU
SUA AUTORIZAÇÃO

APROVA

VERIFICAÇÃO

APROVAÇÃO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 117

do Proc. SCET. n.º 8486 / 69 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita tombamento de todo o PARQUE DA INDEPENDÊNCIA, Capital.

Informação CTET-07/75

Senhor Secretário Executivo

Examinando o projeto agora enviado pela EMURB constatamos que não houve alteração do traçado da via expressa que passa nas proximidades do monumento do Ipiranga, conforme o mapa onde haviamos demarcado o perímetro do Parque da Independência. Neste projeto, porém, aquela via passa por um tunel situado na frente do citado monumento, para que não se destrua a perspectiva que se tem do conjunto desde o início da Avenida D.Pedro I. Assim, somos pela aprovação do projeto, já que não há possibilidade de prejuízos de interesse visual.

CTET. em 29/janeiro/1 975.-

CARLOS LEMOS
arquiteto

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 118
do Processo SCET. n.º 8486 / 69 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita o tombamento de todo o oPARQUE DA INDEPENDÊNCIA, Capital

SÍNTESE DA DECISÃO DO E.CONSELHO DELIBERATIVO
ATA 253 DA SESSÃO DE 29.01.1 975

O E.Conselho Deliberativo decidiu, nos termos do PARECER da Comissão Técnica de Estudos e Tombamento, aprovar o projeto da EMURB.

SE., em 29/janeiro/1975.-

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO — CONDEPHAAT
Al. Joaquim Eugênio de Lima, 286 — CEP — 01403

São Paulo, 31/janeiro/1 975.-

Ofício SE-08/75
Proc.SCET.8486/69

Senhor Coordenador

Com referência ao ofício DIP-41/75, de 24 de janeiro de 1975, que remeteu os Estudos Básicos da Via sobre o Canal do Tamanduatei (Desenho URB-02, da firma Planidro Engenheiros Consultores S.A.), tenho a honra de informar que o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,Arqueológico,Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT -, na Sessão de 29 do mês em curso, conforme consta da ATA nº 253, do Livro próprio, decidiu aprovar o referido Desenho URB-02, que expressa a ALTERNATIVA nº 2, ou seja, passagem em tunel, com extensão aproximada de 200 metros.

Aproveito a oportunidade para renovar os protestos de estima e consideração.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

Ao Arqº WILLIAN MUNFORD
Digníssimo Coordenador da Área Funcional de Planejamento
da Empresa Municipal de Urbanização - EMURB -
Rua Luis Coelho, 340 - 7º andar
C A P I T A L

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

A

Comissão Téc. de Estudos e Tombamentos

S. E., em 31 de 01 1975

Para Parecer sobre a área que deve ser objeto de tombamento

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário Executivo

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 120

do P.8486/69-CONDEPHAAT. / (a)

Interessado : CONDEPHAAT.
Assunto : Sol.tombamento de todo o Parque da Independência CAPITAL.

INFORMAÇÃO Nº 8/75-CTET

Senhor Secretário Executivo:

Há muitos anos o Estado era possuidor de grande gleba de terreno no Ipiranga, justamento no local chamado "Grito", gleba essa havida a partir de decreto imperial de abril de 1825. Como se vê em fls.25, houve, pelo menos, cinco desmembramentos da área geral destinados a atender interesses variados, inclusive urbanisticos.Assim, com o prolongamento da rua Xavier de Almeira, onde o contorno da citada gleba era irregular, resultou um enquistamento de grupo residencial particular no quarteirão. Aliás, esse terremo situado nos fundos do prédio do Museu Paulista, onde Von Ihering plantara seu horto com vistas a seus estudos botânicos, recebeu outras inclusões, não só aquela formada pelas habitações particulares. Lá estão o Corpo de Bombeiros, o Museu de Biologia da Secretaria da Agricultura, e outras repartições públicas. Por essa razão é que, em 1971, quando se estabeleceu o perímetro da área que passaria a constituir o "Parque da Independência", procurou-se desvincular aquela zona de uso múltiplo do tombamento proposto - não que esse instituto fosse inaplicável, mas porque se desejava antes a feitura de levantamentos prévios e convênios onde se teria a garantia da remoção daqueles estabelecimentos não relacionados com a temática própria do local, isto é, com a Independência e com o acervo histórico do Museu. Como não havia tempo material para esses acertos e compromissos, simplesmente a área posterior ao prédio do Museu Paulista ficou de fora do perímetro do pretendido Parque da Independência .

Esta Comissão evidentemente julga necessária a inclusão do referido terreno no tal Parque, principalmente à

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 121

do ..... n.º ..... / ..... (a) .....

Interessado

Assunto

não saber, e não poder sugerir, a maneira de abordar o problema, se é que ele existe. É possível, por exemplo, o tombamento do todo e a posterior demolição das casas particulares ali incluídas e, com certeza, desapropriadas?

Enfim, esta Comissão é a favor do tombamento de toda a gleba, isto é, do perímetro demarcado em fls. 101 acrescido da área que vai até a Rua Padre Marchetti.

C.T.E.T., 5 de fevereiro de 1975.

CARLOS LEMOS
Arquiteto

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Ao E. Conselho Deliberativo

S.E., em 19/ 02 / 1975

Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

Segue ....., juntada ..... nesta data, ... rubricada ..... sob n.º 122
documento
folha ... de informação

S P em 12 de 03 de 19 75

(a) .....

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 122

do Processo SCET. n.º 8486 / 69 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita o tombamento de todo o PARQUE DA INDEPENDÊNCIA- Capital.

SÍNTESE DA DECISÃO DO E.CONSELHO DELIBERATIVO

ATA 257 DA SESSÃO DE 12.03.1 975

O E.Conselho Deliberativo decidiu pelo tombamento, nos termos do Parecer da Comissão Técnica de Estudos e Tombamento.

SE., em 12/março/1 975.-

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

A

Comissão Téc. de Estudos e Tombamentos

R. E. em 12 de 03 1975

BUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário Executivo

Elaborar minuta de Resolução

Segue ..... documento, juntada ..... nesta data, ... rubricada ..... sob n.º 123
folha ... de informação

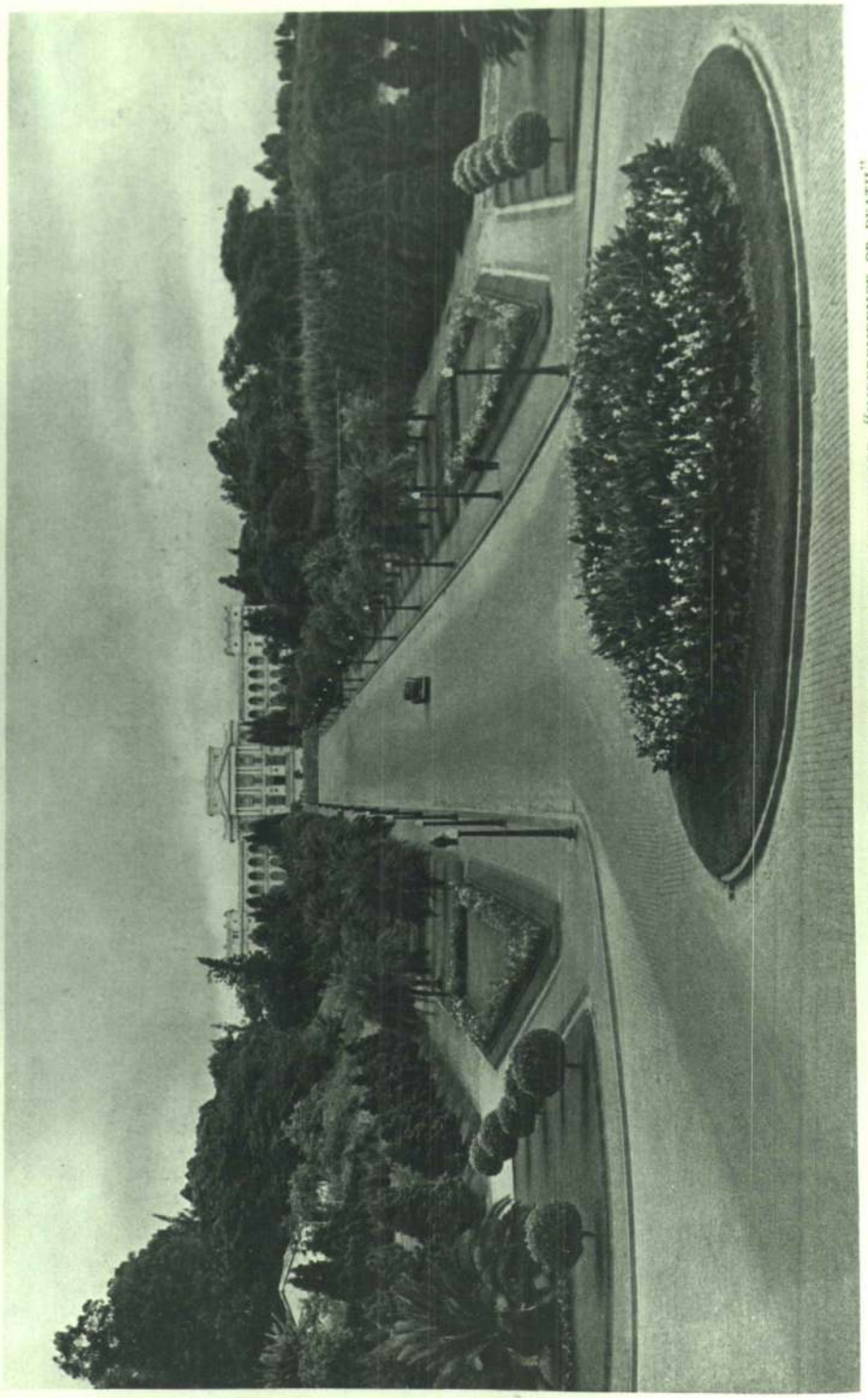
..... em 01 de abril de 1975

(a) .....

MUSEU DO IPIRANGA E PARQUE DA INDEPENDÊNCIA - 1939

122 A

(Revista The National Geographic Magazine)



ON THE SITE OF YPIRANGA MUSEUM, DOM PEDRO I PROCLAIMED HIS WATCHWORD, "INDEPENDENCE OR DEATH"

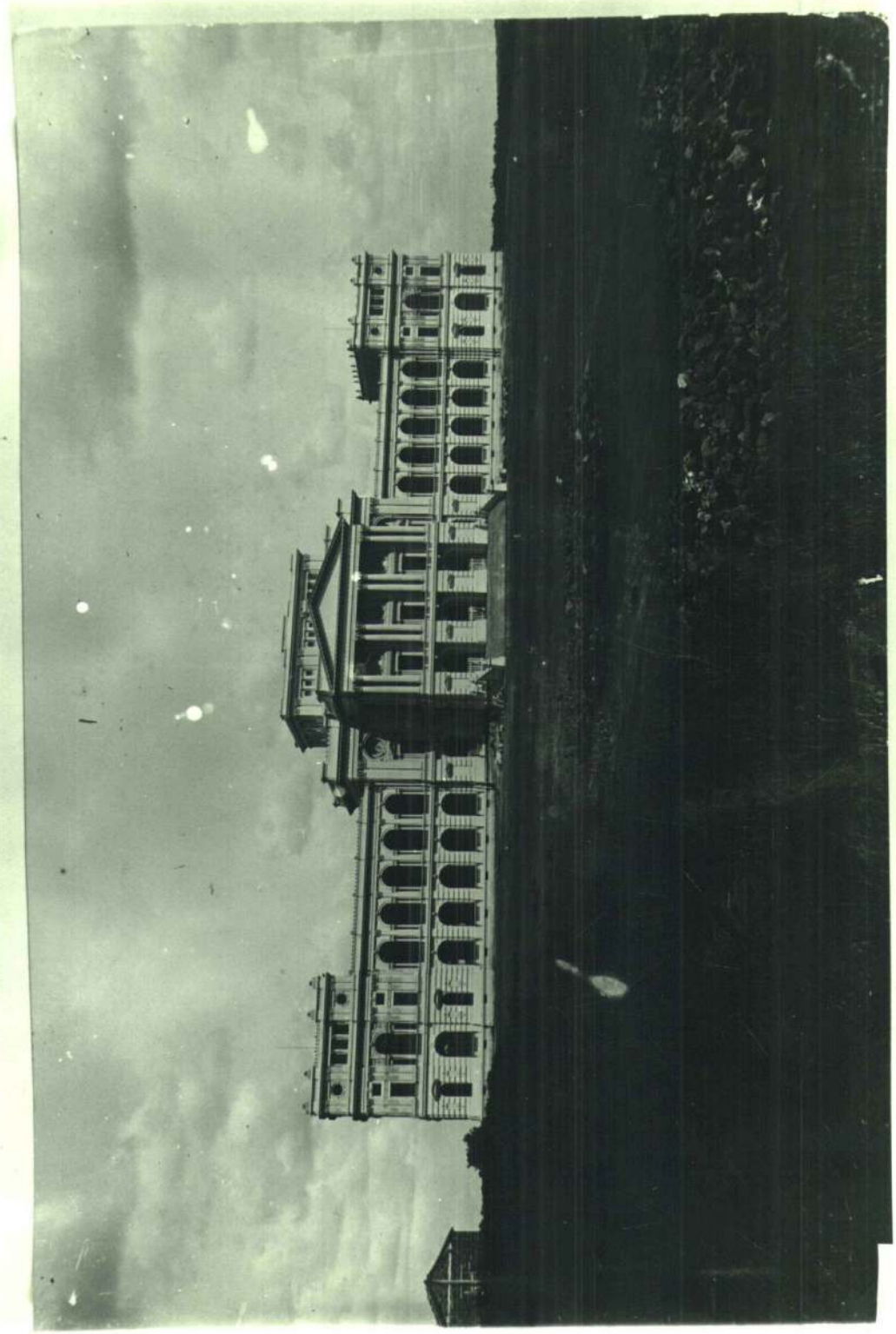
A large painting inside records the historic decision made in 1822 by the young prince regent. Parts of some of the aircraft built by Alberto Santos-Dumont, Brazilian aviation pioneer, are among the exhibits. One of Santos-Dumont's foremost exploits was a flight of seven miles in a motor-powered balloon around the Eiffel Tower in Paris in 1901, for which he was awarded a prize of $20,000 (page 688).

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

MUSEU DO IPIRANGA - 1910

arq. de W.Sampaio

122 B



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 123

do Processo SCET. n.º 8486 / 69 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita o tombamento de todo o Parque da Independência, Capital.

Informação SE-22/75

Senhor Secretário

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência a inclusa RESOLUÇÃO, para assinatura, se assim o entender, do TOMBAMENTO do Parque da Independência, nesta Capital, como bem cultural de interesse histórico e paisagístico o sítio onde se deu o "GRITO DO IPIRANGA".

À elevada consideração de Vossa Excelência.

SE., em 01/abril/1 975.-

Ruy S. Rauch Jan 77

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Ao E. Conselho Deliberativo

S.E., em 04/ 04 / 1975

Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

Segue....., juntada.....nesta data,.....documento.....rubricada.....sob n.º 124/137

.....folha....de informação

S.A. em 04 de abril de 1975

(a).....

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

124

ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO DE 2 DE ABRIL DE 1 975

JOSÉ E.MINDLIN, SECRETÁRIO DE CULTURA, CIÊNCIA E TÉCNOLOGIA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto-lei nº 149,de 15 de agosto de 1 969,

R E S O L V E

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural de interesse histórico e paisagístico o sítio onde se deu o "GRITO DO IPIRANGA", nesta Capital, assim descrito em duas glebas:

Gleba um, um jardim fronteiro ao Museu Paulista e que encerra o Monumento à Independência e a chamada "Casa do Grito", com o seguinte perímetro: para quem sobe a Avenida Dom Pedro I, em direção ao Monumento da Independência, inicia-se o perímetro na pista à direita do quadrilátero cortado diagonalmente pelo córrego Ipiranga, a qual pista dá nascimento à pista direita da Avenida Agua Funda e por ela atinge-se o alinhamento direito da Praça do Monumento e nessa direção continua-se seguindo o alinhamento direito da Avenida Dom Pedro I, cruzando-se as nascenças das ruas Armorial, Dom Valverde e Pouso Alegre e a partir desta rua, segue-se o eixo

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ESTADO DE SÃO PAULO

da Avenida Nazaré até a altura do cruzamento com o eixo da Rua Conde de Vicente de Azevedo defletindo neste ponto o perímetro à esquerda para atingir e correr ao longo da fachada posterior do prédio do Museu do Ipiranga até atingir o alinhamento esquerdo, de quem vai para o Monumento da rua Xavier de Almeida, nesse ponto, nova deflexão à esquerda seguindo-se reto o perímetro ao longo da dita rua Xavier de Almeida até o cruzamento com a Rua dos Patriotas onde há deflexão à esquerda até a divisa posterior de uma propriedade particular que também faz frente para a Rua Bom Pastor; neste ponto há deflexão à direita e o perímetro passa a correr ao longo das divisas de fundo das propriedades particulares que fazem frente para a dita Rua Bom Pastor até atingir o cruzamento da Rua dos Sorocabanos, deixando à esquerda a Casa do Grito; do cruzamento da Rua dos Sorocabanos o perímetro segue na mesma direção até encontrar a pista que fecha o quadrilátero fronteiro ao Monumento, onde foi iniciada esta descrição.

Gleba dois, uma jardim posterior ao dito Museu, cujo tombamento é implícito, definida também pelos alinhamentos da Avenida Nazaré e Ruas Padre Marchetti e Xavier de Almeida. Nesta segunda gleba estão excluídas do tombamento as projeções dos edifícios alí construídos pelo Estado, assim como as residências particulares com frente para a Rua Xavier de Almeida.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Pa-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

126
(fl)

ESTADO DE SÃO PAULO

trimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado, autorizado a inscrever no LIVRO DO TOMBO competente o bem cultural em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DE CULTURA, CIÊNCIA E TÉCNOLOGIA, aos 2 de ABRIL de 1 975.

JOSÉ E.MINDLIN
Secretário de Estado

D.O. de 3-4-75

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 127

do Processo SCET. n.º 8486 / 69 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita o tombamento de todo o PARQUE DA INDEPENDÊNCIA, CAPITAL

Providenciada(o) juntada dos documento(s) contante(s) de Fls. n.os 124/126 e encaminhado(s) a(o) Sr. Secretário-Executivo em 04 / 04 / 75.

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO
CHEFE

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Ao E. Conselho Deliberativo

S.E., em 04 / 04 / 1975

Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

Registrado no Livro do Tombo Histórico nº 1, a páginas 11v-12, sob nº de ordem 95. S. Paulo, 4 de abril de 1975

Segue ..... documento, juntada ..... nesta data, ... rubricada ..... sob n.º .....
folha ... de informação

..... em ..... de ..... de 19 .....

(a) .....

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 128

do PROC. SCET. n.º 08486 / 69 (a)

Interessado – CONDEPHAAT.

Assunto – Solicita o tombamento de todo o Parque da Independência Capital.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 50 129

do Proc. Condephaat n.º 0565/75 (a)

Interessado Condephaat

Assunto Denuncia s/Const. edifício - devedor Pq. Independência

Senhor Presidente

Deve o presente processo ser arquivado, pondo-se sobre o mesmo perpétuo silencio.

Nada a fazer. Os dados solicitados para que se pudesse elaborar relatório e oferecer voto, não vieram aos autos, ainda que solicitados.

A questão toda versava sôbre a data em que fôra aprovada a planta da construção do imóvel se antes ou depois do tombamento do Parque da Independencia, para o ajuste da materia ao dispositivo constitucional (art. 153, § 3 - A lei não pre-

Cod. 02-11 - 50.000 - VI-976 Imp. Serv. Gráf. SCCT

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 58 130

do Proc. Condephaat n.º 5 65 / 75 (a)

Interessado Condephaat

Assunto Denuncia s/ const. edifício - derredor Pq. Independência

judicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada).

Os elementos que constam dos autos, jamais permitiram a exata determinação desse ponto.

Hoje o prédio já se encontra concluído e habitado. Cada a fazer.

Incriminação alguma cabe a êste E. Conselho. Se os elementos necessários, à época, não vieram aos autos, foram por motivos alheios à sua vontade.

Pelo arquivamento, assim.

Sala Sessões 03-09-79.

Cicinio Silva Vieira

Relator.

Cod. 02-11 - 50.000 - VI-976

Imp. Serv. Gráf. SCCT

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 54 131

do PROC. CONDEPHAAT n.º 0565 / 75 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Denuncia s/construção edificio - PARQUE DA INDEPENDENCIA

AO Senhor Diretor da Secretaria Executiva do CONDEPHAAT.

SÍNTESE DA DECISÃO DO EGRÉGIO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA Nº 427 DA SESSÃO DE 10.09.1979.

O Egrégio Colegiado aprovou o parecer do Conselheiro Relator Licinio Silva Filho pelo arquivamento do presente processo, com o adendo do Conselheiro Pedro Brasil Bandecchi de que o projeto foi submetido à aprovação por parte da Prefeitura, (alvará nº 39.011 de 7 de março de 1975) conforme informação do Serviço Técnico, à fls. 23 e 24 do presente processo, antes da Resolução de Tombamento do Parque da Independência pelo Senhor Secretário da Cultura, Ciência e Tecnologia.

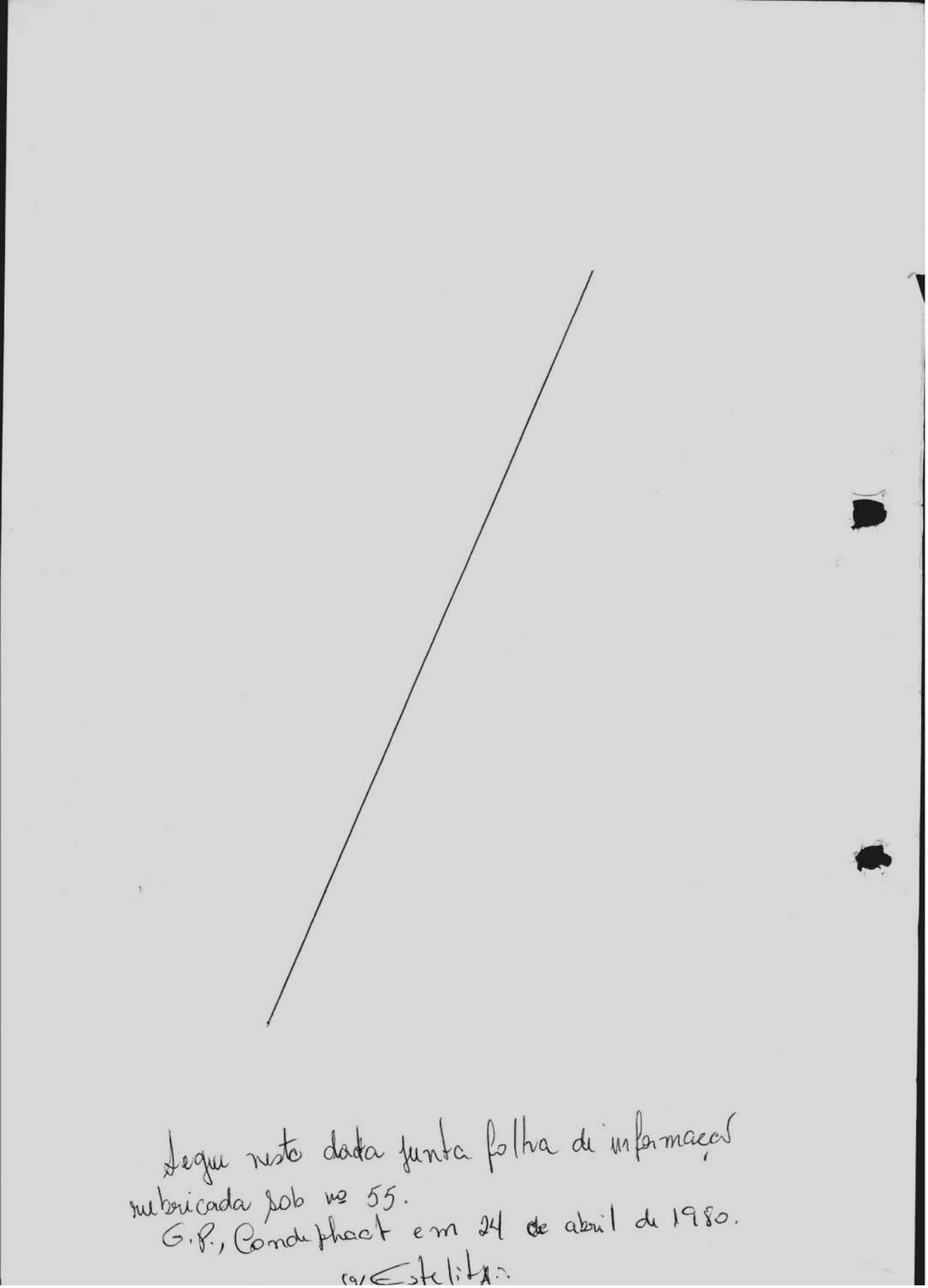
G.P., 10 de setembro de 1979.

RUY OHTAKE
Presidente

/fac.

Cod. 02-11 - 50.000 - VI-976 Imp. Serv. Gráf. SCCT

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Segue nesta data junta folha de informações
rubricada sob nº 55.
G.P., Condephaat em 24 de abril de 1980.
(a) Estelita.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do Proc. CONDEPHAAT 08486/80 (a) (S.C.E.T.) 132

Interessado C O N D E P H A A T

Assunto Solicita o tombamento de todo o PARQUE DA INDEPENDÊNCIA. CAPITAL.

INFORMAÇÃO GP-130/80

Ao Senhor Diretor da Secretaria Executiva

À vista da Síntese da Decisão do Egrégio Colegiado em sessão de 10/09/79, solicito o arquivamento do presente processo.

G.P., em 23 de abril de 1980.

RUY OHTAKE
PRESIDENTE

50.000 - XI-979 Impr. Serv. Gráf. SICCT

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ARQUIVE - SE

SP 25/4/80

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria - Executiva
do CONDEPHAAT

Segue ....., juntad..... nesta data, documento / folha... de informação rubricad..... sob n.º.....

.....em ..... de ..... de 19.....

(a).....

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

133

Instituto Histórico e Geográfico Guarujá-Bertioga

Declarado de Utilidade Pública pela Lei Estadual n.º 5.614 de 3 de maio de 1960

PARA REMESSA DE CORRESPONDÊNCIA

RUA FAGUNDES, 91 — TELEFONE 278-4484 — SÃO PAULO

20º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO 1958 - 1978

SÃO PAULO, 14 DE MAIO DE 1980

ASSUNTO : PARQUE DA INDEPENDENCIA

SENHOR SECRETARIO

CONFORME SOLICITAÇÃO DE V.EXCIA. PASSO A INFORMAR O SEGUINTE :

1) - A CRIAÇÃO DO PARQUE DA INDEPENDENCIA E SEU TOMBAMENTO ABRANGENDO OS TERRENOS DO MUSEU IPIRANGA E DO MONUMENTO DA INDEPENDENCIA, FOI INICIADO EM 1969 DURANTE O GOVERNO DE DR. ROBERTO COSTA DE ABREU SODRÉ CONFORME PROCESSO ABERTO PELO CONDEPHAAT, ORGÃO SUBORDINADO A ENTÃO SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO, TENDO COMO PRESIDENTE DO MESMO, LUCIA FALKENBERG. PROCESSO Nº 08486.

2) - ESTA CRIAÇÃO VISAVA AS COMEMORAÇÕES DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDENCIA QUE SE DARIAM EM 1972. PROC.FLS. 7à 15.

3) - TENDO ASSUMIDO O CARGO DE PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO PAULO, DR. PAULO SALIM MALUF, A PRESIDENCIA DO CONDEPHAAT NA OCASIÃO LEVOU AO MESMO OS PLANOS PARA ESTA GRANDE REALIZAÇÃO, EM DATA DE 25/9/1969. PROC. FLS 17 à 24.

4) - EM DATA DE 27 DE JANEIRO DE 1970 FOI ABERTO NOVO PROCESSO POR ORDEM DO SR. GOVERNADOR - GG.16822 - ENCAMINHANDO AO SR; ORLANDO G. ZANCANER, SECRETARIO DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO, O PLANO ELABORADO PELO G.A.P. DA PREFEITURA MUNICIPAL, CUIDANDO DO ENTROSAMENTO ENTRE PREFEITURA E GOVERNO DO ESTADO PARA A REMODELAÇÃO DA ÁREA DO FUTURO PARQUE DA INDEPENDENCIA.

PROC. FLS 34 à 40.

5) - DE ACORDO , GOVENOS DO ESTADO E PREFEITURA MUNICIPAL, FOI ENCAMINHADA A SUGESTÃO A UM GRUPO DE ARQUITETOS AUTORIZADOS, FLS. 45 à 46, PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PLANOS, INCLUSIVE CRIANDO UM GRUPO DE TRABALHO PARA TAL FINALIDADE, PELO DECRETO DE 14/5/70.

6) - CONCLUIDO O ESTUDO PRELIMINAR DO PROJETO DE RESTAURAÇÃO DA COLINA HISTÓRICA DO IPIRANGA, FOI SUGERIDO EM DATA DE OUTUBRO DE 1970 — FLS. 55 à 58 — UM ESBOÇO DE " SOM E LUZ " FLS 53.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Instituto Histórico e Geográfico Guarujá-Bertioga
Declarado de Utilidade Pública pela Lei Estadual n.º 5.614 de 3 de maio de 1960
PARA REMESSA DE CORRESPONDÊNCIA
RUA FAGUNDES, 91 — TELEFONE 278-4484 — SÃO PAULO
20º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO 1958 - 1978

DOS BANDEIRANTES, EM DATA DE 12 DE NOVEMBRO DE 1970, SOBRE A CRIAÇÃO, REMODELAÇÃO E TOMBAMENTO DO FUTURO PARQUE DA INDEPENDENCIA. ASSINARAM ESTE CONVÊNIO O GOVENADOR DO ESTADO, DR. ROBERTO SODRÉ, O PREFEITO MUNICIPAL, DR. PAULO MALUF, SECRETARIOS DE ESTADO, E A PRESIDENTE DO CONDEPHAAT. PROC. FLS. 82.

8) - O PARQUE DA INDEPENDENCIA, CRIADO, TOMBADO E INCLUSIVE APRESENTANDO O ESPETÁCULO " SOM E LUZ ", FOI INSTALADO SOLENEMENTE NO DIA 7 DE SETEMBRO DE 1972, COM A PRESENÇA DE ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES, PROPORCIONANDO AO PVO BRASILEIRO UM ESPETÁCULO INÉDITO.

9) - ESTE PARQUE, CRIADO HÁ 8 ANOS, PERMANECEU EM CONDIÇÕES ACEITÁVEIS DURANTE ALGUM TEMPO. NO ENTRETANDO APÓS UMA SÉRIE DE MUDANÇAS DE GOVERNOS, OBJETIVOS E IDEÁIS, CAIU NO ESQUECIMENTO, ABANDONO E A APARELHAGEM DO ESPETÁCULO " SOM E LUZ ", CUJO CUSTO ALTÍSSIMO FOI SACRIFICIO DOS COFRES PÚBLICOS, DETERIOROU-SE COMPLETAMENTE, SUSCITANDO INCLUSIVE CRÍTICAS INÚMERAS E ABSOLUTAMENTE PROCEDENTES DE DEPUTADOS E VEREADORES, INCONFORMADOS COM ESTE DESCALABRO !

10) - CONTINUA PORTANTO ATÉ A PRESENTE DATA, O PARQUE DA INDEPENDENCIA SEM AS CARACTERÍSTICAS DESEJADAS E AS FINALIDADES ALMEJADAS QUANDO DA SUA CRIAÇÃO. MAL CUIDADO, PRATICAMENTE NA INDIFERENÇA DOS PODERES PÚBLICOS, SOMENTE EM VÉSPERAS DO 7 DE SETEMBRO DE CADA ANO, ALGUMA LIMPEZA E PINTURA É FEITA EM TODA AQUELA ÁREA.

CONCLUSÃO :

a) : É PORTANTO DA MAIS ALTA CONVINIÊNCIA QUE SUA EXCELENCIA O DR. ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO, SECRETARIO DA CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CHAME A SI ESTA RESPONSABILIDADE DA RESTAURAÇÃO, USO E APROVEITAMENTO DO PARQUE DA INDEPENDENCIA, PRINCIPALMENTE EM SE TRATANDO DO ALTO SIGNIFICADO CULTURAL QUE O MESMO REPRESENTA.

b) : O PROCESSO DA CRIAÇÃO E TOMBAMENTO DO PARQUE DA INDEPENDENCIA É DA ABSOLUTA RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DA DEFESA DO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Instituto Histórico e Geográfico Guarujá-Bertioga

Declarado de Utilidade Pública pela Lei Estadual n.º 5.614 de 3 de maio de 1960

PARA REMESSA DE CORRESPONDÊNCIA

RUA FAGUNDES, 91 — TELEFONE 278-4484 — SÃO PAULO

20º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO 1958 - 1978

III

c) - ESTE PROCESSO DE TOMBAMENTO ASSEGURA AO IMOVEL OU ÁREA TOMBADA AS PRERROGATIVAS ALUSIVAS AOS BENS CULTURAIS DO ESTADO, POR FORÇA DE LEI Nº 10.247, ART. 2º - "COMPETIRÁ AO CONSELHO A ADOÇÃO DE TODAS AS MEDIDAS PARA A DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E TURÍSTICO DO ESTADO, CUJA CONSERVAÇÃO SE IMPONHA EM RAZÃO DE FATOS HISTÓRICOS MEMORÁVEIS ETC, ETC.

d) - OS BENS TOMBADOS FICAM SUJEITOS A PROTEÇÃO E INSPECÇÃO PERIÓDICA DO CONSELHO, §5º - art. 12 - Cap. III - LEI nº 10247 - 22/10/1968.

c) - DEVERÁ SER SOLICITADA AO SR. GOVERNADOR DO ESTADO, DR. PAULO SALIM MALUF, QUE POR COINCIDÊNCIA foi UM DOS QUE INICIOU E APROVOU OS PLANOS PARA A FORMAÇÃO DO PARQUE DA INDEPENDENCIA, A FIM DE QUE SEJA FORMADA COM A MAIOR URGENCIA UMA COMISSÃO OU GRUPO DE TRABALHO PARA O MELHOR APROVEITAMENTO E FINALIDADES DO REFERIDO PARQUE, NÃO SÓ COM RESPEITO À REAPRESENTAÇÃO DO ESPETÁCULO " SOM E LUZ ", (RELATORIO ANEXO DO SR. SETEMBRINO PETRI, DIRETOR DO MUSEU PAULISTA), BEM COMO PARA A COMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO INICIAL QUE VISAVA O APROVEITAMENTO DO BOSQUE QUE SE SITUA NA PARTE ATRÁS DO PREDIO DO MUSEU IPIRANGA, BOSQUE ESTE CRIADO E PLANTADO PELO ILUSTRE PROFESSOR HERMANN VON HERING, PARA DAR À SÃO PAULO UM HORTO DE ESTUDOS DE ESPÉCIES RARAS MAIS CARACTERÍSTICAS DE NOSSO ESTADO. FLS 74 à 76 - PARECER DO DIRETOR DO INSTITUTO FLORESTAL DA SECRETARIA DA AGRICULTURA.

d)-OS PREDIOS EXISTENTES NESTE HORTO , MUSEU DE ZOOLOGIA E CORPO DE BOMBEIROS DEVERÃO SER INTEGRADOS NESTE MESMO PARQUE E NOVOS JARDINS PREENCHERÃO OS VAZIOS EM HARMONIA COM OS JÁ EXISTENTES, FORMANDO O VERDADEIRO E NESCESSARIO PARQUE DA INDEPENDENCIA, QUE SERÁ EM RESUMO UM AUTÊNTICO LOGRADOURO PÚBLICO, PORTADOR DE MENSAGENS ESPIRITUAIS DO PASSADO E VIVO TESTEMUNHO DA TRADIÇÃO DOS TEMPOS .

segue:

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Instituto Histórico e Geográfico Guarujá-Bertioga

Declarado de Utilidade Pública pela Lei Estadual n.º 5.614 de 3 de maio de 1960

PARA REMESSA DE CORRESPONDÊNCIA

RUA FAGUNDES, 91 — TELEFONE 278-4484 — SÃO PAULO

20º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO 1958 - 1978

IV

e) -ESTA É POIS, SR. SECRETARIO, UMA INICIATIVA QUE VOSSA EXCIA., DEVERÁ ASSUMIR E QUE MERECERÁ ELOGIOS E ENCOMIOS, PORQUANTO NO FUNDO TRATA-SE DE REINCORPORAR À CAPITAL BANDEIRANTE UMA PARTE DE SEU PASSADO QUE AOS POUCOS VAE SE DISPERSANDO.

O PROCESSO CONDEPHAAT Nº 08486, DEVERÁ SER DESARQUIVADO E POR ORDEM DE VOSSA EXCIA., REESTUDADAS AS CONCLUSÕES E PLANOS INICIADOS EM 1969 E ATÉ A PRESENTE DATA, NÃO COMPLEMENTADOS.

O CONSELHO DA DEFESA DO PATRIMONIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E TURÍSTICO DO ESTADO, , ORGÃO SUBORDINADO À SECRETARIA DE CULTURA, NÃO PODERÁ FICAR ALHEIO A ESTA GRANDE E JUSTA CAUSA DE RESTAURAÇÃO DO PARQUE DA INDEPENDENCIA, PARA QUE SEJA DADO AO POVO DE SÃO PAULO, UM LOGRADOURO PÚBLICO DIGNO DE SUAS MAIS CARAS TRADIÇÕES.

ERA O QUE TINHA A INFORMAR.

ATENCIOSAMENTE

LUCIA FIGUEIRA DE MELLO FALKENBERG
MEMBRO DO GAP - CULTURA
PRESIDENTE DO IHGGB

ILMO. SENHOR

DR. ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO
DD. SECRETARIO DE ESTADO DA CULTURA

E.M.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

137

Ilustríssimo Senhor
Dr. ~~BENJAMIN SOLITRENICK~~ Dr. Luiz Ferraz de Amaral
A/C Sra. Maria S. N. Galvão
Coordenação da GAP - Secretaria de Estado da Cultura

SUGESTÃO PARA GAP/CULTURA

Restauração do Parque da Independência

Antecedentes - O parque da Independência e os prédios e monumentos nele contidos estão atualmente sob a jurisdição de diversos órgãos públicos. Os jardins, o viveiro de plantas, a Casa do Grito e o Monumento da Independência são da Prefeitura. O Museu Paulista (mais conhecido como Museu do Ipiranga), a casa de força do Museu e uma garagem e o Museu de Zoologia são da Universidade de São Paulo. O prédio do Museu de Zoologia pertence à Secretaria da Agricultura. O prédio do Corpo de Bombeiros é da Polícia Militar.

Essa situação dificulta qualquer medida no sentido de remodelar o Parque e suas dependências. No dia 21 de janeiro de 1980, fomos convocados para uma reunião no Departamento de Águas e Energia da Secretaria de Obras e do Meio Ambiente pelo diretor do Departamento, Dr. José de Mesquita. Fizeram parte da reunião Ariovaldo Fiorda Andrade, da Secretaria de Esporte e Turismo, Setembrino Petri e Roberto Miguel Damûs do Museu Paulista, Wagner Alcalã da Prefeitura do Município de São Paulo e José de Mesquita, Nelson Santana Franco, Maurício Luiz Brandão e Miguel Perfetto, do DAEE.

O motivo da reunião foi a restauração do espetáculo de som e luz. Ficaria a cargo da Secretaria de Esporte e Turismo.

Anexo juntamos cópia da ata da referida reunião. Dos itens então discutidos foram providenciados, pelo Museu Paulista, a revisão de sua cabina de força, foram isolados todos os fios que constituem

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

a instalaçao elétrica do Museu e o DAEE executou levantamento das instalações dos projetores do espetáculo de luz e som na fachada, telhado e solos internos do Museu. O Museu Paulista solicitou a SABESP a instalação de hidrantes, em ofício de 26 de dezembro de 1979, reiterado no dia 8 de abril p.p. Nada sabemos sobre as providências tomadas pelos representantes dos órgãos que compareceram a reunião.

A Secretaria de Cultura foi a organizadora do 1º espetáculo de Luz e Som, tanto que, uma das providências que seriam tomadas após a reunião de 21 de janeiro seria o contato do Dr. Nelson Santana do DAEE, com o Dr. Renato Batista Della Togna, da Secretaria de Cultura para obter elementos do projeto original.

A partir dos antecedentes aqui expostos, apresento as seguintes sugestões:

1a. sugestão - Avaliação da Conveniência da participação da Secretaria da Cultura do Estado na restauração do espetáculo de luz e som.

2a. sugestão - A divisão de responsabilidade dos diversos setores do Parque da Independência dificulta os entendimentos que deveriam existir para o aprimoramento do parque de modo a colocá-lo no lugar que merece como berço de nossa independência. Propomos que a Secretaria de Cultura tome a iniciativa de promover uma reunião de representantes desta Secretaria, com os da Prefeitura do Município de São Paulo: Secretaria de Cultura e Regional do Ipiranga, Corpo de Bombeiros, 2a. SSCI, Ipiranga e Museus Paulista e de Zoologia e, eventualmente a Sociedade Amigos do Bairro do Ipiranga para que essas instituições estudassem a possibilidade de se criar um órgão opinativo e, se possível, com poder de administrar o parque.

O Tenente Rubens Costa, Comandante do 2º SSCI - Ipiranga, já manifestou o desejo de fazer as modificações que se julgassem ne

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

cessárias para integrar o prédio do Corpo de Bombeiros no parque, providenciando inclusive exposição de equipamentos nos terrenos situados atrás do edifício. A proximidade do prédio do Corpo de Bombeiros é conveniente para o Museu Paulista pois lhe dá maiores garantias de combate a incêndios. A propósito já estamos providenciando ligação direta entre o Museu e o prédio do Corpo de Bombeiros.

São Paulo, 09 de abril de 1980.

Prof. Dr. Setembrino Petri

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE OBRAS E DO MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA
Rua do Riachuelo N.º 115 – 4.º Andar – Telefone: 239-4911 – SÃO PAULO

ATA DE REUNIÃO

ORGÃOS - Secretaria de Esportes e Turismo - S.E.T.
- Museu Paulista
- Prefeitura Municipal de São Paulo - Regional do Ipiranga - P.M.S.P. - R.I.
- Departamento de Águas e Energia Elétrica - D.A.E.E.

DATA - 21/01/1980

LOCAL - Divisão de Eletricidade do D.A.E.E.

ASSUNTO- Serviços de Reforma e Conservação das Instalações do Parque da Independência.

PARTICIPANTES: DR. ARIOVALDO FIORDA ANDRADE - S.E.T.
DR. SETEMBRINO PETRI - MUSEU PAULISTA
DR. ROBERTO MIGUEL DAMUS - MUSEU PAULISTA
DR. WAGNER ALCALÁ - P.M.S.P.-R.I.
DR. NELSON SANTANA FRANCO - D.A.E.E.
DR. JOSÉ DE MESQUITA - D.A.E.E.
p/ DR. MAURÍCIO LENZI BRANDÃO - D.A.E.E.
DR. MIGUEL PERFETTO - D.A.E.E.

De acordo com o roteiro em anexo foram discutidos e analizados os seguintes itens:

I - Assuntos da Secretaria de Esportes e Turismo

a) Ficou acertado que a recuperação da casa de força do sistema de som e luz ficará à cargo do D.A.E.E. atravéz do convênio com a Secretaria de Esportes e Turismo.

b) O Dr. Ariovaldo ficou de fórnecer os elementos técnicos constantes das propostas da firma INTARCO e das outras participantes em recente licitação promovida pela Secretaria de Esportes e Turismo.
O Dr. Nelson entrará em contato com o Dr. Renato João Batista Della Togna da Secretaria da Cultura,no sentido de procurar elementos do projeto original do espetáculo de som e luz.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE OBRAS E DO MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA
Rua do Riachuelo N.º 115 – 4.º Andar – Telefone: 239-4911 – SÃO PAULO

c) Ficou acertado que a reforma das arquibancadas será realizada pelo D.A.E.E., se houver recursos disponíveis ao convênio com a Secretaria de Esporte e Turismo.

d) Ficou acertado que a reforma dos pisos das calçadas de todo o Parque da Independência ficará, a cargo da Prefeitura Municipal, mesmo os que porventura forem danificadas quando da realização dos trabalhos pelo D.A.E.E.

e) O Dr. Ariovaldo informará ao D.A.E.E. a respeito das instalações ou não dos cogumelos, bem como da simplificação do proma do espetáculo de som e luz.

f) Ficou acertado que a reforma da cerca que fecha o Parque da Independência será realizada pela Prefeitura Municipal.

g) Ficou acertado que o D.A.E.E. realizará a recuperação ou instalação de novos projetores e caixas de som e a verificação e recuperação de todos os circuítos de distribuição que fazem parte do espetáculo de som e luz.

h) O D.A.E.E. realizará a checagem de todo o sistema de comando de som e luz e água bem como promoverá a sua recuperação.

i) Conforme o item "C" a iluminação das arquibancadas será realizada pelo D.A.E.E. se houver recuros disponíveis no convênio com a Secretaria de Esporte e Turismo.

j) Conforme acertado no item "b" (coleta de material técnico).

k) O D.A.E.E. informou que está providenciando um levantamento da área do Parque da Independência com a locação dos nichos, projetores e caixas de som, e que os trabalhos já estão bastante adiantados.

l) O Dr. Ariovaldo ficou de conseguir a chave do armário da Secretaria de Esporte e Turismo instalado na cabine de comando do espetáculo de som e luz e fornece-la ao D.A.E.E.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE OBRAS E DO MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA
Rua do Riachuelo N.º 115 – 4.º Andar – Telefone: 239-4911 – SÃO PAULO

m) Fica indicado o Dr. Ariovaldo Fiorda Andrade como representante da Secretaria de Esportes e Turismo para entendimentos e tomadas de decisões.

n) O Dr. Ariovaldo informará ao D.A.E.E. sobre as atribuições do funcionário Joaquim Roberto e sua forma de cooperação, com o D.A.E.E.

NOTA.- Fica indicado como representante do D.A.E.E. o Dr. José de Mesquita.

II - Assuntos da Prefeitura Municipal

a) Ficou acertado que a recuperação da cabine de força pertencente à Prefeitura Municipal será de responsabilidade da mesma.

b) Será realizada pela Prefeitura Municipal a recuperação eletro-mecânica das casas de bombas e chafarizes.

c) A reforma da iluminação pública do parque será executada pela Prefeitura Municipal.

d) A reforma e manutenção da iluminação das fontes ficará a cargo da Prefeitura Municipal. O D.A.E.E. consultará a Philips sobre as suas implicações no espetáculo de som e luz.

e) O D.A.E.E. solicitou à Prefeitura o esvasiamento dos lagos para proceder os levantamentos das instalações, já em andamento, ficando acertado que será providenciado no princípio da próxima semana.

f) Fica indicado como representante da Prefeitura Municipal o Dr. Orter de Souza para entendimentos e tomadas de decisão.

g) A Prefeitura Municipal informou que pretende construir sanitários e bebedouros no Parque da Independência.

-cont.-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE OBRAS E DO MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA
Rua do Riachuelo N.º 115 – 4.º Andar – Telefone: 239-4911 – SÃO PAULO

h) Ficará de responsabilidade da Prefeitura Municipal a manutenção e conservação dos jardins do Parque da Independência.

i) Discutir ainda sobre um corpo de guarda de honra único do Parque da Independência. O Dr. Ariovaldo ficou de entrar em entendimentos com a Prefeitura Municipal e Administração do Museu Paulista, para discutirem o assunto.

j) O D.A.E.E. e a Prefeitura Municipal deverão elaborar um programa de trabalho para os diversos serviços a serem realizados no Parque da Independência, verificando as interferencias nos trabalhos dos dois órgãos.

III - Assuntos do Museu Paulista

a) O D.A.E.E. acessorará a administração do Museu quanto à conviniência de uma revisão e eventual reforma da cabina de força que alimenta as suas instalações.

b) O Museu através da Reitoria da USP solicitará um projeto ao corpo de Bombeiros e pleiteará junto ao Governo do Estado para a execução das instalações de hidrantes por parte da SABESP.

c) O Museu Paulista solicitará ao DAEE a recuperação das instalações internas do prédio, estando o assunto para ser estudado mais detalhadamente, e na dependência de verbas.

d) O D.A.E.E. manterá entendimentos com a Administração do Museu Paulista no sentido de executar um levantamento das instalações dos projetores do espetáculo de som e luz na fachada, telhado, salas internas do Museu.

e) O D.A.E.E. solicitou ao Museu Paulista as plantas das fachadas do mesmo para auxiliar no levantamento que está sendo realizado . O Dr. Roberto Miguel Damus ficou de verificar a sua existência e fornecê-las.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE OBRAS E DO MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA
Rua do Riachuelo N.º 115 – 4.º Andar – Telefone: 239-4911 – SÃO PAULO

f) O Dr. Setembrino Petri indica o Dr. Roberto Miguel Damus como representante da Administração do Museu para manter entendimentos e tomadas de decisão junto ao D.A.E.E.

São Paulo, 21 de janeiro de 1.980

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE OBRAS E DO MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA
Rua do Riachuelo N.º 115 – 4.º Andar – Telefone: 239-4911 – SÃO PAULO

ROTEIRO DA REUNIÃO REALIZADA ENTRE O DAEE, S.E.T., P.M.S.P. e MUSEU PAULISTA EM 21. 01 1.980

I - Assuntos da Secretaria Esporte e Turismo:

a) Recuperação da casa de força do sistema de som e luz.
b) Coleta de material tecnico em poder da S.E.T., da Philips, da Intarco e de eventuais outros.
c) Reforma das arquibancadas
d) Reforma de pisos em proximidades das arquibancadas
e) Colocação de cogumelos no sistema de luz
f) Reforma da cerca que fecha o páteo
g) Instalação de novos refletores e caixas de som com checagem de todos os circuitos de distribuição.
h) Checagem de todo o sistema de comando de som, luz, e agua.
i) Iluminação das arquibancadas
j) Coleta dos materiais das concorrencias realizadas(Intarco) sobre o assunto " som e luz "
k) Levantamento topografico da área do páteo, com a locação dos nichos e refletores, bem como das caixas de som
e) Chave para abrir armario com materiais tecnicos da Philips, sobre o assunto " som e luz "
m) Indicação, para entendimentos, em Ata, de representante, com poder de decisão.

II - Assuntos da Prefeitura Municipal S.P.

a) Recuperação da cabina de força principal (pertencen

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE OBRAS E DO MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA
Rua do Riachuelo N.º 115 – 4.º Andar – Telefone: 239-4911 – SÃO PAULO

te à P.M.S.P.)

b) Recuperação das casas de bombas e chafarizes (recuperação eletro - mecanica)

c) iluminação pública do páteo

d) iluminação das fontes

e) esvasiamento dos lagos das fontes.

f) Indicação, em Ata, de representante para entendimentos e tomadas de decisão.

III - Assuntos do Museu

a) Revisão na cabina de força do Museu

b) Solicitação para instalação de 10 (deis) hidrantes

c) Instalação elétrica interna do Museu.

d) Instalação de refletores na fachada e no telhado do prédio.

e) Planta da fachada do museu

f) Indicação, em Ata, de representante para entendimentos e tomadas de decisão.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Prefeitura 8486/80 147

Prefeitura do Município de São Paulo

- SECRETARIA DE VIAS PÚBLICAS -

São Paulo, 14 de janeiro de 1981.

Ofício N.º 024/SVP/81

YSTE
1- Ao processo
2- Ao STER. 15-01-81

ALDO NILO LOSSO
Diretor da Divisão
Secretaria Executiva
do CONDEPHAAT

PREZADO SENHOR

Vimos solicitar de V. Sa. o especial obsequio de autorizar o fornecimento de cópia de planta das áreas tombadas no Parque da Independência e cópia da respectiva legislação.

Agradecemos antecipadamente a atenção de V.Sa. e apresentamos protesto de elevado apreço.

OCTÁVIO C.P. DE ALMEIDA
Secretário de Vias Públicas

Ilmº Sr.
Dr. ALDO LOSSO
MD. Diretor da Secretaria Executiva
do CONDEPHAAT
R. Líbero Badaró, 39 - 11º andar
Capital

SECRETARIA DA CULTURA
CONDEPHAAT
15 JAN 1981
SEÇÃO ATIV COMPL.

JR/mlb

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 148

do PROC. CONDPHAAT n.º 08486 / 69 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita o tombamento de todo o Parque da Independência

CAPITAL

Providenciada(o) juntada dos documento(s)
constante(s) de Fls nºs 147 e encaminhado(s)
a(o) E. Colegiado (Dr. Padula
em 06 / 02 / 81

SEÇÃO DE ATIV. COMPL. (COM.)

100.000 - V-980

Imp. Serv. Gráf. SICCT

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

À STA, Dra Lourdes
preparar as copias solicitadas
às fls 147
NYWisconti
19-3-81

Senhora Diretora

Atendendo o despacho supra, juntamos à contra capa deste processo, cópia heliográfica da planta do Parque da Independência, com a área tombada devidamente demarcada, bem como um exemplar da legislação do CONDEPHAAT.

S.T.A., em 23/03/1981

M. L. V. Morano
Maria de L. Vasc. Morano
Chefe Seção Substa.

Sr. Diretor da SE
juntado à contra-capa
copias solicitadas
NYWisconti
23-3-81

Segue ....., juntad..... nesta data, documento / folha... de informação rubricad..... sob n.º.....

..... em ..... de ..... de 19.....

(a) .....

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 149
do P.Condephaat n.º 08486 / 69 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita o Tombamento de todo o Parque da Independência. Capital.

Sr. Diretor da SE

Elaboramos o ofício apenso à contracapa, que encaminhará à Secretaria de Vias Públicas a planta relativa ao Parque da Independência, bem como a legislação referente ao bens culturais do Estado, o qual submetemos à aprovação de V.Sa.

SE., 24 de março de 1981

JUDITH MONARI
Chefe de Seção Téc.Substª.

1) De acordo. Expedir o ofício, juntando-se cópia ao processo.
2) Arquive-se na STA o presente processo.

SE., 24 de março de 1981

ALDO NELO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

100.000 - V-980 Imp. Serv. Gráf. SICCT

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

150

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - CEP-01009

São Paulo, 24 de março de 1981

Ofício SE-162/81
P.Condephaat 08486/69

Senhor Secretário

Com referência à solicitação formulada por Vossa Excelência no ofício 024/SVP/81, de 14 de janeiro último, tenho o prazer de encaminhar-lhe junto a este cópia heliográfica da planta do Parque Independência, com a área tombada, devidamente demarcada, bem como de xerox contendo a legislação referente aos bens culturais do Estado.

Colocando-me à inteira disposição de Vossa Excelência para os esclarecimentos que se fizerem oportunos, aproveito o ensejo para apresentar-lhe protestos de alta estima e elevado apreço.

Atenciosamente,

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

A Sua Excelência o Senhor
DR. OCTÁVIO C.P. DE ALMEIDA
DD. Secretário de Vias Públicas da
Prefeitura do Município de São Paulo
Pavilhão Pe.Manoel da Nógrega
Parque Ibirapuera
Capital

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

segue juntada nesta data documento rubricado sob o nº 151.

SAC em 29 de setembro 1981

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

8486/69 STA 151

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

São Paulo, 28 de agosto de 1981

Ofício GP-217/81

FALA C/ Paulo

Senhor Deputado

O presente tem a finalidade de informar a Vossa Excelência que este CONDEPHAAT, orgão pertencente a esta Secretaria da Cultura, nada tem a opôr em relação à instalação de um Parque Infantil na área do Museu do Ipiranga, bem cultural tombado por este orgão.

Dando ênfase à política de utilização dos bens culturais, considera este CONDEPHAAT até benéfico esse serviço a ser prestado à Comunidade.

De acordo com a legislação vigente, informamos que o projeto dessa benfeitoria deverá ser aprovado préviamente pelo CONDEPHAAT, para o que nos colocamos à disposição.

Sem mais atenciosamente,

RUY OHTAKE
PRESIDENTE

Exmo. Sr.
Deputado ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO
DD. Secretário da Pasta.

LP/mhca

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Senhor Diretor da SE

Solicito seja o presente expediente juntado ao processo respectivo, onde estiver.

AT/6P, aos 31/8/81

Padula

LEONILDA PADULA
ASSISTENTE TÉCNICA
CONDEPHAAT

À SAC em cumprimento aos termos do despacho supra

SE, 1º/9/81

ALDO RILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria - Executiva
do CONDEPHAAT

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Recebido hoje - 07/07/87

152

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

COORDENADORIA GERAL DO PROJETO PARQUE DA INDEPENDÊNCIA

São Paulo, 02 de Julho de 19 87

Ofício Nº 18/87-CGPPI

Senhor Presidente,

Acusamos, nesta data, o recebimento do Ofício GP.0261/87 desse Órgão, datado de 25 de junho p.p., e, a propósito, permitimo-nos ponderar que o título utilizado pelo jornal "O Estado de S. Paulo" faz supor uma "reforma" no Parque da Independência, quando, na verdade, se trata de uma "recuperação" visando a reconstituição da referida área.

Cumpre-nos informar que o Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de São Paulo, Dr. Jânio da Silva Quadros, manteve no ano passado entendimentos com o então Governador André Franco Montoro a respeito do assunto e, recentemente, o Dr. Cláudio Salvador Lembo, Secretário dos Negócios Jurídicos, respondendo pelo expediente da Prefeitura do Município de São Paulo, tratou da reconstituição do Parque da Independência com a Excelentíssima Senhora Deputada Beth Mendes, Secretária da Cultura do Estado de São Paulo.

Entendemos que esse E. Colegiado, na sessão ordinária de 08 de setembro de 1986 (Ata 727), manifestou-se favoravelmente às obras de reconstituição do Parque da Independência, motivo pelo qual a Municipalidade tomou as providências que se faziam necessárias à recuperação das primitivas características do referido logradouro. Para tanto, foi criada uma Comissão especial que se tem dedicado a estudos e pesquisas sobre a forma original do Parque, do ponto de vista paisagístico, através da utilização de plantas da época de sua construção, bem como da documentação fotográfica que recolhemos.

Dentre as obras que estão sendo pretendidas para o local, consta, em primeiro lugar, a retirada das arquibancadas e outros

./.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
COORDENADORIA GERAL DO PROJETO PARQUE INDEPENDÊNCIA

São Paulo, de de 19

Ofício Nº 18/87-CGPPI (cont.) 2.

elementos existentes, que agridem a estética e a paisagem ambiental, uma vez que se pretende a completa recuperação de uma área que foi, lamentavelmente, abandonada durante longo tempo, sem merecer a atenção que, por seu alto valor histórico, lhe é devida. Portanto, a implosão das arquibancadas em nada atingirá o edifício do Museu Paulista, nem o Monumento à Independência, nem mesmo os jardins franceses.

Estamos certos que esse Colegiado terá em seu poder elementos de arquivo, resultados de pesquisas e outros documentos relativos ao Parque da Independência e para os quais solicitamos a especial colaboração dessa Presidência no sentido de fornecer a esta Coordenadoria cópia do que for possível.

Desejamos reiterar a Vossa Senhoria que o nosso trabalho se norteia, principalmente, pela conservação de um patrimônio nacional buscando, sobretudo, o respeito e a manutenção das linhas mestras que conceberam o Parque Independência.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a Vossa Senhoria nossos protestos de estima e consideração.

EMANUEL VON LAUENSTEIN MASSARANI
Coordenador Geral do Projeto
Parque da Independência

Ilustríssimo Senhor
Doutor PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente do Conselho de Defesa do
Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico
e Turístico do Estado de São Paulo

EVLM/emp

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

154

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 10 de julho de 1987.

Ofício GP - 343/87
P.Condephaat nº25495/87
P.S.C. nº04655/86

Senhor Coordenador Geral

Damos em nosso poder o ofício de Vossa Senhoria sob nº18/87 - CGPPI, de 02 do corrente, cujos termos constituiram objeto de nossa melhor consideração.

Em resposta, comunicamos a Vossa Senhoria que, uma vez que a pretendida implosão das arquibancadas e de outros elementos existentes no Parque da Independência não atingirá o edifício do Museu Paulista ou o Monumento à Indepen - dência e nem mesmo os Jardins Franceses que compõem o conjunto tombado por este Órgão, objetivando, isso sim, a reconstituição do local, nada temos opor à sua realização, mas desde que se faça rigorosamente de acordo com os entendimentos estabelecidos pelo Dr. Cláudio Lembo, Secretário dos Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de São Paulo, à época respondendo pela Prefeitura, e a Senhora Deputada Elizabete Mendes de Oliveira, Secretária da Cultura deste Estado.

O assunto, aliás, foi apreciado na última sessão ordinária de nosso Egrégio Colegiado, realizado em 06 deste mês, que deliberou naquele sentido, com a observância, como ocorre no caso, do disposto nos arts.134 e 137 do Dec.est nº 13.426, de 16/03/79. ./..

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

Quanto aos elementos de arquivo relativo ao Parque Independência, que se refere Vossa Senhoria no expediente ora respondido, confirmamos sua existência neste CONDEPHAAT , cujo setor especializado se mantem à inteira disposição dessa Coordenadoria para consulta e fornecimento das cópias que julgar de seu interesse.

Continuando ao dispor de Vossa Senhoria para qualquer outro detalhe, aproveitamos o ensejo para renovar - lhe nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente.

p/ PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

Ilmo. Sr.
Dr. Emanuel Von Lauenstein Massarani
MD.Coordenador Geral do Projeto
Parque da Independência
Gabinete do Prefeito -sala 210
Parque Ibirapuera
Capital
CEP.:04098

ESJ/sp

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação Rubricada sob n.º 156

Do | Número | Ano | Rubrica

À Diretoria Técnica

Em vistoria no Parque da Independência, Ipiranga - Capital, tombado pelo CONDEPHAAT, constatamos a colocação de grades de ferro de isolamento, semelhantes às do Parque Ibirapuera.

As grades foram colocadas em aproximadamente 80%, mas completarão toda a volta do referido Parque.

As grades são afixadas sobre um baldrame de concreto armado e ficam para fora do muro original que apresenta trabalhos em cantaria.

Era o que tínhamos a informar.

STCR, 15 de dezembro de 1987.

Marco Lança
Arquiteto

À Presidência

Encaminhamos a informação do Arq. M. A. Lança, segundo a qual, ao que nos parece só se configura a execução de obra em area envoltoria sem a necessaria autorização do Condephaat

15/12/87

Thereza De Katinszky

Tereza Katinszky de [illegible]lesz

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Juntada

Segue 1 juntada 3 nesta data, Documento ~~Folha~~ ~~de informação~~ rubricada

sob n.º 157 A 160

3º PROTOCOLO

Em 25 de AGOSTO de 19 88

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

USP

Universidade de São Paulo
Museu Paulista

Of. nº GD/198 88/MP/18 08 88

Senhor Presidente

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência para encaminhar-lhe cópia do ofício SERPH-105/88, de 11 de agosto último, enviado a esta Diretoria pelo Secretário Especial para Recuperação do Patrimônio Histórico, órgão da Prefeitura do Município de São Paulo.

Esclareço que, conforme entendimentos telefônicos mantidos com Vossa Excelência, gostaria de contar com a colaboração desse Conselho de Defesa no sentido de apontar, antes mesmo de iniciados os trabalhos, as normas que deverão ser atendidas, em se tratando de edifício tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico da Secretaria de Estado da Cultura.

Aguardando pronunciamento de Vossa Excelência, com a brevidade possível, valho-me da oportunidade para renovar-lhe protestos de elevada estima e distinta consideração.

Orlando Marques de Paiva
Diretor

Ao Excelentíssimo Senhor
Prof. PAULO BASTOS
D.D. Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico
Secretaria de Estado da Cultura
Rua Libero Badaró, 39 - 11º andar
01009 - São Paulo - SP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

158

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA ESPECIAL PARA A RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

São Paulo, 11 de agosto de 1988.

Ofício n.o SERPH-105/88

SENHOR DIRETOR,

Em aditamento às conversações mantidas sobre o assunto com Vossa Excelência, tenho a honra de informar que, como resultado de gestões desta Secretaria Especial para a Recuperação do Patrimônio Histórico da Cidade, a Empresa Tintas Coral S.A.confirmou que decidiu assumir todas as despesas com a pintura e restauração externa do Museu Paulista, no Parque da Independência.

Esclareço que aquela empresa decidiu responsabilizar-se pelo fornecimento de todas as tintas necessárias bem como pela contratação de mão de obra especializada e o aluguel e montagem dos andaimes.

A participação da Tintas Coral S.A., a mesma empresa que em 1972 promoveu a pintura daquele que foi o primeiro Monumento da Independência Brasileira, é do valor total de 16.927 OTNs, equivalentes a Cz$ 33.557.438,00 (Trinta e três milhões , quinhentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e trinta e oito cruzados), no corrente mês.

Informo ainda que os trabalhos de recuperação de toda a parte externa do Museu durarão cerca de cinco meses,terão início imediatamente e serão acompanhados por técnicos desta Secretaria e da Delegacia Regional do Serviço do Patrimônio Histórico da União.

Aproveito a oportunidade para reiterar protestos de elevada estima e consideração.

EMANUEL VON LAUENSTEIN MASSARANI
Secretário Especial para a
Recuperação do Patrimônio Histórico

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
PROFESSOR ORLANDO PAIVA
DIGNÍSSIMO DIRETOR DO MUSEU PAULISTA

EVLM/rvj

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

TRANSCRIÇÃO do ofício SERPH 99/88, encaminhado pelo Secretário Especial para Recuperação do Patrimônio Histórico, ao Senhor Prefeito. DESPACHO: Publique-se no DOM. 10.8.88. CLAUDIO LEMBO, Respondendo pelo Expediente da Prefeitura.

Excelência

Como resultado de gestões desta Secretaria Especial para a Recuperação do Patrimônio Histórico da Cidade, a empresa TINTAS CORAL SA, confirmou através de ofício em anexo, que decidiu assumir todas as despesas com a pintura e restauração externa do Museu Paulista, localizado no Parque Independência e que foi o primeiro Monumento da Independência Brasileira.

Para tanto, o senhor João Evangelista Teixeira, gerente de comunicação, esclarece que aquela empresa se responsabilizará, além do fornecimento das tintas necessárias, quanto a contratação da mão-de-obra e o aluguel e montagem dos andaimes, num valor total de 16.927 OTN's, equivalentes a Cz$ 33.557.438,00, sem ônus para a Municipalidade.

Esclareço ainda que os trabalhos de recuperação de toda parte externa do Museu terão início imediatamente, e deverão durar cerca de cinco meses.

EMANUEL VON LAUENSTEIN MASSARANI, Secretário Especial p/ Recuperação do Patrimônio Histórico

ANEXO AO OFÍCIO SUPRA

OF. 56/88, de 10 de agosto de 1988

Senhor Prefeito

Temos a honra de informar a V.Exa., em aditamento a nossa CG 48/88, de 27 de julho p.p., que a Tintas Coral SA, consciente da importância da recuperação do Parque da Independência de modo especial do Museu Paulista da USP, decidiu assumir as obras de restauração externa daquele que foi o primeiro Monumento da Independência.

Assim sendo, firmamos nosso compromisso com as seguintes despesas:

	OTN
Doação de tintas	2.000
Contratação mão-de obra Belas Artes Rio Restaurações Ltda	10.011
Aluguel e montagem dos andaimes	4.916
TOTAL	16.927

Ressaltamos que os andaimes serão alugados da ROHR SA e que a execução de toda a obra estará a cargo da Belas Artes Rio Restaurações Ltda.

Esperando estar contribuindo para o programa de recuperação do Patrimônio Histórico de São Paulo, hoje sob a orientação do Secretário Emanuel Von Lauenstein Massarani

JOÃO EVANGELISTA TEIXEIRA, Gerente de Comunicação

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

TRANSCRIÇÃO do Of. SERPH 94/88, encaminhado aos 29.7.88 pelo Secretário Especial para a Recuperação do Patrimônio Histórico ao Senhor Prefeito. DESPACHO: Publique-se no DOM. 1.8.88. CLAUDIO LEMBO, Respondendo pelo Expediente da Prefeitura

Excelência,

Tenho a honra de informar à V. Excia. que conforme correspondência recebida do Dr. José Maria Simões, diretor da Lubeca S/A Empreendimentos e Administração, terá início na próxima semana a implantação do novo gradil envolvendo os Jardins Franceses e o Museu Paulista no Parque da Independência.

Desejo esclarecer que a referida empresa patrocinou em fins do ano passado o gradeamento do Parque na área compreendida entre a Rua Dos Patriotas e a Avenida Dom Pedro I.

A complementação agora oferecida pela Lubeca é do valor de Cz$ 19.095.000,00 (dezenove milhões e noventa e cinco mil cruzados) será construída pela Entec S/A, sem ônus para a municipalidade.

EMANUEL VON LAUENSTEIN MASSARANI, Secretário Especial para a Recuperação do Patrimônio Histórico.

ANEXO AO OFÍCIO SUPRA

Carta GG LUB 40/88, de 12.7.88

Prezado Senhor,

O intervalo decorrido entre a nossa última correspondência de 3 de junho p.p., serviu-nos para realizar o orçamento dos 400 metros de gradil, objeto da citada correspondência.

O valor orçado para este trecho é de Cz$ 19.095.000,00 , em moeda de julho, e com isto poderíamos implementar o processo de implantação.

Aguardamos instruções de V. Sa. para início das obras e aproveitamos a oportunidade de cumprimentá-lo.

JOSÉ MARIA C. SIMÕES

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

D.O.M.; São Paulo, 33 (113), terça-feira, 21 jun. 1988

TRANSCRIÇÃO do of. CG-24/88, de 16.6.88, encaminhado por Tintas Coral S.A., ao Senhor Prefeito. DESPACHO: Sr. Massarani. Para decidir. 20.6.88. J.QUADROS, Prefeito

Excelência

Toda a população de São Paulo acompanha, com entusiasmo, as obras de urbanização que Vossa Excelência vem executando ao longo de sua dinâmica administração.

Há 17 anos atrás, a Tintas Coral S.A., seguindo sua tradição de apoio às atividades culturais, recuperou a fachada do Museu Paulista no Ipiranga. O tempo, no entanto, e a própria poluição ambiental encarregaram-se do desgaste natural da obra.

Tendo tomado conhecimento, através do Dr. Emanuel Von Lauenstein Massarani, Coordenador Geral do Projeto Parque da Independência, de que a restauração desse importante monumento histórico é uma das metas de seu governo, gostaríamos de assumir a doação das tintas necessárias a sua pintura externa, nos padrões da época.

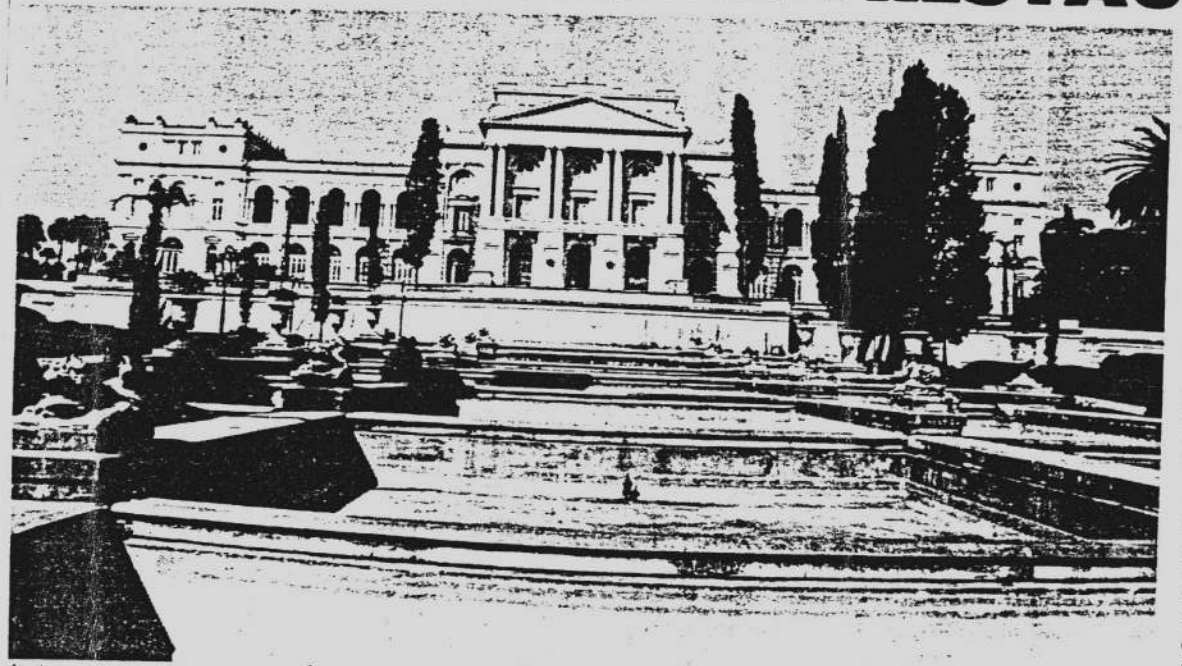
CARLOS CHMEREL GRAICER, Diretor-Presidente

JAIME BATISTA DO VALE, Diretor

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

No Parque da Independência

MUSEU PAULISTA TERÁ SUA PARTE EXTERNA RESTAURADA



Atualmente vítima da poluição e das pichações de vândalos, o Museu Paulista da USP, integrante do Parque da Independência, será muito em breve restaurado nas cores originais, graças à colaboração da Tintas Coral S.A.

Há 17 anos, a empresa Tintas Coral S.A., seguindo tradição de apoio às atividades culturais, recuperou a fachada do Museu Paulista, no Ipiranga, tendo o tempo, e a própria poluição ambiental, se encarregado de desgastar o trabalho então realizado.

Agora, entusiasmados com as obras de recuperação que ali estão sendo executadas pela Administração Jânio Quadros, através do trabalho dirigido pela Coordenação Geral do Projeto Parque da Independência, a cargo de Emanuel von Lauenstein Massarani, os Diretores da mesma empresa dirigiram-se ao Chefe do Executivo, oferecendo a doação de todas as tintas necessárias à pintura externa do edifício.

Enquanto técnicos especializados estão estudando detalhadamente as cores originais do edifício, a Coordenadoria do Parque da Independência está negociando junto a empresas privadas o patrocínio da mão-de-obra, para pintar o centenário museu — atualmente subordinado à Universidade de São Paulo —, que foi o primeiro Monumento à Independência brasileira.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 163

Do	Número	Ano	Rubrica
Ofício GD	198	88	

INT.: USP UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO MUSEU PAULISTA

ASS.: Encaminha cópia do ofício SERPH 105/88 de 11 de agosto para Recuperação do Patrimônio Histórico de São Paulo.

1. À SA para anexar ao respectivo processo
2. Ao STCR para análise e manifestação.

GP/CONDEPHAAT, 22 de agosto de 1988.

PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

DS/sjs

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 164
5

Do	Número	Ano	Rubrica
CONDEPHAAT	08436	69	

INT: CONDEPHAAT

ASS: Solicita o tombamento de todo o Parque da Independência - Capital.

Ao Arquiteto Marco Lanças
para manifestação
S.T.C.R., 8 / 9 / 88.

Raphael Gendler

RAPHAEL GENDLER
Agente Serv. Civil

À Diretoria Técnica,

Os trabalhos de recuperação do Museu Paulista conforme ofício GD/198 88/MP 18.08.88, refere-se a pintura e restauração externa do referido edifício, cujas execuções ficará sob a responsabilidade da Empresa Tintas Coral S. A.

Para os referidos trabalhos, podemos relacionar os seguintes itens:

- escoramento para limpeza e remoção de tintas antigas;
- fechamento das fissuras e recomposição de rebocos danificados;
- pintura seladora;
- pintura de acabamento com duas demãos
- as tonalidades deverão obedecer os modelos originais após prospecções a serem feitas em diversas partes da ornamentação do edifício;

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Inicialmente, sem muito rigor, pudemos identificar 2 (dois) tons de bejl. Entretanto segundo informação do arquiteto Bernardo Castello Branco, haviam 3 (três) tons com uma aproximação do rosa. Estas conclusões somente poderão ser feitas após os resultados das prospecções e pesquisas histórico-arquitetônicas no edifício do Museu Paulista.

STCR, 26/9/88

Marco Lança
arqto.

Ao Arquiteto M. A. Lança.

1- Precisamos dar diretrizes positivas para realização do trabalho de pintura do Museu Paulista. Por esse motivo, definir dentro de vinte e quatro horas, quais as cores da pintura e os locais onde deverão ser aplicadas.

2- Estabelecer contacto telefonico com o Dr Paulo de Melo Bastos hoje, impreterivelmente na primeira hora do expediente.

Thereza De Katinszky
27/09/88

Juntada

Segue ____ juntada ____ nesta data, Documento ____ / Folha ____ de Informação rubricada

sob n.º 165 e 166

Em 14 de 06 de 1994

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
165

Do | Número 8486 | Ano 69 | Rubrica

À Direção Técnica,

Durante a elaboração do Guia do patrimônio Cultural Paulista verificamos encontrarem-se muitos dos processos de tombamento sem a documentação mínima necessária para a identificação dos bens tombados, motivo pelo qual tomamos a iniciativa de introduzir nos respectivos processos as fotos conseguidas para a referida publicação.

Assim, encaminhamos as fotos relativas ao bem tombado Parque da Independência - São Paulo para serem anexadas ao processo de tombamento nº 8486/69 que se encontra no Centro de Documentação deste órgão.

STCR, 19 de maio de 1994.

Arq. [illegible]
Hist. [illegible].

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
166

Do	Número	Ano	Rubrica
	8486	69	543/79

REPRODUÇÃO : ARQ. NEG. / CONTATO
SÃO PAULO - CONDEPHAAT
JANEIRO / 1980

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. — IMESP — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
167

Do | Número | Ano | Rubrica

Requerimento

INT.: WELLINGTON CORDEIRO CAVALCANTE

ASS.: Solicita cópia da planta do Museu Paulista e do Parque da Independência.

À STA para verificar a possibilidade de atender a solicitação.

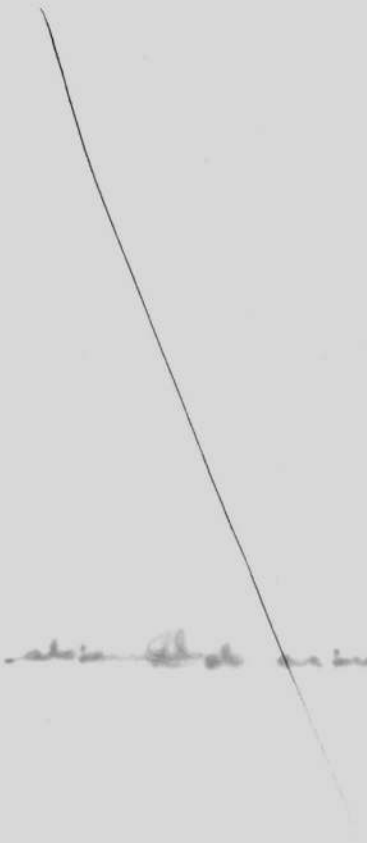
GP/CONDEPHAAT, 21 de outubro de 1994

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

/krgs.-

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Juntada

Segue ____ juntada ____ nesta data, Documento ____ / Folha ____ de Informação rubricada

sob n.º ____

____

Em ____ de ____ de 19 ____

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 163
5

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO S.C.	08486	69	

INT: CONDEPHAAT
ASS: Solicita o tombamento de todo o Parque da Independência Capital.

Ao SA

Para arquivar tendo em vista que o assunto referente à pintura já está sendo resolvido no processo 26521/88.

Tereza Katinszky de K. e Pielesz
Diretora do Serv. Téc. Subst.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

168-A

AO
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO ARTÍSTICO
E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT

Senhor Presidente

NELLINGTON CORDEIRO CAVALCANTE

R. G. 15.788.206 residente à RUA AMANAJÉS, 192

Bairro VILA GUILHERME

Cidade SÃO PAULO Estado SÃO PAULO

Telefone 298-3114 CEP 02068-040, vem requerer a Vossa

AUTORIZAÇÃO para CÓPIA DE PLANTA DO MUSEU PAULISTA E PARQUE DA INDEPENDÊNCIA

PROCESSO Nº 8486/69 CAIXA PÁG. 61 (PLANTA).

no imóvel que se localiza à

Bairro IPIRANGA - CIDADE SÃO PAULO

ESTADO

Nº do Contribuinte .

Seguem em anexo, os documentos.

TERMOS EM QUE
P. DEFERIMENTO
São Paulo, 22 de Outubro de 1994

Wellington C. Cavalcante
- Assinatura -

CONDEPHAAT
Em 28 / 06 / 91
Recebido por: SELVINO
Horas: 15:00

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

169

8.º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
MICROFILME N.º 38451

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO

CERTIDÃO Nº: 0071

Nos termos do Provimento nº 7/84, de 09/03/84, da Corregedoria Geral da Justiça, CERTIFICO, para os devidos fins, que o Senhor Secretário de Estado da Cultura, em consonância com o decidido pelo Egrégio Colegiado em sua Sessão Ordinária de 12/03/75, Ata nº 257, baixou a Resolução s / nº, de 02/04/75, pela qual foi tombado o PARQUE DA INDEPENDÊNCIA INCLUINDO A CASA DO GRITO E O MUSEU PAULISTA DA UNIVERSIDADE DE SÃO, no Bairro do Ipiranga, nesta Capital, estando o mesmo devidamente inscrito no Livro de Tombo nº 95, conforme dispõe o Artigo 139, do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/03/79.

São Paulo, 15 de agosto de 1.995.

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA

Presidente

Proc. 8426/09

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

8º REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS
Av. Paulista, 1499 - Cj. 52 - Fone: 289 6449

APRESENTADO HOJE, PROTOCOLADO E REGISTRADO EM MICROFILME SOB N.º 38451

São Paulo, 30 OUT. 95

Geraldo José Fittagi Cunha - Oficial
Escreventes Autorizados:
Darcy Alves da Silva Cunha - Cristiane Assunção Duarte

Total pago

Este valor inclui 27% devidos ao Estado, 20% devidos ao IPESP

SELOS E TAXAS RECOLHIDO POR VERBA

(Isento de Emols.Custas e Contribuições, Art. 2º, Lei Est. 4.476 de 20/12/84.)

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

170

MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
9ª Coordenadoria Regional, São Paulo

Of. nº 505 /96 - 9ª CR/IPHAN/SP

São Paulo, 17 de setembro de 1996

Da: 9ª Coordenadoria Regional do IPHAN/SP
Ao Presidente do CONDEPHAAT
Sr. Carlos Heck

Senhor Presidente,

Tem este o objetivo de comunicar que no último dia 27 de agosto, o Conselho Consultivo do IPHAN recomendou o tombamento do conjunto composto especialmente pelo edifício onde funciona o Museu Paulista, seus jardins fronteiros e o bosque que o circunda, o monumento à Independência e a Casa do Grito, todos elementos do Parque da Independência, nessa capital, com base em estudos técnicos e jurídicos realizados pelo IPHAN e obedecendo à regulamentação proposta na documentação em anexo, já em vigor a partir do tombamento provisório com data de 1° de julho de 1996.

Sempre à disposição para qualquer informação necessária, aproveitamos o ensejo para renovar protestos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

Cecília Helena R. dos Santos
Coordenadora Regional - 9ª CR

CONDEPHAAT - Presidência
Em 26/09/96
Recebido por Elizabet
Horas

Cecília Helena Godoy Rodrigues dos Santos
Coordenadora Regional

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico
e Artístico Nacional
Departamento de Proteção

PROCESSO N° 1348-T-95

Parecer DEPROT: TOMBAMENTO FEDERAL
Data de saída do DEPROT: 31 de maio de 1996.

1. DENOMINAÇÃO DO BEM A SER INSCRITO

Inscrição recomendada nos Livros do Tombo Histórico, das Belas Artes e Arquelógico, Etnográfico e Paisagístico, após consulta à Dra. Teresa Beatriz da Rosa Miguel, da Procuradoria Jurídica:

"Conjunto composto especialmente pelo prédio onde funciona o Museu Paulista, inclusive seus jardins fronteiros e os bosques que o circundam, o Parque da Independência, no qual se insere, o Monumento à Independência e a Casa do Grito, ambos situados no mesmo Parque, em São Paulo Capital, conforme delimitação anexa."

2. DELIMITAÇÃO DA ÁREA TOMBADA

"Inicia na parte fronteira do quadrilátero formado pela Praça do Monumento (incluída) que se situa ao final da Avenida D. Pedro I, contornando esta Praça pela direita (incluída) até encontrar a Avenida Nazaré (excluída), pela qual segue até atingir o cruzamento com a Rua Padre Marchetti, onde deflete à esquerda; segue por esta última Rua (excluída) até a divisa posterior do lote onde se encontra edificado o Pronto-Socorro Municipal do Ipiranga (excluído), onde, defletindo à esquerda, prossegue pelas divisas posteriores dos lotes situados à Rua Xavier de Almeida (excluídos) e que dão fundos para a divisa lateral do Parque da Independência. Segue pela divisa lateral do Parque (incluído) até atingir a linha das divisas posteriores dos lotes situados à Rua Bom Pastor (excluídos), continuando a seguir por esta linha até a confluência com a Rua dos Patriotas; cruzando esta Rua, segue em frente e continua pela linha das divisas posteriores dos lotes situados à Rua Bom Pastor (excluídos), prosseguindo até a confluência com a Rua dos Sorocabanos. Deste ponto (excluído) deflete ligeiramente à esquerda, cruza esta Rua e segue em linha reta, contornando a Praça do Monumento (incluída) até a confluência com a Rua Leais Paulistanos (excluída), onde, continuando a contornar a mesma Praça pela esquerda (incluída), prossegue, retornando ao ponto de origem. No interior deste perímetro ficam excluídos do tombamento os edifícios e instalações do Corpo de Bombeiros e a sede do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, os quais terão o tratamento de entorno estabelecido para a proteção à ambiência e visibilidade do conjunto tombado."

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

172 A

3. DELIMITAÇÃO E CRITÉRIOS DE EDIFICAÇÃO NA ÁREA DE ENTORNO

3.1 Descrição do perímetro externo

"Inicia na Praça de convergência das Ruas Independência, Almirante Pestana, Coronel Frias e Leandro Carvalho (excluídas), seguindo pelo lado par da Avenida D. Pedro I até a confluência com a Rua Mariano Procópio, onde deflete à direita; segue pelo eixo desta Rua até o cruzamento com a Rua Guinle, onde, defletindo à esquerda, prossegue pelo eixo desta Rua até alcançar a Rua Vasconcelos Drumond, onde deflete à direita e continua seguindo por seu eixo até atingir o cruzamento com a Rua Coronel Diogo, onde deflete à esquerda, prosseguindo pelo eixo desta última Rua até a confluência com a Rua Ricardo Jafet. Neste ponto cruza a Avenida Ricardo Jafet e segue em frente até adentrar a Rua Paulo Bregaro, por cujo eixo continua seguindo até o cruzamento com a Rua Barão de Loreto, onde, defletindo à direita, persegue o eixo desta Rua até o seu encontro com a Rua Gama Lobo. Pelo eixo da Rua Gama Lobo prossegue e deflete à esquerda ao atingir o cruzamento com a Rua Moreira e Costa, onde deflete à esquerda e por cujo eixo segue até a confluência com a Avenida Nazaré. Neste ponto cruza a Avenida Nazaré e segue em frente até a continuação da Rua Moreira e Costa, prosseguindo pelo eixo desta Rua até encontrar a Rua Xavier de Almeida; cruza a Rua Xavier de Almeida e segue em frente até adentrar novamente a Rua Moreira e Costa, cujo eixo persegue até o seu cruzamento com a Rua Bom Pastor, onde, defletindo à esquerda, continua pelo eixo desta última Rua até encontrar a Avenida Tereza Cristina e o Canal do Rio Tamanduateí. Seguindo por este eixo, deflete novamente à esquerda e alcança a Rua Rosa Ramos Fernandes (antiga Travessa Dalila), cujo eixo persegue até a sua confluência com o lado ímpar da Avenida D. Pedro I, de onde retorna ao ponto de origem."

3.2 Descrição do perímetro interno

"Inicia na parte fronteira do quadrilátero formado pela Praça do Monumento (excluída), contornando esta Praça pela direita (excluída) até encontrar a Avenida Nazaré (incluída), pela qual segue até atingir o cruzamento com a Rua Padre Marchetti, onde deflete à esquerda; segue por esta última Rua (incluída) até a divisa posterior do lote onde se encontra edificado o Pronto-Socorro Municipal do Ipiranga (incluído), onde, defletindo à esquerda, prossegue pelas divisas posteriores dos lotes situados à Rua Xavier de Almeida (incluídos) e que dão fundos para a divisa lateral do Parque da Independência. Segue pela divisa lateral do Parque (excluído) até atingir a linha das divisas posteriores dos lotes situados à Rua Bom Pastor (incluídos), continuando a seguir por esta linha até a confluência com a Rua dos Patriotas; cruzando esta Rua, segue em frente e continua pela linha das divisas posteriores dos lotes situados à Rua Bom Pastor (incluídos), prosseguindo até a confluência com a Rua dos Sorocabanos. Deste ponto (incluído) deflete ligeiramente à esquerda, cruza esta Rua e segue em linha reta, contornando a Praça do Monumento (excluída) até a confluência com a Rua Leais Paulistanos (incluída), onde, continuando a contornar a mesma Praça pela esquerda (excluída), prossegue, retornando ao ponto de origem."

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

173

3.3 Imóveis excluídos do tombamento

Na proximidade imediata destes perímetros, observarão também o tratamento de entorno estabelecido para a proteção à ambiência e visibilidade do conjunto tombado, os edifícios e instalações do Corpo de Bombeiros e a sede do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

3.4 Critérios de edificação

Na área compreendida por estes perímetros, fica estabelecida a altura máxima de 12,00m (doze metros), medida a partir do nível do meio-fio e na qual se incluirá todo e qualquer elemento construtivo, de modo a salvaguardar a ambiência e visibilidade do conjunto tombado.

Cláudia M. Girão Barroso
Chefe Divisão de Proteção Legal
Arquiteta - Matr. 223.297

Sabino M. Barroso
Diretor do Departamento de Proteção

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

CONJUNTO COMPOSTO ESPECIALM
PRÉDIO ONDE FUNCIONA O MUSEU
CLUSIVE SEUS JARDINS FRONTEIROS E
QUE O CIRCUNDAM, O PARQUE DA
CIA, NO QUAL SE INSERE, O MONUM
PENDÊNCIA E A CASA DO GRITO, AME
NO MESMO PARQUE, EM SÃO PAULO C

CONVENÇÕES

1 Museu Paulista

2 Casa do Grito

3 Monumento à Independência

Delimitação da Área Tombad

Delimitação da Área de Ento

Imóveis excluídos do
(tratamento de entorno)

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
175

Do	Número	Ano	Rubrica
Of.nº 505/96-9ª CR/IPHAN/SP			

Int.: _ MINISTÉRIO DA CULTURA - IPHAN
Ass.: Parque da Independência

1 - A SA para juntar ao respectivo processo.
2 - Ao STGR para [illegible], ciência.
GP/CONDEPHAAT, 30/09/96

Carlos H. Heck
Presidente
CONDEPHAAT

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. — IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

Do: Of. nº 207/97-9ª CR/IPHAN/SP | Número | Ano | Rubrica

INT.: IPHAN - 9ª CR/IPHAN/SP

ASS.: Informa a homologação do tombamento do Parque da Independência a nível federal

1. Ciente;

2. À STA para juntar ao processo de tombamento.

GP/Condephaat, 29 de abril de 1997.

Carlos H. Heck
Presidente
CONDEPHAAT

/emws.-

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
9ª Coordenadoria Regional, São Paulo

Of. nº 207 /97 - 9ª CR/IPHAN/SP

São Paulo, 17 de abril de 1997

Da: 9ª Coordenadoria Regional do IPHAN/SP
Ao Presidente do CONDEPHAAT
Sr. Carlos Heck

Senhor Presidente,

Estamos encaminhando em anexo, para conhecimento de V. Sª, cópia da portaria nº 60, de 11 de abril de 1997 do Ministério da Cultura que homologa o tombamento federal do Museu Paulista, Casa do Grito, Monumento à Independência, bem como o parque e os jardins que os circundam.

Atenciosamente,

Cecília Rodrigues dos Santos
Coordenadora Regional - 9ª CR

CONDEPHAAT - Presidência
Em 24/04/97
Recebido por elizabeth
Horas

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Ministério da Cultura

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 60, DE 11 DE ABRIL DE 1997

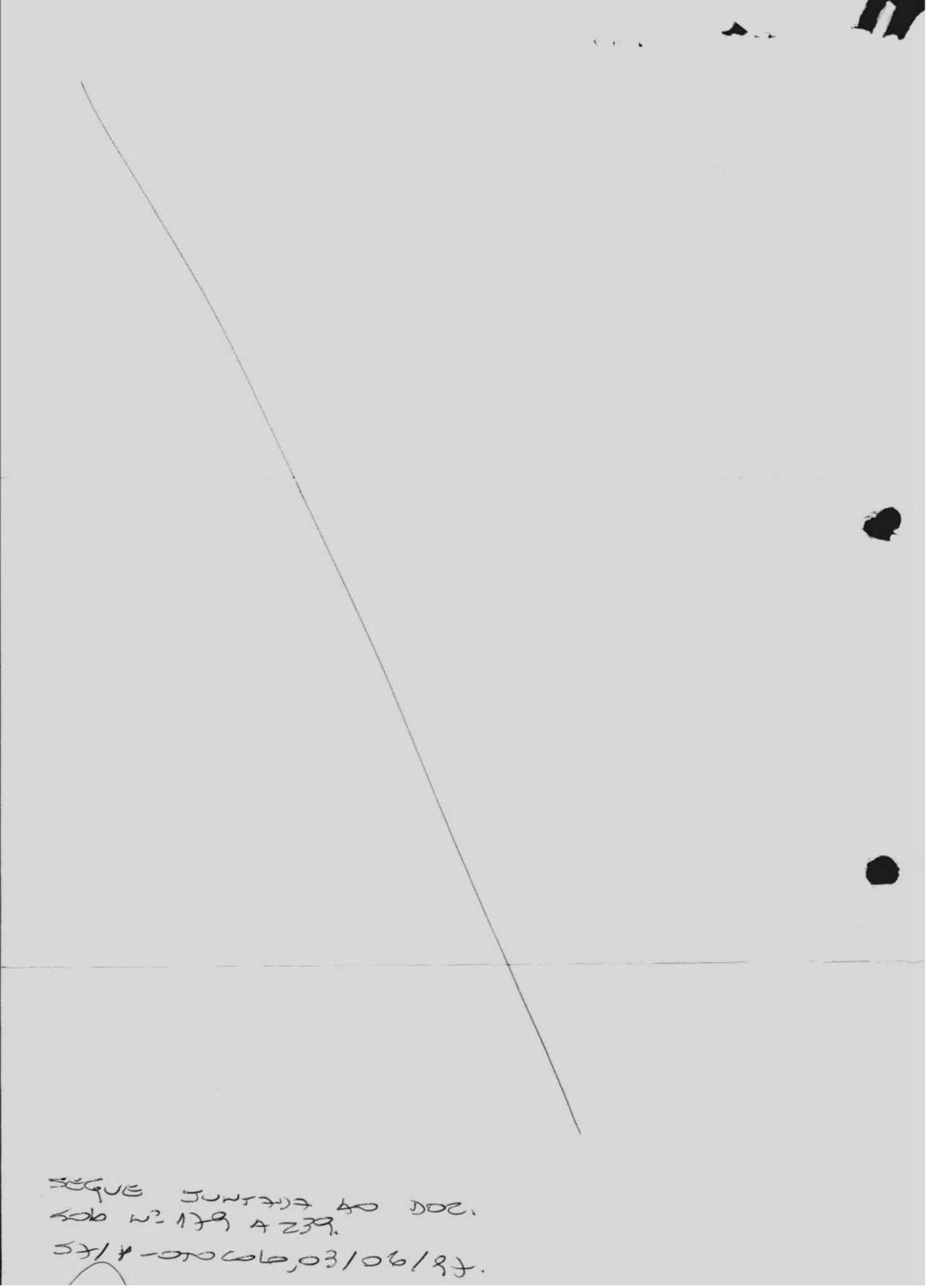
O MINISTRO DE ESTADO DA CULTURA, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 6.292, de 15 de dezembro de 1975, e tendo em vista a manifestação do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural na sua 10ª Reunião realizada em 27 de agosto de 1996, resolve:

I - Homologar, para os efeitos do Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, o tombamento do **Conjunto composto especialmente pelo prédio onde funciona o Museu Paulista, inclusive seus jardins fronteiros e os bosques que o circundam; pelo Monumento à Independência e pela Casa do Grito; e o Parque da Independência, no qual está situado o referido conjunto, em São Paulo, SP**, de acordo com o perímetro delimitado a fls. nºs 154/155 do Processo nº 1.348-T-95.

II - Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

FRANCISCO WEFFORT

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

179

São Paulo, 07 de abril de 1997.

Of. nº 577/97-2-PJMAC-**Pt. nº 041/97**

Senhor Presidente:

Visando instruir o procedimento acima mencionado, dando conta do estado deplorável em que se encontra o Monumento da Independência, no bairro do Ipiranga, nesta Capital, solicito de Vossa Senhoria a remessa de cópia reprográfica de toda documentação existente (processos, procedimentos, autuações, vistorias, inspeções, estudos técnicos, etc...) sobre o Monumento, inclusive remetendo-se cópia do ato de tombamento do bem.

Solicito, ainda as seguintes informações:

a) Quem atualmente cuida e zela pelo bem tombado? Qual a forma que tal cuidado e zelo se desenvolvem?

b) Quem fiscaliza o bem para que o mesmo não sofra atentado ou mal uso?

c) Quem é o proprietário do bem? Quem é proprietário do Parque onde está o Monumento? Tal(is) ente(s) desenvolve(m) quais atividades para proteger e recuperar o bem? Há algum projeto?

d) O Monumento encontra-se abandonado? Está sendo descaracterizado? Há quanto tempo? Quem são as pessoas que o descaracterizam? Quais são os atos de degradação? É possível evitar tais atos? Como?

e) Quem é competente para zelar e recuperar o Monumento?

Praça João Mendes - Forum João Mendes Jr. 16º andar - sala 1.617
tel/fax: (011) 604.2940 - 233.4844 - cep: 01051-970

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

f) O que está sendo feito para recuperar e preservar o bem?

g) O bem encontra-se em situação de risco? De que tipo? Por quê?

h) Se possível, favor juntar relatório atual de inspeção no local e levantamento fotográfico, bem como indicar os principais problemas referentes ao Monumento e possíveis soluções.

i) Favor indicar pessoa(s) que possa(m) manter contato com esta Promotoria de Justiça para a troca de informações e eventual auxílio técnico. Favor indicar nome completo, qualificação profissional, endereço e telefone.

j) Favor auxiliar esta Promotoria com outros documentos, informações e sugestões na linha das investigações aqui iniciadas.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

HAMILTON ALONSO JÚNIOR
Promotor de Justiça do Meio Ambiente

Ilustríssimo Senhor
CARLOS HENRIQUE HECK
DD. Presidente do CONDEPHAAT
F: 258-6117 - Fax: 231-2684
SÃO PAULO - SP
/msfm

CONDEPHAAT - Presidência
Em 22/04/97
Recebido por JOSÉ EDUARDO
Horas .....

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rubricada sob n.º

161

Do	Número	Ano	Rubrica
Of. 577/97-2-PJMAC			

INT.: PROMOTORIA DE JUSTIÇA DO MEIO AMBIENTE DA CAPITAL
ASS.: Referente ao Monumento da Independência - Capital

Ao STCR para informar, respondendo os itens solicitados pela Promotoria.

GP/Condephaat, 06 de maio de 1997.

Carlos H. Heck
Presidente
CONDEPHAAT

/emws.-

AOS ARQUITETOS ROBERTO LEME FERREIRA
TEREZA EPITACIO
E HISTORIADOR EDNA KAMIDE
SOLICITANDO AS INFORMAÇÕES SOLICITADAS
PELO MINISTERIO PUBLICO
S. Paulo 12/05/97

José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA n.º 17518/D-SP

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

182

Ofício | Número | Ano | Rubrica

Ofício nº 577/97-2-PJMAC-Pt. nº 041/97
Assunto: Informações acerca do "Parque da Independência"
Interessado: PROMOTORIA DE JUSTIÇA DO MEIO AMBIENTE DA CAPITAL.

À Diretoria Técnica,

Com o objetivo de responder às questões formuladas pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, estivemos no dia 16 de maio no Parque da Independência, ocasião em que realizamos minuciosa vistoria no bem tombado pelo Condephaat em 02/04/75 e publicado no D. O. E. em 03/04/75, que inclui o Monumento da Independência, o Parque, a Casa do Grito e o Museu Paulista.

Esclarecemos que além do Condephaat, instância estadual, as instâncias Federal (Iphan, em 11/04/97) e Municipal (Compresp, ex-officio em 10/04/91) também reconheceram o valor deste conjunto, tombando-o.

Nesta informação nos reportamos a todos os elementos que formam o conjunto de bens tombados do Parque da Independência, embora o interesse do Ministério Público fosse apenas pela situação do Monumento do Ipiranga.

Inicialmente entramos em contato telefônico com os responsáveis pelo Museu, Parque e Monumento do Ipiranga para responder os itens contidos no Ofício do Ministério Público:

1. Monumento do Ipiranga

Órgão responsável: - DPH (Departamento do Patrimônio Histórico) - Secretaria Municipal de Cultura.
Endereço: Praça Coronel Fernando Prestes, 152 - Tel.: 2273638
Diretora do DPH: Maria Aparecida Toshi Lomônaco
Diretor da Divisão de Preservação: Paulo Henrique Fonseca de Azevedo
Técnico responsável pela conservação e restauro do Monumento : Francisco Zorzete, Chefe do Laboratório de Restauro da Divisão de Preservação do DPH).
Funcionária do DPH , responsável pelo Monumento e pela Casa do Grito: Elisabete Satiko Takimoto.

Em contato telefônico com o técnico Francisco Zorzete, fomos informadas de alguns problemas por que passa atualmente o Monumento, como as infiltrações de águas pluviais no interior da capela, perceptível apenas numa vistoria mais minuciosa e as pichações. Quanto à existência de um projeto para a recuperação do Monumento, o DPH pretende atingir este intento com a participação da iniciativa privada, através do programa: "Adote uma obra artística".

Na vistoria que realizamos, efetuamos um levantamento fotográfico que evidenciam melhor o estado atual do Monumento. Na Capela Imperial, nome que

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

identifica o seu interior, conversamos com a Sra. Elisabete Satiko Takimoto que nos relatou o seguinte:
- As pichações vêm acontecendo desde 1990, ano em que retiraram a Guarda Municipal que mantinha a segurança no Parque, que impedia que tais abusos acontecessem.
- As esculturas foram atingidas, além das pichações, pelo roubo das espadas que faziam parte da reprodução em alto relevo do quadro de Pedro Américo, situado na face principal do Monumento.
- As arandelas que se localizam na entrada da Capela também foram retiradas por vândalos.
- A Capela sofreu alguns arrombamentos, apesar da guarda realizada por um vigia noturno, tendo sido em uma delas rendido pelos marginais.
- Provisoriamente iniciou-se uma ronda de seis guardas, em preparação à segurança efetiva e ininterrupta que a Prefeitura pretende instalar no Parque, com o objetivo de inibir os atos de vandalismo e preservar a tranqüilidade dos seus freqüentadores, a partir do dia 24 deste mês.

2. Casa do Grito

Órgão responsável: - DPH (Departamento do Patrimônio Histórico) - Secretaria Municipal de Cultura.
Endereço: Praça Coronel Fernando Prestes, 152 - Tel.: 2273638
Diretora do DPH:
Chefe da Divisão de Restauro:
Técnico responsável pela conservação e restauro do Monumento : Francisco Zorzete, Chefe do Laboratório de Restauro da Divisão de Preservação do DPH).
Funcionária do DPH , responsável pelo Monumento e pela Casa do Grito: Elisabete Satiko Takimoto.
Funcionário do DPH , que zela pela Casa do Grito: Albino Antônio da Sliva.

O estado de conservação deste imóvel é precário devido principalmente às infiltrações de águas pluviais, provocadas pelo tipo de estrutura de madeira da cobertura, formada por caibros e ripas roliços e irregulares, interferindo no posicionamento correto das telhas. As paredes, em pau-a-pique, encontram-se com trincas e com queda de reboco próximo às janelas, consequência também da umidade provocada pelas infiltrações.

O imóvel sofreu algumas tentativas de arrombamentos, por parte de mendigos, que procuravam abrigo para dormir. Esta informação foi dada pelo Sr. Albino Antônio da Silva, durante a nossa vistoria.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

3. Parque e Jardins.

Órgão responsável: - Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente-SMVMA e Administração Regional do Ipiranga-ARI.
Endereço: SMVMA: Av. Paulista, 2.053, Tel.: 288.85.22
Endereço: ARI: Rua Lino Coutinho, 444, Tel.: 6915.85.55
Secretário do Verde e Meio Ambiente: Sr.
Administrador Regional do Ipiranga: Sr. Eugo. Haides Gasparetto
Responsável pela conservação Parque: Sr. Nenily Inácio de Oliveira - Casa da Administração localizada no Jardim Francês - Tel. 273.72.50

Em contato telefônico com o Sr. Nenily Inácio de Oliveira, funcionário da SMVMA, conseguimos as seguintes informações:
- O parque possui 44 funcionários, sendo 34 contratados da Empresa Gurge Construção e Comércio que cuidam da limpeza geral do parque e dos jardins e 10 jardineiros pertencentes ao quadro da ARI.
- Que teve início um policiamento provisório de seis guardas e que a partir do dia 24 de maio o parque terá um policiamento de 24 horas, por um contingente de 40 guardas da Guarda Metropolitana, informação referida acima, no item 1.
- As pichações e outros atos de vandalismo, já citados acima, são os maiores problemas do parque.
- A entidade que vem promovendo campanhas para a recuperação do bem tombado é a Associação Protetora do Monumento do Ipiranga e Parque da Independência, vinculada à Associação Comercial de São Paulo.

Em nossa vistoria, constatamos que em relação à limpeza das áreas verdes, está sendo feita a contento, ocasião em que presenciamos os funcionários desempenhando as suas funções, além dos guardas metropolitanos.

Encontra-se montada, no eixo longitudinal do parque, uma estrutura para arquibancadas destinada às atividades que o SESC vem promovendo, durante a estação de outono, prejudicial à integridade do bem e interferindo nas visuais da área.

4. Museu Paulista

Órgão responsável: - Universidade de São Paulo - USP (Reitoria)
Endereço: Cidade Universitária
Diretor do Museu Paulista: Dr. José Sebastião Witter
Telefone: 215.45.88
Supervisora Administrativa: Cláudia Fernanda Davi Toledo (Ramal: 2025)
Arquiteto da Fundusp responsável pelas obras de Restuaro: José Costa de Oliveira Filho.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Encarregada da Vigilância:: Elisabeth Barca Collado

Inicialmente entramos em contato telefônico com a Sra. Cláudia Fernanda Davi Toledo que nos forneceu as informações que a seguir passaremos a relatar, acrescidas de observações efetuadas no local durante vistoria que realizamos acompanhadas da Encarregada de Vigilância:

- apenas o imóvel, o acervo e a administração do Museu Paulista são de responsabilidades da USP.
- atualmente o edifício encontra-se em sua fase final de execução das obras de conservação, que se iniciaram em 1995.
- Durante estes anos foram realizados os serviços de troca da cobertura em chapa de cobre; foram introduzidos diversos pára-raios em pontos estratégicos da cobertura e pequenas treliças sobre as quais se apoiam fios que servem a este sistema; foram trocados os vidros das clarabóias; a parte superior das torres sofreram adaptações, como a introdução de estruturas de perfis metálicos para estocagem de parte do acervo de telas; desentulhamento das salas do subsolo e impermeabilização dos pisos e paredes; restauração das pinturas do saguão principal acompanhadas de um processo de limpeza; a parte superior da fachada foi envolvida por telas de proteção contra a invasão dos pombos.
- a pintura externa do edifício foi realizada em 1992.
- as obras de conservação e restauro foram financiadas pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - Fiesp e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Fapesp.

Após este relato onde procuramos responder a todas as questões formuladas pelo Promotor de Justiça do Meio Ambiente, resta-nos fazer algumas considerações sobre a relação do Condephaat e os bens por ele tombados:

Atualmente o Condephaat possui um total de 311 bens tombados em todo o Estado de São Paulo e, na medida do possível, procura acompanhar e orientar os proprietários na conservação dos monumentos. Segundo a nossa legislação cabe a estes o dever de zelar e de recuperar os imóveis tombados e ao Condephaat interceder só nos casos em que se comprove a impossibilidade dos responsáveis arcarem com o ônus de uma intervenção no bem.

Em casos de conhecimento de algum dano ou ação que descaracterize o bem, o Condephaat procura notificar o proprietário, acionar a Prefeitura para que providencie o embargo das obras irregulares e, quando se faz necessário, o Ministério Público.

Para atender a solicitação da Promotoria de Justiça do Meio Ambiente relacionaremos a seguir os números dos processo e outros documentos que deverão ser reproduzidos através de cópias reprográficas, a serem providenciadas por esta Diretoria, tendo em vista o grande volume de papéis de que estes se constituem:

- Centro de Documentação do Condephaat
  Processo nº 08486/69 - Estudo de Tombamento do Parque da Independência;

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

186

Do | Número | Ano | Rubrica

Processo nº 00543/76 - Solicitação de Tombamento
"Parque da Independência - Normas e diretrizes para a proteção ambiental e paisagística" - José Cláudio Gomes (arquiteto)
Decreto 20.955 de 1º de junho de 1983 e os artigos 133 a 149 do Decreto 13.426 de 16 de março de 1979 mantidos pelo primeiro Decreto citado.

- Protocolo do Condephaat
  Processo nº 21.252/80 - Construção de edifício na parte posterior ao Museu
  Processo nº 25.387/87 - Projeto de revitalização dos baixos do Monumento do Ipiranga
  Processo nº 25.495/87 - Restauração do Traçado original do Parque da Independência
  Processo nº 26.521/88 - Parecer técnico sobre a pintura do Museu Paulista
  Processo nº 27.193/89 - Construção de cabina simplificada dentro das normas da Eletropaulo
  Processo nº 27.595/90 Demarcação de uma pista de cooper na parte externa do Museu do Ipiranga
  Processo nº 29.310/91 - Obras na fachada do Museu Paulista da USP.
- Secretaria da Cultura
  Processo nº SC 2831/85

Solicitamos que as informações que obtivemos sobre o bem tombado, em nossos contatos telefônicos com os responsáveis e em nossa vistoria, sejam enviados com urgência à Promotoria de Justiça do Meio Ambiente, esclarecendo que posteriormente será providenciado o envio das cópias reprográficas, tão logo fiquem prontas.

STCR, 26 de maio de 1997.

hist. Edna H. M. Kamide

arq. Tereza C.R.E.Epitácio

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Monumento do Ipiranga
Fotos: Tereza Spitzner
16/05/97

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

188 1

Monumento do Ipiranga

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Monumento do Ipiranga 189

Reprodução do quadro de Pedro Américo.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

199

Monumento do Ipiranga

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Pichações

Depredações na reprodução do quadro de Pedro Américo - Soldados sem espada.

12.00.00.3.
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. — IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

1911

Monumento do Ipiranga

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Pichações

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

192 A

Monumento do Ipiranga

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Marcas escuras no piso deixadas pelos skatistas em suas manobras.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

193

Monumento do Ipiranga

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Pichações

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

199

Monumento do Spirange

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Pichações

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

195 A

Monumento do Ipiranga

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Pichações

situação da escadaria. Pisos e espelhos totalmente manchados.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Monumento do Ipiranga 1996

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Detalhe do piso na área próximo ao Monumento do Ipiranga

Trecho do peitoril, deteriorado, próximo ao monumento.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Monumento do Ipiranga 197

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Monumento do Ipiranga 198

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Trecho da circulação da capela Imperial

forro em vidro

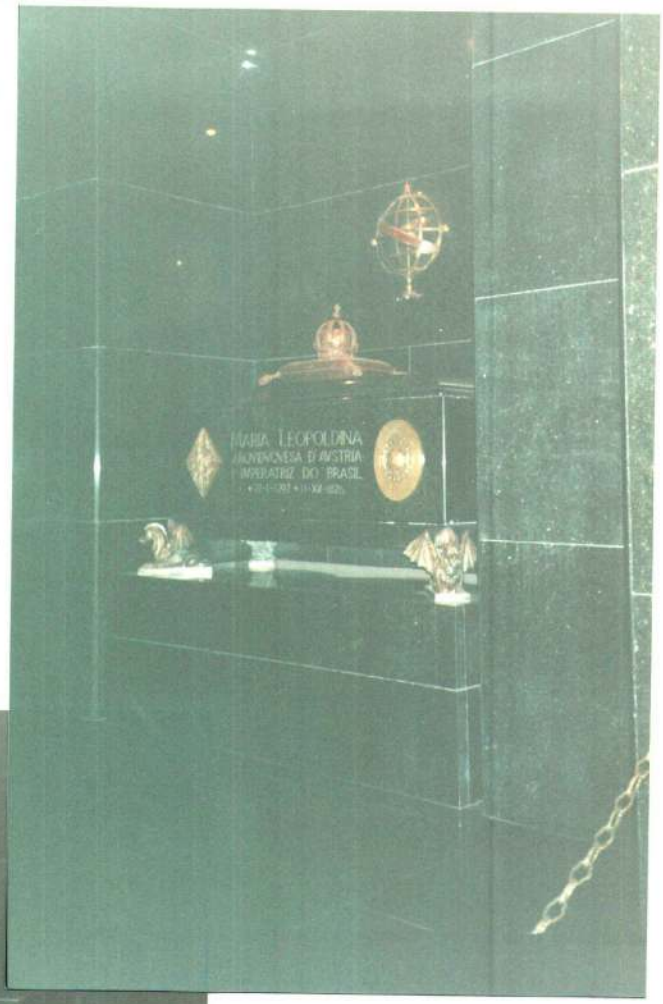
12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Monumento do Ipiranga 199

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Capela Imperial



12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

200

Monumento do Ipiranga

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Circulação da Capela Imperial

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

201

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Casa do Sítio

Fotos: Tereza C. R. E. Pereira

16/05/97

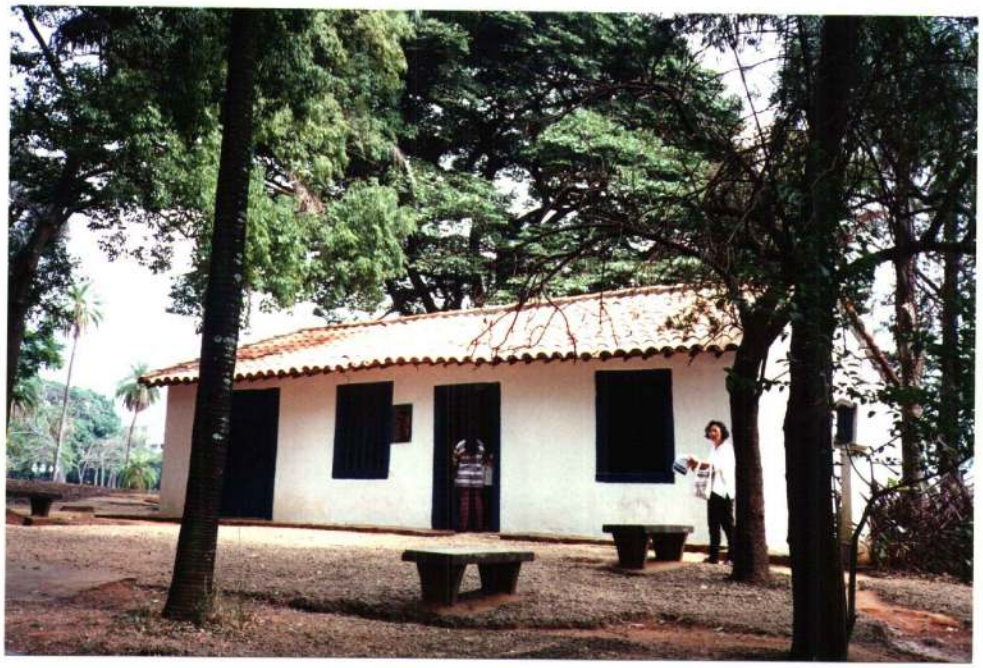
12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

202 A

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Casa do Sítio



12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

203 A

"Casa do Sítio"

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Trinca na parede e detalhe da cobertura

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

204

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Casa do Sítio

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

20 A

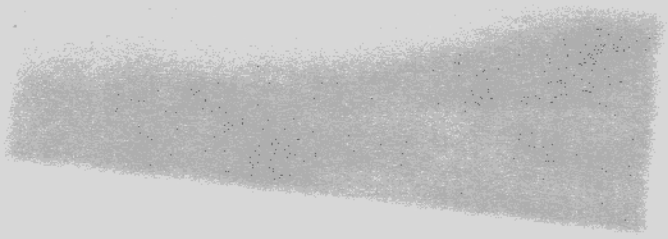
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Área Verde do Parque
Fotos: Tereza C. R. E. Pereira

16/05/97

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETAR

Vista do Parque em direção ao Museu Paulista — Independência 200?
Observar arquibancada em frente ao Museu.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ES

Vista aérea do Parque em direção à Av. D. Pedro

20

7

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

208

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA Parque da Independência

Arquibancadas montadas pelo Sec.

Homens trabalhando na manutenção do jardim.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

209 A

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Parque da Independência

Vista do Parque em direção ao Monumento do Ipiranga.

Jardim Francês em frente ao Museu Paulista.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ZAP

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Museu Paulista

Fotos: Teresa C.R.E. Pereira

16/05/97

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ZAA 1

Museu Paulista

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Vista frontal do Museu Paulista

Detalhe da fachada frontal. O tecido azulado corresponde à tela de proteção contra a entrada dos pombos.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

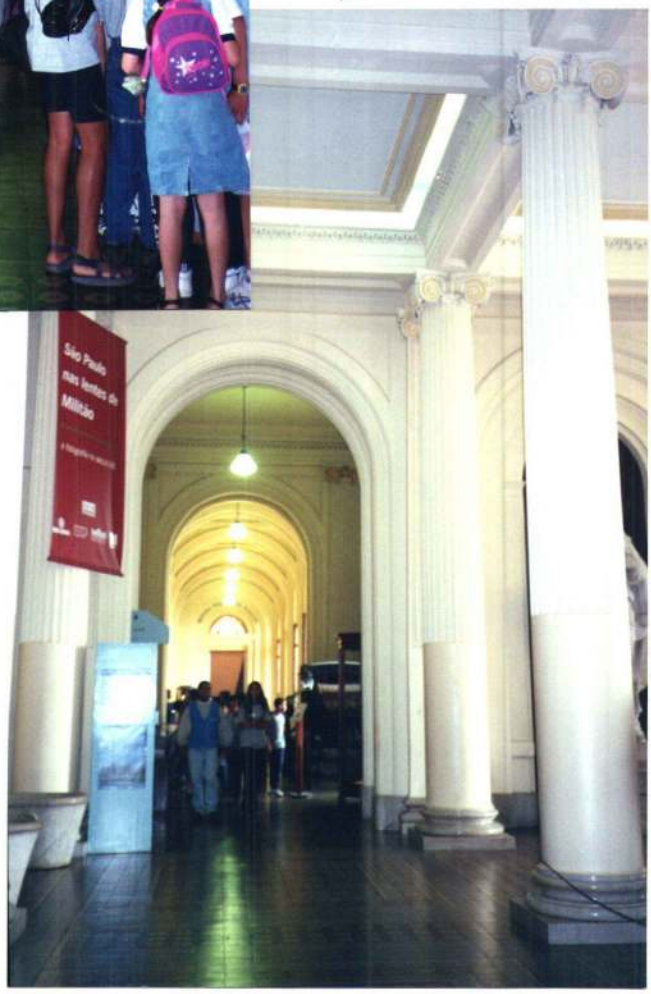
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Museu Paulista

2N2 A

Piso Térreo

Piso térreo



12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

213

Museu Paulista

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Maquete da cidade de São Paulo

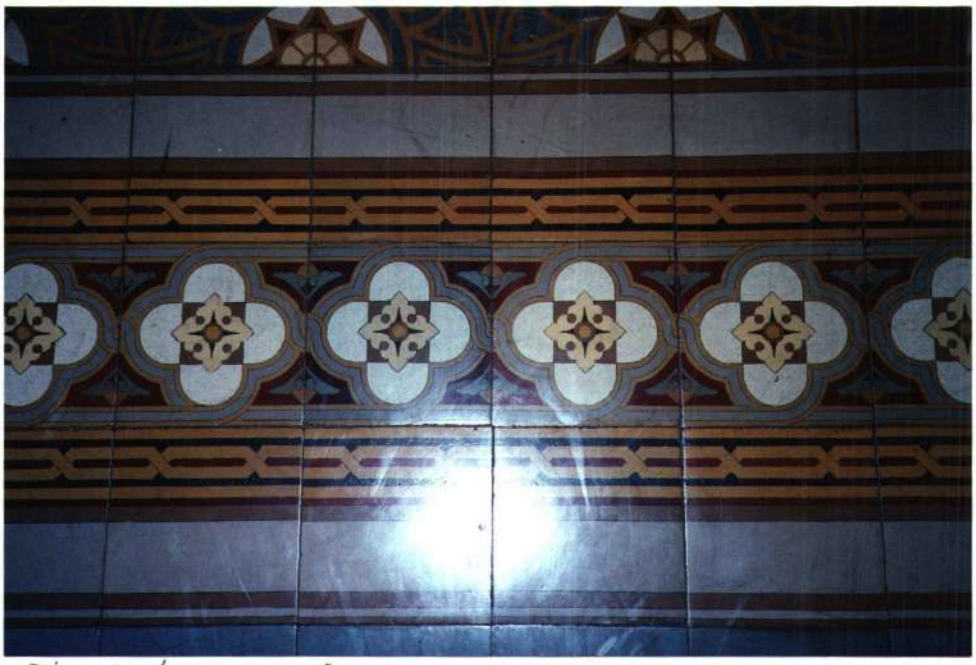
Sala do acervo fotográfico da exposição de "Militão"

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

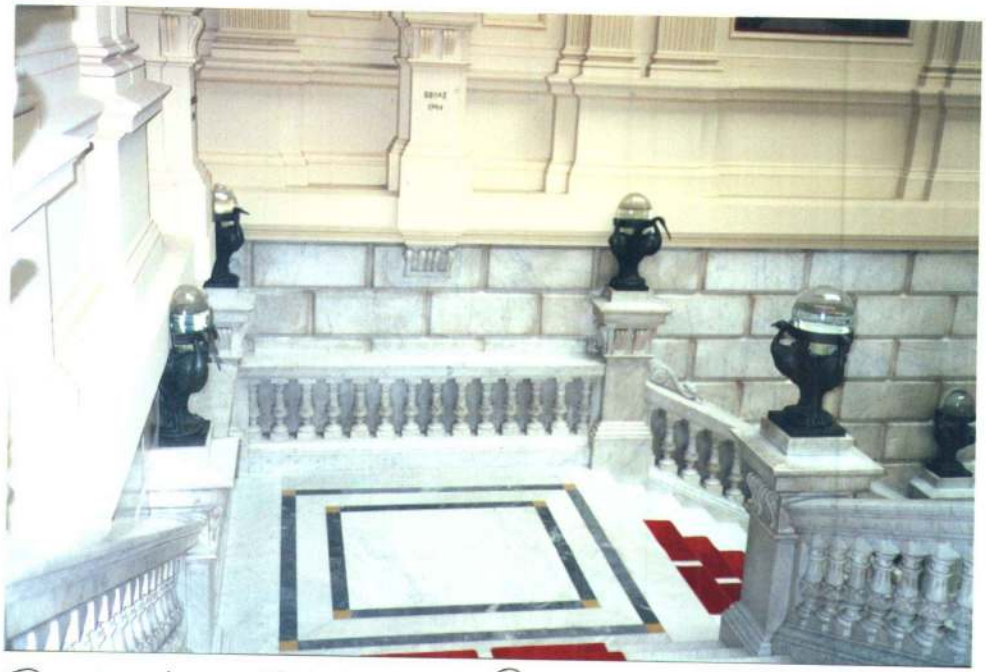
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Museu Paulista

21



Detalhe do piso.



Escada principal

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

215 A

Museu Paulista

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Saguão Principal

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

216

Museu Paulista

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Escadaria Principal

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

217

Museu Paulista

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

1º Pavimento
Sala das pinturas

1º Pavimento.
Terraço

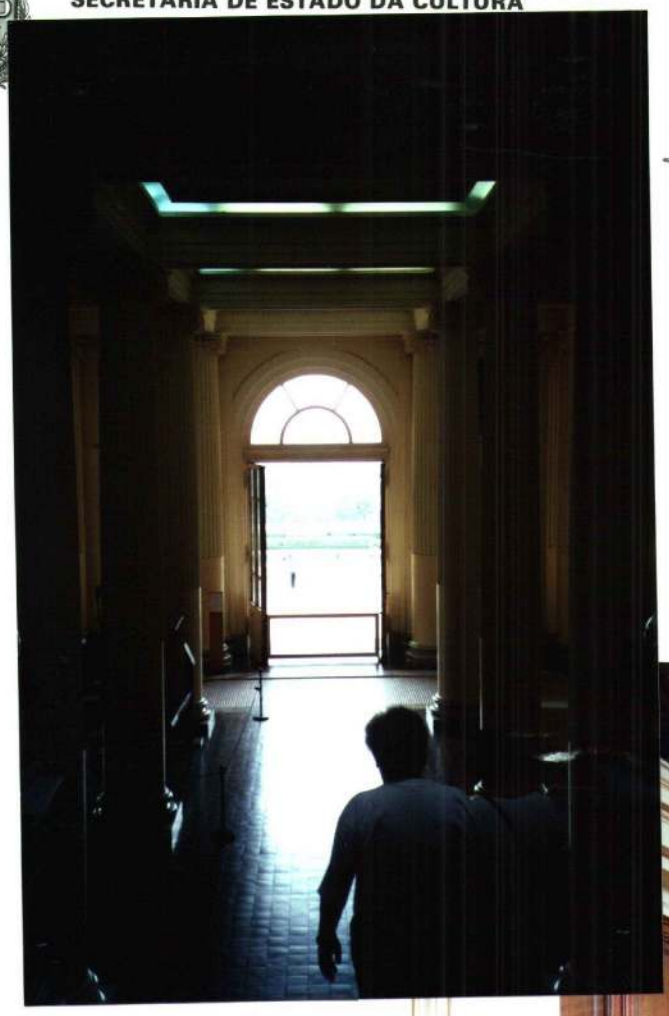
12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Museu Paulista

218



Piso térreo

Porta substituída, nova.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Processo nº 08486/69 Museu Paulista 219 A

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

1º Pavimento

75

1º Pavimento. Quadro de Pedro Américo.

76

IPIRANGA

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

219-B

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

MUSEU PAULISTA

"PORÃO"

FOTO: TEREZA CRISTINA CAPITÁCIO
AGOSTO/97

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

219-C

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

"MUSEU PAULISTA"

PORÃO

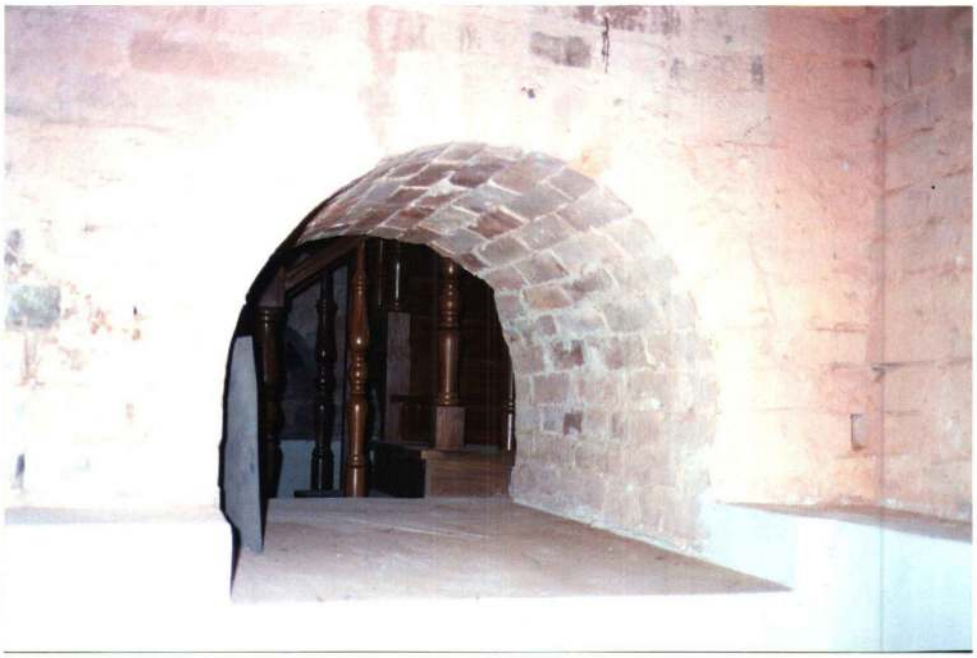


FOTO: TEREZA EPITÁCIO
AGOSTO/97

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

MUSEU PAULISTA
PORTÃO

PROF. JOSÉ SEBASTIÃO WITTER (DIRETOR DO MUSEU), PAULO BONFIM (AD. DEGUAIZ) E EMANUEL V. L. MASSARANI

FOTO: TEREZA EPITÁCIO
AGOSTO/97

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

219-C

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

PARQUE DA INDEPENDÊNCIA

72

"JARDIM FRANCÊS"

73

FOTO: TEREZA EPITÁCIO
AGOSTO/97

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

janela cortada com a introdução de um piso intermediário.

Detalhe da decoração externa, suja pelos excrementos de pombos.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

224

Museu Paulista

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Detalhe da parede sem o reboco para mostrar a técnica da "taipa francesa".

Detalhe do Piso, mostrando o barrote de madeira

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

222

Museu Paulista

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Introdução de perfis metálicos para criação de mezanino para estocagem de telas

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. — IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

223 A

Museu Paulista

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Tesoura em madeira da cobertura

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

229

Museu Paulista

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Trecho da cobertura. Observar arcos.

Único trecho aparente da estrutura metálica.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. — IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

225

Museu Paulista

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Detalhe do elevador

Escada de acesso ao subsolo.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

226 A

Museu Paulista

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Subsolo

Corredor do Subsolo

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

22X R

Museu Paulista

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Sala de fotografia e numismática (provisório)

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

328

Museu Paulista

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Sala improvisada - "Numismática"

corredor

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

229

Museu Paulista

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Sala de Numismática

Sala de Publicação

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. — IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

230

Museu Paulista

Subsolo

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

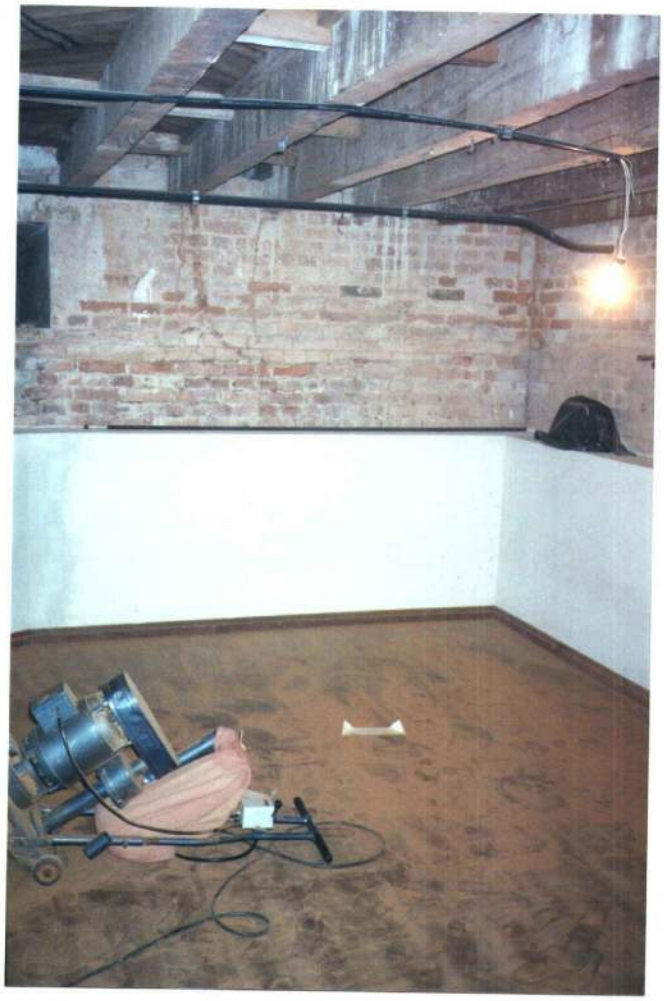
12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Z3A

Museu Paulista

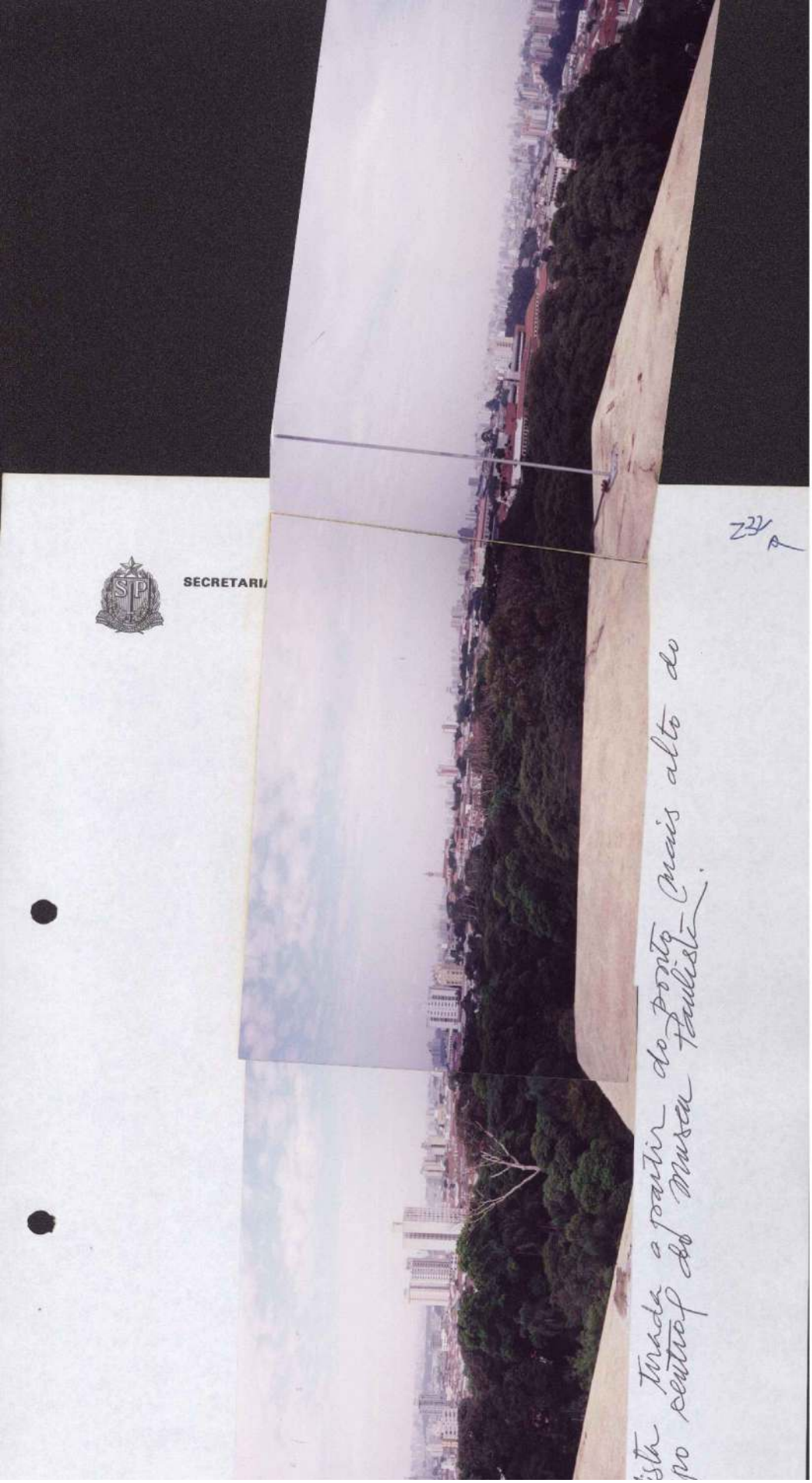
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



Subsolo.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Museu Paulista

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Treliça sobre a cobertura sobre a qual se apoia a fixação dos pára-raios.

12.00.00 3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

234

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Museu Paulista

Pequenas treliças sobre as quais se apóia a fixação dos pára-raios.

Cobertura em chapas de cobre, totalmente revisada

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

23
A

Museu Paulista

SECRETARIA

Vista do jardim francês, a partir da entrada

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

236 A

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Museu Paulista

Detalhe do Pára-raio

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

237

Museu Paulista

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Parte superior do corpo principal do edifício

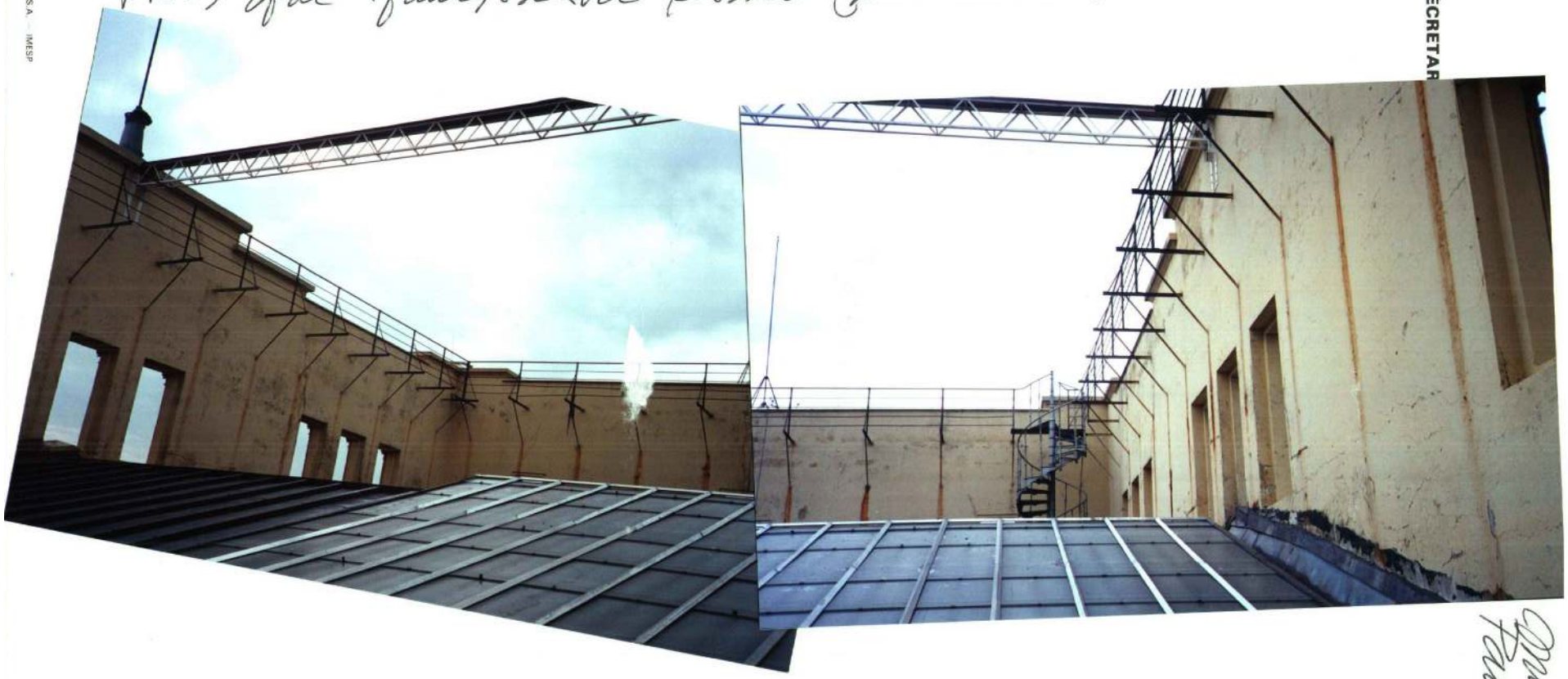
Estrutura metálica da cobertura em vidro do corpo principal do edifício.

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETAR

Corpo central em que se pode observar a cobertura em estrutura metálica e vidro e os apoios em estrutura metálica da passarela (falta o piso) que funcionava como mirante.



Museu Paulista
238

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. — IMESP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de informação
Rubricada sob n.º
239 R

Do | Número | Ano | Rubrica

À Diretoria Técnica,

Solicitamos anexar este conjunto de folhas ao processo de tombamento do Parque da Independência, nº 08486/69.

Contém:

- Resposta ao Ministério Público.
- Levantamento fotográfico de vistoria realizada em 16/05/97.

STCR, 27/05/97
Arq. [illegible]
Hist. [illegible]

P SA
P/ a anexação solicitada acima
02/06/97

José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA nº 17518/D SP

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

240

MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
9ª Coordenadoria Regional/São Paulo

Oficio nº614 IPHAN/ São Paulo

São Paulo, 07 de outubro de 1997

Da: 9ª Coordenadoria Regional do IPHAN
Ao: Presidente do CONDEPHAAT
arq. Carlos Heck

Senhor Presidente

De retorno de viagem à serviço do IPHAN, tomamos conhecimento de uma reunião para o próximo dia 10 de outubro, agendada por esse Egrégio Conselho, "para tratar de assunto relativo à revisão das diretrizes que compõe a regulamentação da área envoltória do Parque da Independência", para a qual fomos convidados.

No momento em que agradecemos o convite justificamos nossa ausência para cumprir compromisso assumido com a Fundação Cassiano Ricardo, em São José dos Campos, agendado há meses para o mesmo dia.

A 9ª Coordenadoria Regional enviou ao CONDEPHAAT documentação relativa ao tombamento pelo IPHAN, já homologado pelo Sr. Ministro da Cultura, do Parque e Monumento à Independência, Casa do Grito, edifício onde está instalado o Museu Paulista, bem como a regularização da área de entorno, documentação que, esperamos, possa contribuir ao debate. O procurador do IPHAN, advogado Reynaldo Mora, representará o IPHAN na reunião proposta por V.Sa., podendo esclarecer qualquer dúvida relativa à documentação deste Instituto.

Atenciosamente

Cecilia Rodrigues dos Santos
Coordenadora Regional

CONDEPHAAT - Presidência
em 8/10/97
Recebido por
Horas

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
241

Do	Número	Ano	Rubrica

1. Ciente;
2. A SA para juntar ao respectivo processo.
~~3. Ao SPCR para manifestação.~~
GP/CONDEPHAAT, 15/10/97.

Carlos H. Heck
Presidente
CONDEPHAAT

21 10 97
SEGUNDA
Hora: 10:00

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
242

Do | Número | Ano | Rubrica

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Condephaat - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo

À Diretoria Técnica.

Estamos encaminhando fotografias tiradas para a publicação do PATRIMÔNIO CULTURAL PAULISTA - Bens Tombados 1968 - 1998, para serem anexada (s) aos respectivos processos de tombamento.

STCR, 28 de Agosto de 2000.

Hist.: Edna H. Miguita Kamide

Arq.: Tereza C. R. Epitácio Pereira

Obs.: Colaboração do arquiteto Caio M. de O. Fabiano.

À STA para proceder à juntada nos respectivos processos de tombamento.

José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA nº 1751S/D-SP

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

243

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: PARQUE DA INDEPENDÊNCIA Proc. de Tomb.: 08486/69 Res.: 21/4/75

Foto: Victor M. Okada Data: 1992

Foto: Tereza Epitácio Data: _____

Obs.: Fotos a serem anexadas ao processo de tombamento.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Do Publicação	Número	Ano	Rubrica

ASS.: Reportagem publicada no Diário Oficial referente reforma do Museu do Ipiranga.

À STA para juntar ao Processo de Tombamento.

GP/Condephaat, 11 de janeiro de 2005

JOSÉ ROBERTO MELHEM
Presidente

/fsa.,

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

PUBLICADO
DO E 29/12/04
SEÇÃO II PÁG. IV

Reforma no Museu do Ipiranga preserv características neo-renascentistas do p

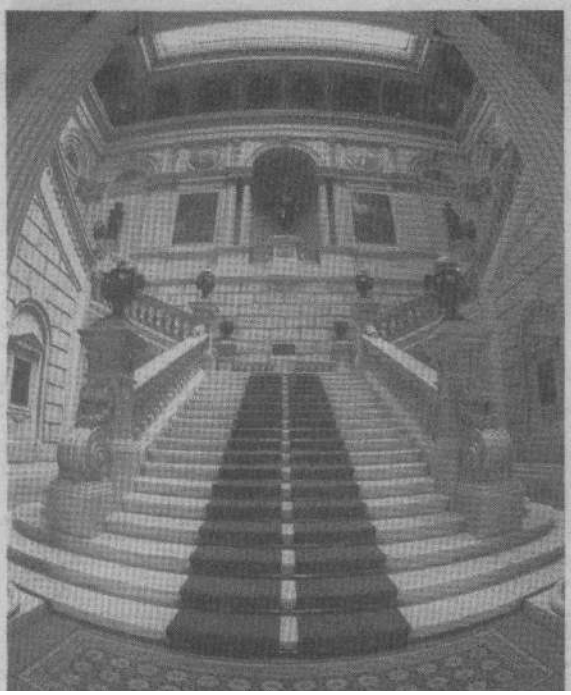
Obras no edifício centenário proporcionarão mais conforto aos seus 340 mil visitantes anuais

Um dos principais pontos turísticos da cidade, o Museu Paulista da USP, conhecido como Museu do Ipiranga, passará por reformas as quais fazem parte de projeto de revitalização. O objetivo é proporcionar mais conforto aos seus 340 mil visitantes anuais. Orçadas em aproximadamente R$ 300 mil, as obras devem iniciar em janeiro com previsão de término para setembro. Serão preservadas as características neo-renascentistas do edifício, inaugurado em 1895. "Como em qualquer parte do mundo, nosso museu precisa se modernizar, para acolher melhor o público e dar condições para que se sinta em casa", afirma a diretora da instituição, professora Eni de Mesquita Samara.

O projeto será concretizado em duas fases: na primeira, as modificações começarão no *hall* de entrada, com a instalação de catracas eletrônicas e balcão de informações, para que o público seja recepcionado logo que entrar pelos portões laterais, antes de subir as escadarias que levam ao saguão principal. "As pessoas que chegarem num dia de chuva, por exemplo, já estarão abrigadas no interior do museu", afirma a professora Eni. No balcão, os visitantes poderão alugar audioguias, gravadores com informações trilíngüe (português, inglês e espanhol) sobre as exposições. Os

FOTOS: MUSEU PAULISTA

O Museu Iluminado funcionará até o dia 2 de janeiro, das 20 às 23 horas



auditório de 50 lugares, no qual serão realizados cursos e seminários.

Área de vivência – A segunda etapa do projeto, que ainda não está totalmente definida, é a reforma do subsolo. O local, hoje parcialmente aberto ao público, será transformado em ampla área de vivência, com banheiros internos, fraldário e uma minilanchonete. "Os visitantes não terão mais de sair do prédio e utilizar os sanitários que ficam fora do edifício", explica a professora. "Além disso, ali serão mantidos uma loja para

sobre o museu
para atividades
exposição de c
para janeiro."

Numa área
conservada a co
nal *O Estado de*
rial será transfer
nos foi cedida p
Ciência e Tecno
situada na Águ
Outra mudanç
segunda fase é
vador que facili
e deficientes a
que precisem s
estudamos nov
se mostrou apr
ainda se coloca
do edifício, com
Europa, ou se c
externa para o
sora. "Gostaria
auditório pront
lo nas comer
Setembro."

Marcia Bitencour
Da Agência Imprer

SERVIÇO
O Museu Paulist
da Independênc
sul de São Paul
de terça-feira a
A entrada custa
menos de cinco
de 60 anos não
O museu perma
31 deste mês e
Museu Iluminad

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie